GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

ANEXO 1: RELATÓRIO DETALHADO DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2023

Setembro de 2023

Lei Complementar 141/12 – Art. 40
Resolução CNS 459/12
Maio/2023

FAZER BEM FEITO PARA FAZER DAR CERTO!

INTRODUÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 2º Quadrimestre de 2023 (maio a agosto/2023) relativo às ações e serviços de saúde do Estado de Mato Grosso do Sul.

Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Estadual de Saúde (PES) e da Programação Anual de Saúde (PAS), e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

O DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP) foi disponibilizado para acesso dos estados, municípios e Distrito Federal no início de maio de 2019, após publicação da Portaria Nº 750, de 29 de abril de 2019, a qual regulamentou o seu uso. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios para registro de informações e documentos relativos ao Plano de Saúde e à Programação Anual de Saúde; para elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA e do Relatório Anual de Gestão – RAG. Por meio do DGMP todos os documentos e relatórios são enviados ao Conselho de Saúde para, em relação ao RDQA, inclusão da análise e apreciação (art. 41 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012) e, em relação ao RAG, para inclusão da análise e do parecer conclusivo, nos termos do § 1º do art. 36 da Lei Complementar nº 141/2012.

O DGMP substituiu os sistemas SARGSUS e SISPACTO, para fins de inserção de informações de documentos referentes ao ano de 2018 em diante. Assim, a estrutura do 2º RDQA 2023 está compatibilizada com o DigiSUS – Módulo Gestor, a qual apresenta informações semelhantes à estrutura do Relatório Anual de Gestão (RAG).

Salienta-se que, tanto os resultados de produção dos serviços são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma 15 de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 18 meses do ano vigente), entre outras especificidades de outros indicadores.

Sinalizamos também que mantivemos a elaboração de um relatório detalhado descritivo como anexo do relatório DigiSUS. Desta forma o estado elabora dois relatórios – um conforme normatizado e outro com detalhamento de ações e planilha de execução orçamentária.

As informações do 2º RDQA 2023 são apresentadas no DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP) da seguinte forma: Identificação, Introdução, Dados demográficos e de morbimortalidade; Dados da produção de serviços no SUS; Rede física prestadora de serviços ao SUS; Profissionais de Saúde trabalhando no SUS; Programação Anual de Saúde – PAS; Indicadores de Pactuação Interfederativa; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias e, por fim, Análises e Considerações Gerais. No relatório detalhado procuramos focar nas considerações das áreas técnicas em relação ao período.

A Coordenadoria de Planejamento e Programação Orçamentária (CPPO) agradece a todos os colaboradores da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS) que reuniram esforços para a construção deste instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Estadual de Saúde (PES) e da Programação Anual de Saúde (PAS) 2023, que registra o trabalho, constituindo, além do cumprimento de metas e ações de saúde para 2023, memória institucional para esta Secretaria de Estado de Saúde.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

EDUARDO CORRÊA RIEDEL
Governador

JOSÉ CARLOS BARBOSA
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

MAURÍCIO SIMÕES CORRÊA
Secretário de Estado de Saúde

CRHISTINNE CAVALHEIRO MAYMONE GONÇALVES
Secretária Adjunta

DRª MARIELLE ALVES CORRÊA ESGALHA
Diretora– Presidente/FUNSAU

ANTÔNIO CÉSAR NAGLIS
Superintendente de Administração e Finanças

ANTÔNIO LASTÓRIA
Superintendente de Atenção Especializada

ANGÉLICA CRISTINA SEGATTO CONGRO
Superintendente de Atenção à Saúde

LARISSA DOMINGUES CASTILHO DE ARRUDA
Superintendente de Vigilância em Saúde

MARIA ANGÉLICA BENETASSO
Superintendente de Gestão Estratégica

ANDRÉ VINÍCIUS BATISTA DE ASSIS
Superintendente de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

MÁRCIA BOGENA CERESER TOMASI
Superintendente de Saúde Digital

KARINE CAVALCANTE DA COSTA
Superintendente de Atenção Primária à Saúde

PROCURADORES DO ESTADO ATUANDO NA SES/MS
Fábio Jun Capucho
Jordana Pereira Lopes Goulart
Kaoye Guazina Oshiro
Leandro Pedro de Melo
Marcos Costa Vianna Moog
Mariana Andrade Vieira
Patrícia Figueiredo Teles
Rodrigo Campos Zequim

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MATO GROSSO DO SUL

MESA DIRETORA DO CES-MS - GESTÃO 2021 -2023

Presidente: Caio Leonedas de Barros

Segmento dos Trabalhadores em Saúde

Vice-Presidente: Davi Vital do Rosário

Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)

1ª Secretário: Cleonice Alves de Albres

Segmento dos Usuários do SUS

2ª Secretária: Edelma Lene Peixoto Tibúrcio

Segmento dos Gestores/Prestadores de Serviços do SUS

CONSOLIDAÇÃO
ECLEINE SANTOS AMARILA
Coordenadoria de Planejamento e Programação Orçamentária

IDENTIFICAÇÂO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTA

ESTADO: MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA DE SAÚDE

RAZÃO SOCIAL DA SECRETARIA DE SAÚDE: Secretaria de Estado de Saúde

CNPJ: 02.955.271/0001-26

ENDEREÇO: Avenida do Poeta, Bloco VII – Parque dos Poderes.

CEP: 79.031-902

TELEFONE: (67) 3318-1600

FAX: (67) 3318-1677

E-MAIL: gabinete.ses@saude.ms.gov.br

SITE: http://www.saude.ms.gov.br/

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Secretário (a) de Saúde

Nome: **MAURÍCIO SIMÕES CORRÊA** Data da Posse: janeiro/2023

INFORMAÇÕES DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Instrumento Legal de Criação da FES Lei n 9577

CNPJ: 03.517.102/0001-77 – Fundo de Saúde Data: 04/08/1999

Gestor do Fundo: **MAURÍCIO SIMÕES CORRÊA**

INFORMAÇÃO DO CONSELHO DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde: Lei nº 1152

Data: 21/06/1991

Nome do Presidente: **RICARDO ALEXANDRE CORREA BUENO**

Segmento: Trabalhadores em Saúde

Data da última eleição do CES: 28/05/2021

Telefone: (67) 3312-1122 E-mail: ces@saude.ms.gov.br

Conferência de Saúde: 06/2019.

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Vivemos em um Estado Democrático de Direito e nossa Constituição Federal estabelece, em seu art. 196, que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

E para cumprir o mandamento constitucional, os orientadores estratégicos fundamentais que embasam as ações desta Secretaria de Estado de Saúde são definidos da seguinte forma:

MISSÃO

Coordenar a política de Saúde no estado de Mato Grosso do Sul em articulação com os municípios, de forma regionalizada, com acesso às ações e serviços de saúde de qualidade, resolutiva e próxima às pessoas.

VISÃO DE FUTURO

Ser até 2023, modelo de excelência na gestão em saúde, com práticas inovadoras, resolutivas e democráticas que atendam as necessidades das pessoas do estado de Mato Grosso do Sul.

VALORES

COMPROMISSO, ÉTICA, TRANSPARÊNCIA, EQUIDADE, COMPETÊNCIA, QUALIDADE.

SUMÁRIO

1. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS – ÁNALISES E CONSIDERAÇÕES
2. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS - ÁNALISES E CONSIDERAÇÕES
3. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS - ÁNALISES E CONSIDERAÇÕES
4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - ÁNALISES E CONSIDERAÇÕES
5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2023 – DESEMPENHO DA SES NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE 2023 - ÁNALISES E CONSIDERAÇÕES
    - **Diretriz 1- Garantir ações de promoção à saúde, por meio do fortalecimento e integração da Atenção Primária e da Vigilância em Saúde.**
    - **Diretriz 2 - Garantir a regionalização, assumindo seu papel no processo, visando o direito à saúde.**
    - **Diretriz 3 - Implementar a organização da assistência especializada e hospitalar, por meio das Redes de Atenção à Saúde.**
    - **Diretriz 4 - Implementar ações através de gestão própria nos serviços de saúde públicos de Mato Grosso do Sul.**
    - **Diretriz 5 - Ampliar a capacidade de monitoramento, avaliação e controle público, visando a gestão por resultados.**
    - **Diretriz 6 - Garantir e implementar ações de Participação e Controle Social no SUS.**
    - **Diretriz 7 - Garantir a implementação das Políticas de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde**
6. PLANILHA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – 2º QUADRIMESTRE 2023

1. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS - ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

➢ **Produção de Atenção Básica**

QUADRO 1. COMPLEXIDADE ATENÇÃO BÁSICA

Competência: abril a julho de 2023

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)
	Quantidade Aprovada
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	**109**
03 Procedimentos clínicos	**2.358**
04 Procedimentos cirúrgicos	**4**
Total	**2.471**

Fonte: SIA/Datasus/Tabwin.

Dos 11 estabelecimentos que apresentaram produção de complexidade da Atenção Básica o mais frequente foi o Hospital 19 de Março (Ribas do Rio Pardo) com 84,06% seguido do Hospital Regional da Costa Leste Magid Thome (Três Lagoas) com 5,99%.

O procedimento mais frequente foi "0301100039 Aferição de Pressão Arterial" com 83,81% realizado pelo Hospital 19 de Março (Ribas do Rio Pardo), o segundo mais frequente foi "0301040079 Escuta Inicial/Orientação (Acolhimento a Demanda Espontânea)" com 5,14%, realizado pela Unidade Mista de Dois Irmãos do Buriti.

➢ **Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos Caráter de Atendimento: Urgência**

QUADRO 2. PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS CARÁTER DE ATENDIMENTO: URGÊNCIA

Competência: abril a julho de 2023

Grupo de Procedimentos	SIA		SIH	
	Qtde Aprovada	Valor Aprovado (R$)	Qtde AIH Aprovada	Valor Aprovado (R$)
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	**8.765**	**230.125,17**	**0**	**0,00**
03 Procedimentos clínicos	**26.559**	**181.967,37**	**9.612**	**4.558.672,73**
04 Procedimentos cirúrgicos	**1.508**	**34.834,87**	**2.164**	**1.737.590,95**
Total	**36.832**	**446.927,41**	**11.776**	**6.296.263,68**

Fonte: SIA e SIH/Datasus/Tabwin.

As informações do SIA descritas no quadro acima se referem apenas à produção registrada em Boletim de Produção Ambulatorial – Individualizado (BPA-I), pois em Boletim de Produção Ambulatorial – Consolidado (BPA-C) não é possível verificar o quantitativo de procedimentos realizados por caráter de atendimento. O grupo de procedimento mais frequente foi "03 Procedimentos Clínicos" com 72,11% seguido de "02 Procedimentos com finalidade diagnóstica" com 23,80%. O procedimento mais frequente do grupo "03 Procedimentos Clínicos" foi "0301060061 Atendimento de Urgência em Atenção Especializada" com 37,02%, seguido de "0301060118 Acolhimento com Classificação de Risco" com 35,18%.

Com relação a produção hospitalar do total de internações, 82,72% foram atendimento de urgência. O Grupo de Procedimentos "03 Procedimentos clínicos" foi o mais frequente com 81,62%. Os procedimentos de caráter de atendimento de urgência mais frequentes foram: "0303140151 Tratamento de Pneumonias ou influenza (Gripe)" com 14,83% "0411010034 Parto Cesariano" com 9,75%, seguido de "0310010039 Parto normal" com 8,08%.

➢ Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

QUADRO 3. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO
Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

Competência: abril a julho de 2023

Forma de Organização	SIA		SIH	
	Qtde Aprovada	Valor Aprovado (R$)	Qtde AIH Aprovada	Valor Aprovado (R$)
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	53	135,15	0	0,00
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0	0,00	13	1.054,85
Total	53	135,15	13	1.054,85

Fonte: SIA e SIH/Datasus/Tabwin.

Os procedimentos descritos no quadro acima foram realizados em estabelecimentos sob Gestão Estadual, a forma de organização "030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais" é um procedimento hospitalar e foi realizado no Hospital Regional Dr. José de Simone Netto, em Ponta Porã. E a forma de organização "030108 Atendimento / Acompanhamento psicossocial" é um procedimento ambulatorial e foi realizada pelo Hospital Municipal Dr Altair de Oliveira (Antônio João).

➢ Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

QUADRO 4. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Competência: abril a julho de 2023

Grupo de Procedimentos	SIA		SIH	
	Qtde Aprovada	Valor Aprovado (R$)	Qtde AIH Aprovada	Valor Aprovado (R$)
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	264	13,50	0	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	418.073	5.254.780,29	0	0,00
03 Procedimentos clínicos	471.738	4.088.772,29	9.633	4.569.699,69
04 Procedimentos cirúrgicos	3.513	465.682,72	4.593	3.627.613,51
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	1.889	931.793,88	0	0,00
06 Medicamentos	4.934.834	2.325.376,95	0	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	161	254.672,91	0	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	32.693	1.026.194,85	0	0,00
Total	5.863.165	14.347.287,39	14.226	8.197.313,20

Fonte: SIA e SIH/Datasus/Tabwin.

No quadro acima estão contemplados todos os tipos de complexidade e financiamento.

O número de procedimentos ambulatoriais aprovados nas competências abril a julho/2023 é de 5.863.165 que corresponde ao montante de R$ 14.347.287,39 (catorze milhões, trezentos e quarenta e sete mil, duzentos e oitenta e sete reais e trinta e nove centavos). Já a produção hospitalar aprovada é de 14.226 internações que corresponde ao montante de R$ 8.197.313,20 (oito milhões, cento e noventa e sete mil, trezentos e treze reais e vinte centavos).

A frequência de procedimentos clínicos superam os procedimentos cirúrgicos tanto ambulatoriais como hospitalares.

- **Produção de Assistência Farmacêutica**

QUADRO 5. ***SUBGRUPO PROCED: 0604 COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA***

(Esse item refere-se ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal).

Competência: abril a julho de 2023

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informação Ambulatorial	
	Qtde Aprovada	Valor Aprovado (R$)
06 Medicamentos	**4.934.834**	**2.325.376,95**
Total	4.934.834	2.325.376,95

Fonte: SIA/Datasus/Tabwin.

O valor de produção do CAFE - Farmácia Especializada (CNES 0021806) correspondeu nas competências abril a julho/2023 a 114,84% do valor repassado pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS), em relação a Portaria publicada pelo Ministério da Saúde, referente ao financiamento para aquisição de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

- **Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos**

QUADRO 6. ***FINANCIAMENTO VIGILÂNCIA EM SAÚDE***

Competência: abril a julho de 2023

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informação Ambulatorial	
	Qtde Aprovada	Valor Aprovado (R$)
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	**232**	**0**
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	**25.626**	**0**
Total	**25.858**	**0**

Fonte: SIA/Datasus/Tabwin.

A produção ambulatorial da Vigilância Sanitária refere-se ao Grupo de Procedimentos 01, sendo o mais frequente o procedimento "0102010170 Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária" com 68,53%, seguido de "0102010145 Inspeção sanitária de hospitais" com 8,19%. Já a produção ambulatorial da Vigilância em Saúde do Lacen refere-se aos procedimentos de Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental, estes procedimentos não preveem valores financeiros, mas a sua informação se faz necessária para o repasse de recursos do Grupo de Vigilância em Saúde. Nas competências abril a julho/2023, o procedimento "0213010720 Pesquisa de SARS-COV-2 POR RT - PCR" correspondeu a 24,78% seguido de "0213010402 Isolamento do Virus da Influenza " com 24,24% e "0213020033 Analise de Coliformes e Bactérias Heterotróficas em Agua " com 14,66%.

O Hospital e Maternidade de Inocência (Inocência), o Hospital Municipal Coronel Sapucaia (Coronel Sapucaia) e o Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé (Três Lagoas) apresentaram produção do procedimento "0214010163 Teste rápido para detecção de SARS-COV-2"; o Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé (Três Lagoas) e Hospital São

Vicente de Paula (Bela Vista) apresentaram produção do procedimento "0214010120 Teste Rápido para Dengue IGG/IGM.

2. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS - ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

QUADRO 7. POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO
Competência julho de 2023

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Total
Hospital Geral	37	5	42
Unidade Mista	6	0	6
Clínica/Centro de Especialidade	0	2	2
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	0	1	1
Unidade Móvel Terrestre	0	1	1
Farmácia	0	2	2
Central de Gestão em Saúde	0	10	10
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologica	0	12	12
Telessaude	0	1	1
Laboratório de Saúde publica	0	1	1
Central de Regulação do Acesso	0	1	1
Central de Notificação, Captação e Distrib. de Órgãos Estadual	0	2	2
Total	43	38	81

Fonte: SCNES/Datasus/Tabwin.

A rede física prestadora de serviços SUS dos estabelecimentos sob gestão estadual, está apresentada no quadro acima, por tipo de estabelecimento e tipo de gestão, estadual ou gestão dupla.

O tipo de estabelecimento "Central de Gestão em Saúde" refere-se aos Núcleos Regionais de Saúde e a Secretária de Estado de Saúde.

QUADRO 8. POR NATUREZA JURÍDICA
Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica, sob gestão estadual
Competência julho de 2023

Natureza Jurídica	Frequência
1. Administração Pública	58
102-3 Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	33
124-4 Município	25
2. Entidades Empresariais	3
206-2 Sociedade Empresária Limitada	3
3. Entidades sem Fins Lucrativos	20
306-9 Fundação Privada	1
399-9 Associação Privada	19
Total	81

Fonte: SCNES/Datasus/Tabwin.

O Quadro acima mostra a natureza jurídica dos estabelecimentos de saúde no Estado de Mato Grosso do Sul, sob gestão estadual, e no item "Município" refere-se aos 19 (dezenove) hospitais municipais e 6 (seis) unidades mistas com gestão dupla. A "Administração Pública – Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal" refere-se aos Núcleos Regionais de Saúde (9); Núcleos Hemoterápicos (10); Hemocentro Regional de Dourados e

Hemosul; CEREST; Núcleo Tec Cientif do Programa Telessaúde Brasil Redes em MS; Lacen, Farmácia Especializada (CAFE); Hospital Regional Dr. José de Simone Netto; Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados; Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé (Três Lagoas); Central Estadual de Transplantes de MS; Central Estadual de Abastecimento Farmacêutico; Coordenadoria Estadual de Regulação da Assistência (onde são lançados os procedimentos do Tratamento Fora Domicílio) e Secretaria de Saúde (onde são lançados os procedimentos da Vigilância Sanitária).

3. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS - ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

QUADRO 9. OCUPAÇÃO DE PROFISSIONAIS SUS CADASTRADOS NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL, COMPETÊNCIA JULHO2023

Ocupação Múltiplo	Profissional Atende SUS
111220 Secretário-Executivo	1
111410 Dirigente do serviço público estadual e distrital	1
114105 Dirigente de partido político	5
121010 Diretor geral de empresa e organizações (exceto de interesse público)	2
123105 Diretor administrativo	33
123110 Diretor administrativo e financeiro	3
131205 Diretor de serviços de saúde	56
131210 Gerente de serviços de saúde	19
142105 Gerente administrativo	9
142325 Relações públicas	1
142340 Ouvidor	1
212305 Administrador de banco de dados	8
212315 Administrador de sistemas operacionais	5
212405 Analista de desenvolvimento de sistemas	3
212420 Analista de suporte computacional	2
213205 Químico	1
214205 Engenheiro civil	1
221105 Biólogo	17
221205 Biomédico	23
2231G1 Médico Cardiologista Intervencionista	1
223204 Cirurgião dentista - auditor	8
223208 Cirurgião dentista - clínico geral	3
223232 Cirurgião dentista - odontologista legal	1
223272 Cirurgião dentista de saúde coletiva	1
223288 Cirurgião dentista - odontologia para pacientes com necessidades especiais	1
223305 Médico veterinário	1
223405 Farmacêutico	96
223415 Farmacêutico analista clínico	113
223445 Farmacêutico hospitalar e clínico	6
223505 Enfermeiro	649
223510 Enfermeiro auditor	7
223530 Enfermeiro do trabalho	1
223535 Enfermeiro nefrologista	1
223545 Enfermeiro obstétrico	13
223560 Enfermeiro sanitarista	2
223605 Fisioterapeuta geral	71
223625 Fisioterapeuta respiratória	1
223660 Fisioterapeuta do trabalho	1
223710 Nutricionista	47
223810 Fonoaudiólogo	9
223905 Terapeuta ocupacional	1
225103 Médico infectologista	5
225109 Médico nefrologista	14

225112 Médico neurologista	5
225115 Médico angiologista	1
225120 Médico cardiologista	31
225124 Médico pediatra	67
225125 Médico clínico	677
225127 Médico pneumologista	2
225133 Médico psiquiatra	1
225135 Médico dermatologista	1
225136 Médico reumatologista	2
225140 Médico do trabalho	1
225148 Médico anatomopatologista	1
225150 Médico em medicina intensiva	9
225151 Médico anestesiologista	153
225155 Médico endocrinologista e metabologista	3
225165 Médico gastroenterologista	1
225170 Médico generalista	3
225180 Médico geriatra	1
225185 Médico hematologista	2
225203 Médico em cirurgia vascular	12
225210 Médico cirurgião cardiovascular	1
225220 Médico cirurgião do aparelho digestivo	3
225225 Médico cirurgião geral	124
225230 Médico cirurgião pediátrico	1
225235 Médico cirurgião plástico	1
225240 Médico cirurgião torácico	1
225250 Médico ginecologista e obstetra	92
225255 Médico mastologista	2
225265 Médico oftalmologista	58
225270 Médico ortopedista e traumatologista	37
225275 Médico otorrinolaringologista	8
225280 Médico coloproctologista	2
225285 Médico urologista	12
225290 Médico cancerologista cirurgíco	2
225305 Médico citopatologista	2
225310 Médico em endoscopia	8
225320 Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	33
225340 Médico hemoterapeuta	2
239415 Pedagogo	1
239430 Supervisor de ensino	1
241005 Advogado	2
241040 Consultor jurídico	1
251510 Psicólogo clínico	19
251520 Psicólogo hospitalar	1
251605 Assistente social	50
252105 Administrador	11
252205 Auditor (contadores e afins)	4
252210 Contador	1
252305 Secretária executiva	1
252405 Analista de recursos humanos	2
261110 Assessor de imprensa	1
313220 Técnico em manutenção de equipamentos de informática	2
317110 Programador de sistemas de informação	2
317205 Operador de computador (inclusive microcomputador)	1
322205 Técnico de enfermagem	1117
322215 Técnico de enfermagem do trabalho	1
322230 Auxiliar de enfermagem	151
322250 Auxiliar de enfermagem da estratégia de saúde da família	1
322605 Técnico de imobilização ortopédica	8
324115 Técnico em radiologia e imagenologia	114
324120 Técnólogo em radiologia	12
324205 Técnico em patologia clínica	61
324220 Técnico em Hemoterapia	5

325105 Auxiliar técnico em laboratório de farmácia	2
325115 Técnico em farmácia	3
351305 Técnico em administração	1
351605 Técnico em segurança no trabalho	4
352210 Agente de saúde pública	25
354205 Comprador	1
391205 Inspetor de qualidade	1
410105 Supervisor administrativo	10
411005 Auxiliar de escritório, em geral	64
411010 Assistente administrativo	392
411030 Auxiliar de pessoal	1
413115 Auxiliar de faturamento	54
414105 Almoxarife	7
415105 Arquivista de documentos	1
420135 Supervisor de telemarketing e atendimento	1
422105 Recepcionista, em geral	191
422110 Recepcionista de consultório médico ou dentário	22
422205 Telefonista	2
422210 Teleoperador	9
510205 Supervisor de lavanderia	1
512115 Empregado doméstico faxineiro	10
513205 Cozinheiro geral	8
513220 Cozinheiro de hospital	78
513425 Copeiro	1
513430 Copeiro de hospital	36
513505 Auxiliar nos serviços de alimentação	9
514120 Zelador de edifício	5
514225 Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	84
514310 Auxiliar de manutenção predial	10
514320 Faxineiro	173
515105 Agente comunitário de saúde	1
515110 Atendente de enfermagem	20
515135 Socorrista (exceto médicos e enfermeiros)	4
515140 Agente de Combate às Endemias	15
515205 Auxiliar de banco de sangue	1
515210 Auxiliar de farmácia de manipulação	8
515215 Auxiliar de laboratório de análises clínicas	44
515220 Auxiliar de laboratório de imunobiológicos	2
516305 Lavadeiro, em geral	12
516310 Lavador de roupas a maquina	11
516325 Passador de roupas em geral	2
516340 Atendente de lavanderia	8
516345 Auxiliar de lavanderia	22
516405 Lavador de roupas	2
517310 Agente de segurança	2
517330 Vigilante	1
517410 Porteiro de edifícios	6
517420 Vigia	53
521130 Atendente de farmácia - balconista	70
710205 Mestre (construção civil)	1
782305 Motorista de carro de passeio	18
782310 Motorista de furgão ou veículo similar	99
782320 Condutor de Ambulância	58
782405 Motorista de ônibus rodoviário	2
818110 Auxiliar de laboratório de análises físico-químicas	1
950205 Encarregado de manutenção elétrica de veículos	1
Total	5.846

Fonte: **SCNES/Datasus/Tabwin.**

O Quadro acima mostra os profissionais cadastrados nos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual, esclarecendo que o quantitativo refere-se a ocupação segundo o Código

Brasileiro de Ocupação (CBO), tendo em vista que um mesmo profissional pode ser cadastrado em mais de uma ocupação, e a maior ocorrência são os profissionais médicos, principalmente em hospitais que dispõe apenas de dois ou três profissionais e o mesmo desempenha várias ocupações tais como: clínico, pediatra, cirurgião geral, ginecologia obstetra e anestesiologista. No caso de anestesiologista o artigo 2° da Portaria SAS-MS n° 98, de 26 de março de 1999, autoriza o registro de médicos na seguinte forma: "Fica autorizado o cadastramento para a realização de atos anestésicos médicos registrados nos Conselhos Regionais de Medicina, mesmo que não possuam titulação de especialista em anestesiologia, naqueles municípios em que não existem profissionais titulados ou cujo número ou disponibilidade para assistência não seja suficiente ao pleno atendimento aos pacientes do SUS".

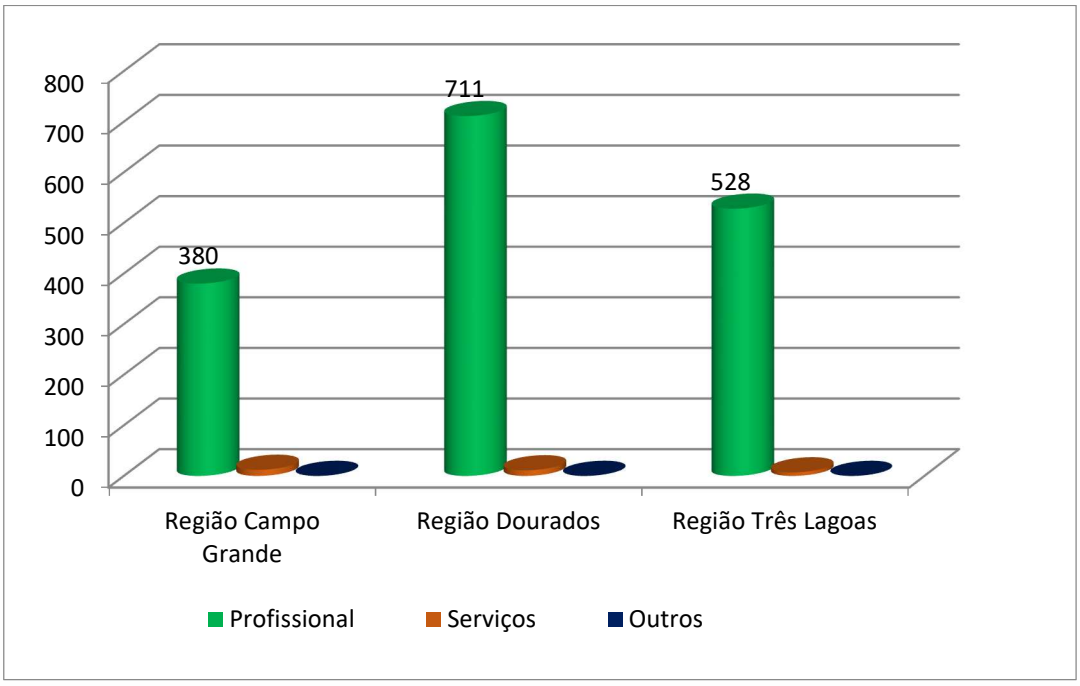
O CBO de profissionais com maior frequência refere-se a "322205 Técnico de Enfermagem" com 19,11%, seguido "de "225125 Médico Clínico" com o 11,58% e "223505 Enfermeiro" com 11,10%.

No período de maio a agosto/2023, 95,51% de solicitações de movimentação de cadastro no SCNES foram atendidas. Os motivos da não inclusão / alteração / exclusão referem-se a falta de documentação e registro no conselho de classe em Mato Grosso do Sul e profissional não incluso no SCNES.

Conforme mostra o quadro abaixo, 98,18% referem-se às solicitações de movimentação de cadastro de profissionais, destaque para a Região de Saúde de Dourados com 43,92%, seguido da Região de Saúde de Três Lagoas com 32,61%, e Região de Saúde de Campo Grande com 23,47%.

GRÁFICO 1. SOLICITAÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DO CADASTRO DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL, POR TIPO E REGIÃO DE SAÚDE

Competência: maio a agosto de 2023

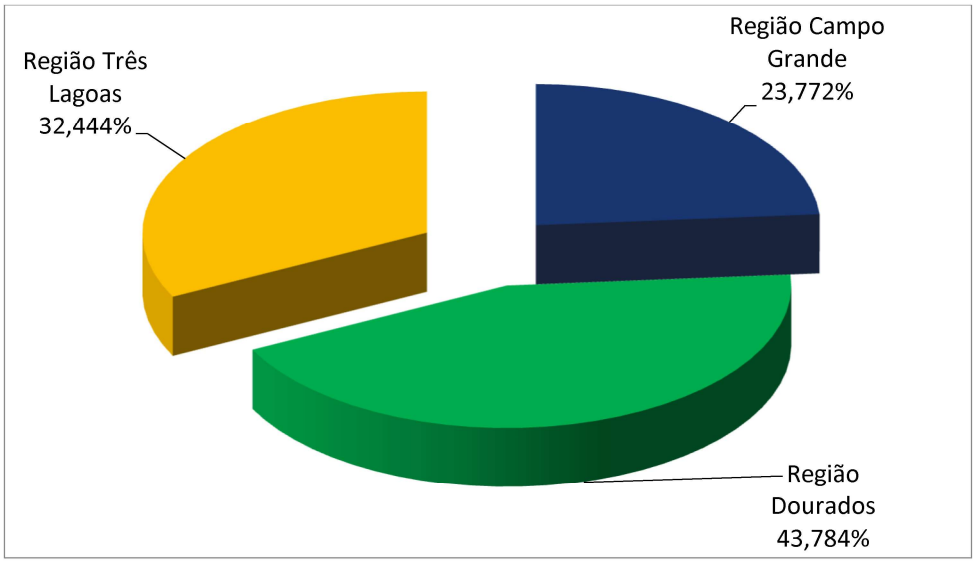


Fonte: **SCNES e Setor Operacional de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde/GCSIS-CECAA-DGCSUS-SES.**

A Região de Saúde de Dourados representou 43,78% de solicitação de movimentação do cadastro, seguido da Região de Saúde de Três Lagoas com 32,44%, e a Região de Saúde de Campo Grande com 23,77%.

GRÁFICO 2. SOLICITAÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DO CADASTRO DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL, POR REGIÃO DE SAÚDE

Competência: maio a agosto de 2023



Fonte: **SCNES e Setor Operacional de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde/GCSIS-CECAA-DGCSUS-SES.**

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - ÁNALISES E CONSIDERAÇÕES

Conforme o Artigo 36 da Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, o gestor do SUS em cada ente deverá elaborar o Relatório Detalhado relativo ao quadrimestre anterior, que deverá englobar, no mínimo:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; (grifo nosso)

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Os valores apurados serão informados no SIOPS, transmitidos bimestralmente e cumulativamente, sendo que os 12% a serem aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) pelo gestor estadual, conforme LC 141/2012 devem ser atingidos até o final do ano e demonstrados pelo SIOPS do 6º bimestre.

O SIOPS do 4º bimestre está em preenchimento para posterior entrega e homologação.

Os dados utilizados para a composição do Relatório do 2º Quadrimestre de 2023 foram extraídos do Sistema de Planejamento e Finanças (SPF) em 12/09/2023, ou seja, antes da publicação dos relatórios exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) nº 101/2000, conforme art. 52 e também §3º do art. 165 da Constituição Federal. Desta forma, os dados apresentados estão sujeitos a alterações, que poderão ocasionar diferenças nos valores.

A partir do ano de 2023 o Estado de Mato Grosso do Sul passou a observar o que determina a Portaria Conjunta STN/SOF nº 20/2021, que visa estabelecer a padronização das fontes ou destinações de recursos no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Os Estados, Distrito Federal e Municípios passaram a utilizar a relação de Fontes de Recursos estabelecida pela Portaria nº 710, de 25 de fevereiro de 2021 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Sendo de observância obrigatória, considerando o disposto no art. 3º da Portaria Conjunta STN/SOF nº 20, de 2021.

Desta forma, para a apuração do índice de aplicação em Ações de Serviços Públicos de Saúde (ASPS) serão consideradas as Despesas executadas na Fonte de Recurso identificada pelo código "500 - Recursos não vinculados de Impostos" associada ao Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária (CO) com o Marcador "1002 Identificação das despesas com ações e serviços públicos de saúde".

O Código de Acompanhamento da Execução Orçamentária (CO) ou Marcador é utilizado apenas na fase da despesa para a identificação das despesas que comporão o cálculo para cumprimento do limite constitucional da saúde e sempre será associado à fonte de recursos 500 - Recursos não vinculados de Impostos.

Resumidamente para o ano de 2023 teremos as seguintes alterações nos códigos e nomenclaturas das Fontes de Recursos:

Até o ano de 2022		A PARTIR DO ANO DE 2023	
Código	Descrição da Fonte	Código	Descrição da Fonte
100	Recursos Ordinários (Recursos do Tesouro)	500	Recursos não Vinculados de Impostos (RECURSOS LIVRES (NÃO VINCULADOS) - Recursos do Tesouro
248	Receita Fundo a Fundo da Saúde (Recursos de Outras Fontes)	600, 601, 602, 603	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Blocos de Manutenção/Estruturação das Ações e Serviços Públicos de Saúde; e Blocos de Manutenção/Estruturação destinados ao enfrentamento da COVID-19 no bojo da ação 21C0. (Recursos Vinculados à Saúde)
281	Convênios Diversos e outras transferências (Recursos de Outras Fontes)	631	Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde (Recursos Vinculados à Saúde)
240	Recursos Diretamente Arrecadados (Recursos de Outras Fontes)	659	Outros Recursos Vinculados à Saúde (Recursos Vinculados à Saúde)
103	Recursos Proveniente da Lei n° 2.105/2000-FIS (Recursos do Tesouro)	799	Outras Vinculações Legais (Demais Vinculações Legais)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1. Execução Orçamentária – Função 10-Saúde

TABELA 1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSO, 2º QUADRIMESTRE DE 2023 (MAIO A AGOSTO/2023).

Fonte de Recurso	Descrição da Fonte de Recurso	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
500 Marcador 1002	Recursos de impostos e transferências de impostos (CO 1002)	569.097.257,07	602.908.917,74	577.985.795,81
600*	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	48.478.788,79	39.499.072,59	39.408.929,01
631	Transferências do Governo Federal referentes a Convênios	541.541,88	759.863,89	541.541,88
659	Demais recursos vinculados à Saúde (Arrecadação Própria)	21.695.687,60	27.191.379,79	26.713.499,59
799	Outros recursos vinculados por lei (FIS-Saúde Lei 2.105/00)	45.000.000,00	45.000.000,00	45.000.000,00
Totais		**684.813.275,34**	**715.359.234,01**	**689.649.766,29**

Fonte: SPF, 2023

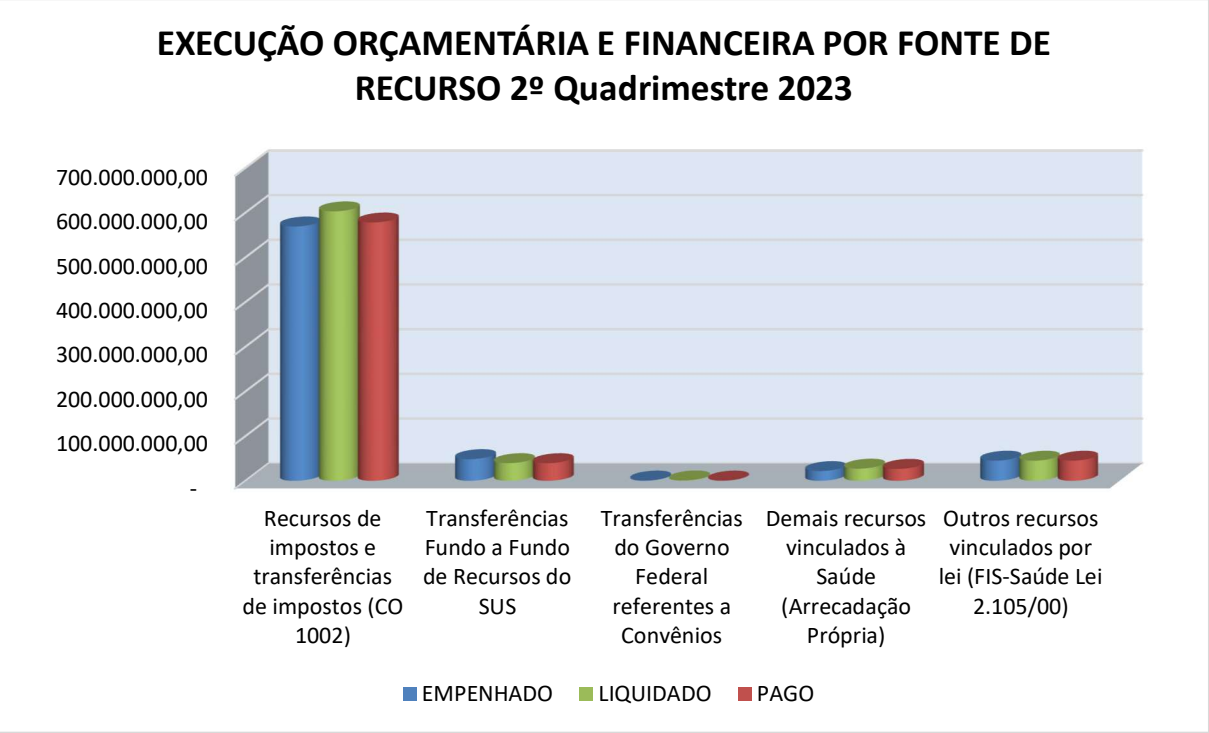
***** Consideradas as Fontes de Recursos 600, 601, 602 e 603.

No 2º Quadrimestre de 2023 os valores executados na Função 10-Saúde, foram: Empenhados R$684.813.275,34 (Seiscentos e Oitenta e Quatro Milhões e Oitocentos e Treze Mil e Duzentos e Setenta e Cinco Reais e Trinta e Quatro Centavos); Liquidados R$715.359.234,01 (Setecentos e Quinze Milhões e Trezentos e Cinquenta e Nove Mil e Duzentos e Trinta e Quatro Reais e Um Centavo); e Pagos R$689.649.766,29 (Seiscentos e Oitenta e Nove Milhões e Seiscentos e Quarenta e Nove Mil e Setecentos e Sessenta e Seis Reais e Vinte e Nove Centavos).

A execução com Recursos de Impostos e Transferências de Impostos (Recursos Estaduais) para apuração das despesas com ações e serviços públicos de saúde (ASPS) foi de: Empenhados R$569.097.257,07 (Quinhentos e Sessenta e Nove Milhões e Noventa e Sete Mil e Duzentos e Cinquenta e Sete Reais e Sete Centavos); Liquidados R$602.679.289,75 (Seiscentos e Dois Milhões e Seiscentos e Setenta e Nove Mil e Duzentos e Oitenta e Nove Reais e Setenta e Cinco Centavos); e Pagos R$577.985.795,81 (Quinhentos e Setenta e Sete Milhões e Novecentos e Oitenta e Cinco Mil e Setecentos e Noventa e Cinco Reais e Oitenta e Um Centavos).

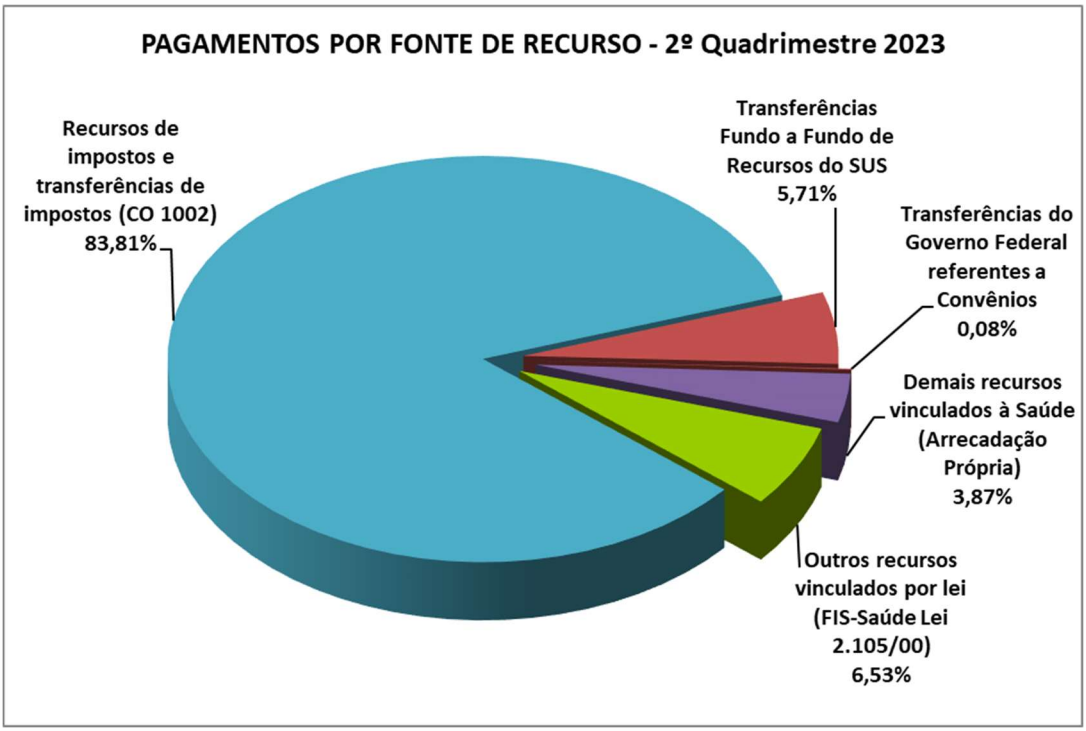
NOTA: Os valores Liquidados/Pagos são relativos aos empenhos do 2º quadrimestre e também do quadrimestre anterior, podendo ocasionar um valor maior de liquidações/pagamentos com relação ao total empenhado no 2º quadrimestre.

GRÁFICO 3. VALORES EMPENHADOS, LIQUIDADOS E PAGOS POR FONTE DE RECURSO DA FUNÇÃO SAÚDE, 2º QUADRIMESTRE 2023 (MAIO A AGOSTO).



Fonte: SPF, 2023

GRÁFICO 4. DESEMBOLSO (PAGAMENTO) POR FONTE DE RECURSO DA FUNÇÃO SAÚDE, 2º QUADRIMESTRE 2023 (MAIO A AGOSTO).



Fonte: SPF, 2023

O total desembolsado (Pago) no 2º Quadrimestre de 2023 foi de R$689.649.766,29 (Seiscentos e Oitenta e Nove Milhões e Seiscentos e Quarenta e Nove Mil e Setecentos e Sessenta e Seis Reais e Vinte e Nove Centavos).

Observa-se no Gráfico 2 que o maior desembolso ocorreu na Fonte do Tesouro Estadual (Fonte 500), correspondente a 83,81% dos pagamentos efetuados, enquanto que os recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde (Fundo a Fundo) representam 5,71% (Fontes 600, 601, 602 e 603). Os recursos provenientes de Convênios representam 0,08% dos pagamentos.

Os recursos referentes a ressarcimentos por serviços realizados, transferidos pelo Ministério da Saúde via Fundo Nacional de Saúde e de arrecadação própria correspondem a 3,87% (Fonte 659). Já os pagamentos com recursos do FIS-Saúde representam 6,53%.

4.2. Execução Orçamentária por Categoria de Gasto; Grupo de Natureza de Despesa (GND) e Modalidade de Aplicação

4.2.1. Execução por Categoria de Gasto e por Fonte de Recurso

TABELA 2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA DE GASTO DA FUNÇÃO SAÚDE POR FONTES DE RECURSO, 2º QUADRIMESTRE 2023 (MAIO A AGOSTO).

Execução por Grupo de Natureza de Despesa (GND) - 2º Quadrimestre 2023								
Grupo de Natureza de Despesa	Fonte de Recurso		Empenhado	% por Cat.	Liquidado	% por Cat.	Pago	% por Cat.
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	157.090.782,45		154.386.650,27		132.585.527,52	
	600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	920.129,82		920.129,82		702.162,91	
	Total		**158.010.912,27**	**23,07%**	**155.306.780,09**	**21,71%**	**133.287.690,43**	**19,33%**
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	79.306,28		79.306,28		79.306,28	
	Total		**79.306,28**	**0,01%**	**79.306,28**	**0,01%**	**79.306,28**	**0,01%**
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	405.132.272,62		444.605.681,41		441.665.115,22	
	600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	46.235.899,02		34.699.257,78		34.666.589,11	
	659	Demais recursos vinculados à Saúde (Arrecadação	21.558.347,60		27.191.379,79		26.713.499,59	
	799	Outros recursos vinculados por lei (FIS-Saúde Lei	45.000.000,00		45.000.000,00		45.000.000,00	
	Total		**517.926.519,24**	**75,63%**	**551.496.318,98**	**77,09%**	**548.045.203,92**	**79,47%**
INVESTIMENTOS	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	6.729.441,24		3.771.825,30		3.590.392,31	
	600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	1.322.759,95		3.879.684,99		4.040.176,99	
	631	Transferências do Governo Federal referentes a	541.541,88		759.863,89		541.541,88	
	659	Demais recursos vinculados à Saúde (Arrecadação	137.340,00		-		-	
	Total		**8.731.083,07**	**1,27%**	**8.411.374,18**	**1,18%**	**8.172.111,18**	**1,18%**
INVERSÕES FINANCEIRAS	**Total**		**-**	**0,00%**	**-**	**0,00%**	**-**	**0,00%**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	65.454,48		65.454,48		65.454,48	
	Total		**65.454,48**	**0,01%**	**65.454,48**	**0,01%**	**65.454,48**	**0,01%**
TOTAL			**684.813.275,34**	**100%**	**715.359.234,01**	**100%**	**689.649.766,29**	**100%**

Fonte: SPF, 2023

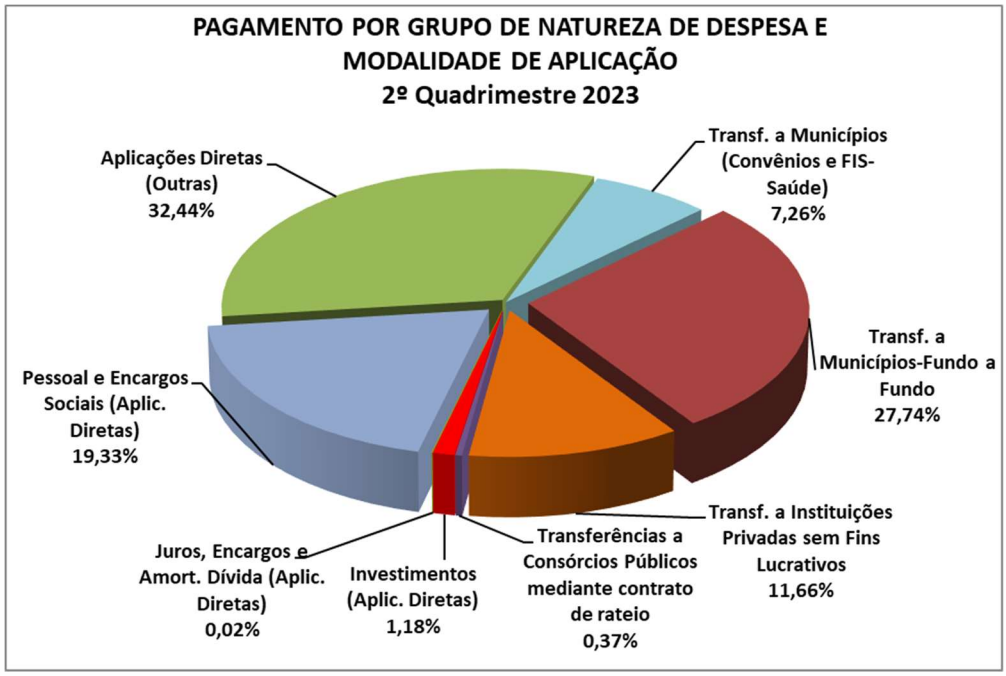
Verifica-se maior execução em "Outras Despesas Correntes" empenhado 75,63%, seguido de "Pessoal e Encargos Sociais" empenhado 23,07% do total de despesas executadas.

Em "Outras Despesas Correntes" são realizados gastos tais como: a) transferências de recursos aos municípios (fundo a fundo) e entidades; b) materiais de consumo farmacológicos e hospitalares; c) locação de equipamentos de infraestrutura da rede digital de imagens estadual;

d) Contratos de Gestão Hospitalar; e e) outras despesas de custeio da estrutura da SES e Funsau/HRMS.

4.2. Pagamentos por Grupo de Natureza de Despesa e Modalidade de Aplicação

GRÁFICO 5. PAGAMENTOS EFETUADOS POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA E MODALIDADE DE APLICAÇÃO DA DESPESA EXECUTADA NA FUNÇÃO SAÚDE, 2º QUADRIMESTRE 2023 (MAIO A AGOSTO).



Fonte: SPF, 2023

O total desembolsado (Pago) no 2º Quadrimestre de 2023 foi de R$689.649.766,29 (Seiscentos e Oitenta e Nove Milhões e Seiscentos e Quarenta e Nove Mil e Setecentos e Sessenta e Seis Reais e Vinte e Nove Centavos).

Ao analisarmos as Modalidades de Aplicações (Gráfico 3), o maior desembolso ocorreu em Aplicações Diretas (DESPESAS CORENTES) representando 32,44%, relativo a custeio da estrutura da SES/MS e FUNSAU/HRMS e ações executadas diretamente pelas áreas técnicas.

Em Aplicações Diretas são consideradas as despesas tais como: Água e Esgoto; Energia elétrica; Telefonia; Serviço de logística de almoxarifado, distribuição e dispensação de medicamentos; Combustíveis e lubrificantes; Manutenção de veículos; Correios; Licenças de Software; Contratos de gestão hospitalar; Contrato para operacionalização da Unidade de Apoio das Ações de Regulação do Acesso do Complexo Regulador Estadual da SES; Limpeza e conservação; Material de limpeza; Locação de máquinas e equipamentos; Material de expediente; Material Farmacológico, hospitalar, químico e laboratorial; Medicamentos e materiais médico-hospitalares; Manutenção de bem móveis e imóveis; Passagens aéreas e terrestres; Outsourcing de impressão (locação de impressoras); Suprimento de Fundo; dentre outras despesas relacionadas ao custeio da estrutura da SES/MS e FUNSAU/HRMS.

Os gastos com Pessoal e Encargos Sociais representam 19,33% dos valores pagos.

As Transferências a Municípios Fundo a Fundo correspondem a 27,74%. As Transferências a Municípios através de Convênios, Hospitais Contratualizados (Contrat) e

Hospitais de Pequeno Porte (HPP) equivalem a 7,26%. As Transferências a Instituições Privadas (Contribuições e Convênios) corresponderam a 11,66%.

Os Juros, Encargos e Amortização da Dívida representam 0,02% e são relativos ao pagamento de parcelamento de INSS Patronal.

Os gastos com Investimentos correspondem a 1,18% e são relativos a: 1) Centro de Diagnóstico de Dourados; 2) Centro de Especialidades Médicas Regional de Dourados; 3) Equipamentos e materiais permanentes para o HRMS/Funsau; 4) Convênio investimento Hospital Santa Casa de Paranaíba; 5) Convênio investimentos Hospital São Julião; e outros.

Já o desembolso para consórcio público – Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Brasil Central (BrC) – representa 0,37%. O Consórcio Brasil Central tem por objetivo a compra compartilhada de medicamentos, visando à redução de custos na aquisição dos materiais.

4.3.Execução Orçamentária da Função Saúde por Programa

TABELA 3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR PROGRAMA E FONTES – 2º QUADRIMESTRE 2023 (MAIO A AGOSTO).

Execução por Programa - 2º Quadrimestre 2023									
Programa		Fonte de Recursos		Empenhado	% por Prog.	Liquidado	% por Prog.	Pago	% por Prog.
11	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SES E VINCULADAS	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	145.069.868,94		167.297.947,76		158.023.098,47	
		659	Demais recursos vinculados à Saúde (Arrecadação Própria)	113.703,50		111.701,57		116.044,57	
		Total		**145.183.572,44**	**21,20%**	**167.409.649,33**	**23,40%**	**158.139.143,04**	**22,93%**
905	OPERAÇÕES ESPECIAIS OUTROS	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	144.760,76		144.760,76		144.760,76	
		Total		**144.760,76**	**0,02%**	**144.760,76**	**0,02%**	**144.760,76**	**0,02%**
2043	PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO À ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	412.772.633,02		427.697.027,75		412.406.994,13	
		600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	47.107.896,31		35.571.255,07		35.336.838,69	
		659	Demais recursos vinculados à Saúde (Arrecadação Própria)	21.444.644,10		27.079.678,22		26.597.455,02	
		Total		**481.325.173,43**	**70,29%**	**490.347.961,04**	**68,55%**	**474.341.287,84**	**68,78%**
2044	GESTÃO DA SAÚDE	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	4.261.916,88		3.732.084,31		3.650.754,57	
		600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	48.132,53		48.132,53		31.913,33	
		799	Outros recursos vinculados por lei (FIS-Saúde Lei 2.105/00)	45.000.000,00		45.000.000,00		45.000.000,00	
		Total		**49.310.049,41**	**7,20%**	**48.780.216,84**	**6,82%**	**48.682.667,90**	**7,06%**
2045	INVESTINDO EM SAÚDE	500.1002	Recursos de impostos e transferências de impostos	6.848.077,47		4.037.097,16		3.760.187,88	
		600	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	1.322.759,95		3.879.684,99		4.040.176,99	
		631	Transferências do Governo Federal referentes a Convênios	541.541,88		759.863,89		541.541,88	
		659	Demais recursos vinculados à Saúde (Arrecadação Própria)	137.340,00		-		-	
		Total		**8.849.719,30**	**1,29%**	**8.676.646,04**	**1,21%**	**8.341.906,75**	**1,21%**
TOTAL				**684.813.275,34**	**100%**	**715.359.234,01**	**100%**	**689.649.766,29**	**100%**

Fonte: SPF, 2023

Na Tabela 3 os valores empenhados com maior representatividade ocorrem em:

1) Promoção, Prevenção e Proteção à Assistência Integral à Saúde 70,29%;

2) Gestão e Manutenção da SES e Vinculadas 21,20%; e

3) Gestão da Saúde 7,20%.

Para melhor entendimento sobre a composição dos valores em cada Programa, seguem observações:

Gestão e Manutenção da SES e Vinculadas (11) - Valores relativos à Folha de Pagamento e Encargos (Ageprev / INSS); Termo de Fomento visando à formação e inserção de adolescentes no mercado de trabalho – Instituto Mirim de Campo Grande; Locações de imóveis, Serviços de comunicações (telefonia / dados), água, energia elétrica, serviços de tecnologia da informação e comunicação; Combustíveis e outros.

Operações Especiais Outros Encargos Especiais (905) - Relativo ao parcelamento de INSS Patronal (Parcelamento e encargos).

Promoção, Prevenção e Proteção à Assistência Integral à Saúde (2043) - Contribuições às Instituições Privadas; Convênios, Serviços de Limpeza Hospitalar; Locações de máquinas de equipamentos; Materiais Farmacológico, Hospitalar, Laboratorial e Químico; Medicamentos; Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional do TELESSAÚDE; Prestações de Serviços Médicos, Hospitalares, Odontológicos e Laboratoriais; Transferências Fundo a Fundo a Municípios, e outras despesas com de ações de atenção à saúde, vigilância em saúde, prevenção e controle de doenças e atenção à saúde de forma regionalizada.

Gestão da Saúde (2044) - Relativo à qualificação das ações e serviços de saúde, com serviços de apoio administrativo, técnico e operacional na Central de Regulação, Auditoria Estadual, Ouvidoria Estadual, Conselho Estadual de Saúde (CES), Escola de Saúde Pública entre outros.

Investindo em Saúde (2045) - Relativo aos gastos com investimentos próprios e através de repasses de convênios para instituições, tais como:

1) Centro de Diagnóstico de Dourados;
2) Centro de Especialidades Médicas Regional de Dourados;
3) Equipamentos e materiais permanentes para o HRMS/Funsau;
4) Convênio investimentos Hospital Santa Casa de Paranaíba;
5) Convênio investimentos Hospital São Julião; e outros.

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2023

DIRETRIZ 1: Garantir ações de promoção à saúde, por meio do fortalecimento e integração da Atenção Primária e da Vigilância em Saúde.

➢ ***OBJETIVO 1.1: Ampliar o acesso e qualidade da Atenção Primária à Saúde***

Meta 1.1.1: Aumentar em 400% o número de teleconsultorias em relação ao ano de 2017

Indicador de monitoramento da meta: Número absoluto de teleconsultorias realizadas.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**

2017	**133**	**532**	**Nº absoluto/unidade**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
243	**NA**		

Na oferta de Telediagnóstico em Eletrocardiograma no período de maio a agosto de 2023 foram implantados 04 pontos de Tele- CG, sendo 01 pontos em Santa Rita do Pardo, 02 pontos em Mundo Novo e 01 pontos em Miranda.

Foram realizados pelos pontos já implantados no 2º quadrimestre de 2023, 4.608 exames de urgência, 4.867 exames preferenciais e 6.325 eletivos totalizando 15.800 exames no período, conforme a plataforma nacional de telediagnóstico (Metabase HC/UFMG).

Desde o início da oferta em novembro de 2021 contabilizamos 41 municípios implantados, com 59 pontos e um total de 49.542 exames de telediagnóstico em ECG no Estado do Mato Grosso do Sul, conforme dados Metabase HC/UFMG no quadro em anexo.

De maio a agosto de 2023 ocorreram 744 alertas (367clínicos e 377 técnicos) e 78 alertas (anomalias) em que o Núcleo Mato Grosso do Sul apoia o HCMG entrando em contato com municípios.

No período de maio a agosto de 2023 foram implantados novos pontos para oferta de telediagnóstico em dermatologia nos municípios de Tacuru, Deodápolis, Iguatemi e Alcinópolis, totalizando 19 municípios e 30 pontos (21 permanentes e 09 temporários) que disponibilizam o serviço no estado.

No sentido de incentivar o uso desta oferta, a equipe do núcleo tem realizado webconferências com os gestores e regulação, apresentando dados, realizando diagnóstico situacional e esclarecendo a importância do estabelecimento do fluxo para utilização do serviço, no sentido de qualificar e otimizar o atendimento conforme a classificação de risco evidenciada nos laudos. Quando necessário, além do apoio à distância a equipe tem retornado aos municípios para novas capacitações e reativação do serviço. No período de maio a agosto, foram realizadas webconferências com 06 municípios de Cassilândia, Aparecida do Taboado, Douradina, Selvíria, Água Clara e Brasilândia..

Outra proposta do estado para incentivo na implantação deste serviço é o recurso disponibilizado pela SES/MS, cujo valor foi reajustado a partir de março 2023, para incentivo a adesão da oferta e compra do equipamento.

No período de maio a agosto de 2023, manifestaram interesse pelo serviço 06 municípios, dos quais 02 municípios da macrorregião de Dourados (Nova Andradina e Glória de Dourados) e 04 da macrorregião de Campo Grande (Nioaque, Ribas do Rio Pardo, Sonora e Terenos). Após manifestação de interesse foram realizadas webconferencias com todos os municípios para esclarecimentos referente ao funcionamento do serviço e envio de documentação para recebimento do incentivo.

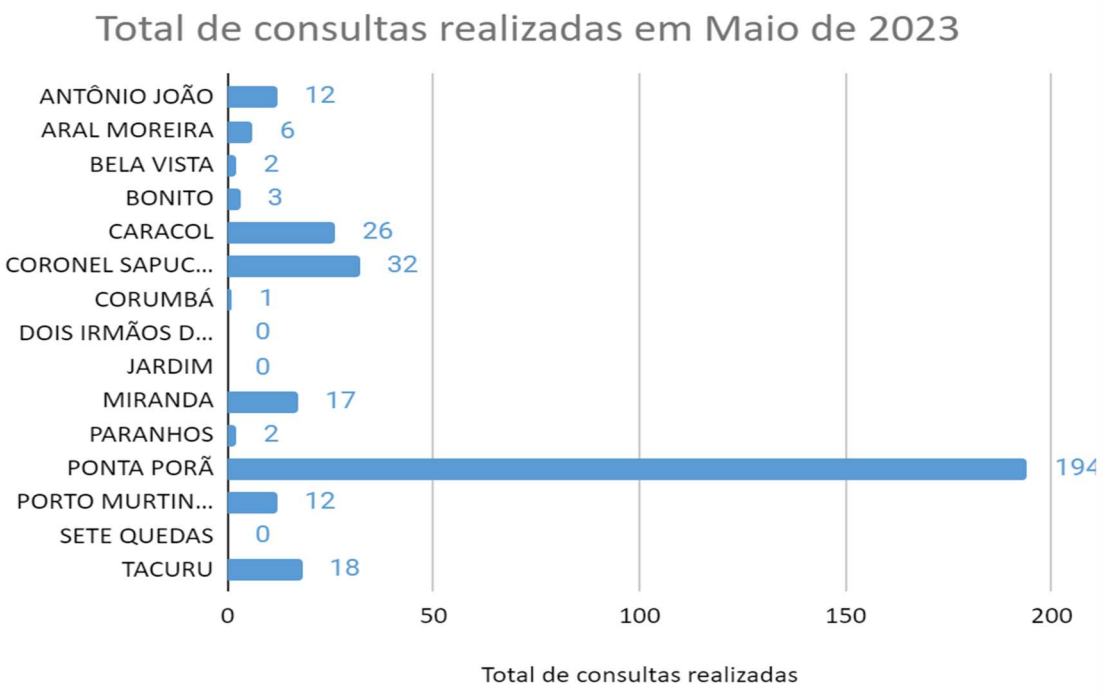
No período de maio a agosto de 2023, foram realizados por meio da plataforma de telediagnóstico, 588 exames de teledermatologia, com destaque para o município de Corumbá que realizou 233 exames e Três Lagoas com 183 exames no quadrimestre, demonstrado em anexo.

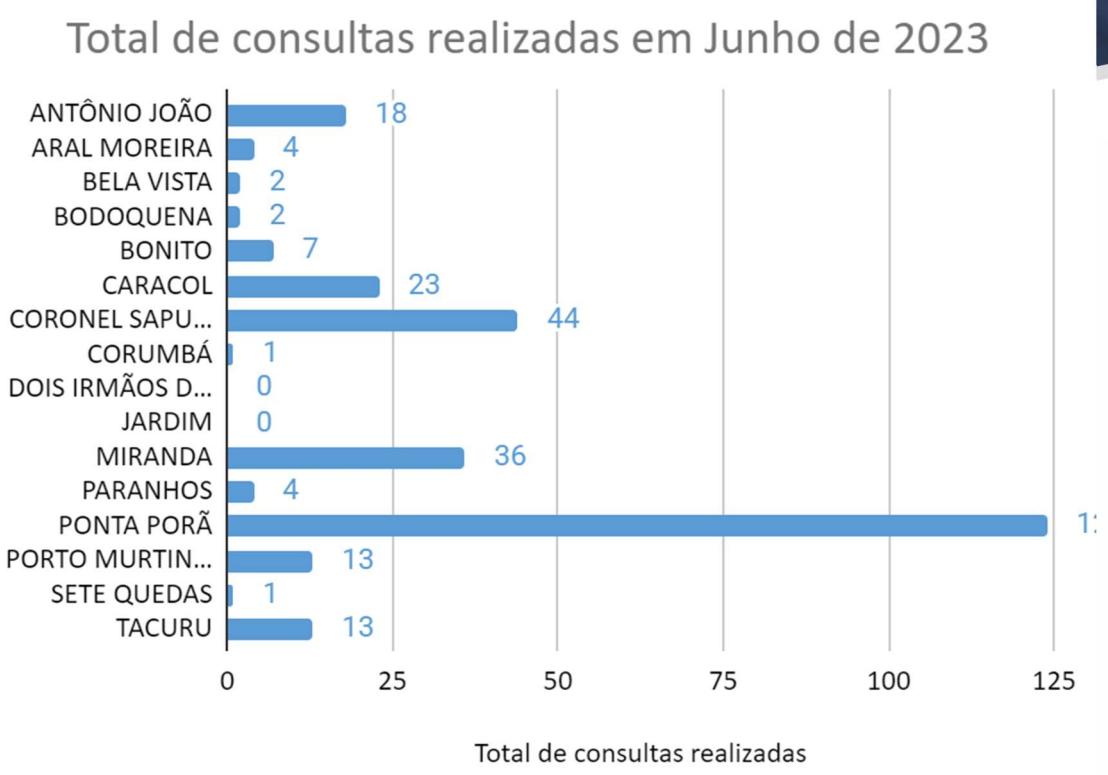
No que se refere ao apoio a oferta nacional de Tele-espirometria em parceria com o Hospital das Clínicas Minas Geras, temos acompanhado a realização dos exames nos 07 municípios capacitados no estado com quantitativo de exames conforme quadro em anexo. Dos

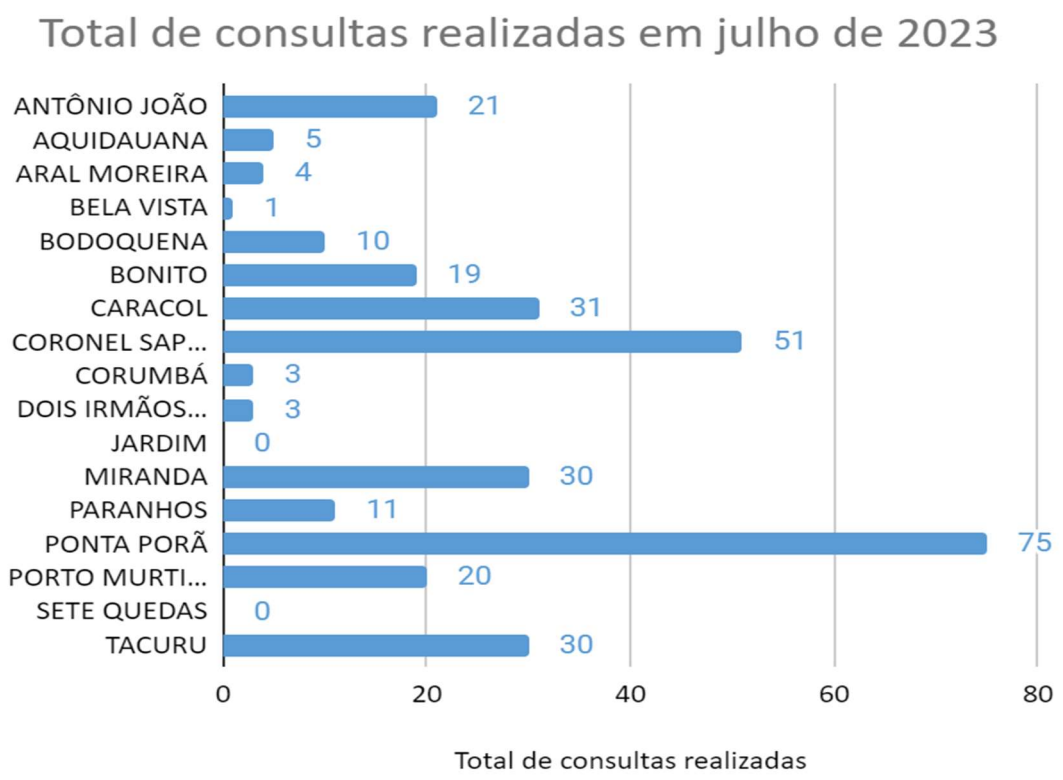
07 municípios apenas Rio Brilhante não iniciou a realização dos exames, estão aguardando a chegada dos materiais e insumos.

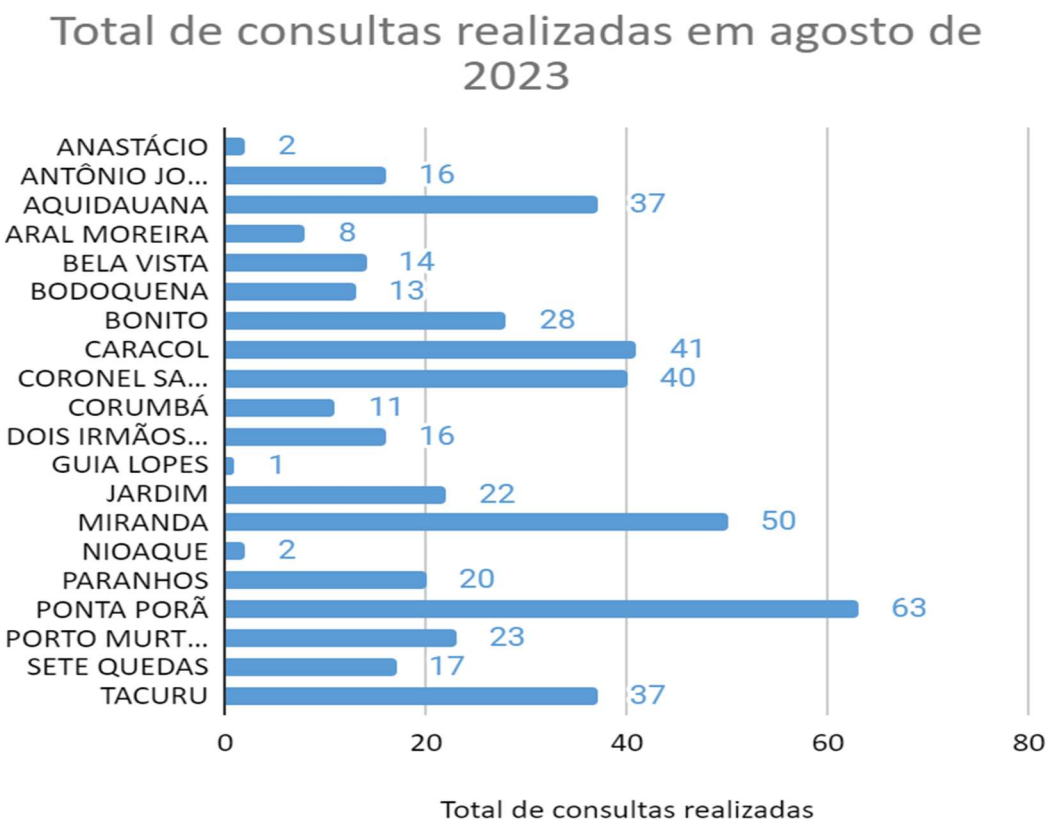
Com relação ao projeto de Assistência Médica Especializada, PROADI-SUS em parceria com o Hospital Albert Einstein, acompanhado pelo Núcleo Telessaúde MS e apoiado pela Coordenação de Atenção Primária em Saúde - SES/MS, dos 20 municípios selecionados para o projeto: Porto Murtinho, Sete Quedas, Nioaque, Jardim, Paranhos, Guia Lopes, Miranda, Tacuru, Dois Irmãos do Buriti, Coronel Sapucaia, Caracol, Corumbá, Amambai, Bonito, Bodoquena, Bela Vista, Aral Moreira, Antônio João, Aquidauana e Ponta Porã. O serviço está implantado em todos.

Da data de início dos atendimentos, em março de 2023 até agosto de 2023 foram realizados um total de: 1.635 teleinterconsultas no estado. Sendo o município de Ponta Porã com o maior número de atendimentos desde a data de implantação (13/02/2023), com um total de 601 atendimentos. No mês de maio foram 325 atendimentos, junho 292 atendimentos, julho 314 atendimentos e em agosto, 461 atendimentos, totalizando 1.392 atendimentos no período de maio a agosto de 2023, conforme demonstrado mês a mês nos quadros abaixo.




Total de consultas realizadas em Junho de 2023
ANTÔNIO JOÃO 18
ARAL MOREIRA 4
BELA VISTA 2
BODOQUENA 2
BONITO 7
CARACOL 23
CORONEL SAPU... 44
CORUMBÁ 1
DOIS IRMÃOS D... 0
JARDIM 0
MIRANDA 36
PARANHOS 4
PONTA PORÃ
PORTO MURTIN... 13
SETE QUEDAS 1
TACURU 13
0 25 50 75 100 125
Total de consultas realizadas

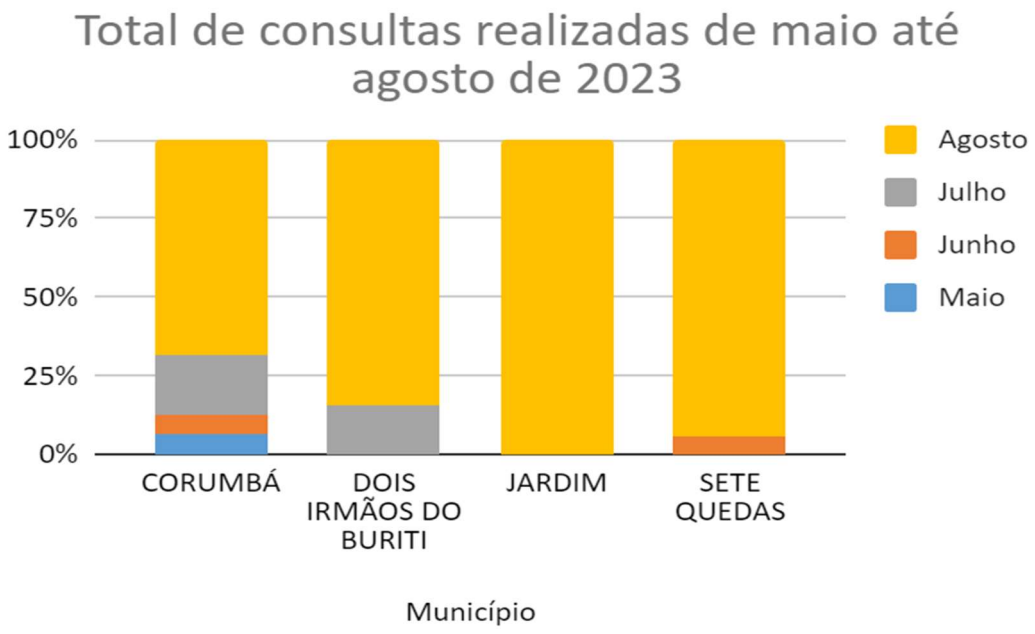

Total de consultas realizadas em julho de 2023
ANTÔNIO JOÃO 21
AQUIDAUANA 5
ARAL MOREIRA 4
BELA VISTA 1
BODOQUENA 10
BONITO 19
CARACOL 31
CORONEL SAP... 51
CORUMBÁ 3
DOIS IRMÃOS... 3
JARDIM 0
MIRANDA 30
PARANHOS 11
PONTA PORÃ 75
PORTO MURTI... 20
SETE QUEDAS 0
TACURU 30
0 20 40 60 80
Total de consultas realizadas



Fonte: Secretaria de Estado de Saúde- SES/MS, abril de 2023.

Os municípios Corumbá, Dois Irmãos do Buriti, Jardim e Sete Quedas apresentaram baixa produção no mês de maio e tiveram aumento da produção até o mês de agosto, conforme mostra os gráfico abaixo. O município de Guia Lopes apresenta baixa produção no mês de agosto, ocasionado pela implantação recente do município (21/08/2023).

Município	Maio	Junho	Julho	Agosto
CORUMBÁ	1	1	3	11
DOIS IRMÃOS DO BURITI	0	0	3	16
JARDIM	0	0	0	22
SETE QUEDAS	0	1	0	17


Total de consultas realizadas de maio até agosto de 2023
100%
75%
50%
25%
0%
CORUMBÁ
DOIS IRMÃOS DO BURITI
JARDIM
SETE QUEDAS
Município
Agosto
Julho
Junho
Maio

Produção de Telediagnóstico no Mato Grosso do Sul – Teledermatologia e Tele ECG, no período de maio a agosto de 2023, conforme dados da Plataforma Nacional de Telediagnóstico (PNTD).

PRODUÇÃO - TELEDERMATOLOGIA / MUNICÍPIO E MACRORREGIÃO PNTD – Maio a Agosto /2023			
Macrorregião de Três Lagoas			
Data de implantação	Município	Nº de pontos de telediagnóstico implantados	Nº exames
10/2019	Três Lagoas	05 (2 temporários)	183
09/2021	Agua Clara	01	0
10/2021	Brasilândia	04 (3 temporários)	4
09/2021	Cassilândia	01	14
05/2021	Inocência	02 (01 temporário)	30
04/2021	Santa Rita	03 (02 temporários)	15
03/2021	Selvíria	01	0
02/2022	Paranaíba	01	10
06/2022	Aparecida do Taboado	01	1
	Bataguassu	02(01temporário)	1
Total exames Teledermatologia na macrorregião de Três Lagoas			258
Macrorregião de Corumbá			
Data de implantação	Município	Nº de pontos de telediagnóstico implantados	Nº exames
09/2021	Corumbá	01	233
07/2021	Ladário	01	63
Total exames Teledermatologia na macrorregião de Corumbá 296			
Macrorregião de Dourados			
Data de implantação	Município	Nº de pontos de telediagnóstico implantados	Nº exames
10/2022	Douradina	01	0
03/2023	Caarapó	01	25
04/2023	Antônio João	01	2
05/2023	Tacuru	01	1
06/2023	Deodápolis	01	3
07/2023	Iguatemi	01	1
Total de exames Teledermatologia na macrorregião de Dourados			32

PRODUÇÃO - TELEDERMATOLOGIA / MUNICÍPIO E MACRORREGIÃO PNTD – Maio a Agosto /2023			
Macrorregião de Campo Grande			
Data de implantação	Município	Nº de pontos de telediagnóstico implantados	Nº exames
08/2023	Alcinópolis	01	2
TOTAL	19 municípios	30	
Total de exames Teledermatologia na macrorregião de Campo Grande			
Total de exames Teledermatologia no período no MS			588

TELEDIAGNÓSTICO EM CARDIOLOGIA /MUNICÍPIO E MACRORREGIÃO PRODUÇÃO – TELE ECG - PNTD – Maio a Agosto /2023			
Macrorregião de Campo Grande			
Data de implantação	**Município**	**Nº de pontos de telediagnóstico implantados**	**Nº exames**
11/2021	Campo Grande	06	671
11/2021	Jardim	01	405
11/2021	Caracol	01	424
11/2021	Rochedo	01	246
12/2021	Terenos	01	557
06/2022	Camapuã	01	120
07/2022	Maracaju	01	1013
07/2022	Sidrolândia	01	842
07/2022	Bonito	02	524
09/2022	Bela Vista	01	468
09/2022	Figueirão	01	103
11/2022	Costa Rica	01	28
04/2023	Chapadão do Sul	02	313
04/2023	Corguinho	01	181
08/2023	Miranda	01	106
Total	15 municípios	22pontos	-
Total de exames Tele ECG na macrorregião de Campo Grande			6.001
Macrorregião de Três Lagoas			
Data de implantação	**Município**	**Nº de pontos de telediagnóstico implantados**	**Nº exames**
05/2022	Bataguassu	03	1221
05/2022	Brasilândia	01	556
05/2022	Três Lagoas	01	1001
05/2022	Paranaíba	01	211
07/2022	Cassilândia	01	218
05/2023	Santa Rita do Pardo	01	270
Total	06 municípios	08 pontos	-
Total exames Tele ECG na macrorregião de Três Lagoas			3.477

Fonte: Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT)

Fonte: Metabase HC/UFMG

TELEDIAGNÓSTICO EM CARDIOLOGIA /MUNICÍPIO E MACRORREGIÃO PRODUÇÃO – TELE ECG - PNTD – Maio a Agosto /2023			
Macrorregião de Dourados			
Data de implantação	Município	Nº de pontos de telediagnóstico implantados	Nº exames
04/2022	Caarapó	03	179
04/2022	Douradina	01	162
04/2022	Fátima do Sul	02	190
04/2022	Nova Andradina	01	158
04/2022	Rio Brilhante	01	434
05/2022	Deodápolis	01	235
05/2022	Itaporã	01	596
05/2022	Jateí	01	90
05/2022	Antônio João	02	310
05/2022	Tacuru	01	230
06/2022	Glória de Dourados	02	312
06/2022	Dourados	02	746
06/2022	Taquarussu	01	31
08/2022	Ponta Porã	02	1204
09/2022	Japorã	01	56
10/2022	Amambai	01	768
10/2022	Ivinhema	01	54
10/2022	Angélica	01	208
06/2023	Mundo Novo	02	112
Total macrorregião	19 municípios	27 pontos	
Total de exames Tele ECG na macrorregião de Dourados			6.075

TELEDIAGNÓSTICO EM CARDIOLOGIA /MUNICÍPIO E MACRORREGIÃO PRODUÇÃO – TELE ECG - PNTD – Maio a Agosto /2023			
Macrorregião de Corumbá			
Data de implantação	Município	Nº de pontos de telediagnóstico implantados	Nº exames
08/2022	Corumbá	02	247
Total macrorregião	01 municípios	02 pontos	
Total Geral	38 municípios	59 pontos implantados	
Total de exames Tele ECG na macrorregião de Corumbá			247
Total de exames Tele ECG no período no MS			15.800

Fonte: Fonte: Metabase HC/UFMG

TELEDIAGNÓSTICO EM ESPIROMETRIA /MUNICÍPIO E MACRORREGIÃO PRODUÇÃO – TELE ESPIROMETRIA/ implantação - agosto 2023			
Macrorregião de Campo Grande			
Município	**Data do Treinamento**	**Data do início dos exames**	**Nº exames**
Brasilândia	**22 e 23/11/2023**	**20/06/2023**	**23**
Paranaíba	**16 e 17/05/2023**	**19/06/2023**	**08**
Total de exames Tele ECG na macrorregião de Campo Grande			**31**
Macrorregião de Três Lagoas			
Município	**Data do Treinamento**	**Data do início dos exames**	**Nº exames**
Aquidauana	**21 e 22/03/2023**	**28/04/2023**	**02**
Chapadão do Sul	**23 e 24/01/2023**	**15/05/2023**	**20**
Total exames Tele ECG na macrorregião de Três Lagoas			**22**

TELEDIAGNÓSTICO EM ESPIROMETRIA /MUNICÍPIO E MACRORREGIÃO PRODUÇÃO – TELE ESPIROMETRIA/ implantação - agosto 2023			
Macrorregião de Dourados			
Município	**Data do Treinamento**	**Data do início dos exames**	**Nº exames**
Dourados	**29 e 30/11/2022**	**24/03/2023**	**68**
Rio Brilhante	**13 e 14/06/2023**	**Não iniciou**	**-**
Total de exames Tele ECG na macrorregião de Dourados			**68**

TELEDIAGNÓSTICO EM ESPIROMETRIA /MUNICÍPIO E MACRORREGIÃO PRODUÇÃO – TELE ESPIROMETRIA/ implantação - agosto 2023			
Macrorregião de Corumbá			
Município	**Data do Treinamento**	**Data do início dos exames**	**Nº exames**
Corumbá	**19 e 20/10/2021**	**20/06/2022**	**61**
Total de exames Tele ECG na macrorregião de Corumbá			**61**
Total Geral	**Municípios 07**		
Total de exames Tele Espirometria no período no MS			**182**

Fonte: Metabase HC/UFMG

Meta 1.1.2: Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos para 0,65 até 2023.

Indicador de monitoramento da meta: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2020	**0,07**	**0,65**	**Razão**
Monitoramento			
1ºquadrimestre*	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Meta 1.1.3: Ampliar a razão de exames mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos para 0,34 até 2023

Indicador de monitoramento da meta: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2020	0,089	0,34	Razão
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Realizado o monitoramento e orientações aos municípios pertinentes ao sistema de informação SISCAN, plataforma web para solicitação, registro de resultados de exames, vinculação de unidades a prestadores de serviço, histórico e controle de Exames de mamografia e citopatológico de colo de útero com alteração, visto que os municípios possuem a necessidade constante de apoio devido à troca de profissionais recorrentes.

Prestada assessoria técnica ao município de Aquidauana para contratação de Serviço diagnóstico de Câncer de mama pelo Hospital da CASSEMS para atender os municípios pactuados.

Realizada reunião online com a equipe do INCA (Instituto Nacional do Câncer) para estabelecer uma parceria com os profissionais que são responsáveis pelo SISCAN (Sistema de Informação do Câncer), com o intuito de programação para a campanha do Outubro Rosa, buscando agendar uma capacitação para os profissionais do estado em preparação para o mês que faz alusão à campanha e melhorar a utilização do mesmo.

Realizada reunião com a representante da Bayer para estabelecimento de parceria quanto à possibilidade do fornecimento de impressos para distribuição aos municípios durante o Outubro Rosa abordando temas alusivos ao Câncer de Mama e Colo do Útero.

Realizada visita de reconhecimento e estabelecimento de contato/vínculo com a instituição Hospital Alfredo Abraão, para início de trabalho para reformulação da Linha de cuidado em câncer, conhecimento das funcionalidades do local para qualificar a assistência prestada aos municípios e solicitar a participação de representante para palestrar durante a campanha do Outubro Rosa.

Realizada visita de reconhecimento e estabelecimento de contato/vínculo com o CEAM – Centro de Atendimento à Mulher, para conhecer os atendimentos prestados, estrutura, equipe e detalhamento da realidade do serviço.

Reunião de alinhamento com a equipe da Coordenadoria de Doenças Crônicas para apresentação do cronograma da Campanha do Outubro Rosa 2023 para estabelecimento de parcerias e sugestões para campanha com foco na conscientização, inovação das ações prestadas e enfatizando a mesma abordagem para os municípios assistidos.

Segue abaixo os dados dos indicadores de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, e exames de mamografia para mulheres que compreendem a faixa etária entre 50 a 69 anos:

RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.			
Procedimento: 0203010019 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA, 0203010086 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO VAGINAL/MICROFLORA-RASTREAMENTO.			
Faixa etária: 25 a 29 anos, 30 a 34 anos, 35 a 39 anos, 40 a 44 anos, 45 a 49 anos, 50 a 54 anos, 55 a 59 anos, 60 a 64 anos.			
Sexo: Feminino			
Período disponível: Jan/2023-Jun/2023			
Quadrimestre	**1° Quadrimestre**	**2° Quadrimestre**	**Meta Anual 2023**
PROCEDIMENTOS	**31.619**	**23.584**	**65.763**
POPULAÇÃO	**766.730**	**766.730**	**766.730**
RAZÃO	**0,12**	**0,09**	**0,25**

Fonte: Tabela 1. Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS			
Produção Ambulatorial do SUS - Mato Grosso do Sul - por local de residência			
Procedimento: 0204030188 MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO			
Faixa etária: 50 a 54 anos, 55 a 59 anos, 60 a 64 anos, 65 a 69 anos.			
Sexo: Feminino			
Período disponível: Jan/2023-Jun/2023			
Quadrimestre	**1°quadrimestre**	**2° Quadrimestre**	**Meta Anual 2023**
PROCEDIMENTOS	**8018**	**3.813**	**11.831**
POPULAÇÃO	**279.900**	**279.900**	**279.900**
RAZÃO	**0,05**	**0,02**	**0,08**

Fonte: Tabela 2. Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Meta 1.1.4: Ampliar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Primária para 82% até 2023

Indicador de monitoramento da meta: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Primária.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2019	**78,58%**	**82%**	**%**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**	**NA**	

Na data de 04/05/2023 foram realizadas reuniões por meio de Web com município de Jardim - coordenador de saúde bucal Kaick e com o Município de Bataguassu, coordenadora de saúde bucal Giuliana. Nestas reuniões foram repassadas orientações de como lançar atividade coletiva, realizar o levantamento de saúde bucal CPOD e orientações quanto ao preenchimento das fichas presentes na normatização do programa coletivo. Além disso, foram repassadas informações quanto ao cadastro de profissionais para o laboratório regional de

prótese dentária (LRPD) e orientação de cadastro de equipes de saúde bucal com código de verificação no CNES. Essas ações qualificam o processo de trabalho das equipes de saúde bucal na atenção primária.

A coordenação de saúde bucal da SES em parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), realizou o Evento: "Encontros dialógicos em Saúde Bucal", nos dias 17 e 18/05/2023, para todos os coordenadores de saúde bucal, cirurgiões dentistas que atuam na atenção primária, estudantes e residentes da UFMS. Os principais temas abordados foram:

- A política nacional de saúde bucal: perspectivas, desafios e prioridades.
- O uso dos sistemas de informação em saúde da APS no contexto da saúde bucal.

Na data de 31/05/23 foi realizada capacitação para todos os coordenadores municipais de saúde bucal do estado e profissionais da atenção primária referente ao dia mundial sem tabaco, com o tema TABAGISMO NO BRASIL: Perspectivas e desafios para o profissional de saúde.

Nesta capacitação foram abordadas as taxas de tabagismo ao longo do tempo no Brasil e o cenário atual, seus efeitos na saúde geral e na saúde bucal, como a influência direta na incidência do câncer bucal. Além disso, foi apresentado a Política Nacional de Controle do Tabagismo e incentivado à adesão dos cirurgiões dentistas da atenção primária à política.

Na data de 28/06/23, foi realizada palestra sobre a operacionalização do programa coletivo de saúde bucal em escolares, no 1° Seminário Estadual de Políticas Intersetoriais de Programa à Saúde do Escolar. Os principais temas abordados foram a importância da higiene bucal, da realização de atividades educativas e aplicações tópicas de flúor nos escolares. Foi apresentada a normatização do programa coletivo de saúde bucal e como deve proceder para o registro das ações no ESUS para o Programa Saúde na Escola (PSE).

Na data de 01/08/2023 foi realizada reunião com todos os coordenadores municipais de saúde bucal do Estado sobre a nova portaria n° 960, de 17 de julho de 2023, a qual institui o pagamento por desempenho da saúde bucal na atenção primária à saúde. Sendo apresentada a nova portaria e sanado as principais dúvidas.

Foram elaboradas guias de credenciamento (cards informativos) sobre o processo de credenciamento das equipes de saúde bucal (ESB).

Durante todo o quadrimestre também foi realizado monitoramento das Equipes de Saúde da Família com Equipes de Saúde Bucal por meio dos Sistemas de informação eGestor e DATASUS CNES, e quando constatadas irregularidades os municípios eram notificados para regularização e recebimento de recursos de custeio.

META 1.1.5: Ampliar a cobertura de Estratégia Saúde da Família em 5%.

Indicador de monitoramento da meta: percentual de cobertura da população por equipes da Estratégia Saúde da Família.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2020	**77,12%**	**82,12%**	**%**
Monitoramento			

1ºquadrimestre*	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
84,24%	86,28%		

Fonte: e-Gestor (Histórico de Cobertura – competência maio a agosto 2023).

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul – SES, por meio da Gerência de Atenção Primária à Saúde – APS atuou no fortalecimento e integração da Atenção Primária à Saúde com o Ministério da Saúde, na continuidade da implantação do **PROADI-SUS Triênio 2021-2023 intitulado: Assistência médica especializada na região centro-oeste do Brasil por meio da telemedicina** em parceria com os entes Sociedade Beneficente Brasileira Albert Einstein e Ministério da Saúde, com a oferta de 7 especialidades para 20 municípios do estado, que contemplam as premissas apresentadas no projeto: Região de Fronteira; População Indígena; Pertencentes a Rota Bioceânica; Vazio Assistencial e Participantes da planificação – PlanificaSUS, sendo eles: Anastácio, Antônio João, Aquidauana, Aral Moreira, Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Caracol, Coronel Sapucaia, Corumbá, Dois Irmãos do Buriti, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Miranda, Nioaque, Paranhos, Ponta Porã, Porto Murtinho, Sete Quedas e Tacuru;

O Projeto tem como foco as teleinterconsultas junto à Atenção Primária à Saúde (APS), entre o médico especialista da Telemedicina Hospital Albert Einstein e o médico das **Equipes de Estratégia de Saúde da Família**, com agendamento prévio em sete especialidades médicas (**endocrinologia, neurologia adulto, neurologia pediátrica, pneumologia, cardiologia adulto, psiquiatria e reumatologia adulto**), a pactuação prevê a oferta de atendimento aos usuários por especialidade/faixa-etária:

- De **0 a 16** anos: Neurologia pediátrica;
- Acima de **16** anos: Neurologia clínica adulto;
- Acima de **05** anos: Psiquiatria clínica;
- Acima de **12** anos: Cardiologia clínica, Pneumologia clínica, Endocrinologia clínica e Reumatologia clínica.

Durante o 2º quadrimestre, foram realizados **931 atendimentos em teleinterconsulta na Atenção Primária em nosso estado**, considerando os meses de maio, junho e julho. Vale destacar que as especialidades de **Neurologia pediátrica e Psiquiatria são as que apresentam maior demanda nos municípios**;

Dentre os municípios que apresentaram **melhor desempenho no projeto, destacamos Ponta Porã que realizou 393 consultas; seguido de Coronel Sapucaia e Caracol, com 127 e 93** respectivamente.

Esta SES, por meio da gerência de APS, ressalta que os 20 municípios eleitos finalizaram no referido quadrimestre a fase de implantação, e estão aptos a realizar as consultas em sua amplitude e com isso dando celeridade ao gerenciamento das filas do sistema de regulação com atendimento resolutivo e oportuno para a população.

Além disso, foram realizadas visitas técnicas nos municípios de Nioaque, Aquidauana, Bonito, Terenos; as visitas foram realizadas em parceria com a Coordenação de Promoção à Saúde, por meio da Gerência de Equidade em Saúde, para levantar as necessidades de infraestrutura dos estabelecimentos de saúde de APS que atendem população Quilombola, tal ação é uma das atividades pertencentes ao Programa Resolve APS e Acolhe MS, os quais estão contemplados no Contrato de Gestão desta SES;

Esta SES, também considerou a necessidade do acesso a qualidade da informação dos dados produzidos pelos profissionais que atuam na APS, com isso, a Gerência de APS elaborou

um questionário *online* a fim de conhecer o perfil da aquisição dos equipamentos do tipo *tablets* destinados aos Agentes Comunitários de Saúde – ACS realizarem o registro das produções no território.

Tal levantamento oportunizou como **principais resultados** que **36 municípios ofertam o equipamento, perfazendo o total de 1684 dispositivos disponíveis aos ACS**, e também, a forma de aquisição/contratação, **sendo 12 em regime de locação, 2 por doação e 22 em compra direta/licitação**, para que dessa forma, esta SES possa revisar a quantidade de equipamentos que serão futuramente adquiridos.

Meta 1.1.6: Manter o cofinanciamento para apoio às ações estratégicas de Atenção Primária nos 79 municípios.

Indicador de monitoramento da meta: Número de municípios apoiados.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**79**	**Manter 79**	**unidade**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Aplicação de recursos anexa – PAS 2023.

A SES manteve o repasse financeiro mensal aos 79 municípios para as estratégias de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde – Equipes de Saúde da Família com Equipes de Saúde Bucal.

Meta 1.1.7: Implementar as Políticas de Promoção da Equidade no cuidado à saúde das populações: negra, indígenas, quilombolas e outros grupos vulneráveis

Indicador de monitoramento da meta: percentual de ações de implementadas com o objetivo de fortalecer a Política de Promoção da Equidade.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**100%**	**Manter 100%**	**Percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul deu continuidade às ações que contemplam as populações vulneráveis, com o objetivo de diminuir as desigualdades, combater o racismo, homofobia, xenofobia, fortalecer e instituir mecanismos legislativos que amparem a construção de propostas de melhorias da saúde das populações: Negra, LGBT+, de Rua, Ribeirinha, Migrantes, Indígenas, Albina, Privados de Liberdade, do Campo, Águas e Florestas, Quilombos, Cigano e o foco continua sendo na divulgação da Política Estadual de Promoção da Equidade em Saúde aos profissionais de Saúde de nosso estado.

Desta forma vem reorganizando as ações de saúde na perspectiva de reduzir as desigualdades sociais garantindo acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde.

A política de promoção da equidade tem como objetivo diminuir as vulnerabilidades a que certos grupos populacionais estão mais expostos, minimizando o preconceito à comunidade LGBT+, população negra, pessoas com albinismo, migrante e discriminação social, como o racismo, a misoginia, e a exclusão social de populações que vivem em situação

de rua ou em condições de isolamento territorial, como as do campo, da floresta, das águas, dos quilombos, indígenas e em nomadismo, como no caso dos povos ciganos.

Fica imprescindível e importante considerar as ações de promoção à equidade em saúde como uma política social, assumindo a saúde como um dos direitos inerentes à condição de cidadania, com a plena participação dos indivíduos na sociedade política a partir de sua inserção como cidadãos.

Intensificamos as ações voltadas a diminuir as desigualdades, enfrentamento ao racismo, homofobia, xenofobia, fortalecer e instituir mecanismos legislativos que amparem a construção de propostas de melhorias da saúde das populações: Negra, LGBT+, de Rua, Ribeirinha, Migrantes, Indígenas, Pessoas com Albinismo, Privados de liberdade, do Campo, Águas e Florestas, Quilombos, Ciganos.

Há que se considerar que as execuções das ações de saúde são de competência das Secretarias Municipais de Saúde, cabendo a elas o planejamento operacional e execução das políticas de saúde existentes, com ênfase nas ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde de sua população.

Foi realizado o Curso Teórico-Prático sobre Diagnóstico Laboratorial das Hemoglobinopatias, com a participação de 44 profissionais (médicos, Farmacêuticos-bioquímicos, e outros), dos municípios de: Anastácio, Antônio João, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Bonito, Brasilândia, Camapuã, Campo Grande, Corumbá, Glória de Dourados, Inocência, Jaraguari, Laguna Carapã, Maracaju, Nioaque, Paranaíba, São Gabriel do Oeste e Sidrolândia.

Para o melhor atendimento às populações de quilombos, está sendo realizada avaliação das Unidades de Saúde da Família que prestam atendimento a esta população, com o objetivo de melhorar a estrutura física da unidade de saúde, por meio de visitas in loco aos municípios de: Aquidauana, Bonito, Terenos, Nioaque, Dourados, Maracaju e Rio Brilhante.

Foi realizado o 1º Colóquio Estadual de Saúde Pública LGBTQIA+, em parceria com a Subsecretaria de Políticas Públicas LGBTQIA+ (SUBLGBTQIA+/MS), onde foram convidados profissionais da atenção primária, instituições, coordenador(a) da Equidade em Saúde do município e estudantes. Participaram do evento os 210 participantes, entre estudantes e profissionais.

Foi iniciada a elaboração do Projeto ACOLHE MS, que está inserido como programa de governo, de suma importância para a atenção voltada as populações em situação de vulnerabilidade: População Negra, LGBT+, População em Situação de Rua, Povos Ribeirinha, População Migrantes, Refugiados e Apátridas, Pessoas Albinas, Pessoas Privadas de Liberdade, População do Campo, das Águas e das Florestas, População de Quilombos, Povos Cigano/Romani, Povos Originários.

Foi iniciado o projeto de Redução da Mortalidade Materna e Infantil Indígena, com apoio da OPAS. O objetivo é a redução da mortalidade materna e infantil indígena. Realizar a identificação das fragilidades e definir propostas de intervenção tanto da equipe de saúde do DSEI, SMS e SES.

Foi realizada a Oficina Regional Centro-Oeste, para estruturação do Projeto Equidade SUS: Fortalecimento do Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no âmbito do SUS, nos dias 30 e 31 de agosto, onde tiveram presentes representantes dos estados de Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, em parceria com Ministério da Saúde.

Meta 1.1.8: Executar 100% das ações programadas em políticas de saúde prioritárias com vistas à garantia da promoção da Atenção Primária à Saúde (vigilância alimentar e nutricional, saúde bucal, saúde da criança, da mulher, do homem, do adolescente, idoso, população privada de liberdade, além das diversidades, inclusive de gênero e sociais)

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações de políticas de saúde prioritárias programadas e executadas.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2023	**100**	**100**	**%**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul – SES, por meio da Gerência de Saúde do Homem realizou no 2º quadrimestre do presente ano, palestra com o tema "paternidade ativa" no I Simpósio Agosto Dourado realizado em conjunto com a equipe técnica de Saúde da Criança e Adolescente.

Apresentação do panorama estadual dos resultados do Pré-Natal do Parceiro durante a Reunião Técnica dos Coordenadores Estaduais de Saúde do Homem e Fórum de Qualificação do cuidado Integral aos Homens na APS do Ministério da Saúde em Brasília – DF.

Ainda, esta SES atuou por meio da Gerência de Saúde do Homem em visita *inloco* no município de Dourados, para apoio na reorganização do processo de trabalho no que tange o pré-natal do parceiro.

Participação do Seminário Internacional sobre paternidade e cuidado, esta agenda teve como foco a promoção de uma política pública e integral da saúde do homem.

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul – SES, por meio da Gerência de Saúde da Pessoa Idosa atuou no fortalecimento e integração da temática no 8º Seminário Estadual de Enfrentamento à Violência Contra a Pessoa Idosa. O evento tem como objetivo debater a relevância de um programa estadual para o enfrentamento da violência contra a pessoa idosa e a situação do idoso no Estado.

Elaboração do Projeto MS Viver Mais: MS na década do envelhecimento saudável e visita técnica inloco, nos municípios de Vicentina e Fátima do Sul, para apresentar o projeto aos gestores locais, realizar convite para aderirem ao programa como município piloto, bem como, realizar o Diagnóstico Situacional junto as equipes com a finalidade de subsidiar ações de acordo com o perfil municipal.

Planejamento de Web-reunião em conjunto com a Universidade de São Carlos em relação ao projeto DGero Brasil, parceria entre a Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa na Atenção Primária em Saúde (COPID-Ministério da Saúde) e o Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (DGero/UFSCar) a fim de fortalecer a atenção à saúde da pessoa idosa e a qualificação da atenção ofertada às pessoas idosas por meio da ampliação do cadastramento e implementação da avaliação multidimensional voltadas à essa população.

A Web-reunião reuniu representantes das cinco regiões brasileiras, envolvidos no projeto, para relato de desdobramentos e experiências exitosas; Mato Grosso do Sul apresentou a experiência no processo de planejamento da criação de um indicador para acompanhamento e monitoramento da Saúde da Pessoa Idosa no estado, a partir da Implementação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMD).

Destaca-se que esta SES, por meio da Gerência de Saúde da Pessoa Idosa retornou aos municípios de Vicentina e Fátima do Sul, integrada as áreas técnicas de Saúde do Homem, Saúde da Mulher e da ESP (Escola de Saúde Pública), além da parceria com a Secretaria de

Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania (SETESCC) para colaborar nas demandas locais e apresentar orientações técnicas sobre doenças crônicas, quedas, saúde mental e violência contra a pessoa idosa.

Esta SES, por meio da Gerência de Saúde no Sistema Prisional, intensificou o acompanhamento com os municípios, o que resultou ações de impacto significativo na APS dos municípios no 2º quadrimestre de 2023, entre elas:

Foram realizadas 24 visitas *inloco* nos municípios de Maracaju, Dourados, Glória de Dourados, Rio Brilhante, Coxim, Rio Verde de MT, São Gabriel do Oeste, Sonora, Rio Negro, Pedro Gomes, Corguinho, Jaraguari, Nova Andradina, Angélica, Batayporã, Ivinhema, Ribas do Rio Pardo, Taquarussú, Ponta Porã, Amambaí, Caarapó, Cassilândia, Paranaíba e Aparecida do Taboado, essas agendas previamente pactuadas com os gestores municipais, oportunizou o monitoramento, avaliação e orientação para 100 profissionais do processo de trabalho das equipes que atuam na assistência à saúde dos custodiados.

Destaca-se que as ações desenvolvidas por esta SES, oportunizou como resultados parciais os avanços e dificuldades, por meio do diálogo com os gestores e profissionais que compartilharam um discurso sensibilizado acerca da importância do cuidado qualificado aos privados de liberdade.

Ainda, realizou-se agenda integrada com o Ministério Público, SESAU e AGEPEN com visita aos estabelecimentos penais de Campo Grande e Presídio Federal a fim de verificar as necessidades de cada unidade, tal ação foi convite do Ministério Público com definição de encaminhamentos de estrutura física, materiais de consumo e qualificação de recursos humanos, sendo de responsabilidade conjunta dos entes presentes na agenda.

No que diz respeito à Política Nacional de Alimentação Nutrição e da Política Nacional de Promoção da Saúde, a Secretaria de Estado de Saúde desenvolve suas ações seguindo suas diretrizes, a promoção, prevenção e cuidado integral de agravos, relacionados a alimentação e nutrição e fatores de risco que impactam na qualidade de vida da população, em todas as fases e ciclo de vida.

Com o objetivo de fortalecimento do cumprimento das diretrizes da Política Nacional, houve supervisão, monitoramento e treinamento em serviço para orientar os Coordenadores da Atenção Primária à Saúde e Profissionais responsáveis pelos Programas (Política de Alimentação Nutrição – PNAN, Política de Promoção da Saúde – PNPS e a Política de Atenção Primária em Saúde e demais programas (Academia da Saúde, Bolsa Família, micronutrientes, Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN, Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – EAAB, Crescer Saudável e Incentivo da Atividade Física), para qualificarem e executarem com maior eficácia as ações relativas a cada programa e cumprimento de meta.

Desta forma, neste quadrimestre a meta era atingir 35% de municípios visitados para supervisão, monitoramento e treinamento em serviço da Política de Alimentação e Nutrição e atingimos 30,4% da meta , visitando 24 municípios (Paranaíba, Chapadão do Sul, Figueirão, Costa Rica, Inocência, Paraíso das Águas; Nova Andradina, Angélica, Batayporã, Iguatemi, Ribas do Rio Pardo, Taquarussu, Três Lagoas, Brasilândia, Bataguassu, Santa Rita do Pardo, Água Clara, Selvíria, Terenos, Rochedo, Corguinho, Rio Negro, Bandeirantes e Rio Verde de Mato Grosso).

Considerando a importância do Programa Bolsa Família, realizou-se 04 (quatro) Encontros Intersetoriais do Programa em Campo Grande, Coxim, Jardim, Dourados, divididos em microrregiões de saúde com a participação de 01 representante de cada pasta municipal (saúde, assistência social e educação), atingindo a participação de 52 municípios, com metodologia ativa e construtiva, com a participação de 150 profissionais das 3 áreas.

Foi realizado monitoramento semestral do acompanhamento das Condicionalidades do Programa Bolsa Família, com todas as ações realizadas, onde alcançou-se 77% de acompanhamento parcial das condicionalidades da saúde, haja vista que o encerramento da vigência se seu em 14/07/2023 e a meta era de 70%, conforme Nota Técnica 10 do Ministério da Saúde e orientações da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, neste quadrimestre houve a consolidação final referente ao primeiro semestre de acompanhamento.

FIGURA 1. Indicador de acompanhamento do Programa Bolsa Família - PBF

1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2022
-	77%	-	-

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

Em relação ao Programa Nacional de Suplementação de Ferro – PNSF e Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A – PNSVA (Micronutrientes) encontrou-se dificuldades de se avaliar as metas neste quadrimestre, pois estes programas sofreram transição na inserção dos dados, que migraram do e-Gestor para o e-SUS. Isso também dificultou o monitoramento, sobretudo do PNSF, como pode ser demonstrado na figura abaixo:

FIGURA 2. Acompanhamento das crianças em relação ao Programa Nacional de Suplementação de Ferro - PNSF e Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A - PNSVA dispensados.

Acompanhamento das crianças	DOSES de 100.000UI (6 a 11 meses)	DOSES de 200.000UI 12 a 59 meses (2ª dose do ano)
Doses dispensadas	7.750	31.200
Municípios com registros	68	72

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

A cobertura das doses de 100.00UI entre crianças de 6 a 11 meses foi de 17,41%, enquanto que a de 200.00UI de crianças entre 12 e 59 meses foi de 13,23%, inferior ao quadrimestre anterior e muito aquém da meta, mesmo com todas as iniciativas e intervenções realizadas pela SES.

FIGURA 3. Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A - Acompanhamento.

Crianças atendidas	6 a 11 meses 100.00UI	12 a 59 meses 200.00UI
%	17,41%	13,23%

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

Quanto à inserção dos dados, apenas 68,35% dos municípios registraram doses para o público de 6 a 11 meses e 73,41% para crianças de 12 a 59 meses, prejudicando os resultados apresentados, onde a meta é de 100%, conforme demonstra a figura abaixo:

FIGURA 4. Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A inserida no SISAB.

Municípios	Registro 100UI (6 a 11 meses)	Registro 200UI (12 a 59 meses)
%	68,35%	73,41%

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

Ressaltamos que o Programa Nacional de Suplementação de ferro teve uma melhor a de cobertura no que se refere ao quadrimestre anterior, sendo que, crianças de 6 a 24 meses estava com uma cobertura de 16,45% enquanto que gestantes 39,24 % para suplementação do sulfato ferroso e 37,97% para suplementação de ácido fólico.

Após a descentralização, os suplementos passaram a ser adquiridos pela cesta básica de medicamentos-RENAME, o PNSF passou a ter baixa cobertura, porém a Secretaria de Estado de Saúde vem implementando através de suporte técnico e monitoramento via sistemas de informação, informes em CIB, destaques via web sobre MICRONUTRIENTES, visitas *in loco* e apoio remoto a sensibilização dos gestores e responsáveis pelo programa, pois esta estratégia impacta diretamente na redução de óbito materno, infantil e aborto espontâneo, e é fundamental para o crescimento e desenvolvimento saudável da criança.

FIGURA 5. Programa Nacional de Suplementação de Ferro acompanhado.

Acompanhamento	Crianças Sulfato Ferroso	Gestante Sulfato Ferroso	Gestante Ácido Fólico
	25,31%	45,56%	40,50%

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

A Secretaria de Estado de Saúde tem dado continuidade na Segurança Alimentar e Nutricional, com objetivo reduzir as vulnerabilidades socioeconômicas e de saúde dos povos originários, prevenindo o nascimento de crianças de baixo peso e prematuros, a desnutrição por carências nutricionais, aborto espontâneo, melhoria alimentar de indígenas com tuberculose e hanseníase, viabilizando a dispensação de cestas básicas complementares as famílias.

Para viabilização das cestas básicas complementares, são realizados repasses financeiros do FIS, esta SES, através de destaque orçamentário para Secretaria Estadual de Assistência Social e dos Direitos Humanos - SEAD, responsável por adquirir e distribuir mensalmente as cestas conforme tabela abaixo, no quadrimestre.

O acompanhamento dessa população é realizado pela atenção primária da saúde indígena que deveria encaminhar para a SES por quadrimestre, conforme Decreto Estadual nº 13.700/2013, porém o Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI não tem enviado os relatórios, embora a SES tenha solicitado os dados por ofício.

Não obstante a Secretaria de Estado de Saúde tenha repassado recursos, foi realizado reunião com grupo de trabalho e visitas, no entanto, ainda dependemos das informações do DSEI para realização de análise dos impactos de médio prazo, devido ao sistema de vigilância da Saúde indígena não se integrar ao SISVAN.

FIGURA 6. Segurança Alimentar e Nutricional, por meio de cestas básicas complementares distribuídas.

Total de recursos alocados (R$)	Total de cestas distribuídas	Total de municípios contemplados	Total de aldeias contempladas
25.628.024,00	79.523	28	83

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

Em relação a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil - EAAB, a Secretaria de Estado de Saúde tem direcionado ações para promoção do aleitamento materno e de alimentação saudável, ressaltando a importância do fortalecimento do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês, por meio de formação de tutores, e desta forma, indicou 38 profissionais da Atenção Primária à Saúde, que atuam no Programa, para realizarem o *Curso para Formação de Tutores (divididos em 2 módulos de 30 horas/cada). O curso I,* tem como objetivo Promover o Aleitamento Materno Exclusivo e a Introdução da Alimentação Complementar e *o Curso II "Formar Tutores da EAAB".* Dos 38 técnicos indicados, 17 profissionais (44,73%) concluíram o Curso em 2023.

O impacto será a médio prazo através do aumento da cobertura do estado nutricional e consumo alimentar.

FIGURA 7. Tutores da EAAM , formados.

Total de Técnicos Indicados	Total de Tutores Formados	%
38	17	44,73

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

O programa PROTEJA é uma Estratégia Nacional de Prevenção à Atenção a Obesidade Infantil, que tem como objetivo deter o avanço da obesidade infantil e contribuir para a melhoria e cuidado da saúde e da nutrição da criança, e vem ao encontro do cenário existente, onde Mato Grosso do Sul está no 4º lugar em obesidade no Brasil.

Em nosso estado, foram contemplados 10 (dez) municípios de pequeno porte, sendo que 02 (dois) foram escolhidos para a realização de oficinas presenciais do qualiguia, que ocorreu no primeiro semestre, porém a avaliação acontecerá no segundo semestre de 2023.

A Secretaria de Estado de Saúde vem atuando ativamente no programa Crescer Saudável, que tem como objetivo de colaborar na prevenção, no controle e no tratamento da obesidade infantil, e é realizado por meio do conjunto de ações a serem contempladas pelo Programa Saúde na Escola - PSE.

As crianças matriculadas na educação infantil e ensino fundamental são o público alvo deste programa, onde são trabalhados vigilância alimentar adequada e saudável, incentivo às

práticas corporais e atividades físicas, ações voltadas para a oferta de cuidados para crianças que apresentam obesidade.

Ressaltamos que alcançamos a adesão dos 79 municípios para o ciclo 2023/2024, contemplando 100% dos municípios, houve também mudanças na adesão, onde foi incorporado ao PSE, no entanto, os indicadores do crescer saudável ainda continuam os mesmos.

A Secretaria de Estado de Saúde vem trabalhando intensivamente na proposta de adesão dos municípios a esta estratégia, pois é um programa de promoção, prevenção e cuidado integral que visa a melhoria da qualidade de vida e contempla 8 eixos, sendo eles:

1. Práticas corporais e atividades físicas;
2. Produção do cuidado e de modos de vida saudáveis;
3. Promoção da alimentação saudável;
4. Práticas integrativas e complementares;
5. Práticas artísticas e culturais;
6. Educação em Saúde;
7. Planejamento e Gestão;
8. Mobilização da comunidade.

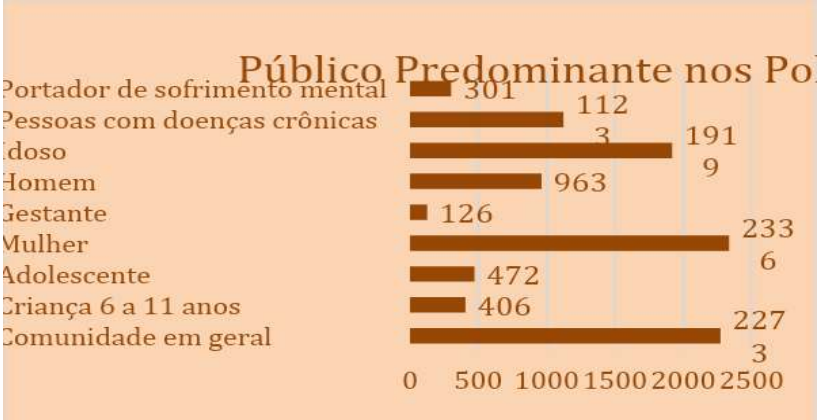
Não houve novas construções de academia da saúde e são 61 municípios com polos construídos, essa situação se dá em virtude da descontinuidade do recurso pelo Ministério da Saúde, portanto hoje o município consegue o recurso somente por emenda parlamentar. Total de polos em funcionamento: 98, conforme demonstra a figura a seguir:

FIGURA 8. Número de polos em funcionamento e polos que recebem custeio.

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

De acordo com relatórios via SISAB analisados no primeiro semestre de 2023, apresenta-se um público considerável de pessoas que frequentam a academia da saúde, público esse que vem crescendo diariamente a partir da divulgação e incentivo dos municípios em estarem realizando a busca ativa da população. A maior predominância hoje é de mulheres com o total de 2.336, logo após idosos com 1.919 participantes, desse público tem-se ainda 1.123 pessoas com doenças crônicas, de acordo com figura a seguir:

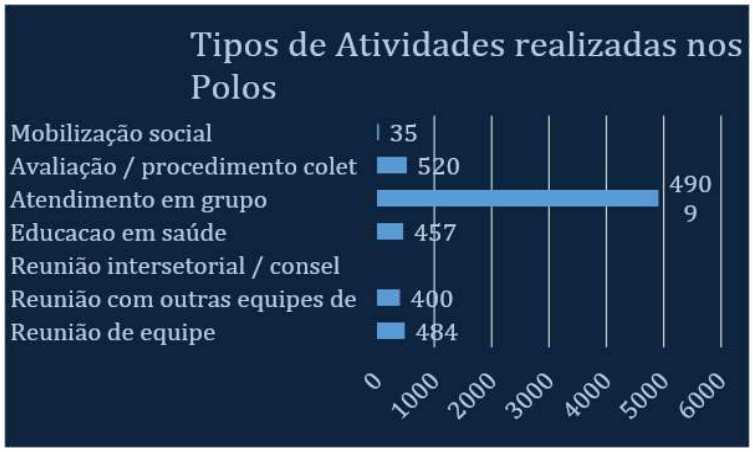
FIGURA 9. Público predominante, conforme atendimento.



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

Sobre as atividades realizadas nos polos no primeiro semestre de 2023 destaca-se atendimento em grupo com o total de 4.909, avaliação e procedimentos coletivos com 520 registros, educação em saúde com 457 registros.

FIGURA 10. Tipos de atividades realizadas nos polos



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

Das Práticas em Saúde hoje o que é mais realizado nos polos são práticas corporais e físicas, conforme figura abaixo, em visita técnica e capacitações in loco é destacado a importância de os polos estarem realizando as atividades preconizadas pelos 8 eixos da academia da saúde.

FIGURA 11. Práticas em Saúde - Antropometria e Práticas corporais e físicas realizadas.

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Sobre os Tipos de Atividades - Educação em Saúde realizadas nos polos tem-se como principais temas Alimentação saudável e cidadania e direitos humanos, conforme figura a seguir:

FIGURA 12. Tipo de atividade - Educação em saúde realizadas nas academias da saúde, referente à produção das academias da saúde dos meses de janeiro a junho de 2023.

.

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

O projeto de Incentivo a Atividade Física veio através da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir o incentivo financeiro federal de custeio, destinado à implementação de ações de atividade física na Atenção Primária à Saúde (APS) e alterada pela Portaria GM/MS Nº 1.105, de 15 de maio de 2022.

O período de solicitação de credenciamento ao IAF foi de 17 de maio de 2022 até de 5 de junho de 2022, onde 37 municípios realizaram a adesão em 58 unidades, após essa data não houve mais adesão e o Ministério da Saúde não tem disponibilizado a possibilidade de abrir novas adesões, o que prejudica muito a continuidade deste projeto.

A figura a seguir mostra o quantitativo dos municípios e unidades credenciadas:

FIGURA 13. Unidades de Saúde Credenciadas no IAF, no estado de Mato Grosso do Sul

Quantidade de Municípios	Quantidade de Unidades
37	58

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Dos 37 municípios credenciados no IAF, 13 estão realizando envio de dados referente as atividades realizadas no município, o que corresponde a 35,13% dos municípios, e dos 58 estabelecimentos cadastrados, 24 estão informando dados no sistema, o que corresponde 41,37% dos estabelecimentos.

O Programa Saúde na Escola (PSE) visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Objetiva, ainda, a formação integral de estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

Nesse sentido, e, para a população a qual se destina esse programa, bem como a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação, Internação Provisória e Semiliberdade (PNAISARI), elenca-se algumas ações executadas:

- Visitas técnicas as unidades educacionais de internação (UNEI) de Campo Grande, objetivando de todo o funcionamento e necessidade da mesma. Reuniões com responsáveis da Secretaria Municipal de Dourados, responsáveis da Superintendência do Socioeducativo de Campo Grande - MS e responsáveis pelas UNEI;
- Realização da “Semana Saúde na Escola” com a Campanha Aluno Imunizado em colaboração com a Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica, Secretaria Estadual de Educação e Secretaria Municipal de Campo Grande;
- Qualificação em saúde sexual e reprodutiva e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis na UNEI Feminina Estrela do Amanhã, parceria com SESAU e UFMS;
- Realização do 1° Seminário Estadual de Políticas Intersetoriais de Promoção à Saúde do Escolar – com enfoque às ações do PSE - Ciclo 23/24, momento no qual foram abordados os 13 eixos, contemplando os responsáveis pelo PSE da Saúde e da Educação de todos os 79 municípios de Mato Grosso do Sul;
- Início do projeto Projeto Educar para Transformar, em cooperação entre as secretarias de educação e saúde, Sociedade Sul-Mato-Grossense de Ginecologia e Obstetrícia e Bayer, objetivando a transmissão de informações por meio de palestras de conscientização, ministradas por médicos especialistas, para os professores, gestores, coordenadores, técnicos, agentes comunitários de saúde, profissionais das unidades básicas de saúde e saúde da família;
- Realização da Oficina Interestadual Regional sobre o Programa Saúde nas Escolas e Promoção da Saúde - Etapa Centro Oeste, promovida pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) do Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde (DEPROS) em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Essa oficina objetivou contribuir com a retomada da articulação intersetorial e interfederativa para a formação dos Grupos Técnicos de Gestores Estaduais e Municipais, mobilização de gestores e trabalhadores da saúde, da educação e sociedade civil para atuação efetiva no território. Assim, foram contemplados representantes dos quatro estados, mais

especificamente das Coordenadorias e/ou referências estaduais do PSE referências do DSEI, representantes dos conselhos estaduais de saúde, da educação da criança e do adolescente, SESC e SENAC, referências do Programa Bolsa Família, COSEMS e UNDIME.

- ***OBJETIVO 1.2: Garantir a transversalidade das ações de Vigilância na Atenção à Saúde***

Meta 1.2.1: Ampliar em 50% o número de hospitais notificantes de eventos adversos no sistema NOTIVISA.

Indicador de monitoramento da meta: Número absoluto de hospitais notificantes no sistema NOTIVISA			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**10**	**15 Total 2021= 28**	**unidade**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**	**NA**	

Neste quadrimestre, não foram observadas alterações de cadastro no sistema NOTIVISA/ANVISA.

No período de maio a agosto/23, **2.615 eventos adversos foram notificados pelos serviços de saúde (mantendo a média do 1º quadrimestre/23)**, sendo **104** ***never events*** (eventos que nunca deveriam ter acontecido) e **21 agravos diretamente relacionados a óbito de pacientes,** notificados no sistema Notivisa. Os *never events* e óbitos notificados este quadrimestre foi duas vezes maior do que o quadrimestre passado, indicado a grau de maturidade das instituições e a melhora o entendimento em relação a segurança do paciente.

Meta 1.2.2: Monitorar 100% das ações de Vigilância em Saúde nos serviços de saúde, visando a segurança do paciente e a qualidade dos serviços prestados à população.

Indicador de monitoramento da meta: % de inspeções sanitárias realizadas nos diferentes serviços de saúde sob a competência da VISA Estadual			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**Fiscalizar 27% dos serviços sujeitos à fiscalização sanitária (232)**	**100%**	**percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
101 = 161%	**102 = 164%**		

40 serviços fiscalizados além da meta estabelecida.

Total de 102 Serviços fiscalizados, sendo: 14 Hospitais com UTI, 10 Hospitais Gerais; 03 Clínicas Oftalmológica com Transplante de Córnea; 08 Centros de Atenção Psicossocial - CAPS; 04 Serviços de Quimioterapia; 07 Serviços de Terapia Renal Substitutiva; 03 Serviços de Hemoterapia (Hemorrede); 08 Agências Transfusionais; 03 Assistências Hemoterápica (transfusão hospitalar); 02 Serviços de Transportes de Hemocomponentes; 02 Almoxarifados; 07 Farmácias de Manipulação; 01 Laboratório de Análises Clínicas; 01 Laboratório de Biologia Molecular e Histocompatibilidade; 01 Serviço de Radiodiagnóstico (Tomografia e Ressonância); 01 Serviço de Hemodinâmica; 03 Serviços de Medicina Nuclear; 01 Serviço de Medicina Hiperbárica; 02 Indústrias de Gases Medicinais; 03 Indústrias de Produtos para a Saúde; 01 veículo para transporte de material biológico humano; 02 veículos para transporte de

materiais e produtos para a saúde; 01 veículo para transporte de medicamentos; 14 Unidades Móveis de Atendimento a Urgências (Ambulâncias de Resgate). Foram realizadas 07 inspeções em atendimento ao Ministério Público e 04 denúncias recebidas e apuradas.

No tocante das **metas de monitoramento** de índices e de coleta de produtos para análise fiscal, foram coletadas e analisadas **353 amostras de água dos serviços de Hemodiálise. Destas, 4,5% das amostras apresentaram resultados insatisfatórios**, como medida sanitária os serviços foram notificados a proceder limpeza, desinfecção e demais ações corretivas no sistema de tratamento de água.

Na fiscalização da Hemorrede Estadual/ Agências Transfusionais dos hospitais de Campo Grande e Interior/ Laboratório Analítico / Laboratório de Biologia Molecular, Clínica de Reprodução Humana Assistida e transporte de hemocomponentes**:**

Período da Inspeção	**Unidade/Serviço**	**Município**	**Período do Relatório Técnico**	**Conclusão**
23.05.2023	DJ Express Transportes e Logística. *(transporte de hemocomponentes)*	Campo Grande	15.06.2023	Insatisfatória
25.05.2023	Hospital Regional de Nova Andradina. *Assistência Hemoterápica*	Nova Andradina	06.06.2023	Insatisfatória
25.05.2023	Hospital Cassems de Nova Andradina. *Assistência Hemoterápica.*	Nova Andradina	15.06.2023	Insatisfatória
26.05.2023	**Hemonúcleo de Nova Andradina.**	Nova Andradina	20.06.2023	Insatisfatória com Auto de Infração
23.06.2023	Hospital El Kadri. *Agência Transfusional.*	Campo Grande	07.07.2023	Insatisfatória
22.06.2023	Hospital Regional Dr. José Simone Netto. *Agência Transfusional*	Ponta Porã	14.07.2023	Insatisfatória
04.07.2023	GSH - Agência Transfusional do Hospital do Coração *(transporte interestadual)*	Campo Grande	13.07.2023	Satisfatória
10.07.2023	**Núcleo Hemoterápico de Aquidauana**	Aquidauana	13.07.2023	Insatisfatória com Auto de Infração
10.07.2023	Hospital Regional Dr. Estácio Muniz. *Agência Transfusional*	Aquidauana	14.07.2023	Insatisfatória com Auto de Infração

19.07.2023	Hospital de Câncer (Reinspeção). *Agência Transfusional*	Campo Grande	04.08.2023	Insatisfatória
20.07.2023	Hospital do Pênfigo – Unidade Centro. *Agência Transfusional*	Campo Grande	04.08.2023	Insatisfatória
10.08.2023	Maternidade Cândido Mariano *Agência Transfusional*	Campo Grande	21.08.2023	*****
11.08.2023	Hospital El Kadri (reinspeção). *Agência Transfusional*	Campo Grande	21.08.2023	Insatisfatória
17.08.2023	**Hemonúcleo de Coxim**	Coxim	*****	*****
18.08.2023	Hospital Regional de Coxim *Agência Transfusional*	Coxim	*****	*****
18.08.2023	Hospital Cassems –Unidade de Coxim. *Assistência Hemoterápica*	Coxim	*****	*****

Total de inspeções realizadas no período (01/05/2023 a 30/08/2023):

Serviços de Hemoterapia (Hemorrede)	**03**
Agência Transfusional	**08**
Hospital- Assistência Hemoterápica	**03**
Transporte de Hemocomponentes	**02**

- **Emissão de Parecer Técnico no período (01/05/2023 a 30/08/2023):**

PERÍODO	Unidade/Serviço	Parecer
02.05.2023	Hospital de Câncer Alfredo Abrão - Agência Transfusional	Parecer Técnico nº 115/2023
24.05.2023	Biomolecular – Laboratório de Biologia Molecular e Histocompatibilidade LTDA.	Parecer Técnico nº 135/2023
02.06.2023	Santa Casa de Campo Grande - Agência Transfusional e unidade de transfusão	Parecer Técnico nº 141/2023

06.06.2023	Hemosul Unidade de Coleta da Santa Casa	Parecer Técnico nº 144/2023
22.06.2023	DJ Express Transportes e Logística	Parecer Técnico nº 159/2023
26.06.2023	GSH – Agência Transfusional do Hospital Proncor	Parecer Técnico nº 161/2023
06.07.2023	Biomolecular Laboratório de Biologia Molecular e Histocompatibilidade	Parecer Técnico nº 171/2023
01.08.2023	Hospital Cassems – Unidade Nova Andradina	Parecer Técnico nº188/2023
03.08.2023	Hospital Nossa Senhora Auxiliadora Três Lagoas - Agência Transfusional	Parecer Técnico nº 191/2023
07.08.2023	Santa Casa de Campo Grande - Agência Transfusional e unidade de transfusão	Parecer Técnico nº 194/2023
Total	10	

Participação no Webinar/ANVISA:

Período	Tema
30/05/2023	"RDC 771/2022- Reprodução Humana Assistida – parte 1"
29/06/2023	"Hemovigilância"
04/07/2023	"RDC 771/2022- Reprodução Humana Assistida – parte 2"

Buscando o fortalecimento do processo de vigilância através de busca ativa das notificações compulsórias e compulsórias imediatas nas instituições hospitalares que compõem a Rede Nacional de Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalares do Mato Grosso do Sul (RENAVEH-MS), foram realizadas web conferências entre os técnicos dos NVEH do Estado e os gerentes técnicos das áreas sobre o Preenchimento de DO e DN, Investigação de óbitos

materno, idade fértil e infantil e Zoonoses com abordagem do processo de vigilância em âmbito hospitalar.

No segundo quadrimestre de 2023 foram recebidas dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalares 76 notificações de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde imediatas (DAE Imediata), destes 53,9% (41) foram confirmadas e 46,1% (35) foram descartadas para a suspeita diagnóstica inicial, contudo a ocorrência de óbito representou 55,2% (42) das notificações recebidas dos NVEH.

Foram realizadas visitas técnicas com aplicação de instrumento de avaliação de desempenho dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalares do Hospital Regional Dr.José de Simone Netto (Ponta Porã) e Hospital da Vida (Dourados) e realizada orientação quanto a elaboração e envio das notificações de DAE Imediatas, com reforço da importância do preenchimento das investigações de óbitos suspeitos de doenças e agravos de notificações compulsórias. A rede da Renaveh Mato Grosso do Sul foi ampliada com as adesões do Hospital Universitário Federal da Grande Dourados, Hospital São Julião (Campo Grande) e Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé, os quais receberam a visita técnica da equipe da Gerência para alinhamento de fluxos de vigilância.

Meta 1.2.3: Encerrar 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até sessenta dias no SINAN

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de registros de DCNI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dia.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**60,3%**	**80%**	**Percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
87,1%	**81,2%**		

No segundo quadrimestre de 2023 atingimos um total de 81,2% de encerramento oportuno das notificações imediatas. Foram inseridas 32 notificações imediatas e destas 81,2% (26) foram encerradas oportunamente. No sistema do SINAN as notificações imediatas têm o prazo de até 60 dias para encerramento, portanto as notificações dos meses de julho e agosto encontram-se dentro do prazo para encerramento ainda em agosto, quando é realizada a coleta dos dados para o relatório quadrimestral. Quinzenalmente os municípios são informados (via e-mail) sobre o prazo de encerramento das notificações imediatas pela área técnica da SES e orientados a realizarem os encerramentos oportunamente.

O Sistema do SINAN permaneceu instável na semana epidemiológica (SE) 31 e em parte da SE 32, o que prejudicou o processo de encerramento das notificações pelos municípios e envio de lotes ao Ministério da Saúde.

Na macrorregião de Campo Grande, dos 34 municípios - 11 notificaram, foram inseridas 25 notificações, e foram encerradas oportunamente 20 (80%), atingindo a meta pactuada. Os municípios de Dois Irmãos do Buriti (0,0%), Miranda (0,0%), Ribas do Rio Pardo (50%) e Rochedo (0,0%) não atingiram a meta pactuada; na macrorregião de Dourados, dos 33 municípios - 04 inseriram 05 notificações e 4 (80%) foram encerradas oportunamente, o município de Juti encerrou 50% das notificações; já na macrorregião de Três Lagoas, dos 10 municípios da regional, 01 inseriu 01 notificação imediata no SINAN encerrando oportunamente 100% e na macrorregião de Corumbá, dos 02 municípios, Corumbá inseriu 01 notificação que foi encerrada oportunamente (100%).

Participação no Encontro Técnico de Vigilância de Doenças Crônicas e Agravos não transmissíveis.

Foi disponibilizada a base de dados para pesquisa: Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser- Mato Grosso do Sul-SES, projeto de pesquisa: "saúde dos imigrantes e transfronteiriços no Estado de Mato Grosso do Sul; uma avaliação a partir da rota bioceânica" ser realizada pelas pesquisadoras Raquel Silva Barretto, Inara Pereira da Cunha e Débora Sodré Gonçalves Carneiro, da Gerência de Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde (GPEIS) enviado em 12/07/2023.

Foram realizadas as habilitações de novos usuários, habilitações e desabilitações de Unidades de Saúde, orientações quanto ao fluxo de retorno, suporte e orientação aos novos responsáveis municipais quanto ao uso dos programas do Grupo Sinan 5.0 e atualizações dos Patch's (Net e Web), geração e envio de relatórios de encerramentos oportunos, orientação e envio de roteiros para baixar e receber tabela de estabelecimentos de saúde, orientação quanto a problemas na geração de base DBF, recuperação de base de dados, reinstalação e reconfiguração dos geradores de Relatórios e Tabwin e atualização e envio de lotes semanais com suporte individualizado aos municípios de Paranhos, Anaurilândia, Bela Vista, Naviraí, Antônio João, Cassilândia, Ribas do Rio Pardo, Brasilândia, Santa Rita do Pardo, Nioaque e Rio Verde de Mato Grosso.

Meta 1.2.4: Manter 100% das estratégias voltadas à redução dos riscos e agravos à saúde com integração entre Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de estratégias implementadas.			
Ano base	***Linha de Base***	***Meta do PES 2020-2023***	***Unidade de Medida***
2023	***100%***	***Manter 100%***	***Percentual***
Monitoramento			
1ºquadrimestre	***2º quadrimestre***	***3º quadrimestre***	***Anual 2023***
100%	***100%***		

Para este indicador, esta SES, por meio da Gerência de Atenção Primária à Saúde trabalhou para o fortalecimento das ações voltadas à redução dos riscos e agravos à saúde com integração entre Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde, por meio de:

Articulação junto a Vigilância em Saúde Estadual e participação presencial das áreas de Assistência e Vigilância na **Oficina de Microplanejamento das Atividades de Vacinação de Alta Qualidade (AVAC)**, a presente oficina foi realizada no mês de agosto no município de Sorriso - MT e teve como objetivo destacar a necessidade de aumentar a cobertura vacinal, e, consequentemente diminuir os riscos de transmissão e reintrodução na população de doenças imunopreveníveis;

Como resultados parciais, este evento apresentou um novo modelo de planejamento para as ações de vacinação, facilitando o acesso, diminuindo as barreiras, oportunizando informações de qualidade para minimizar os impactos das *fake news* e especialmente manter a qualidade dos insumos, desde a produção até a aplicação;

Destaca-se que esta SES, por meio da Gerência de APS elaborou, após essa agenda, um **painel informatizado e integrado aos dados registrados no e-SUS APS de Imunização com filtros para identificação do público vacinado (doses aplicadas) e público alvo de busca ativa para vacinação**, o qual está em processo de finalização para testes, aprovação e disponibilização aos municípios.

Foi realizada a **Oficina Macrorregional do Programa Mais Médicos**, a presente oficina foi realizada no mês de agosto em Brasília - DF com a presença dos Estados que compõe a Região Centro-Oeste e teve como objetivo discutir a retomada das atividades da CCE - Comissão Coordenadora Estadual do Provimento Mais Médicos em que houve a participação presencial dos profissionais indicados pela SES/MS, DSEI/MS (Distrito Sanitário Especial Indígena), UFMS, FIOCRUZ/MS, SEMS/MS e APS de Campo Grande, na.

Como **resultados preliminares** foi construído de forma conjunta com os atores acima descritos a Cadeia Lógica com a definição dos Insumos, Ações, Produtos/Entregas e Resultados a serem alcançados pela CCE até março de 2024;

E como **resultado geral** houve, após essa agenda, a retomada das reuniões da CCE com calendário e encaminhamentos pactuados.

Ainda neste indicador, houve a concretização das ações relacionadas a Segurança do Paciente na Rede de Atenção à Saúde, por meio da publicação da Resolução n° 23/SES/MS, a qual institui o Comitê Estadual de Segurança do Paciente.

Foi publicação da Resolução "P" SES nº 413, a qual designa os integrantes para compor o Comitê Estadual de Segurança do Paciente - CESP/MS.

Com isso, tem-se como mais um resultado alcançado o início oficial das atividades do CESP/MS, com agenda pactuada e encontros bimestrais.

Ainda no âmbito da Segurança do Paciente - SP, no 2º quadrimestre do presente ano, esta SES, por meio da Gerência de APS, participou da Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Qualidade no Cuidado e Segurança do Paciente do CONASS, realizado em Brasília, com a participação dos 27 estados da Federação;

Considerando os encaminhamentos desta atividade, tem-se como **resultados**, após essa agenda a elaboração de questionário para levantamento do quantitativo de Núcleos de Segurança do Paciente implantados nas instituições hospitalares que aderiram ao Projeto "MS SAÚDE - Mais Saúde, Menos Fila", bem como se os mesmos implantaram e implementaram o Plano Estadual de Redução de Cirurgias Eletivas na Rede Pública de Saúde do Estado de Mato Grosso do Sul, tendo devolutiva de apenas 08 das 39 instituições solicitadas.

Ainda, nesta agenda houve a solicitação de que cada Estado reproduzisse sua Campanha "Setembro Laranja", a qual traz a luz discussões acerca da segurança do paciente na Rede de Atenção à Saúde – RAS.

Com isso, elaborou-se tanto a programação do I Webnar de Segurança do Paciente na RAS, com o objetivo de promover a cultura de segurança para os profissionais de saúde dos 79 municípios do Estado, que será realizado de forma remota no dia 11 de Setembro no período vespertino, esta agenda se dará em parceria com o Telessaúde/MS, Sociedade Brasileira Israelita Beneficente Albert Einsten – SBIBAE, UFMS, Secretaria Municipal de Saúde de Goiás.

Por fim, produziu-se um vídeo educativo em alusão a campanha do "Setembro Laranja" com apoio do CESP/MS e ESP para ampla divulgação nas mídias sociais da Escola de Saúde Pública - ESP no Projeto Calendário Colorido como estratégia de comunicação em Saúde.

Como **demais resultados**, esta SES, por meio da Gerência de APS, promoveu a reuniões de alinhamento para a construção do cronograma do I Seminário Regional de Segurança do Paciente no PlanificaSUS nas Microrregiões de Aquidauana e Jardim com a participação dos profissionais que são referências da temática nos 12 municípios das regiões. O objetivo deste seminário foi contemplar as dúvidas acerca da implantação dos núcleos municipais de SP.

No 2º quadrimestre Mato Grosso do Sul apresenta 10 times de SP organizados, sendo 05 na microrregião de Aquidauana e 05 na microrregião de Jardim. E um Núcleo Municipal de Segurança do Paciente – NMSP em fase de implantação no município de Bonito, também houve atualizações e publicações dos NMSP de Bodoquena e Caracol.

Considerando o objetivo de implantação do Registro de Câncer- Base populacional e Hospitalar- na Superintedência de Atenção à Saúde, a Coordenadoria de Serviços Especializados em Saúde buscou desenvolver ações na área do Registro de Câncer por meio da realização de visitas técnicas às Unidades de Alta Complexidade em Oncologia do Estado- UNACON'S- com o objetivo de realizar o diagnóstico situacional para verificar informações dados quanto à coleta, armazenamento, processamento e análise de informações quanto aos pacientes atendidos nas instituições e monitorar o funcionamento dos registros hospitalares de câncer, em Campo Grande, Dourados, Corumbá e Três lagoas. Considerando que o registro de câncer hospitalar é obrigatório para os hospitais habilitados em oncologia no SUS, servirá como recurso de avaliação da qualidade do trabalho e da assistência prestada pelas instituições.

Considerando o Registro de Base Populacional foi realizada uma reunião online com técnicos do Inca para capacitação e proposição de estratégias/recursos a serem implementados pela Secretaria de Estado de Saúde para atualização do banco de dados, o qual encontra-se desatualizado desde o ano de 2013.

Dentre as ações destacamos:

- Realização de visitas técnicas
- Identificação das equipes que compõem o RHC das UNACONS
- Elaboração de cronograma de treinamento "in locu", com casos clínicos e lançamentos dos dados no Sistema SisRHC
- Instituição da Comissão Assessora
- Busca ativa de fontes notificadoras no município de Campo Grande-MS

Seguem as orientações aos 79 municípios do estado, dentro da estratégia de Plantão 24hs do CIEVS no atendimento de demandas de agravos de notificação compulsória e situações emergenciais. No segundo quadrimestre de 2023 foram realizados 365 atendimentos.

Observamos a circulação sustentada da COVID-19, Influenza e de outros vírus respiratórios.

Foram realizadas orientações, apoio técnico, distribuição de testes rápidos para COVID-19, distribuição de Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu), sobre os sistemas de informações SIVEP Gripe, E-SUS Notifica e sobre SIM-P, assim como nas medidas de prevenção e controle importantes no enfrentamento da pandemia pelo COVID-19 aos 79 municípios do Estado, e:

- Elaboração e publicação de Boletins Epidemiológicos semanais de Covid-19, Influenza e SRAG. Elaboração e divulgação mensal de Relatório de Surtos – Covid-19 e Influenza;
- Participação na reunião sobre o Guia de Vigilância da Influenza Aviária: discussão e alinhamento sobre o tema com ênfase no Mato Grosso do Sul – Simulado (08/05/2023). Reunião sobre Influenza Aviária – alinhamento Mato Grosso do Sul (05/06/2023).

Foram notificados 2.384 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos, destes 95,4% (2.274) das SRAGs realizaram investigação laboratorial pela metodologia de RT-PCR. 03 casos suspeitos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), destes 02 casos foram confirmados, 01 foi descartado e os demais casos (02) seguem em investigação.

A equipe do CIEVS organizou e participou da reunião do Comitê de Monitoramento de Eventos e de Saúde em Desastres (CME), em parceria com a Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental e Toxicológica (CEVSAT).

Nas reuniões do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil – CEPMMI, realizamos estudos de casos de óbito com recomendações para a prevenção da ocorrência de novos óbitos por causas evitáveis.

Seguindo as prerrogativas e princípios do Sistema de Gestão da Qualidade em franca implantação na Coordenadoria de Vigilância Sanitária, foram desenvolvidas atividades que visam monitoramento e gerenciamento do risco sanitária, a fim de atender às expectativas das partes interessadas e afins com o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária.

Em relação à Rede de Comunicação com as Vigilâncias Sanitárias municipais, neste quadrimestre foram encaminhadas **61 Comunicações de Risco, 10 Alertas sanitários e 31 notícias técnicas** para conhecimento e providências pelas equipes locais de fiscalização.

Para cumprimento da meta de Educação Sanitária para o setor regulado, foi realizada a **Oficina Técnica sobre Programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária dos Alimentos Produzidos em Unidades de Alimentação e Nutrição Hospitalares (Programa UAN HOSP 2023),** contando com a participação dos profissionais nutricionistas, responsáveis técnicos pelas UANs dos hospitais contemplados no projeto, além da participação técnica da equipe da área de bromatologia do LACEN MS.

Realizado a Oficina: Atuar e Autuar em Vigilância Sanitária de Alimentos – 2023, contando com a participação de 68 profissionais das equipes técnicas de 49 vigilâncias sanitárias municipais. A oficina teve o intuito de apresentar e discutir pontos importantes da legislação pertinente, buscando harmonizar procedimentos durante a inspeção sanitária, e ainda definir condutas de autuação das vigilâncias sanitárias municipais diante de irregularidades encontradas em inspeções sanitárias, proporcionando aprimoramento de processos e procedimentos administrativos a serem instituídos nos municípios. Foi também apresentado o Plano de Trabalho da Gerência para o biênio 2023-2024.

Quanto ao monitoramento da qualidade sanitária de alimentos, visando o gerenciamento do risco sanitário, são coordenados pela Gerência Técnica de Alimentos, quatro programas estaduais, sendo eles: PEMQSA – Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos 2023, PROIODO – Programa de Monitoramento do Teor de Iodo no sal para consumo humano 2023, PROLEITE – Programa de Monitoramento da Qualidade do Leite Pasteurizado 2023, Programa de Monitoramento da Alimentação Escolar 2023 e UAN HOSP - Programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária dos Alimentos Produzidos em Unidades de Alimentação e Nutrição Hospitalares.

Em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, foi implantado o Programa de Monitoramento da Alimentação Escolar, ofertada à comunidade escolar nas escolas estaduais. Neste quadrimestre, foram coletadas 166 amostras pelas vigilâncias sanitárias municipais, e somente 01 amostra apresentou resultado insatisfatório, quanto as parâmetros microbiológicos e microscópicos analisados.

Em atendimento aos **Programas Estaduais de Monitoramento da Qualidade Sanitária** dos alimentos (PEMQSA/PROIODO/PROLEITE) com a participação das VISAs municipais, neste quadrimestre foram coletadas 530 amostras de alimentos. Destas amostras coletadas, 32 apresentaram resultados insatisfatórios, sendo que 91% das amostras insatisfatórias são produtos de origem animal, quanto aos parâmetros microbiológicos.

A GTALI participa na execução dos monitoramentos nacionais, coordenados pela ANVISA, definidos como prioritários para o biênio 2022-2023, sendo eles: I. Monitoramento da Iodação do Sal para Consumo Humano; II. Monitoramento da Fortificação das Farinhas de Trigo e Milho com Ferro e Ácido Fólico; III. Monitoramento do Teor de Sódio em Alimentos Industrializados; IV. Monitoramento do Teor de Açúcares em Alimentos Industrializados; V. Monitoramento de Aditivos e Contaminantes (Promac); e VI. Monitoramento da Lactose em Alimentos para Fins Especiais, assim como do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA, através da realização de coletas e encaminhamento das amostras aos laboratórios-destino.

Neste quadrimestre foram realizadas **ações de fiscalização de produtos irregulares** em parceria com a Secretaria de Fazenda Estadual, apreensões de produtos irregulares no Aeroporto Internacional de Campo Grande, com posterior inutilização e autuação dos

envolvidos. Foram apreendidas 335 unidades de suplementos alimentares/fitoterápicos irregulares, inutilizadas posteriormente por descumprir aos padrões exigidos pela legislação sanitária vigente.

Tabela: Atendimento realizados na Gerência de Medicamentos.

Balanços e Mapas conferidos da Port. 344/98	**Pareceres Técnicos e Nota Técnicas emitidas**	**Entrega de Receituário Especiais (Notificação de Receita A e Notificação de Receita de Talidomida)**	**Abertura/Encerramento de Livros (preparo de quimioterapia e dispensação medicamentos)**	**Medicamentos Vencidos (nº de recebimentos e conferências)**	**Baixas e Assunção de Resp. Técnica de Farmácias fiscalizadas pela CEVISA**
Misoprostol de 25 e 200mcg. 19	**Pareceres 07**	**NRA 2091 Talões 46 Municípios**	**Livros de medicamentos controlados 02 Livros**	**16**	**17 baixas de RT 15 Assunção de RT**
Mapa Trimestral de Talidomida 03	**Alertas e Notas Técnicas 07**	**NRT 21 Talões 03 Municípios**	**Livros de oncologia Abertura 06 Encerramento 06**		
Balanço de manipulação BSPO 03			Livro de medicina nuclear Encerramento:0 **Abertura: 00**		Conferência de inventários de medicamentos: 02
Cadastro Especial de Misoprostol para farmácias hospitalares **07**					Homologação de sistemas informatizados de farmácias hospitalares: 03
Credenciamento de Unidade Pública Dispensadora de Talidomida **02**					

Nº de Cadastros Especiais para Misoprostol (para hospitais e maternidades)
Nº de Cadastros/Credenciamentos de Unidade Pública Dispensadora de Talidomida

- Encaminhamentos de Alertas e Comunicados Circulares, incluindo Resolução Específica-RE Anvisa aos municípios de MS: 025
- Elaboração de Pareceres Técnicos: 07
- Elaboração de Parecer de defesa e contestação técnica em mandado de segurança: 00
- Recebimento, resposta e apuração de denúncias: 05

- Nº de investigações: 05
- Treinamentos e Atendimentos online: 03
- Reunião por videoconferência com representantes da SOBRASP: 02
- Reunião hibrida (presencial e webconferência) com Farmacêuticos e Enfermeiros do NSP e FH dos maiores hospitais de MS: 02 reuniões.

Reunião para definir padronização estadual dos medicamentos de alta vigilância (MAV's) por cores.
Datas:30/06 e 07/07/2023.
Local: AUDITÓRIO DO CRF/MS EM CAMPO GRANDE. Público: Farmacêuticos Hospitalares e Representantes dos NSP dos hospitais convidados.

- Nº levantamentos e monitoramentos: 01 (VISAs municipais com FM e sem farmacêutico no quadro da visa)
- Eventos e treinamentos: 02
- Prescrição e dispensação eletrônica na Oficina de Assistência Farmacêutica da SES
- Curso de atualização em vigilância sanitária de medicamentos as VISAs mun.

No 2º quadrimestre de 2023 a Gerência de Processos Sanitários (GPS), na área de sua competência, executou tarefas que culminaram da emissão dos seguintes documentos:

- 07 Prorrogações de Licença Sanitária
- 01 Autorização Inicial de Funcionamento
- 61 Licenças Sanitárias
- 59 Declarações de trâmite de processos
- 17 Instruções de processos administrativos sanitários (ref.: Auto de Infração)
- 8 julgamentos de processos administrativos sanitários (ref.: Auto de Infração)
- 39 Instruções de processos de Licenciamento Sanitário

Considerando que as licenças também são emitidas para cada veículo que a empresa possui, ao todo foram licenciadas 32 empresas no segundo quadrimestre de 2023. A considerar que temos 178 empresas cadastradas e 01 foi dispensada de licença sanitária, temos 177 empresas a licenciar.

Com isso temos que 16% das empresas sujeitas a licenciamento sanitário, foram licenciadas no 1º quadrimestre de 2023 e 18% licenciadas no segundo quadrimestre, totalizando 33% do universo de estabelecimentos inspecionados pela Vigilância Sanitária do Estado com licença, até o momento.

Foram desenvolvidas pela Gerência Técnica de Engenharia e Análise de Projetos as atividades de Orientações à profissionais responsáveis técnicos e aos responsáveis legais dos estabelecimentos; Análises de Projetos sem e com expedição dos respectivos Pareceres de Análise e após análise com todas as condicionantes atendidas, a expedição dos Pareceres de Aprovação de Projetos, em conformidade com as RDC ANVISA N.º 50/2002 e RDC ANVISA N.º51/ 2011 e demais Resoluções e Normas Técnicas específicas para cada tipo de procedimento a ser realizados no EAS, conforme demonstrado no Quadro a seguir.

Quadro. Número de Orientações a profissionais e responsáveis legais de EAS, Análises e Aprovações de Projetos de EAS no período de **Maio a Agosto/2023.**

Atividade	**Quantidade**
Orientações a profissionais responsáveis técnicos e/ou responsáveis legais pelos EAS	02
Análise de Projetos de EAS **sem** expedição de Parecer Técnico de Avaliação	06
Análise de Projetos de EAS **com** expedição de Parecer Técnico de Avaliação	36
Aprovação de Projetos de EAS após análise dos projetos apresentados	05
Renovação de Aprovação de Projetos com expedição de Parecer de Aprovação / Renovação	00

Fonte: GTEAP CVISA/SES/MS

Monitoramento e Cálculo do **INDICADOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-INDICADOR U-20** das 07 ações nos 79 municípios**:**

a. Cadastro de estabelecimentos
b. Inspeção Sanitária
c. Ações Educativas Setor Regulado
d. Ações Educativas pra população
e. Instauração de administrativo Sanitário
f. Recebimento de denúncia
g. Atendimento de denúncia

Monitoramento de ações executadas conforme pactuação conforme resolução 105/2012, através das informações alimentadas no SIA/MS nas 79 vigilâncias municipais.

Alimentação mensal das ações executadas pela Vigilância Sanitária Estadual no SIA\SUS referentes ao quadrimestre.

Monitoramento de reações adversas no Sistema NOTIVISA.

Atendimento e orientação as vigilâncias sanitárias municipais sobre repasse de recursos, pactuação fiscalização em tabacarias, necrotérios, IL Atualização cadastral dos Coordenadores de Vigilância Sanitária e contatos das VISAS MUNICIPAIS.

Atualização cadastral dos Coordenadores de Vigilância Sanitária e contatos das visas municipais.

A Vigilância Epidemiológica do óbito materno, infantil e fetal tem o propósito de contribuir com um olhar crítico e avaliativo com o objetivo de aperfeiçoar os processos de trabalho e a organização dos serviços de saúde a fim de prevenir novas ocorrências.

A redução da mortalidade materna e infantil ainda é um desafio para os serviços de saúde e para a sociedade como um todo, configuram um grave problema de saúde pública, e isso se agrava ainda mais no interior do Estado, onde nem sempre encontramos estrutura necessária e profissional capacitada para esses tipos de ocorrências.

No quadrimestre priorizamos a realização do Simpósio Estadual de Prevenção do Óbito Materno e Infantil com objetivo de sensibilizar e capacitar os técnicos da área. Foram realizados também encontros para a sensibilização dos núcleos de vigilância Hospitalares (Renaveh) do Estado, comunidade acadêmica e da rede de saúde para o correto preenchimento das declarações de óbitos e das fichas de investigação. Documentos que embasam os estudos de casos no comitê e principalmente geram corresponsabilidade nas ações elencadas para a redução da mortalidade materna, infantil e fetal.

QUADRO 10. RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022 E 2023, MATO GROSSO DO SUL.

Razão da Mortalidade Materna por 100.000 nascidos vivos em Mato Grosso do Sul 2022 e 2023			
1º quadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre***	**Anual 2022***
70,53/100.000nv	51,21/100.000nv	62,54/100.000nv	61,43/100.000nv
1º quadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre***	**Anual 2023***
78,94/100.000nv	64,06nv/100.000nv	-	-

Fonte: **Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM. Acesso em agosto de 2023. *Dados parciais.**

O quadro 10 apresenta a situação do óbito materno no Estado, uma vez que no segundo quadrimestre, esse indicador pode ter alteração influenciada pelo registro de nascidos vivos e óbitos no período. No entanto, quando analisamos o número absoluto de óbito materno verificamos que de fato ocorreu diminuição em de 37,5% em comparação ao mesmo período de 2022, acreditamos que as estratégias adotadas podem ter influenciado na mudança do perfil epidemiológico: informes para todos os secretários municipais a necessidade de melhoria de assistência ao pré-natal e parto principalmente nos cinco municípios que ocorreram óbitos materno nesse quadrimestre. São eles: Ribas Rio Pardo, Paranhos, Jardim, Corumbá e Paranaíba.

Partindo dessa premissa foi realizado no dia 16 de junho de 2023, o Encontro da macrorregião de Corumbá, com a participação dos Comitês Municipais de prevenção do óbito materno, fetal e infantil onde foram estudados dois óbitos maternos ocorridos esse ano. Após apresentação e discursão dos casos foram feitas as seguintes recomendações:

1. Retificar ou Comunicar a correção ou acréscimo de dados no Sistema de informação de Mortalidade (SIM) – Prazo: 15 dias
2. Definir a competência e o fluxo da vigilância dos óbitos de MIF, Materno, fetal e Infantil nos municípios de Corumbá e Ladário – Prazo: 60 dias
3. Aprimorar o trabalho de educação em saúde e comunicação social com mulheres gestantes na rede de saúde – Prazo: 180 dias
4. Divulgar e monitorar as recomendações dos Comitês Municipais – Prazo: 30 dias
5. Facilitar o acesso na Rede de Atenção à Saúde do município para gestantes, quando indicado, aos medicamentos (AAS, Metildopa e Carbonato de Cálcio), sendo a suplementação de carbonato de cálcio uma das estratégias que tem sido recomendado desde 2011 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a prevenção da Pré-eclâmpsia em gestantes com dieta pobre em cálcio (< 900 mg cálcio/dia) assim como em usuárias gestantes com avaliação de alto risco para Pré-eclâmpsia.

QUADRO 11. NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS E DE MULHER EM IDADE FÉRTIL (MIF) NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022 E 2023, MATO GROSSO DO SUL.

Óbitos	2º Quadrimestre de 2022	2º Quadrimestre de 2023*
Materno	**8**	**5**
MIF	**377**	**197**
Total	**384**	**202**

Fonte: **Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM. Acesso em agosto de 2023. *Dados parciais.**

Em relação a quadro 11 observamos **redução de 47,75% óbitos de mulher em idade fértil** (MIF) em relação ao quadrimestre do ano anterior. É provável que tenha ocorrido melhoria de acesso da assistência a esse grupo etária de mulheres não grávidas.

Vale destacar a realização do *"I Simpósio Estadual de Prevenção do Óbito Materno e Infantil*" em alusão ao Dia Nacional da Redução da Mortalidade Materna.

I SIMPÓSIO ESTADUAL DE PREVENÇÃO DO ÓBITO MATERNO E INFANTIL
30 de maio de 2023

LOCAL: Auditório da Receita Federal
Av. Des. Leão Neto do Carmo, 3

8:00h - Credenciamento e coffee
8:30h - Abertura do Evento
9:00h - Desafios da Vigilância Epidemiológica e Evitabilidade dos Óbitos Maternos e Infantis - Cátia Martinez
10:15h - Estratégia do Comitê de Vigilância na Redução da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal - Experiência das Caixas de Emergências Obstétricas - Adriana Dias
11:30h - Debate
14:00h - Pré-Natal e Parto da Mulher Indígena: Análise de um Inquérito Estadual em Mato Grosso do Sul - Renata Picoli e Indianara Machado
14:50h - Teaser do Documentário "Oguata das Gestantes e Puérperas Indígenas"
15:00h - Intervalo
15:15h - Saúde Reprodutiva - Impacto dos Métodos de Longa Duração e Métodos Definitivos - Vanessa Chaves Miranda
16:00h - Debate e Encerramento

O referido evento teve como objetivo principal chamar a atenção dos profissionais e da sociedade sul-mato-grossense em relação à mortalidade materna e infantil, salientando a importância do tema e principalmente fazendo reflexões sobre a problemática e as ações de impacto na redução da mortalidade materna e infantil em nosso estado. A mortalidade materna é uma das mais graves violações dos direitos humanos das mulheres, por ser uma tragédia evitável em 92% dos casos. A grande maioria dos óbitos poderia ser evitada pela atuação oportuna dos serviços e do sistema de saúde.

Tivemos a participação de 69 municípios com 195 participantes, com várias abordagens e fatores que contribuem para a classificação de Evitabilidade, além das estratégias de impacto em avaliação qualitativa sobre a melhoria da qualidade da investigação e do banco dados do SIM (Sistema de informações sobre Mortalidade) entre outros. É possível observar o impacto que o Simpósio está tendo principalmente em relação a melhoria da investigação dos casos e busca dos fatores que podem contribuir com a ocorrência dos óbitos.

Percebemos também que alguns municípios já estão melhorando a classificação de Evitabilidade dos óbitos com o uso da Lista Brasileira de Causas de Mortes Evitáveis, assim como o interesse em participar das reuniões do CEPMMI-MS de forma mais efetiva com intuito de fortalecer os comitês municipais.

Ainda como produto do Simpósio foram produzidas peças audiovisuais com reforço da assistência ao pré-natal e prevenção para uma vida saudável das mulheres em idade fértil.

QUADRO 12. NÚMERO DE ÓBITO FETAL E INFANTIL COMPARATIVO DO 2º QUADRIMESTRE DE 2022 E 2023, MATO GROSSO DO SUL.

Óbitos	2º Quadrimestre de 2022	2º Quadrimestre de 2023*
Fetal	**148**	**87**
Infantil	**159**	**136**

Fonte: **Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM. Acesso em agosto de 2023. *Dados parciais.**

No quadro 12 observamos a redução de 61 óbitos fetais e 23 óbitos infantis, esses dados apresentam uma diminuição em relação ao mesmo quadrimestre do ano anterior, essa diminuição pode ser em função das atividades realizadas pelo Estado como o monitoramento das recomendações de melhoria na assistência dos serviços de saúde, a participação dos municípios nas apresentações dos casos de óbitos infantis identificando fragilidades e articulando dentro dos próprios municípios estratégias para redução da mortalidade.

QUADRO 13. PORCENTAGEM DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS FETAIS E INFANTIS COMPARATIVO DO 2º QUADRIMESTRE DE 2022 E 2023, MATO GROSSO DO SUL.

Óbitos investigados	2º Quadrimestre de 2022	2º Quadrimestre de 2023*
Fetal	**85,81%**	**66,66%**
Infantil	**82,38%**	**66,17%**

Fonte: **Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM. Acesso em agosto de 2023. *Dados parciais.**

Em relação as investigações, neste quadrimestre ainda não atingimos o parâmetro recomendado porque o prazo para investigação é de 120 dias. Essa diminuição na investigação pode ser justificada pelo prazo estabelecido conforme descrito acima.

Em 2022, 34 municípios (43,03%) não registraram óbitos fetais no período analisado e neste quadrimestre 42 municípios (53,17 %) não apresentaram óbito fetal. Em relação ao óbito infantil, 30 municípios (37,97%) registraram óbitos infantis em 2022 e em 2023, 36 (53,17%) não registraram óbitos infantis.

Vale ressaltar que neste quadrimestre O Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil (CEPMMI-MS) realizou 4 reuniões onde foram apresentados e estudos 3 óbitos materno e 1 Infantil. Também o comitê teve papel importante de fomentar a criação da Recomendação Nº 01/ CEVIST/CEREST/DGVS/SES de 19 de maio de 2023 referente aos cuidados com a saúde da trabalhadora Gestante.

Nas ações dos IST/Aids e Hepatites Virais foram distribuídas 960 latas de 400gr de fórmula infantil primeiro semestre para o atendimento às crianças expostas ao vírus do HIV/AIDS e ao vírus do HTLV, condições em que a amamentação é contraindicada, considerando que a transmissão vertical desses dois agravos se dá também pelo aleitamento materno. A diminuição dos riscos de exposição ao HIV foi realizada com a distribuição de insumos de prevenção. Foram distribuídos aos 78 municípios de MS (Campo Grande é descentralizada) os insumos relacionados à transmissão sexual do HIV e outras ISTs:

- ✓ Preservativo masculino 52 mm: 1.000.896 unidades
- ✓ Preservativo feminino: 5.680 unidades
- ✓ Gel lubrificante: 4.500 sachês

A atuação dos técnicos da gerência nas diversas comissões e comitês de saúde que desenvolvem atividades inerentes à área, garantem as discussões dos temas em diversas instâncias e facilita parcerias intersetoriais e interinstitucionais (GT de Saúde Prisional, do GT de descentralização do manejo do HIV para a atenção básica, Comitê de Prevenção da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis, Comitê de Controle de Hemoderivados do HEMOSUL, Comissão Intersetorial de IST/AIDS Hepatites Virais e Outras Doenças Infecciosas e Comitê Técnico de Saúde Integral da População LGBT+, Grupo Técnico de Enfrentamento ao Vírus Monkeypox e Comissão) fortalecendo as estratégias de prevenção e controle dos agravos.

No escopo do projeto "Fortalecimento das capacidades de prevenção combinada e cuidado contínuo em HIV/IST em região de fronteira", conforme cronograma de ações pactuado com os parceiros (Organização Pan-Americana da Saúde, Ministério da Saúde, CDC e ENSP/Fiocruz), foram realizadas reuniões de alinhamento entre os pontos focais estadual, municipais dos territórios de Ribas do Rio Pardo e Porto Murtinho e a Gerência Estadual de IST/Aids e Hepatites Virais, culminando em abertura da Unidade Dispensadora de Medicamentos Antirretrovirais (UDM) e envio dos medicamentos da PEP e PrEP e autoteste de HIV diretamente para Ribas do Rio Pardo no mês de julho de 2023. Ainda na proposta de descentralização e compartilhamento do cuidado das pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) para o município de Ribas do Rio Pardo, no dia 16/08/2023, a médica Cindi Daniele Oliveira de Mello recebeu matriciamento no Hospital Dia do CEDIP em Campo Grande com médico infectologista, para dar início ao cuidado das PVHA na atenção primária do município. A equipe selecionada do município de Porto Murtinho recebeu treinamento no CTA de Campo Grande na estratégia da PrEP no dia 10/08/2023.

Em alusão a campanha do Julho Amarelo, mês de luta contra as hepatites virais, a Gerência Estadual de IST/Aids e Hepatites Virais realizou em parceria com a Secretaria de Saúde de Campo Grande (SESAU), o 1º Seminário Sul-Mato-Grossense de Hepatites Virais, no dia 28/07/2023, no auditório do LAC-UFMS. O evento contou com as palestras da Drª Ana Rita Motta Coimbra, professora da FACFAN e pesquisadora da FIOCRUZ-MS e da Drª Silvia Naomi de Oliveira Uehara, médica infectologista, docente da FAMED/UFMS e consultora do Ministério da Saúde, que abordaram temas os temas mais relevantes para a eliminação das Hepatites Virais como problema de saúde pública até 2030.

- ***OBJETIVO 1.3: Qualificar as ações de Vigilância em saúde***

Meta 1.3.1: Alcançar o percentual de 75% das vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação das crianças menores de dois anos de idade.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de estratégias implementadas.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**49,36%**	**75%**	**Percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) atua com importante papel no SUS, sua política definida impacta diretamente na redução, eliminação e erradicação de doenças por meio das vacinas e da vigilância. O PNI, em sua trajetória, tem entregado resultados positivos à população. A sociedade brasileira é a protagonista desta trajetória de resultados positivos nas

três esferas de gestão, que se concretiza na atenção básica, porta de entrada das ações do PNI. (BRASIL, 2017)

É por meio das salas de vacinas que fica viabilizada a missão maior de administrar a vacina promovendo, prevenindo e protegendo a saúde dos brasileiros por meio do processo de imunização. O PNI é o norteador do processo, define as políticas de imunizações que avançam nas esferas estadual e municipal. Independe de qual seja a política de imunização adotada pelo PNI, a concretização da ação de imunização deve acontecer de forma segura na atenção básica/assistência, salas de vacina e Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE).

O Programa Estadual de Imunizações, têm por objetivo promover a garantia da qualidade dos imunobiológicos adquiridos e ofertados à população, e para isso conta com uma Rede Estadual constituída por uma estrutura física: A Rede de Frio Estadual, que viabiliza seu processo logístico e é responsável pela solicitação, recebimento, armazenamento, acondicionamento dos imunobiológicos e insumos e que conta com o apoio dos Núcleos Regionais de Saúde neste processo até a chegada dos imunobiológicos no seu destino final.

A Imunização atua com vistas a contribuir para o controle e/ou erradicação das doenças infectocontagiosas e imunopreveníveis, neste sentido desenvolve atividades de caráter permanente como segue:

- Coordenação e execução das ações relativas ao Programa Estadual de Imunizações.
- Monitoramento as informações relativas à cobertura vacinal das vacinas de rotina, por meio dos sistemas oficiais de informação.
- Emissão de Boletins semanais e monitoramento as informações relativas à cobertura vacinal de Covid-19, por meio dos sistemas oficiais de informação.
- Coordenação e monitoramento das ações relacionadas às Campanhas Nacionais de Imunização.
- Elaboração e divulgação de Protocolos Operacionais Padrão (POP´s) e Normas Técnicas.
- Organização de processos de educação permanente junto aos Municípios, relacionados às ações de Imunização.
- Gestão da entrega semanal de vacinas contra COVID-19.
- Execução de atividades de apoio ao Ensino e Pesquisa.
- Execução de atividades de gestão e administração, bem como a realização de reuniões, planejamentos e atividades correlatas a imunização.
- Elaboração de respostas às demandas apresentadas pela SES, imprensa e órgãos de controle externo.
- Elaboração de relatórios com apresentação de metas e resultados (periódico).
- Realização de visitas de supervisão, apoio técnico e monitoramentos nos Núcleos Regionais de Saúde (NRS) e Municípios.
- Criação, repasse e adequação de normas técnicas para o cumprimento do fluxo de informação do Programa de Imunização.
- Realização de capacitações, treinamentos e orientações aos profissionais de saúde envolvidos com as atividades de imunização em conjunto com a área técnica específica.
- Fornecimento de informações e suporte técnico aos municípios.
- Recepção, armazenamento e controle dos estoques de imunobiológicos e insumos.

- Monitoramento das coberturas vacinal de Campanhas Nacionais.
- Recebimento e armazenagem, nas câmaras frias positivas e negativas, dos Imunobiológicos recebidos do Departamento de Imunização (MS), com organização adequada da carga e descarga de imunobiológicos e insumos.
- Manejo do sistema SIES (Solicitação e dispensação de Imunobiológicos e insumos), emissão de pedidos de imunobiológicos ao MS, realização de entrada e saída de notas fiscais.
- Coordenação do almoxarifado da imunização (Rede de Frio) e organização periódica da sala de preparo, área de recebimento, inspeção e distribuição de imunobiológicos.
- Gestão e execução do cronograma de entrega de Imunobiológicos de Rotina nos Núcleos Regionais de Saúde e Municípios.
- Construção de cronograma anual de entregas de vacinas do CRIE.
- Execução da função do Módulo Auxiliar de Expedição no sistema E-CRIE, para fornecimento de Imunobiológicos Especiais.
- Execução da escala de plantão da Rede de Frio Estadual.
- Dispensação da vacina contra COVID-19 e insumos (Semanal).
- Monitoramento térmico documental das câmaras frias e elaboração e comunicação periódica da posição de estoque de Imunobiológicos de Rotina, Especiais, Soros e de Covid-19.
- Monitoramento Físico do Almoxarifado e elaboração periódica da posição de estoque de insumos (Seringas e Agulhas).
- Higienização e controle de entrada na Câmara Fria e do Almoxarifado.
- Providenciar e assegurar os meios necessários para a investigação e elucidação dos eventos adversos graves e/ou inusitados, associados temporalmente à aplicação dos imunobiológicos.
- Monitoramento do sistema E-CRIE e atuar de forma articulada junto a equipe do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE).
- Coordenação dos trabalhos relativos à Comissão de Investigação de ESAVI.
- Emissão de notas e alertas relacionados a ESAVI e Erros de Imunização, bem como balanço periódico de dados do sistema de informação.
- Gerenciamento em nível estadual os sistemas oficiais de informação correlatos a vacinação (SI-PNI, E-SUS, E-NOTIFICA, E-CRIE, SIES), bem como, emissão de orientações técnicas frente aos Módulos e Informativos de Campanhas Nacionais de Imunização.
- Prestação de assessoramento técnico aos municípios na inserção e manejo dos sistemas oficiais de informação de vacinação.
- Gerência de processos de aquisição de insumos e demais produtos relacionados à Gerência Estadual de Imunização por meio de processos licitatórios de acordo com a legislação vigente e recomendações da Secretaria de Administração e Desburocratização (SAD).
- Gerência de processos de manutenção da câmara fria, gerador e demais equipamentos que visam o funcionamento pleno da Rede de Frio Estadual.
- Suporte para área técnica de Zoonoses e CIVITOX (Rede de Frio, armazenamento e distribuição).

O atual cenário do Programa de Imunizações, requer da equipe envolvida neste trabalho de retomada das altas coberturas vacinais, a adoção de ações e estratégias que sejam criativas, efetivas e factíveis com a realidade dos municípios. Deste modo temos implementado uma série de ações estratégicas para fortalecimento do Programa Estadual de Imunizações, no primeiro quadrimestre de 2023, conforme relacionado abaixo:

AÇÃO/DEMANDAS	PERÍODO
1 - CONTINUIDADE DA CAMPANHA CONTRA COVID-19	JANEIRO -2021/ AGOSTO-2023
2 – CAMPANHA DO ALUNO IMUNIZADO	MAIO/2023
3 - CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA	ABRIL À OUTUBRO/2023
4 - TREINAMENTOS, PARTICIPAÇÃO EM CIB, REUNIÃO COM MINISTÉRIO PÚBLICO E WEBAULAS	2023
5-TREINAMENTO HÍBRIDO DA VACINA BCG, AOS MUNICIPIOS, COM CURSO TEORICO E PRATICO.	AGOSTO-2023
6- COMBATE AS FAKENEWS E ATENDIMENTOS DE MÍDIA	DIARIAMENTE
7 - PARTICIPAÇÃO NO PROJETO “MS EM AÇÃO”	AGOSTO-2023
8 - PROJETO MS VACINA MAIS - VISITA TÉCNICA AOS MUNICIPIOS COM BAIXA COBERTURA VACINAL	ABRIL A AGOSTO DE 2023
9--PARTICIPAÇÃO DA OFICINA DO MICROPLANEJAMENTO PARA AS ATIVIDADES DE VACINAÇÃO DE ALTA QUALIDADE, OFERTADA PELO MINISTERIO DA SAUDE, EM MATO GROSSO	AGOSTO - 2023
10 - PARTICIPAÇÃO NO I ENCONTRO DE IMUNIZAÇÃO DE TRES LAGOAS.	AGOSTO-2023
11 – GERÊNCIA DE DOENÇAS AGUDAS E EXANTEMÁTICAS.	ABRIL A AGOSTO DE 2023

CONTINUIDADE DA CAMPANHA CONTRA COVID-19

O segundo quadrimestre de 2023 também foi marcado pela continuidade da Campanha de Vacinação Contra Covid-19, com a dispensação semanal de vacinas de covid-19 aos 79 municípios (Pfizer Adulto, Pfizer Pediátrica, Coronavac e Astrazeneca), sendo que no mês em novembro de 2022 foi incluído no Plano Nacional de Operações a vacinação de crianças com “Pfizer Baby” (6m à 2a) e em dezembro de 2022 foi incluído um reforço de Pfizer Pediátrica (5a à 11a). Neste sentido a Rede de Frio fez um trabalho articulado junto às Coordenações Municipais de Imunização para implementação da vacinação nos grupos elencados, com a dispensação oportuna do imunizante.

Além da entrega semanal com objetivo de ampliar a informação para comunidade bem como para mídia a Gerência de Imunização passou a emitir o Boletim Semanal de vacinação contra Covid-19 com dados sobre a cobertura vacinal por faixa etária. O boletim é parte do Boletim Semanal da Covid-19 publicado pela Secretaria Estadual de Saúde em site oficial.

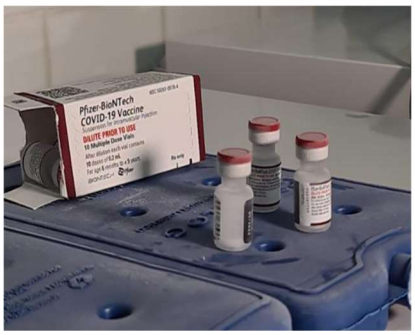
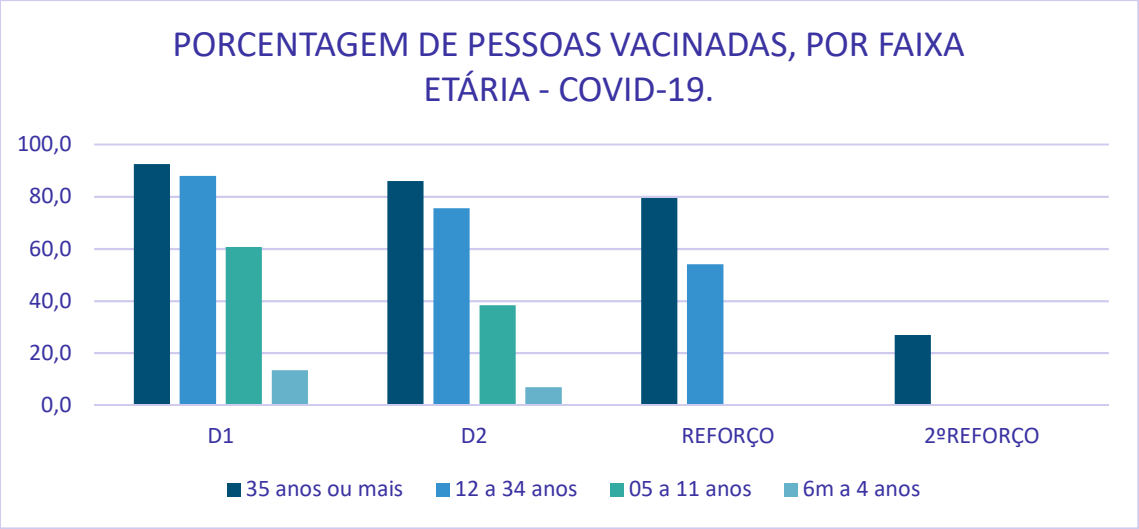


FIGURA 1. PAINEL IMUNIZAÇÃO

FAIXA ETÁRIA	PUBLICO ALVO	1º DOSE	2º DOSE	REFORÇO	2º REFORÇO
6 meses a 4 anos	196.390	26.315 (13,4%)	13.547 (6,4%)		
	Em atraso	170.075 (86,6%)			
5 a 11 anos	301.008	182.782 (60,7%)	115.204 (38,3%)		
	Em atraso	118.226 (39,3%)			
12 a 34 anos	1.002.904	881.111 (87,9%)	757.757 (75,6%)	542.326 (54,1%)	
	Em atraso	121.793 (12,10%)			
35 anos ou mais	1.316.026	1.216.760 (92,5%)	1.131.719 (86%)	1.046.598 (79,5%)	353.974 (26,9%)
	Em atraso	99,3 (7,5%)			

Fonte: GTI/DGVS/SES/2023



Fonte: GTI/DGVS/SES/2023

CAMPANHA ALUNO IMUNIZADO

A Secretaria Estadual de Saúde – SES/MS, por intermédio do Programa Estadual de imunização, em conjunto com o programa saúde na escola e secretaria estadual de educação - SED, buscou através da implantação da estratégia: "ALUNO IMUNIZADO" promover a integração e a comunicação entre UBS e escolas, de forma a ampliar o alcance de suas ações relativas aos educandos e suas famílias, otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis, articulando entre diversos setores e instituições, de todas as esferas de gestão, para a adoção de estratégias de vacinação no âmbito escolar no mês de maio e junho de 2023.

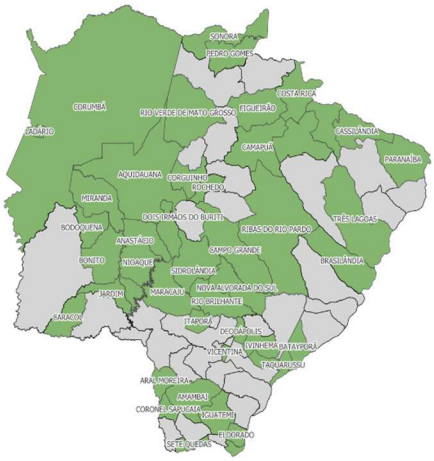
A ação foi norteada pela Nota Técnica Conjunta Nº 334/2022-CGPNI/DEIDT/SVS/MS, que trata de "Orientações técnicas e operacionais para a implementação de ações de vacinação no âmbito escolar". (Ministério da Saúde e Educação – 12/2022).

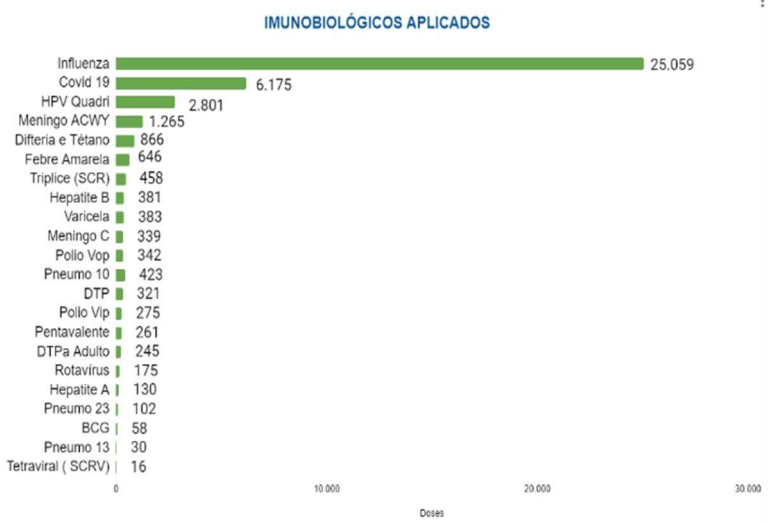
E de modo adicional a área técnica de Imunização, elaborou dois instrumentos para auxiliar as equipes municipais de imunização: “Guia de boas práticas para vacinação em escolares” e o instrumento “Orientações para equipes móveis de vacinação”, instrumentos baseados em manuais e normas técnicas do Ministério da Saúde.

Os municipios, que aderiram a campanha, enviaram um cronograma à Gerência Estadual de Imunização com as ações a serem executadas.

O periodo sugerido foi na semana de 20 a 27 de maio 2023, sendo o Dia “D” da mobilização: 27 de maio de 2023, nas unidades escolares e creches.

Dos 79 munícipios, a adesão foi de 48 dos municípios do Estado (60,7%), conforme demostra mapa abaixo.





Fonte: GTI/DGVS/SES/2023

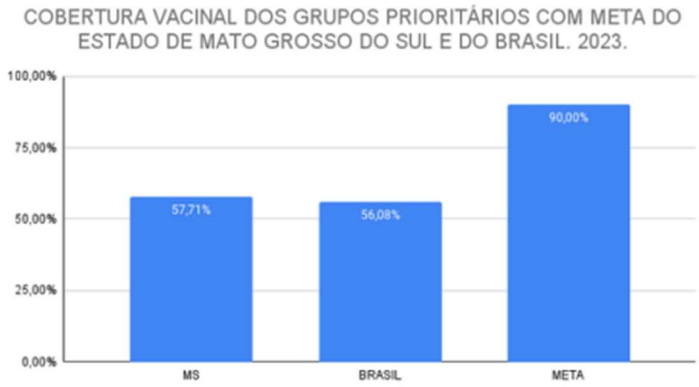
As ações da estratégia “Aluno Imunizado” atingiram 346 escolas, abrangendo 79.742 alunos. Sendo que 29.416 pessoas entre alunos, comunidade escolar e pais, foram vacinadas durante a campanha, conforme tabela abaixo.

Faixa Etária	Compareceram	Vacinados
6 meses a 4 anos	7.254	4.537
5 anos a 9 anos	8.545	5.657
10 anos a 14 anos	9.732	6.606

15 anos a 19 anos	2.964	2.287
20 anos +	11.310	10.329
Total	39.805	29.416

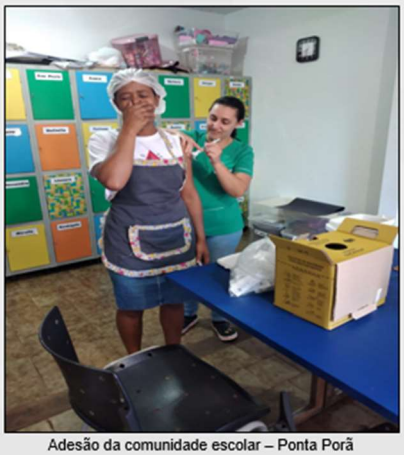
Fonte: Secretarias Municipais de Saúde, 2023.

Ao todo foram aplicadas 40.801 doses durante a estratégia "Aluno Imunizado", conforme gráfico por tipo de vacina aplicada abaixo:



Município de São Gabriel do Oeste

Município de Ladário



Adesão da comunidade escolar – Ponta Porã

Verificação da situação vacinal , Centro de Educação Infantil - Bodoquena

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA (MAIO A AGOSTO/2023)

A Campanha Nacional de Influenza do ano de 2023 estava programada para acontecer a partir do dia 10 de abril até 31 de maio de 2023. Contudo, as vacinas de Influenza começaram a ser entregues de forma direta pela Rede de Frio Estadual aos municípios a partir do dia 24/03/2023. Assim, considerando a análise da situação epidemiológica da SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) e o crescimento no estado do Mato Grosso do Sul.

O Ministério da Saúde recomendou a ampliação, da vacinação contra a gripe para toda a população brasileira a partir dos seis meses de idade. Tendo em vista que até o dia 15 de maio de 2023, apenas 21 milhões de pessoas receberam a vacina contra a Influenza, o que representava cerca de 30% do grupo prioritário. O objetivo de ampliação da campanha, foi melhorar a cobertura vacinal, vacinal antes do inverno, quando as infecções respiratórias tendem a aumentar. A Gerência Estadual de imunização, monitora semanalmente os avanços da campnha contra a influenza, através do Boletim, onde comparamos a cobertura vacinal do Estado, com a meta estabelecida e as coberturas vacinais dos municipios, sendo:

GRUPOS PRIORITÁRIOS COM META DE COBERTURA VACINAL - MATO GROSSO DO SUL

GRUPO PRIORITÁRIO COM META	COBERTURA VACINAL	META
IDOSOS COM 60 ANOS E MAIS	61,76%	90%
TRABALHADORES DA SAÚDE	58,26%	
CRIANÇAS (6 MESES A < DE 6 ANOS)	51,69%	
GESTANTES	54,63%	
PUÉRPERAS	57,68%	
PROFESSORES	56,25%	
POVOS INDÍGENAS	51,22%	

Fonte: Painel Nacional da Campanha Contra a Influenza, atualizada em 17/08/2023 as 10hrs.

A Coordenadoria Estadual de Imunização desenvolveu uma estratégia conjunta com o Corpo de Bombeiros Militar e SESAU-CGR no mês de maio/2023, com a criação de um ponto central de vacinação que funcionou em horário estendido e no almoço, visando ampliar as coberturas vacinais para campanha de influenza, no local estavam atuando vacinadores da SES/MS, SESAU, além de colaboradores do Corpo de Bombeiros no apoio.

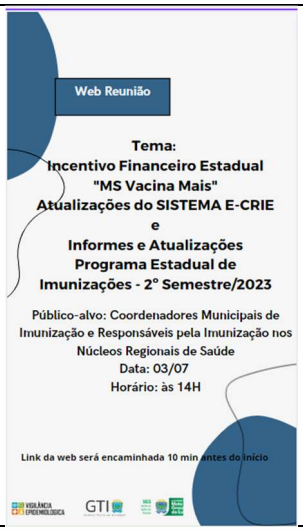
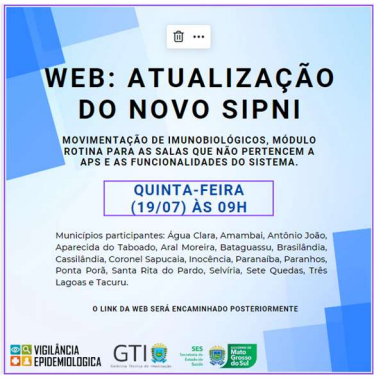
A estratégia foi exitosa e apresentou os seguintes resultados em doses aplicadas:

15/05/23: 951 doses aplicadas
16/05/23: 1.113 doses aplicadas
17/05/23: 774 doses aplicadas
18/05/23: 698 doses aplicadas
19/05/23: 958 doses aplicadas
20/05/23: 566 doses aplicadas
Maio/23 - Trabalhadores da SES: 505 doses aplicadas
Total Geral: 5.565 doses aplicadas

Fonte: GTI/DGVS/SES/2023

TREINAMENTOS, PARTICIPAÇÃO EM CIB, REUNIÃO COM MINISTÉRIO PÚBLICO E WEBAULAS

Realização de WEBs CONFERÊNCIAS com as Coordenações Municipais de Imunização, referente a:

Ao incentivo financeiro estadual, “MS Vacina mais”; atualização do Sistema E- Crie; informações e ataulizações do Programa Estadual de Imunização;	
Web conferência, escalonadas com os municipios, nos dias 22/06, 29/06, 04/07 e 19/07, referente a Atualização do novo SIPNI;	
Web aula com as Coordenações Municipais de Imunização, sobre a execução da 25ª Campanha Nacional de vacinação contra a Influenza 2023, realizado no dia 05 de abril de 2023;	
Web aula com equipe Técnica do HU-DOURADOS, Coordenação Municipal de Imunização de Dourados, Ministério da Saúde e Equipe SES, sobre a Manejo de surto de varicela, realizado no dia 14 de abril de 2023;	

Web aula com as Coordenações Municipais de Imunização, sobre a execução estratégia de Intensificação da vacinação para o público escolar, denominada “Aluno Imunizado”, realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e Programa Saúde na Escola.	
Apresentação aos Secretários Municipais de Saúde em reunião de Comissão Intergestores Bipartite (CIB), sobre as estratégias de vacinação no ano de 2023.	
Web conferência, referente ao lançamento do curso híbrido de BCG.	

TREINAMENTO HÍBRIDO DA VACINA BCG, AOS MUNICÍPIOS, COM CURSO TEÓRICO E PRÁTICO.

Em parceria com a Escola Técnica do SUS e Maternidade Cândido Mariano a Coordenadoria Estadual de Imunização deu início ao curdo Híbrido de BCG. Trata-se de um curso promovido pela Secretaria Estadual de Saúde que visa a formação de vacinadores em BCG com foco no fortalecimento da formação continuada profissional e ampliação das coberturas vacinais.

O curso é realizado de forma híbrida, sendo 48h de aula teórica e 08h de aula prática, totalizando 56 horas e haverá certificação ao aluno que concluir as duas etapas do curso. Em relação ao público-alvo, o curso é destinado a profissionais Enfermeiros que atuam em sala de vacina/imunização e que serão multiplicadores no território.

A parte teórica irá abranger: Módulo 1 – Vacina BCG/ Módulo 2 – Procedimentos para administração e conservação da vacina BCG/ Módulo 3 – Situações Adversas da vacina BCG/ Módulo 4 – A importância do sistema de informação/ Módulo 5 – Avaliação.

Após a conclusão da parte teórica o aluno fica habilitado a realização da parte prática que será agendada pela Equipe de Imunização do Estado. A parte prática é realizada em parceria com a Maternidade Cândido Mariano em Campo Grande - MS, sendo o aluno acompanhado por Enfermeira Supervisora vinculada à Escola Técnica do SUS, com carga horária de 04h/dia, sendo realizada em dois dias consecutivos no período da manhã.

Trata-se de um curso permanente, onde a oferta de vagas será de acordo com as especificidades de demanda de vacinadores de cada município, critérios de vulnerabilidade, demográficos, cobertura vacinal e disponibilidade de vagas.

O início do Curso Híbrido de BCG, se deu no mês de agosto de 2023, sendo 3 municípios por turma, tendo a parte prática desenvolvida em parceria com a maternidade. Sendo capacitados até dia 25 de agosto 6 municípios, totalizando até o momento 10 profissionais aptos a aplicar a vacina contra BCG em seus municípios.

COMBATE AS FAKENEWS E ATENDIMENTOS DE MÍDIA

A Coordenadoria Estadual de Imunização, no atual cenário que é peculiar no que tange o relacionamento com a mídia sofremos diariamente com a divulgação das “FAKE NEWS”, informações inverídicas e que muito têm prejudicado o trabalho da imunização e que foge ao nosso controle a forma com que essas notícias são divulgadas e o impacto negativo para sociedade.

Com objetivo de comunicar a sociedade a imunização criou um canal interativo de divulgação de informações oficiais do Programa Nacional de Imunizações (INSTAGRAN): @imunizacaoestadualms, e diariamente a Coordenadoria de Imunização atende os veículos de imprensa e realiza a divulgação das informações frente as campanhas que estão em andamento bem como têm realizado um perene trabalho de convocação da sociedade para a vacinação:

PARTICIPAÇÃO NO PROJETO "MS EM AÇÃO"

A Coordenadoria Estadual de Imunização participou da ação "MS em AÇÃO" em parceria com o Polo Base de Amambai a ação de oferta de multivacinação, entre os dias 25 e 26 de agosto de 2023, nas aldeias indígenas na cidade de Amambai. A ação foi idealizada pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, e demais forças de segurança do Estado.

PROJETO MS VACINA MAIS - VISITA TÉCNICA AOS MUNICIPIOS COM BAIXA COBERTURA VACINAL

Com o objetivo de realizar um diagnóstico situacional in loco, nos municípios de menor cobertura vacinal, e propor estratégias para promover o aumento da cobertura vacinal. A Coordenadoria Estadual de Imunização, tem realizado visitas técnicas aos municipios, com cronograma planejado atendendo assim o projeto "VACINA MAIS MS", que visa a realização de um Planejamento Estratégico Municipal para retomada das altas coberturas vacinais, previsto para ser realizado entre os meses de Julho à Dezembro/2023, aos 20 municípios com pior desempenho nas coberturas vacinais nos últimos anos, e será utilizado a ferramenta de análise S.W.O.T (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças) com foco no serviço de imunização.

A análise SWOT é uma metodologia de visualização do diagnóstico de um serviço ou negócio, sendo um instrumento que possibilita um bom planejamento estratégico, ao considerar e avaliar o impacto dos cenários externos e internos, resultando em um melhor gerenciamento de processos.

Treinamento da equipe de imunização Municipio Japorã/MS

.

Treinamento da equipe de imunização Municipio Jaraguari/MS

Treinamento da equipe de imunização Municipio Navirai/MS

PARTICIPAÇÃO DA OFICINA DO MICROPLANEJAMENTO PARA AS ATIVIDADES DE VACINAÇÃO DE ALTA QUALIDADE, OFERTADA PELO MINISTÉRIO DA SAUDE, EM MATO GROSSO.

A oficina de Microplanejamento e AVAQ ocorreu de 08 a 10/08/2023 em Cuiabá no Estado de Mato Grosso, particiando juntamente o Estado de Mato Grosso do Sul e tecnicos do Ministério da Saúde (que ministraram a oficina).

O Estado de Mato Grosso do Sul, participou com a equipe técnica composta por 24 participantes, sendo técnicos da Secretaria Estadual de Saúde, COSSEMS, DSEI, municípios estratégicos.

O microplanejamento (MP) parte do reconhecimento da realidade local, considerando as características sociodemográficas, econômicas, sociais e necessidades dos municípiose das suas menores divisões, como a área de abrangência de uma equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Unidade Básica de Saúde (UBS), fortalecendo a descentralização e a territorialização.

Ele deve ser desenvolvido por profissionais de saúde dos diferentes níveis de atenção que compõem o Sistema Único de Saúde (SUS) nas diversas áreas relacionadas com as imunizações, como o Programa de Imunização, Vigilância Epidemiológica (VE), Atenção Primária à Saúde (APS) e Saúde Indígena.

O Ministério da Saúde será responsável pela organização e implementação da metodologia, que inclui a formação de facilitadores nos níveis nacional, estadual e municipal, em ondas de formação, promovendo as atividades no formato presencial ou semipresencial e o seguimento da implementação do processo de MP.

O processo de MP tem como objetivo as Atividades de Vacinação de Alta Qualidade (Avaq)para o resgate da altas coberturas vacinais dos programas de rotina e outras estratégiasde vacinação, e, consequentemente, a erradicação, a eliminação e o controle de doençasImunopreveníveis. Destaca a importância das funções essenciais e gerenciais do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e reforça a utilização de ferramentas para sistematização, planejamento e execução das ações de vacinação.

O método permite, ainda, a participação consciente dos governos locais, dos parceiros estratégicose da comunidade em geral como protagonistas na busca pelo alcance das metas, de forma oportuna e garantindo a alta performance das equipes de vacinação, colaborando assim para a recuperação das coberturas vacinais nos países.

Comissão Técnica do Estado de Mato Grosso do Sul e Ministério da Saúde

Profissionais da Saúde, que participaram da oficnia de Microplanejamento do Estado de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Ministério da Saúde.

PARTICIPAÇÃO NO 1º ENCONTRO DE IMUNIZAÇÃO DE TRES LAGOAS.

Cerca de 60 profissionais da SMS participaram do treinamento dia 25 de agosto, que teve como objetivo capacitação aos profissionais atuantes nas salas de vacina do Município, visando aperfeiçoar o atendimento prestado à população. Entre os temas abordados estavam: "Desafios e Estratégias para Recuperação da Cobertura Vacinal" e "Rede de Frio e Boas Práticas em Imunização", outro assunto abordado foi "Atualização do Calendário Básico de Vacinação e "ESAVI – Eventos Supostamente Atribuíveis com vacina e/ou imunização".

O Mato Grosso do Sul apresentou 24 casos suspeitos de sarampo, onde 23 foram descartados e 1 está em investigação. Para os de rubéola, foram 10 casos suspeitos e todos descartados.

Considerando o surto de sarampo em alguns estados do Brasil desde 2018 a 2022 e caso confirmado de rubéola em gestante na Bolívia (fronteira - no ano de 2022), caso confirmado de sarampo no Paraguai em janeiro de 2023, a OPAS/OMS recomenda o fortalecimento da capacidade dos sistemas de vigilância epidemiológica para sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita. Devido a alta rotatividade de profissionais de saúde municipais, é necessário salientar os mecanismos padronizados para resposta rápida aos casos suspeitos dos agravos supracitados e prevenir o restabelecimento da transmissão endêmica.

Considerando que o Brasil recebeu o certificado de eliminação da poliomielite em 1994, porém o poliovírus selvagem existe em países endêmicos e há o risco do Brasil ter casos importados e o vírus voltar a circular em seu território. Para evitar isso, é importante manter as taxas de cobertura vacinal altas e fazer vigilância constante, entre outras medidas, a meta para Mato Grosso do Sul é ter no mínimo 6 casos de Paralisia Flácida Aguda PFA, ao ano. Em 2022 foram notificados 8 casos de PFA e todos descartados para poliomielite. Entre janeiro a agosto de 2023, o estado de Mato Grosso do Sul tem registro 4 casos de PFA e todos descartados para poliomielite.

Até 2020, os únicos países endêmicos no mundo para a poliomielite eram Afeganistão, Paquistão e Nigéria, estando este último em processo de eliminação da doença, a qual aconteceu em 2021. Contudo, a partir de 2022 observou-se o surgimento de casos de poliovírus selvagem em países não endêmicos, como Malawi, Moçambique e de derivado vacinal em países como Israel, Moçambique, Estados Unidos e Peru. Na região das Américas, em julho de 2022, os Estados Unidos registraram um caso de poliomielite por poliovírus circulante derivado da vacina tipo 2 no estado de Nova York. E em 21 de março de 2023 o Peru notificou à OPAS/OMS um caso confirmado de poliomielite devido ao poliovírus tipo 1 derivado da vacina. Ambos os casos envolveram pacientes não vacinados e sem histórico de viagens. Mesmo que o último caso de poliomielite no Brasil foi a 34 anos, em 19 de março de 1989, devido a circulação do vírus no mundo e a baixa cobertura vacinal no país, ressaltamos a importância do fortalecimento da vigilância de Paralisia Flácida Aguda em tempo oportuno.

A coqueluche é uma doença infecciosa aguda, de elevada transmissibilidade, imunopreveníveel e de notificação obrigatória. Conforme Nota de Alerta do Ministério da Saúde, Nº 50/2023-CGVDI/DPNI/SVSA/MS, referente ao surto de coqueluche na Bolívia. A Gerência de Doenças Agudas em conjunto com o CIEVS estadual também emitiu o Alerta Epidemiológico sobre o mesmo. Conforme SINAN NET, até agosto de 2023 o estado de Mato Grosso do Sul tem registro de 15 casos suspeitos de coqueluche, onde 12 foram descartados e 3 confirmados. Considerando que há casos confirmados de coqueluche no Brasil, em 2021 com 158 casos, em 2022 com 227 casos confirmados, é necessário reforçar aos profissionais de saúde da Atenção Primária e Hospitais para a notificação compulsória deste agravo e aumentar o percentual de isolamento em cultura do caso suspeito, com envio de 100% das cepas para laboratório de referência nacional. Pois através do mesmo, Ministério da Saúde precisa acompanhar tendência temporal da doença, para detecção precoce de surtos e epidemias e reduzir a morbimortalidade por coqueluche no País. O percentual de casos com coleta de material de nasofaringe para cultura/PCR (a meta é 70%) – o estado de Mato Grosso do Sul no ano de 2022 manteve a coleta em 88%. E o percentual de casos encerrados oportunamente (a

meta é de 90%) e Mato Grosso do Sul nos casos suspeitos de coqueluche manteve 100% dos casos com encerramento oportuno.

E quanto aos casos suspeitos de meningite, em 2023 até o mês de agosto, são 83 casos notificados no SINAN NET. Destes, com 63 confirmados de várias etiologias, as mais frequentes foram: meningites não especificada (21 casos); meningite bacteriana (15 casos), meningite viral (11 casos), meningite por pneumococo (8 casos), meningite por outra etiologia como os fungos (6 casos), meningite tuberculosa e por haemóphilus influenzae (1 caso cada). Neste período não teve registro no SINAN de doença meningocócica. Comparado ao ano de 2022, a taxa de letalidade de 2023 está maior. No ano de 2022 foram 133 casos confirmados e 9 óbitos, a (Taxa de letalidade a 6,7), em 2023, entre janeiro a agosto, foram 63 casos confirmados e 14 óbitos, 4 por meningite bacteriana, 4 por meningite por pneumococo, 3 por meningite fúngica, 2 por meningite não especificada e 1 óbito de meningite viral (Taxa de letalidade a 22.2).

Salientamos que existem vacinas disponíveis gratuitamente no SUS para as principais causas de meningites bacterianas e a imunização é uma das medidas mais efetivas para a prevenção de doenças, individual e coletivamente para evitar epidemias.

No segundo quadrimestre de 2023, em maio, foi realizado visita técnica e as Ações de Aprimoramento para de Atualização da Vigilância Epidemiológica de Sarampo, Rubéola, Coqueluche, Poliomielite, Meningite, Síndrome mão pé boca e Eritema Infeccioso para os profissionais de saúde de Deodápolis, Ivinhema, Aquidauana e Ponta Porã, /MS.

Foto do treinamento em Ponta Porã/MS

Em junho de 2023, foi realizado visita técnica e as Ações de Aprimoramento para de Atualização da Vigilância Epidemiológica de Sarampo, Rubéola, Coqueluche, Poliomielite, Meningite, Síndrome mão pé boca e Eritema Infeccioso para os profissionais de saúde de Cassilândia, Paraíso da Águas e Chapadão do Sul/MS.

Foto do treinamento em Chapadão do Sul/MS

Em julho e agosto de 2023, foi realizado visita técnica e as Ações de Aprimoramento para de Atualização da Vigilância Epidemiológica de Sarampo, Rubéola, Coqueluche, Poliomielite, Meningite, Síndrome mão pé boca e Eritema Infeccioso para os profissionais de

saúde de Água Clara, Três Lagoas e Amambai/MS, sendo que este último havia profissionais de saúde de Tacuru e Coronel Sapucaia/MS.

Foto do treinamento em Amambai/MS, com presença de profissionais de saúde de Tacuru e Coronel Sapucaia/MS.

A Gerência de Doenças Agudas e exantemáticas realiza o monitoramento de situação de saúde dos municípios, para detecção de surtos e outros agravos com o objetivo de contribuir para melhorar a qualidade da atenção à saúde no enfrentamento à prevenção de doenças e também acompanhamos o Sistema de Informação de Agravos de Notificação, SINAN NET e BNS. Notificações Semanais, para detecção precoce dos eventos e agravos alusivos à saúde da população.

Meta 1.3.2: Realizar ações voltadas ao controle de vetores e vigilância epidemiológica das arboviroses, leishmaniose, bem como capacitações, supervisões, apoio logístico com máquinas de UBV, insumos para tratamento dos pacientes, apoio ao projeto wolbachia, atingir pelo menos, 6 ciclos de visitas domiciliares de cobertura de imóveis visitados pelo controle das arboviroses, com 80% de cobertura em cada ciclo, visando ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública.

Indicador de monitoramento da meta: Números de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**4**	**6**	**unidade**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

No âmbito do controle de Doenças Endêmicas realizamos rotineiramente análises dos dados extraídos do SINAN Online e SINAN Net e solicitamos encaminhamentos oportunos dos pacientes que neles constam, diante do cenário epidemiológico no período de maio a agosto de 2023 (referência semana epidemiológica 18 até a 32), foram diagnosticados no estado de Mato Grosso do Sul**, 9.757 casos de Dengue, 6 óbitos e 41 municípios em alta incidência**. Os casos de Chikungunya foram 248 confirmados e 13 municípios em alta incidência. E para o agravo de Zika foram confirmados 28 casos no período.

Devido ao aumento de casos de Chikungunya no Paraguai e o cenário epidemiológico das arboviroses no estado, foram intensificadas as ações de visita técnica in loco em municípios prioritários, para realização de reunião de articulação de ações: Gestor Municipal, Vigilância Epidemiológica, coordenação da Atenção Primária em Saúde (APS), Controle de Vetores, Serviço de Laboratório, Rede Especializada Hospitalar de Urgência e Emergência e Educação em Saúde e realização de orientação aos profissionais de saúde sobre o contexto de vigilância em saúde, fluxo de notificação das doenças endêmicas, com destaque para as arboviroses, protocolo de exames, atendimento e classificação de risco.

Figura 1 – Aquidauana (18/05 e 19/05)

Figura 2 – Ivinhema (30 e 31/05 e 01/06)

Figura 3 –Sonora (15/06 e 16/06)

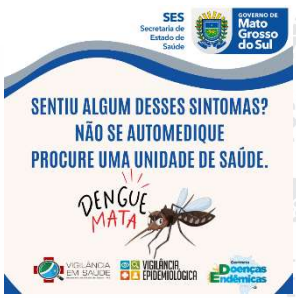
Figura 3 –Três Lagoas (10/08 e 11/08)

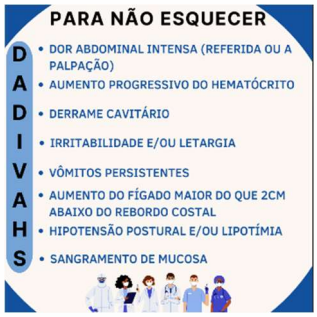
Com advento da vacina para dengue fornecida pelo grupo Takeda, esta área técnica participou da reunião, no formato online, com o grupo para discutir sobre as Evidências Clínicas da vacina TAK-003 TIDES.

Em vista de dar seguimento ao sequenciamento genômico, ocorreu a reunião de seleção do município que irá continuar com o processo, bem como realizado articulação como LACEN para discussão e levantamento dos resultados laboratoriais para arboviroses. Também houve a participação das doenças endêmicas na reunião do Conselhos, para articulação e desenvolvimento conjunto de ações entre os mesmos no combate as arboviroses.

Dentro das ações do segundo quadrimestre, destacam-se a participação efetiva nas reuniões mensais do Comitê Municipal de Combate aos Vetores transmissores de arboviroses; apresentações no Comitê Técnico Estadual de Combate as arboviroses (ações apresentadas e cenário epidemiológico de 2023); Pauta fixa nas reuniões mensais da Comissão Intergestora Bipartite com os 79 municípios; web sobre Vigilância da Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SCZ); Participação em reunião do Ministério da Saúde para discussão sobre novo inseticida; realizado visita ao Controle de Vetores do Município de Campo Grande; construção do painel das arboviroses; participação no Dia D sobre as Arboviroses no município de Campo Grande; dispensação de tratamentos para casos de malária; dispensação de tratamentos para casos de Chagas Crônica; orientação diária aos 79 municípios do estado, otimizando a qualidade da notificação das Arboviroses, Malária, Doenças de Chagas, tratamento oportuno para os casos, bem como as medidas de prevenção e controle da doença e investigação dos óbitos por Dengue; realizado parceria de apoio ao encerramento dos óbitos com mais dois infectologistas; recebimento mensal do relatório das ações desenvolvidas pelos municípios no combate as arboviroses; análise detalhada dos planos de contigência dos municípios que possuem; elaboração do cronograma de atividades de oficina sobre construção do plano de contigência, conforme preconizado pelo munistério da saúde; participação no Treinamento de multiplicadores para vigilância e notificação de doença de Chagas crônica; incluído ao cronograma de agosto capacitação sobre o processo de vigilância de Chagas Crônica; fornecido entrevista a rede televisa sobre o cenário epidemiológico das arboviroses e

orientações a população; elaborado card sobre identificação dos sinais de alarme de dengue e onde procurar ajuda para os profissionais de saúde e população em geral.





Também é realizado pela Gerência de Doenças Endêmicas a divulgação das informações através dos Boletins Epidemiologicos semanais de Dengue e Chikungunya e mensais de Zika, ferramenta que permite o monitoramento celere quanto ao aumento dos casos por região, município e auxilia na tomada de decisão mais acertiva seja no âmbito municipal, quanto estadual.

No decorrer deste quadrimestre, a Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores - CECV tem se dedicado não somente às suas atividades habituais de controle de vetores, mas também tem direcionado esforços para quatro principais áreas de atuação. Estes eixos temáticos incluem: o aprimoramento da capacidade de resposta dos Agentes de Combate às Endemias por meio de capacitação, a promoção de audiências públicas nos municípios para debater e alinhar estratégias de combate à dengue e o enfrentamento da chikungunya, e as Parcerias com o Ministério da Saúde e a Fiocruz em projetos conjuntos, nomeadamente o Projeto Ovitrampas, o Projeto encoleiramento de cães, além do apoio técnico e logístico no Projeto Wolbachia.

a) **Capacitação de Agentes de Combate às Endemias:** Durante este quadrimestre, a ênfase na Capacitação de Profissionais de Saúde que atuam no controle de vetores dos municípios se destacou como uma das principais prioridades, visando aprimorar as competências e os conhecimentos dos trabalhadores que desempenham um papel fundamental na execução das atividades de combate das arboviroses. Foram promovidos módulos de treinamento abrangendo uma variedade de temas, incluindo a identificação de doenças transmitidas por vetores, estratégias de prevenção, métodos de controle, abordagens educativas e habilidades de resposta a emergências. É relevante destacar que cada módulo de treinamento consistiu em uma combinação de aprendizado teórico e prático em campo, com 40% do tempo dedicado a sessões teóricas e 60% a experiências práticas. A participação ativa e engajada dos profissionais reflete o compromisso em aprimorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à comunidade. Durante este período de quatro meses, promovemos treinamentos do Módulo I do Programa Nacional de Controle de Doenças (PNCD) em capacitação, abrangendo 29 municípios. Além disso, em cinco desses municípios, os Agentes de Combate a Endemias (ACE) receberam treinamento no Módulo II, que tratou sobre Leishmaniose, Malária e Doença de Chagas. Essa iniciativa resultou na capacitação de mais de 290 profissionais dedicados ao controle de vetores, conforme tabela abaixo.

Tabela 01. Capacitação de ACE e ACS – 2° quadrimestre 2023.

Município	Módulo			ACE	ACS	Outros Profissionais	Total de Participantes
	PNCD	Lesh, Mal. Chag	Entomol.				
Miranda	X	X		16	-	CCZ - 04	20
Ribas do Rio Pardo	X	X		17	-	VISA - 1	18
Alcinópolis	X			07	05	-	12
Figueirão	X			04	04	Vig. Saúde - 01	09
Jardim	X	X		16			16
Coxim	X			18			**18**
Caarapó	X			19			**19**
Rio Brilhante	X			14			**14**
Dois Irmão do Buriti	X			11			**11**
Corumbá	X	X		12			**12**
Nioaque	X			08			**08**
Maracaju	X			29			**29**
Costa Rica	X			19			**19**
Rio Verde	X			18			**18**
Água Clara	X	X		17			
Pedro Gomes	X			Não		Informou	
Cassilândia	X			15			**15**
Terenos	X			Não		Informou	
Porto Murtinho	X			Não		Informou	
Guia Lopes da Laguna	X			Não		Informou	
Selvíria	X			15			**15**
Anastácio	X			Não		Informou	
Sonora	X			Não		Informou	
Brasilândia	X			13			**13**

Laguna Carapã	X			Não		Informou	
Santa Rita do Pardo	X			05			**05**
Nova Alvorada do Sul	X			Não		Informou	
Inocência	X			09			**09**
Jaraguari	X			08	-	-	**08**
TOTAIS	29	05	00	290	09	06	305

b) Projeto Ovitrampas: Lançado em maio, o Projeto Ovitrampas marcou o início de uma colaboração entre a CECV/SES/MS, o Ministério da Saúde e a Fiocruz, com foco na capacitação dos municípios selecionados. As atividades estiveram centradas na instalação das armadilhas de oviposição usadas no monitoramento da infestação da população de Aedes em ambiente urbanos. Durante este quadrimestre, ovitrampas foram estrategicamente implantadas em locais-chave para a coleta de ovos de mosquitos, permitindo uma identificação mais precisa das áreas de maior risco. Os resultados obtidos desempenharam um papel crucial na avaliação dos indicadores entomológicos, como o Índice de Positividade de Ovitrampas (IPO) e o Índice de Densidade de Ovos (IDO). Essas informações foram então utilizadas para a elaboração de mapas de calor, que auxiliam na classificação das zonas de risco dentro das áreas urbanas dos municípios sob monitoramento. Foram selecionados 12 municípios do estado para participar do projeto piloto, conforme tabela abaixo.

Tabela 02. Distribuição do quantitativo de armadilhas ovitrampas instaladas em 12 municípios do estado de Mato Grosso do Sul.

Município	Habitantes	Quantidade de Ovitrampas
Amambai	40.247	195
Aral Moreira	12.511	26
Aquidauana	48.184	241
Caarapó	31.005	160
Coxim	33.547	132
Deodápolis	13.043	68
Laguna Carapã	7.496	40
Maracaju	48.944	203
Naviraí	56.484	109
Ponta Porã	95.320	497
São Gabriel do Oeste	27.660	177
Três Lagoas	125.137	333
Totais	539.578	2.181

c) Projeto Encoleiramento de Cães: Projeto-piloto do Programa Nacional de Controle da Leishmaniose Visceral, tem como objetivo o Encoleiramento em massa de cães com coleiras impregnadas com deltametrina a 4%, princípio ativo repelente e inseticida recomendado pela Organização Mundial da Saúde como uma das principais formas de controle da doença. As coleiras são distribuídas gratuitamente pelo governo, de casa em casa, acompanhadas por um exame de sangue de rotina, realizado regulamente para diagnosticar a evolução da doença na comunidade canina. Participam do programa, baseados na incidência de leishmaniose visceral em humanos, três

municípios em Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, Corumbá e Campo Grande. O projeto visa realizar monitoramento entomológico por dois anos e o encoleiramento de cães por quatro anos. No final deste ano concluímos o monitoramento entomológico.

d) Audiências públicas: Neste quadrimestre, a Coordenação Estadual de Controle de Vetores (CECV) realizou Audiências Públicas nos municípios de Cassilândia, Guia Lopes da Laguna, Laguna Carapã, Jardim, Miranda, Nova Alvorada do Sul e Porto Murtinho, focando na situação de enfrentamento da Dengue e Chikungunya. O objetivo central desses encontros foram estimular um diálogo amplo e colaborativo sobre medidas de prevenção, controle e conscientização das doenças transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti.

As audiências visaram unir diversos setores da sociedade, incluindo autoridades de saúde, trabalhadores em saúde, líderes comunitários e a população em geral, para compartilhar conhecimentos e experiências, aprimorando a eficácia na luta contra as doenças transmitidadas pelo Aedes.

Foram apresentadas estratégias preventivas, desde a eliminação de criadouros até práticas de gestão de resíduos e uso de repelentes, com o objetivo de reduzir a incidência das enfermidades. Destacou-se também a importância de educar e conscientizar a população sobre os riscos da dengue e Chikungunya, promovendo hábitos saudáveis e prevenção.

Líderes comunitários compartilharam experiências locais bem-sucedidas, realçando o impacto das ações comunitárias na eliminação dos criadouros. Além disso, foram avaliadas as políticas governamentais, discutindo melhorias para um controle mais efetivo das doenças transmitidas pelo *A. aegypti*.

A troca de conhecimentos e experiências ressaltou a importância do engajamento de todos os segmentos da sociedade na prevenção e controle das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. A audiência enfatizou a necessidade contínua de ações integradas, educação e conscientização para uma comunidade mais saudável e protegida.

e) Projeto Wolbachia: A abordagem inovadora de liberação controlada de mosquitos portadores do microrganismo Wolbachia foi empregada como estratégia de controle biológico de vetores. Os primeiros resultados indicam uma redução promissora na incidência de doenças transmitidas por mosquitos, demonstrando o potencial dessa abordagem para o controle de vetores.

Cada um destes eixos foi delineado com o propósito de contribuir de forma substancial para a melhoria da saúde pública em nosso estado. Estas iniciativas representam um compromisso sólido e duradouro com a comunidade.

A contínua avaliação dos impactos e o aperfeiçoamento das estratégias permitirão atingir resultados ainda mais significativos no futuro.

Tabela 01 - Atividades realizadas pela Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores – CECV – Período de 01 de maio a 31 de agosto de 2023 – Mato Grosso do Sul.

Objetivo	Município	Período	
Acompanhamento técnico e monitoramento da execução da Capacitação dos ACE e ACS e realizar reunião e audiência pública para reforçar a luta dos municípios e da CECV no enfrentamento da dengue e chikungunya.	Miranda	22/05/2023	23/05/2023
	Jardim	30/05/2023	01/06/2023
	Cassilândia	19/06/2023	22/06/2023
	Porto Murtinho	26/06/2023	29/06/2023
	Corumbá	17/07/2023	21/07/2023
	Guia Lopes da Laguna	17/07/2023	21/07/2023

	Brasilândia	26/07/2023	27/07/2023
	Laguna Carapã	16/08/2023	18/08/2023
	Nova Alvorada do Sul	23/08/2023	25/08/2023
Reunião Técnica e capacitação para ACE zoneamento compartilhado ACE e ACS.	Aquidauana	29/08/2023	31/08/2023
Realizar Módulo I (Controle da Dengue e Chikungunya) Oficina de Capacitação para os técnicos que atuam no controle de vetores do município, principalmente os Agentes de Combate às Endemias na prevenção e controle de fatores de risco presentes no seu território com conhecimentos para sua prática cotidiana com assuntos que exploram o trabalho de controle do Aedes aegypti, bem como aprimorar as técnicas das equipes municipais nas ações de promoção de saúde e prevenção de doenças.	Agua Clara	08/05/2023	12/05/2023
	Coxim	08/05/2023	12/05/2023
	Miranda	22/05/2023	26/05/2023
	Pedro Gomes	22/05/2023	26/05/2023
	Jardim	29/05/2023	02/06/2023
	Caarapó	29/05/2023	02/06/2023
	Rio Brilhante	29/05/2023	02/06/2023
	Cassilândia	19/06/2023	23/06/2023
	Terenos	19/06/2023	21/06/2023
	Dois Irmãos do Buriti	19/06/2023	21/06/2023
	Porto Murtinho	26/06/2023	30/06/2023
	Corumbá	26/06/2023	29/06/2023
	Alcinópolis	26/06/2023	30/06/2023
	Guia Lopes da Laguna	17/07/2023	21/07/2023
	Maracaju	17/07/2023	21/07/2023
	Figueirão	17/07/2023	21/07/2023
	Selvíria	17/07/2023	21/07/2023
	Anastácio	24/07/2023	28/07/2023
	Nioaque	24/07/2023	28/07/2023
	Sonora	24/07/2023	28/07/2023
	Brasilândia	24/07/2023	28/07/2023
	Laguna Carapã	14/08/2023	18/08/2023
	Costa Rica	14/08/2023	18/08/2023
	Santa Rita do Pardo	14/08/2023	18/08/2023
	Rio Verde	21/08/2023	25/08/2023
	Nova Alvorada do Sul	21/08/2023	25/08/2023
	Inocência	21/08/2023	25/08/2023
	Jaraguari	28/08/2023	01/09/2023
Realizar capacitação para profissionais da secretaria municipal de sobre prevenção e controle de Leishmaniose visceral e Doença de Chagas	Aparecida do Taboado	29/05/2023	01/06/2023
	Batayporã	26/06/2023	30/06/2023
	Nova Andradina	26/06/2023	30/06/2023
	Bela Vista	26/06/2023	29/06/2023
	Jardim	26/06/2023	29/06/2023
	Agua Clara	17/07/2023	21/07/2023
	Ribas do Rio Pardo	24/07/2023	28/07/2023
Realizar Módulo II (Controle das Leishmanioses, Malária e Chagas) Oficina de Capacitação para os técnicos que atuam no controle de vetores do município, principalmente os Agentes de Combate às Endemias na prevenção e controle dos vetores, com conhecimentos para sua prática cotidiana, bem como aprimorar as técnicas das equipes municipais nas ações de promoção de saúde e prevenção de doenças.	Aquidauana	14/08/2023	18/08/2023
	Miranda	21/08/2023	25/08/2023
	Corumbá	28/08/2023	01/09/2023
Participar de capacitação pela Fiocruz do Rio de Janeiro para os técnicos da SES e SMS dos municípios envolvidos no monitoramento das armadilhas ovitrampas no MS.	Ponta Porã	02/05/2023	05/05/2023
	Aquidauana	20/06/2023	21/06/2023

Acompanhar a implantação do Projeto Ovitrampas para fins de monitoramento entomológico em municípios infestados por Aedes aegypti, conforme preconiza Nota Técnica Nº 33/2022-CGARB/DEIODT/MS.	Maracaju	22/06/2023	23/06/2023
	Naviraí	26/06/2023	28/06/2023
	Amambai	26/06/2023	30/06/2023
	Aral Moreira	26/06/2023	30/06/2023
	Ponta Porã	26/06/2023	30/06/2023
	Coxim	26/06/2023	30/06/2023
	São Gabriel	26/06/2023	30/06/2023
	Três Lagoas	24/07/2023	28/07/2023
	Laguna Carapa	26/07/2023	28/07/2023
Realizar manutenção corretivas e preventivas nos equipamentos de aplicação de inseticida a UBV pesado (fumacê) e portátil (costal motorizado) da CECV/SES/MS, dos equipamentos que atendem as macrorregiões de Dourados e Três Lagoas.	Dourados	10/07/2023	14/07/2023
	Três Lagoas	27/07/2023	28/07/2023
Acompanhar manutenção corretiva de veículo de aplicação de UBV pesado	Ivinhema	08/08/2023	09/08/2023
Realizar assessoria técnica	Rochedo	14/08/2023	18/08/2023
	Rio Negro	14/08/2023	18/08/2023
Realizar Oficina de Capacitação em gerenciamento dos sistemas do controle de vetores (SisPNCD, LIRAa e SIES) para os municípios da microrregião de Dourados.	Angélica	21/08/2023	25/08/2023
	Caarapó		
	Deodápolis (município convidado)		
	Douradina		
	Dourados		
	Fátima do Sul		
	Glória de Dourados		
	Itaporã		
	Jatei		
	Laguna Carapã		
	Rio Brilhante		
	Vicentina		
Aplicação espacial a Ultra Baixo Volume UBV (fumacê). Aplicação diária por 4 ciclos consecutivos para controle de surtos ou epidemias de dengue e chikungunya, de acordo com o ciclo gonotrófico de Aedes aegypti.	Laguna Carapa	10/07/2023	14/07/2023
	Bela Vista	17/07/2023	21/07/2023
	Agua Clara	24/07/2023	28/07/2023
	Maracaju	14/08/2023	18/08/2023
	Guia Lopes da Laguna	14/08/2023	18/08/2023
	Miranda	14/08/2023	18/08/2023
	Amambai	21/08/2023	25/08/2023
	Dois Irmãos do Buriti	21/08/2023	25/08/2023
	Maracaju	28/08/2023	01/09/2023
Regulagem de espectro de gotas dos equipamentos Ultra Baixo Volume - UBV (fumacê) pesado da CECV/SES e das Secretarias Municipais de Saúde de Campo Grande e de Brasilândia, de acordo com Nota Técnica Nº 1/2020-CGARB/DEIDT/SVS/MS, para uso do inseticida Fludora Co-Max.	Campo Grande	19/06/2023	21/06/2023
	Campo Grande	24/07/2023	28/07/2023
Investigação entomológica para verificar a presença de L. longipalpis e/ou L. cruzi, em municípios com a ocorrência de caso de LV ou em situações de surto. Confirmar a área como de transmissão autóctone.	Bataguassu	10/07/2023	14/07/2023
	Dois Irmãos do Buriti	24/07/2023	28/07/2023
	Deodápolis	14/08/2023	16/08/2023
	Ribas do Rio Pardo	28/08/2023	31/08/2023
	Rio Brilhante	28/08/2023	31/08/2023

No segundo quadrimestre deste ano, começamos com uma redução nas notificações de dengue, conforme evidenciado pelo diagrama de controle. Entre as semanas 17 e 19, houve um leve aumento nos casos notificados, mas isso logo diminuiu na semana 20 e continuou assim até o final deste quadrimestre.

De acordo com o diagrama de controle (Gráfico 01) recomendado pelo Ministério da Saúde, enfrentamos uma epidemia do início da semana 08 até a semana 22/2023, principalmente devido à alta infestação do Aedes aegypti, causada pela falta do inseticida spray para pulverizações de Ultra Baixo Volume (UBV) veicular e costal motorizado.

Desde meados de 2022, o estado do Mato Grosso do Sul enfrentou desabastecimento do inseticida Cielo UVL® (Imidacloprida + Praletrina) utilizado em pulverizações UBV para controlar os mosquitos Aedes em sua fase adulta. O Ministério da Saúde tentou adquirir o Cielo, mas atrasos internacionais afetaram o processo, resultando em desabastecimento em todo o estado. Como alternativa, o Ministério da Saúde adquiriu o Fludora® Co-Max, importado da Alemanha e nunca utilizado no Brasil. Em 2 de junho de 2023, 2.000 litros do Fludora® Co-Max foram entregues a CECV/SES/MS e disponibilizados imediatamente aos municípios. No entanto, em 21 de junho, os municípios relataram problemas de emulsão e obstrução dos filtros nos equipamentos costais motorizados e pesados durante a aplicação e calibração do Fludora® Co-Max. Isso levou a uma suspensão temporária da distribuição e aplicação do produto. As Secretarias de Saúde Estaduais foram autorizadas solicitar o inseticida Imidacloprida + Praletrina (Cielo UVL®) excepcionalmente até novas orientações do Ministério da Saúde.

Além da falta do inseticida UBV, outros fatores contribuíram para a lenta redução da dengue neste período, 19% dos municípios do estado tiveram circulação simultânea dos vírus DENV 1 e DENV 2, enquanto DENV 1 circulou em 72% dos municípios. Além disso, o vírus CHIK teve 4.740 casos prováveis, com 46 municípios confirmando sua circulação neste quadrimestre, merecendo atenção especial devido à epidemia de Chikungunya no Paraguai, país vizinho. A falta do inseticida Cielo para bloqueios por meio da pulverização UBV, a baixa qualidade das visitas domiciliares dos Agentes de Combate às Endemias (ACE) e a responsabilidade individual dos moradores na prevenção da dengue contribuíram para o aumento do *Aedes aegypti*.

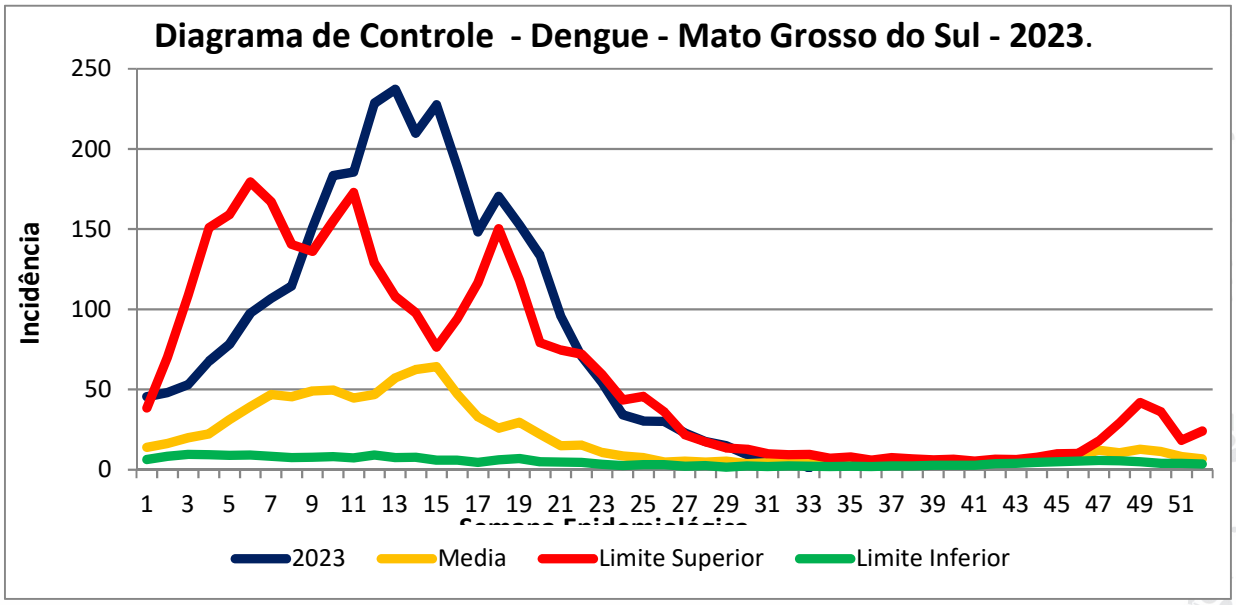
Como aspecto positivo, destacamos a realização do Projeto de capacitação dos técnicos envolvidos no controle das arboviroses, especialmente os Agentes de Combate às Endemias.

Por outro lado, os pontos negativos incluem a falta do inseticida para bloqueios em casos de arboviroses, especialmente dengue.

Os dados do Sinan mostram início de uma epidemia de casos notificados dengue no estado a partir da semana 08 até a semana 17/2023 (Gráfico 01), pois o controle de vetores não trabalha com casos prováveis, de acordo com o Sinan o estado registrou 31.240 notificações de casos de dengue até a semana epidemiológica 34/2023. Em comparação com o mesmo período do ano de 2022 (43.589 notificações), houve uma redução de 28% do número de notificações para o mesmo período analisado.

Segundo o boletim epidemiológico da SES/MS, 35 mortes por dengue foram confirmadas até 19/08/23. Nos chama atenção são 02 óbitos por coinfecção de dengue e Chikungunya, 01 em Bela Vista ocorrido no primeiro quadrimestre e 01 neste quadrimestre ocorrido em Dourados.

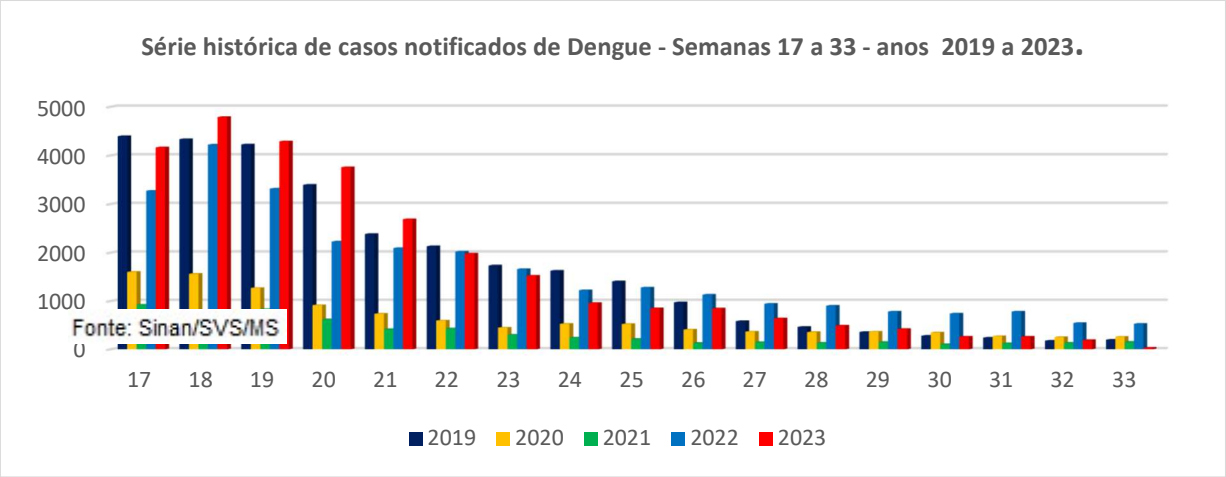
Gráfico 01 – Diagrama de Controle da Dengue – Casos Notificados - Mato Grosso do Sul – 2023.



Fonte: Sinan/SVS *Dados até a Sem. 33/2023.

Em um cenário de epidemia durante a metade do quadrimestre (sem 08 a sem 22) observamos que a curva epidemiológica relativa as ocorrências de dengue apresentou seu ápice na semana 13/2023, a partir da semana 15 houve redução de casos notificados até o fim do quadrimestre.

Gráfico 02 – Série Histórica – Casos Notificados de Dengue – Mato Grosso do Sul – 2° Quadrimestre de 2023.



Fonte: Sinan

Diante do desabastecimento do inseticida Cielo para realização de bloqueios de casos notificados, recomendamos aos municípios intensificação no combate ao vetor através da visita domiciliar (tratamento focal e eliminação de criadouros) e bloqueios mecânico com eliminação de criadouros e focos e tratamento focal de casos notificados das arboviroses e a comunicação

oportuna dos possíveis casos notificados para o controle de vetores através da vigilância epidemiológica, reduzindo o risco de disseminação da doença e evitando óbitos.

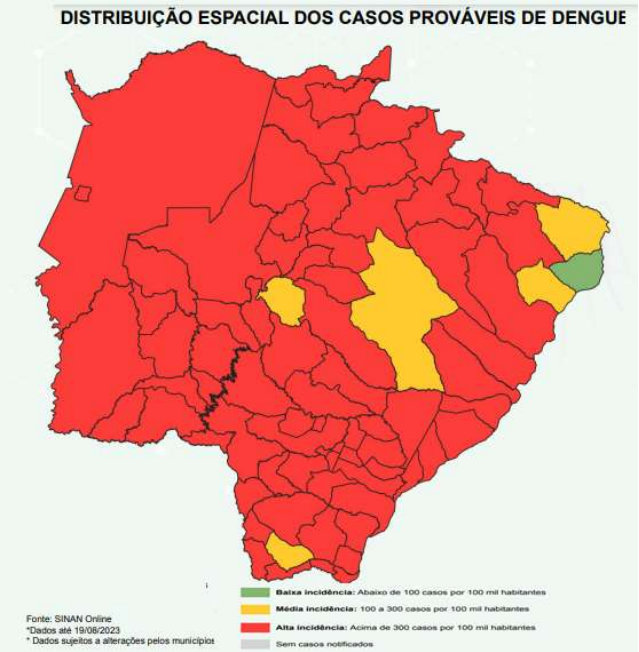
Tabela 01 – Panorama da Dengue, Mato Grosso do Sul, 2020 a 2023.

PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

	2023	2022	2021	2020
Casos confirmados	38.358	21.328	8.027	41.998
Incidência (por 100 mil habitantes)	1391,4	759,2	285,7	1511,3
Óbitos	35	24	14	43
Letalidade	0,09%	0,11%	0,17%	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,27	0,85	0,50	1,55

Fonte: SINAN Online
*Dados até 19/08/2023
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

Mapa 01 – Distribuição Espacial da Incidência de Prováveis Casos de Dengue, Mato Grosso do Sul – Semanas 01 a 32 de 2023.



Mapa - 02. Identificação de Sorotipo DENV, Mato Grosso do Sul – 2023.

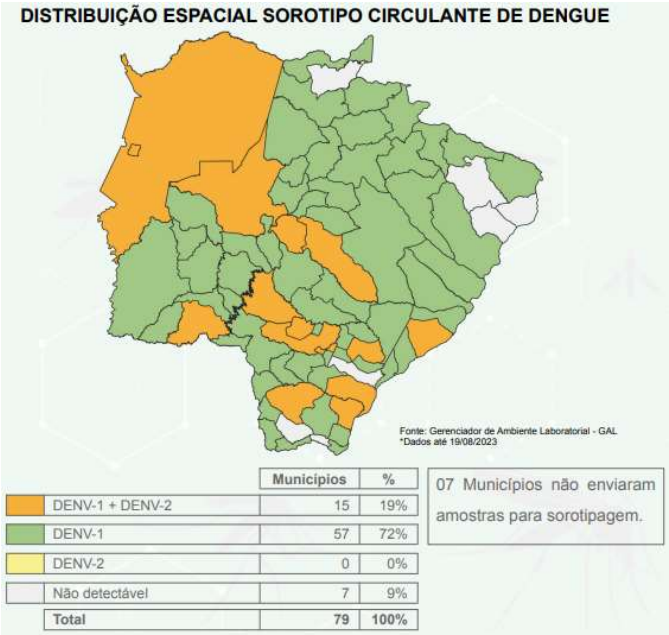


Tabela - 02. Identificação de Sorotipo DENV, Microrregião de Saúde, Mato Grosso do Sul – 2023.

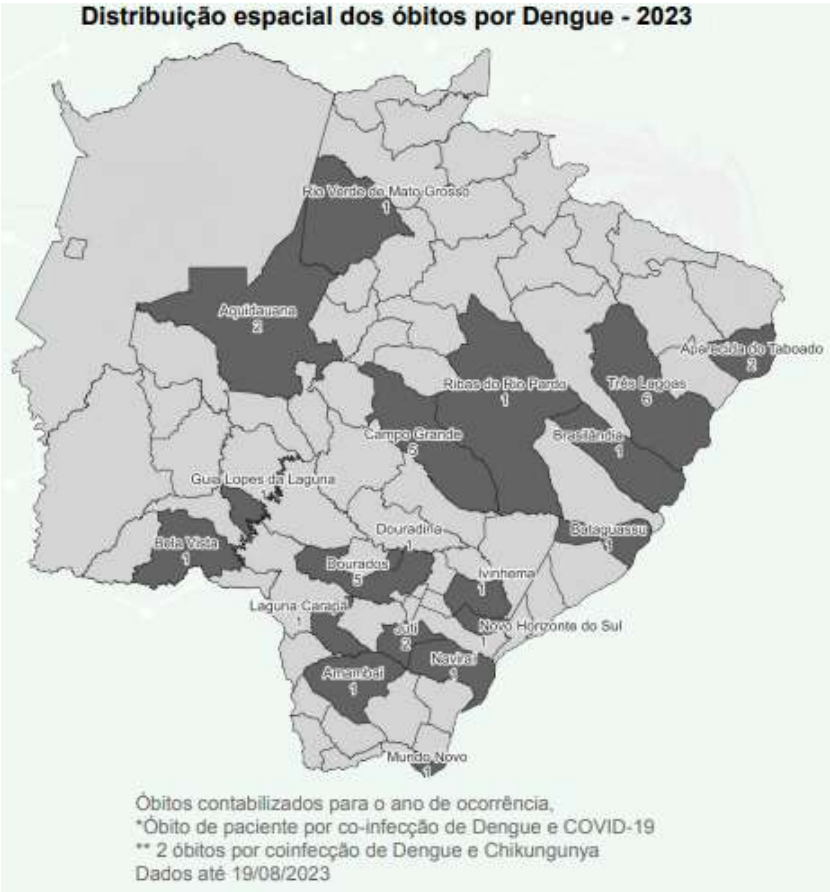
Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	359	1	0	0
Microrregião de Campo Grande	2536	8	0	0
Microrregião de Coxim	230	0	0	0
Microrregião de Jardim	1431	1	0	0
Microrregião de Corumbá	337	8	0	0
Microrregião de Dourados	1282	7	0	0
Microrregião de Nova Andradina	1168	6	0	0
Microrregião de Naviraí	1204	211	0	0
Microrregião de Ponta Porã	342	1	0	0
Microrregião de Paranaíba	202	0	0	0
Microrregião de Três Lagoas	1097	0	0	0

Tabela – 03. Óbitos de dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2023.

2023	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Óbitos	**01**	**02**	**16**	**10**	**02**	**03**	**01**						35

Fonte: SINAN Online *Dados até 05/05/2023

Mapa – 03. Distribuição Espacial dos Óbitos por Dengue, Mato Grosso do Sul, 2023.



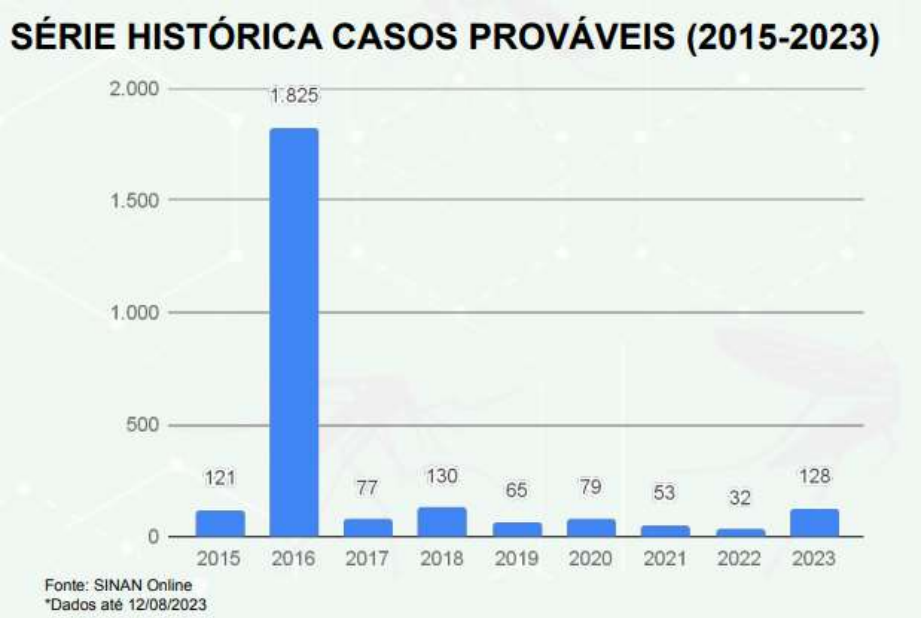
Fonte: Sinan/SVS/MS

Considerando que a febre do vírus Zika é uma doença emergente no Brasil com ocorrência de óbitos pelo agravo, casos de microcefalia e de manifestações neurológicas, sendo estas possivelmente associadas à ocorrência da doença, a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) preconiza às Secretarias Estaduais e Municipais a notificação compulsória de todos os casos suspeitos, conforme anexo I da lista das doenças de notificação compulsória nacional, estabelecidas na Portaria nº 204 de 17 de fevereiro de 2016.

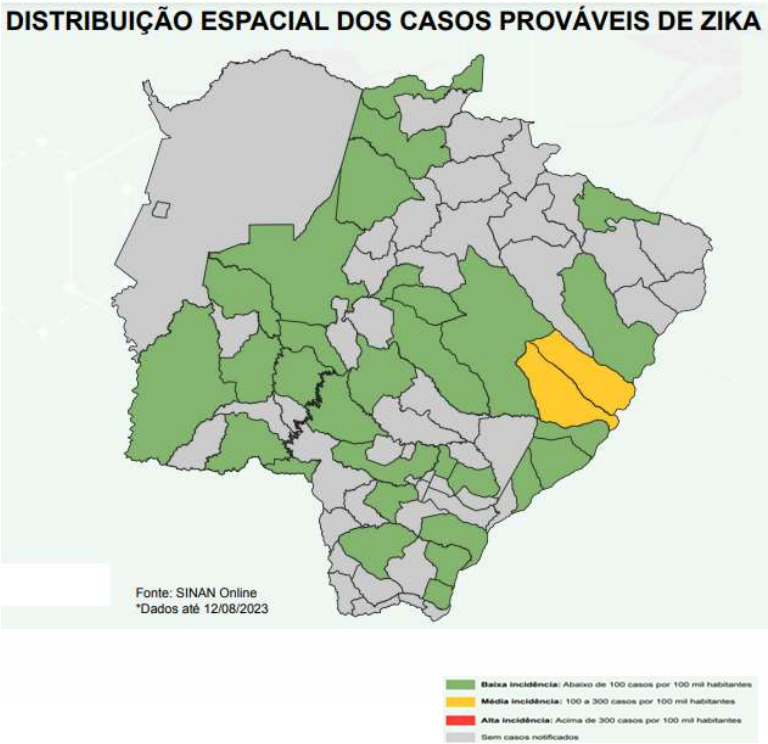
O Estado de Mato Grosso do Sul registrou neste ano 128 prováveis casos de Zika Vírus, destes 79 foram positivos, que representa uma incidência de 4,6 casos por 100.000 habitantes, com 09 casos positivos, classificado como de baixa incidência. Os municípios que mais notificaram Zika Vírus neste quadrimestre foram: Cassilândia com 25 casos prováveis e Caarapó com 10 casos prováveis.

Todos os 128 prováveis casos de Zika vírus foram realizados bloqueios mecânicos com eliminação de criadouros, tratamento focal, não foi realizado tratamento químico com aplicação de inseticida com equipamento portátil (UBV costal motorizado) nos casos notificados devido o desabastecimento do Inseticida Cielo por parte do Ministério da Saúde.

Gráfico 03. – Série Histórica de Prováveis Casos de Zika Vírus, Mato Grosso do Sul 2015 a 2023.



Mapa – 04. Municípios com Casos Prováveis de Zika Vírus, ano 2023 - Mato Grosso do Sul.



Mapa – 05. Municípios com casos confirmados de Zika Vírus – Ano 2023 – Mato Grosso do Sul.

O Estado de Mato Grosso do Sul registrou neste quadrimestre um aumento de 779,6% casos prováveis de Febre do Chikungunya comparado com todo ano de 2022, que representa uma incidência de 171.9 casos por 100.000 habitantes, classificado como de média incidência. 65 municípios registraram casos prováveis de Febre do Chikungunya, destaque para os municípios que fazem fronteira com o Paraguai devido a epidemia nos municípios de fronteira com o Brasil, em especial o município de Ponta Porã com 707 casos positivos de Chikungunya.

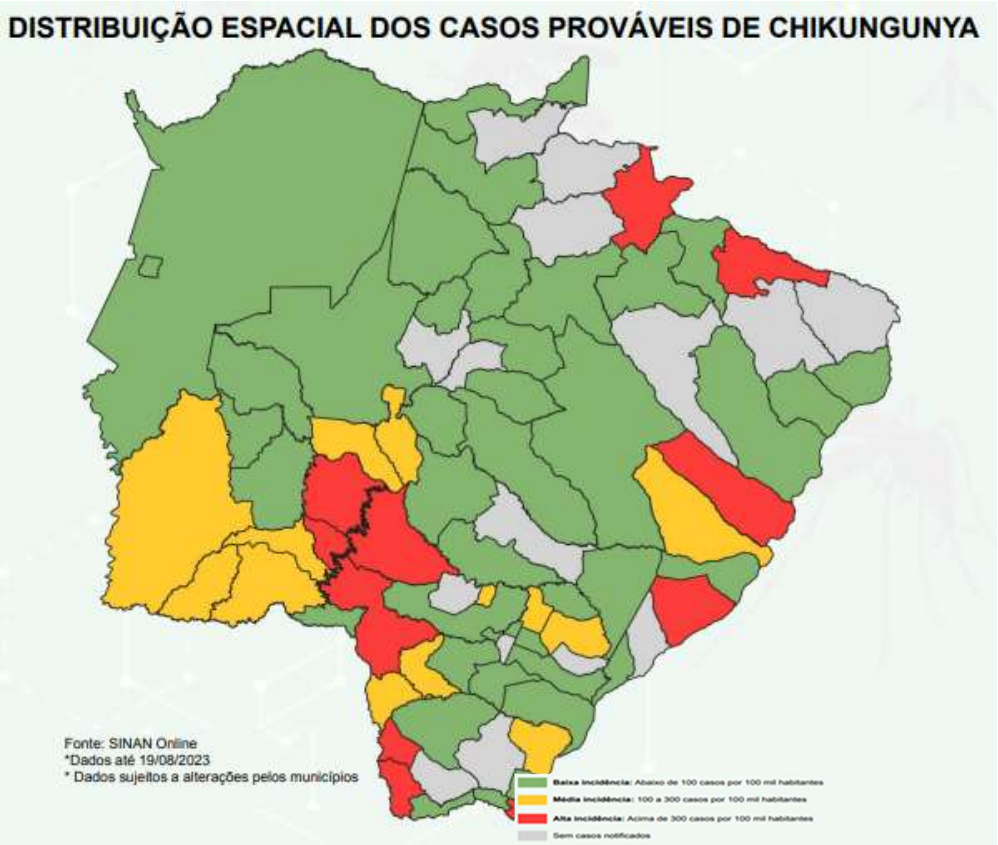
4.740 casos prováveis de Febre do Chikungunya registrados, destes 1.254 foram confirmado e no ano foi registrado 03 óbitos por Chikungunya. foi realizado bloqueios mecânico com eliminação de criadouros, tratamento focal e bloqueios com e aplicação de inseticida com equipamento portátil (UBV costal motorizado).

Gráfico – 04. Casos Prováveis de Febre do Chikungunya, Mato Grosso do Sul 2014 a 2023.

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	4.740	2.756.700	171,9

*Posição no ranking em relação às 27 Unidades da Federação. Quanto mais alta é a posição, maior é a incidência.

Mapa – 06. Distribuição especial de casos prováveis da Febre do Chikungunya, semanas 01 a 32 de 2023 - Mato Grosso do Sul.


DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA
Fonte: SINAN Online
*Dados até 19/08/2023
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios
Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
Sem casos notificados

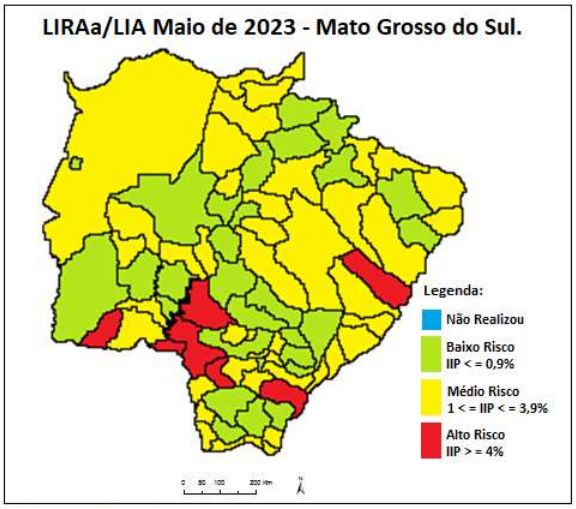
Mapa – 07. Casos Confirmados de Febre do Chikungunya, ano 2023 - Mato Grosso do Sul.

O Levantamento de Índice Rápido do *Aedes Aegypti* e Levantamento de Índice Amostral é a única fermenta autorizada pelo Ministério da Saúde para definição do perfil entomológico dos municípios e do estado.

O sistema fornece índices de maneira rápida e oportuna permitindo o gestor local de controle da dengue o direcionamento das ações para as áreas apontadas como críticas, além de instrumentalizar a avaliação das atividades desenvolvidas, o que possibilitará um melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais disponíveis. Fundamentado na necessidade de se contar com um levantamento capaz de gerar informações oportunas para aumentar a eficácia do combate ao vetor Aedes aegypti no trabalho de rotina, como também de fornecer informações visando ao balizamento das atividades de mobilização social.

A CECV pactuou com os municípios a realização neste quadrimestre a realização do LIRAa/LIA nos meses de maio e agosto, de acordo com o calendário elaborado pelo Ministério da Saúde, conforme segue:

Mapa – 08. Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti – LIRAa/Lia - Maio de 2.023.



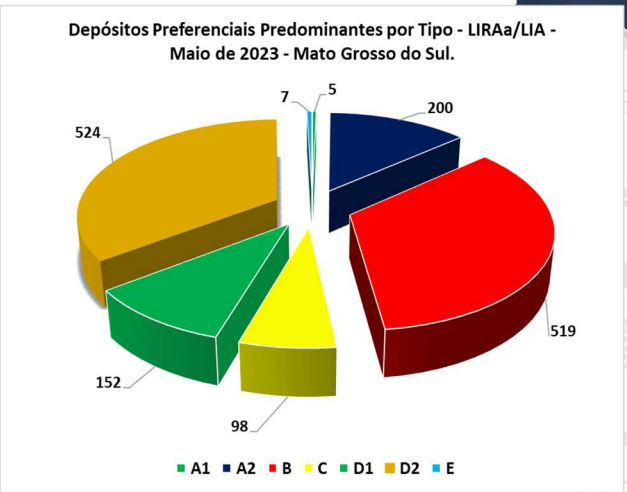
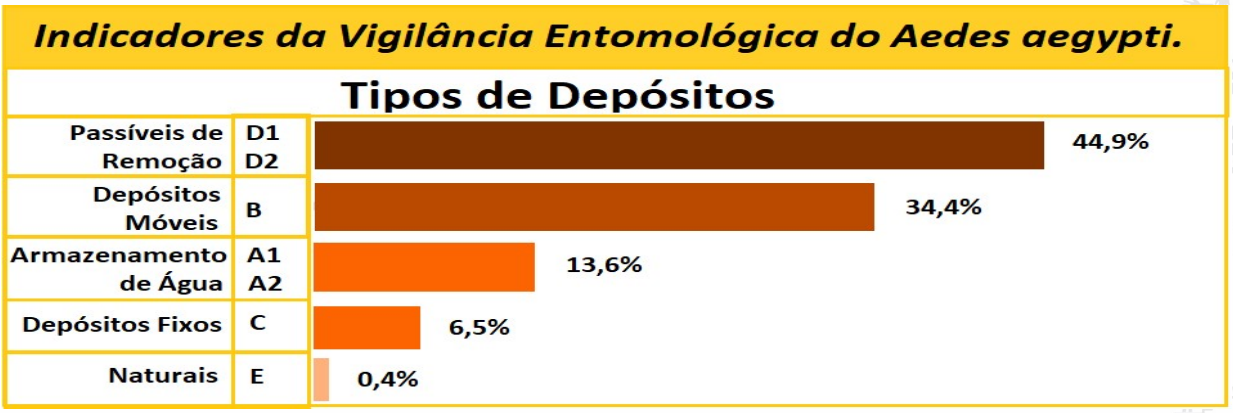


Gráfico 05. Indicadores Entomológico, Por Tipos de Depósitos – LIRAa/Lia – Maio/2.023.



O LIRAa/LIA do ciclo 03 do segundo quadrimestre 07 municípios apresentaram Índice de Infestação Predial – IIP acima de 3,9% classificado como *alto risco de infestação*, destacamos os municípios de Laguna Carapã com IIP 7,5%; Antônio João com IIP 4,9% e Brasilândia com IIP 4,3%; Caracol com IIP 4,2% e os municípios de Maracaju, Naviraí e Ponta Porã com IIP 4,0%. 43 municípios apresentaram índice de infestação predial *Médio Risco de Infestação* (IIP = > 1% a = < 3,9%), destes podemos destacar os municípios de Jardim, Ribas do Rio Pardo e Terenos com IIP 3,8%; Rio Negro com IIP 3,6%; Sete Quedas com IIP 3,5% e Douradina com IIP 3,1%; 29 municípios apresentaram índice de infestação predial *Baixo Risco de Infestação* (IIP < = 0,9%).

Os depósitos preferenciais para desova e reprodução do Aedes aegypti no LIRAa/LIA do 2° quadrimestre realizado em maio/2023 foram: 1º - Depósitos da Classificação *Grupo D2 – Depósitos passíveis de remoção/proteção* (Lixo (recipientes plásticos, garrafas, latas); sucatas em pátios e ferros velhos (Pontos Estratégicos), entulhos de construção); 2° Depósitos da Classificação *Grupo B – Depósitos móveis* (pequenos depósitos móveis como: vasos/frascos com água, pingadeiras, pratos, recipiente de degelo de geladeira, bebedouro de animais, materiais em depósito de construção (sanitários estocados, et.)) e 3° Depósitos da Classificação *Grupo A2 – Depósitos de Armazenamento de água para consumo humano* (Depósitos ao nível

do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barro (filtros, moringas, potes), cisternas, caixas-d'água, captação de água em poço/cisterna/cacimba).

4.5 - Equipamentos de aplicação de inseticidas por UBV costal motorizado e Pesado.

A aplicação espacial de inseticidas é utilizada para o controle do vetor das arboviroses utilizando a aplicação espacial a Ultra Baixo Volume (UBV) com nebulizadores costais motorizados ou equipamentos pesados acoplados a veículos. As aplicações a Ultra Baixo Volume são preconizadas para controle do vetor *Aedes Aegypti* somente quando houver necessidade do controle de surtos e epidemias de dengue, conforme estabelecido nas Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle da Dengue. A atividade de Bloqueio Focal prepara o ambiente para a aplicação espacial de inseticidas em Ultra Baixo Volume, uma vez que esta tem efeito apenas na eliminação do mosquito adulto.

Tabela – 04. Equipamentos de aplicação de inseticida.

Equipamento de aplicação de inseticidas					
Tipo de equipamentos	Descrição material	Nova	Usada	Sucatas	Total
Equipamento de aspersão	**Aspersão 5 litros**	**02**	**01**	**07**	**10**
	Aspersão 11 litros	**40**	**0**	**20**	**60**
	Bico Pulverizador Tjet.	**475**	**0**	**0**	**475**
Ultra Baixo Volume - UBV	**Costal Motorizado**	**67**	**01**	**18**	**86**
	Pesado (Fumacê)	**04**	**32**	**05**	**41**
Total		588	34	50	672

Fonte: CECV/SES

Dentre os equipamentos de UBV pesado os mais antigos, temos 08 que estão em situação regular de uso e com funcionamento precário principalmente ao que se refere ao sistema de descarga e comandos e necessitam de substituição/reposição de peças (destaque para mangueiras e conexões).

Maior quantitativo destes equipamentos tem apresentados problemas relativos a descarga do produto, pois as conexões e mangueiras estão deterioradas pelo uso contínuo e sem disponibilidade de substituição por peças novas.

Tabela – 05. Manutenção de Equipamentos de aplicação de inseticida.

Manutenção de equipamentos	
Bombas aspersoras	13
Bomba costal motorizada	25
UBV (Ultra baixo voluma)	04
Total	42

Fonte: CECV/SES/MS

4.5.1 - Municípios que receberam Intervenção de UBV pesado.

A técnica de aplicação espacial de Ultra Baixo Volume (UBV) tem como objetivo principal a eliminação das fêmeas do mosquito *Aedes aegypti*, sendo restrita ao bloqueio de transmissão e ao controle de surtos ou epidemias. Essa estratégia faz parte das ações emergenciais adotadas em tais situações e deve ser implementada em conjunto com outras medidas de controle, com destaque para a redução das fontes de mosquitos. É essencial realizar uma análise das atividades de rotina para correção de possíveis falhas, priorizando as ações de controle direcionadas.

O método de controle vetorial por UBV opera com base na dispersão de uma pequena quantidade de inseticida através de um equipamento, gerando partículas minúsculas chamadas "aerossóis". Ao serem introduzidas no ambiente, esses aerossóis atingem e eliminam os mosquitos em voo por meio do contato direto. O alcance ideal do controle seria mais eficaz se a aplicação coincidisse com os momentos de maior atividade dos vetores.

Tabela – 06. Relação dos veículos que realizaram atividades de aplicação de inseticida (UBV) no 2º quadrimestre de 2023.

Placa	Marca	Município	Período de Aplicação	
			Início	Término
JFO-9458	GM/S10	Maracaju	20/06/2023	18/08/2023
HTO-0196	MMC/L 200	Laguna Carapã	03/07/2023	07/07/2023
HTO-0196	MMC/L 200	Água Clara	24/07/2023	28/07/2023
OOU-9913	FIAT/STRADA	Gui Lopes da Laguna	14/08/2023	18/08/2023
NRL-8848	FIAT/STRADA	Bela Vista	17/07/2023	21/07/2023
NRL-8848	FIAT/STRADA	Miranda	14/08/2023	18/08/2023
OOU-9892	FIAT/STRADA	Maracaju	14/08/2023	18/08/2023
JFO-9238	FIAT/STRADA	Ivinhema	21/06/2023	17/08/2023
OOU-9993	FIAT/STRADA	Ivinhema	30/06/2023	02/08/2023
NRL-8844	FIAT/STRADA	Itaquirai/Naviraí	22/06/2023	16/06/2023
HTO-2574	FIAT/STRADA	Caarapó/Juti	20/06/2023	-----

Planilha de Monitoramento e Avaliação das Ações de Controle do Aedes aegypti.

Conforme tabelas abaixo, 21 municípios não cumpriram meta de realizar visita domiciliar em no mínimo 80% dos imóveis cadastrados no SisPNCD no ciclo 01/2023, destes 15 municípios estavam realizando mutirões de limpeza e trabalhando em equipes para realizar os bloqueios de casos notificados das arboviroses com a eliminação de criadouros e tratamento focal no imóveis.

* Memória de Cálculo: **Imóvel visitado é a soma dos imóveis trabalhados + Imóveis fechados + Imóveis recusados – Imóveis recuperados = Imóveis Visitados.**

Tabela 08. – Cumprimento de Meta Física – 3° Ciclo 2023 (meses maio e junho) – Municípios - Mato Grosso do Sul.

Município	Domicílio urbano	Imóvel visitado	Imóvel fechado	% Meta executada	LIRAa Maio IIP %	CONSUMO DE INSETICIDA		
						UBV Pesada	UBV Costal	Total
Água Clara	8.247	9.865	2.159	119,62	0,98	6,40	0,00	6,40
Alcinópolis	2.213	2.084	97	94,17	0,50	0,00	0,00	0,00
Amambai	16.079	12.535	732	77,96	0,38	0,00	0,00	0,00
Anastácio	12.793	6.160	664	48,15	0,00	0,00	0,00	0,00
Anaurilândia	3.483	3.052	16	87,63	1,12	0,00	0,00	0,00
Angélica	5.827	4.990	404	85,64	0,15	6,10	0,00	6,10
Antônio João	3.013	2.210	0	73,35	1,22	0,00	0,00	0,00
Aparecida do Taboado	14.938	8.735	1.289	58,48	0,69	0,00	0,00	0,00
Aquidauana	23.916	21.168	1.183	88,51	0,11	10,00	0,00	10,00
Aral Moreira	3.273	2.920	277	89,21	0,97	0,00	0,00	0,00
Bandeirantes	3.642	4.765	671	130,83	0,92	0,50	0,00	0,50
Bataguassu	11.472	10.419	1.023	90,82	1,88	4,00	0,00	4,00
Batayporã	4.474	3.988	365	89,14	0,58	0,00	0,00	0,00
Bela Vista	9.036	6.456	766	71,45	1,15	0,00	0,00	0,00
Bodoquena	3.489	2.732	351	78,30	0,61	0,00	0,00	0,00
Bonito	11.779	8.206	380	69,67	0,88	0,00	0,00	0,00
Brasilândia	6.420	5.001	983	77,90	2,52	37,92	117,00	154,92
Caarapó	13.489	13.351	1.815	98,98	1,10	0,00	114,30	114,30
Camapuã	6.448	4.771	49	73,99	0,97	0,00	0,00	0,00
Campo Grande	406.647	207.523	54.612	51,03	1,79	23,04	34,69	57,73
Caracol	1.852	1.717	16	92,71	2,53	0,00	0,00	0,00
Cassilândia	12.159	12.191	1.263	100,27	0,57	0,00	0,00	0,00
Chapadão do Sul	16.378	12.490	790	76,26	0,26	0,00	0,00	0,00
Corguinho	2.311	1.480	19	64,04	0,00	0,00	0,00	0,00
Coronel Sapucaia	5.112	4.384	24	85,76	0,34	0,00	0,00	0,00
Corumbá	42.960	26.199	8.629	60,98	0,52	0,00	0,00	0,00
Costa Rica	12.976	13.045	915	100,53	0,00	0,00	33,00	33,00
Coxim	15.769	7.992	1.008	50,68	0,54	28,50	0,00	28,50
Deodápolis	7.294	6.518	303	89,36	0,37	0,00	0,00	0,00
Dois Irmãos do Buriti	2.952	4.701	321	159,25	0,07	0,00	0,00	0,00
Douradina	2.064	1.842	40	89,24	0,44	10,80	0,00	10,80
Dourados	126.670	72.176	9.515	56,98	0,17	0,00	122,68	122,68
Eldorado	5.738	3.988	471	69,50	1,48	4,50	0,00	4,50
Fátima do Sul	11.350	11.607	1.567	102,26	0,59	2,90	0,00	2,90
Figueirão	1.463	1.488	68	101,71	6,15	0,00	0,00	0,00
Glória de Dourados	4.960	4.606	638	92,86	0,81	0,00	0,00	0,00
Guia Lopes da Laguna	5.303	4.290	2	80,90	0,70	115,50	0,00	115,50
Iguatemi	5.981	5.993	12	100,20	0,00	0,00	0,00	0,00
Inocência	3.873	3.781	84	97,62	2,43	0,00	0,00	0,00
Itaporã	8.274	7.982	375	96,47	1,33	46,00	0,00	46,00
Itaquirai	6.399	5.641	639	88,15	0,92	0,00	0,00	0,00
Ivinhema	14.110	13.226	1.251	93,73	0,44	6,80	55,00	61,80
Japorã	1.050	874	30	83,24	2,25	0,00	0,00	0,00
Jaraguari	1.615	1.296	79	80,25	0,00	0,00	0,00	0,00
Jardim	14.040	14.734	1.812	104,94	2,81	32,60	0,00	32,60
Jateí	1.327	1.322	47	99,62	1,49	0,00	0,00	0,00
Juti	3.349	2.564	5	76,56	0,86	0,00	210,00	210,00
Ladário	7.361	7.408	883	100,64	1,36	0,00	0,00	0,00
Laguna Carapã	2.093	1.902	177	90,87	5,34	6,25	0,00	6,25

Maracaju	**18.896**	**18.263**	**4.721**	96,65	**3,27**	**0,00**	**163,00**	**163,00**
Miranda	**8.436**	**7.643**	**564**	90,60	**0,69**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Mundo Novo	**9.013**	**8.599**	**685**	95,41	**0,31**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Naviraí	**28.397**	**26.921**	**3.117**	94,80	**0,42**	**94,50**	**0,00**	**94,50**
Nioaque	**3.818**	**2.823**	**290**	73,94	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Nova Alvorada do Sul	**10.323**	**10.157**	**823**	98,39	**0,43**	**20,50**	**0,00**	**20,50**
Nova Andradina	**22.866**	**20.089**	**1.643**	87,86	**0,30**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Novo Horizonte	**1.885**	**1.918**	**2**	101,75	**0,78**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Paraíso das Águas	**2.144**	**2.161**	**39**	100,79	**0,23**	**1,50**	**0,00**	**1,50**
Paranaíba	**27.057**	**25.936**	**5.735**	95,86	**1,63**	**57,63**	**0,00**	**57,63**
Paranhos	**3.170**	**2.853**	**97**	90,00	**0,07**	**15,40**	**0,00**	**15,40**
Pedro Gomes	**3.558**	**3.550**	**122**	99,78	**0,64**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Ponta Porã	**45.778**	**41.958**	**10.992**	91,66	**2,13**	**17,08**	**0,00**	**17,08**
Porto Murtinho	**3.902**	**3.426**	**519**	87,80	**0,00**	**0,20**	**0,00**	**0,20**
Ribas do Rio Pardo	**9.590**	**10.608**	**2.425**	**110,62**	**0,11**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Rio Brilhante	**16.864**	**16.649**	**2.167**	98,73	**1,88**	**18,20**	**0,00**	**18,20**
Rio Negro	**2.809**	**2.649**	**322**	94,30	**7,59**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Rio Verde de Mato Grosso	**9.524**	**4.289**	**282**	45,03	**0,30**	**18,26**	**0,00**	**18,26**
Rochedo	**1.761**	**1.460**	**75**	82,91	**11,55**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Santa Rita do Pardo	**2.349**	**1.044**	**162**	44,45	**2,56**	**33,00**	**0,00**	**33,00**
São Gabriel do Oeste	**14.149**	**14.075**	**3.930**	99,48	**0,70**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Selvíria	**3.943**	**3.893**	**1.003**	98,73	**0,23**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Sete Quedas	**5.127**	**4.477**	**298**	87,32	**1,30**	**0,20**	**0,00**	**0,20**
Sidrolândia	**18.229**	**18.176**	**3.498**	99,71	**1,52**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Sonora	**7.026**	**6.144**	**212**	87,45	**0,02**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Tacuru	**2.131**	**2.144**	**21**	100,61	**0,94**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Taquarussu	**1.588**	**1.553**	**61**	97,80	**0,07**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Terenos	**5.374**	**3.313**	**504**	61,65	**2,03**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Três Lagoas	**76.543**	**76.664**	**15.370**	100,16	**0,95**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Vicentina	**3.705**	**3.093**	**118**	83,49	**0,91**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TOTAIS	1.287.414	944.896	158.616	62,65	1,11	**618,28**	**849,67**	**1.467,95**

Conforme tabelas abaixo, não foi possível analisar o cumprimento das metas do 4° ciclo de 2023, devido ao fechamento do relatório antes do término do ciclo, ficando a análise para o relatório do 3° quadrimestre de 2023.

Tabela 09. – Cumprimento de Meta Física – 4° Ciclo 2023 - Mato Grosso do Sul.

Município	Domicílio urbano	Imóvel vistado	Imóvel fechado	% Meta executada	LIRAa Agosto IIP %	CONSUMO DE INSETICIDA		
						UBV Pesada	UBV Costal	Total
Água Clara	**8.044**	**5.673**	**1.187**	70,52	**0,75**	**4,68**	**101,40**	**106,08**
Alcinópolis	**2.213**	**0**	**0**	0,00	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Amambai	**16.079**	**8.655**	**568**	53,83	**0,38**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Anastácio	**12.760**	**3.661**	**397**	28,69	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Anaurilândia	**3.483**	**2.747**	**2**	78,87	**0,44**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Angélica	**5.827**	**2.543**	**233**	43,64	**0,09**	**3,60**	**0,00**	**3,60**
Antonio João	**3.013**	**1.855**	**0**	61,57	**0,86**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Aparecida do Taboado	**14.938**	**5.334**	**669**	35,71	**0,21**	**3,00**	**0,00**	**3,00**
Aquidauana	**23.916**	**18.890**	**924**	78,98	**0,01**	**23,61**	**0,00**	**23,61**

Aral Moreira	3.273	1.458	159	44,55	0,23	0,00	0,00	0,00
Bandeirantes	3.642	3.226	498	88,58	0,87	0,00	0,00	0,00
Bataguassu	11.979	10.270	1.168	85,73	0,74	28,48	0,00	28,48
Batayporã	4.474	1.490	111	33,30	0,07	0,00	0,00	0,00
Bela Vista	9.036	5.581	682	61,76	0,34	0,00	0,00	0,00
Bodoquena	3.489	1.832	124	52,51	0,12	0,00	0,00	0,00
Bonito	11.779	8.098	281	68,75	0,20	0,00	0,00	0,00
Brasilândia	6.431	4.229	808	65,76	0,80	0,00	57,00	57,00
Caarapó	13.489	12.367	1.506	91,68	0,68	0,00	68,20	68,20
Camapuã	6.481	4.734	22	73,04	0,53	0,00	0,00	0,00
Campo Grande	406.647	115.266	28.764	28,35	0,73	19,44	248,98	268,42
Caracol	1.852	878	12	47,41	0,81	2,50	0,00	2,50
Cassilândia	12.193	6.517	748	53,45	0,53	2,00	0,00	2,00
Chapadão do Sul	16.471	10.502	655	63,76	0,14	0,00	0,00	0,00
Corguinho	2.311	867	9	37,52	0,00	0,00	0,00	0,00
Coronel Sapucaia	5.112	4.418	24	86,42	0,48	0,00	0,00	0,00
Corumbá	43.070	21.271	6.447	49,39	0,41	0,00	0,00	0,00
Costa Rica	13.060	8.273	537	63,35	0,00	0,00	99,00	99,00
Coxim	15.769	3.599	608	22,82	0,53	58,60	0,00	58,60
Deodápolis	7.294	6.326	291	86,73	0,16	0,00	0,00	0,00
Dois Irmãos do Buriti	2.952	2.717	166	92,04	0,00	0,00	0,00	0,00
Douradina	2.066	1.336	27	64,67	0,31	5,00	0,00	5,00
Dourados	126.670	55.274	7.274	43,64	0,03	0,00	157,96	157,96
Eldorado	5.738	2.054	173	35,80	3,17	5,00	0,00	5,00
Fátima do Sul	11.350	8.491	1.040	74,81	0,32	1,05	0,00	1,05
Figueirão	1.471	1.021	45	69,43	1,52	0,00	0,00	0,00
Glória de Dourados	4.960	2.254	253	45,44	1,25	0,00	0,00	0,00
Guia Lopes da Laguna	5.303	2.669	0	50,33	0,52	120,50	0,00	120,50
Iguatemi	5.981	4.197	9	70,17	0,00	0,00	0,00	0,00
Inocência	3.873	2.249	45	58,07	2,22	0,00	0,00	0,00
Itaporã	8.328	8.130	287	97,62	0,79	44,50	0,00	44,50
Itaquiraí	6.399	4.661	524	72,84	0,67	0,00	0,00	0,00
Ivinhema	14.110	8.365	714	59,28	0,23	0,00	10,50	10,50
Japorã	1.062	774	42	72,92	0,41	0,00	0,00	0,00
Jaraguari	1.615	1.294	70	80,12	0,00	0,00	0,00	0,00
Jardim	14.514	10.103	1.421	69,61	1,22	42,00	0,00	42,00
Jateí	1.404	1.032	40	73,50	0,60	0,00	0,00	0,00
Juti	3.349	1.437	10	42,91	0,35	0,00	27,00	27,00
Ladário	7.361	2.732	419	37,11	1,89	0,00	0,00	0,00
Laguna Carapã	2.093	1.632	169	77,97	1,44	0,00	175,00	175,00
Maracaju	19.025	9.222	2.331	48,47	1,78	0,00	0,00	0,00
Miranda	8.447	4.507	268	53,36	0,14	0,00	0,00	0,00
Mundo Novo	9.013	3.354	263	37,21	0,19	0,00	0,00	0,00
Naviraí	28.397	18.951	1.925	66,74	0,15	0,00	0,00	0,00
Nioaque	3.818	2.613	315	68,44	0,00	0,00	0,00	0,00
Nova Alvorada do Sul	10.521	9.532	1.102	90,60	0,60	0,00	0,00	0,00
Nova Andradina	22.866	15.097	1.252	66,02	0,11	2,00	0,00	2,00
Novo Horizonte	1.887	1.568	0	83,09	0,51	0,00	0,00	0,00
Paraíso das Águas	2.188	1.720	160	78,61	0,18	0,00	0,00	0,00
Paranaíba	27.203	19.114	3.705	70,26	0,96	26,51	0,00	26,51
Paranhos	3.170	1.274	51	40,19	0,00	0,00	0,00	0,00
Pedro Gomes	3.558	2.161	43	60,74	0,00	0,00	0,00	0,00

Ponta Porã	**45.437**	**29.854**	**8.402**	65,70	**0,92**	**30,36**	**0,00**	**30,36**
Porto Murtinho	**3.902**	**3.466**	**545**	88,83	**0,00**	**1,80**	**0,00**	**1,80**
Ribas do Rio Pardo	**10.130**	**9.255**	**2.167**	91,37	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Rio Brilhante	**16.864**	**13.038**	**1.533**	77,31	**0,85**	**802,20**	**0,00**	**802,20**
Rio Negro	**2.815**	**2.309**	**260**	82,04	**3,64**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Rio Verde de Mato Grosso	**9.524**	**3.767**	**271**	39,55	**0,14**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Rochedo	**1.761**	**0**	**0**	0,00	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Santa Rita do Pardo	**2.353**	**1.134**	**178**	48,20	**2,95**	**44,50**	**0,00**	**44,50**
São Gabriel do Oeste	**14.149**	**11.388**	**3.161**	80,49	**0,46**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Selvíria	**3.942**	**2.777**	**821**	70,45	**0,23**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Sete Quedas	**5.127**	**4.179**	**206**	81,51	**1,61**	**2,33**	**0,00**	**2,33**
Sidrolândia	**18.341**	**14.849**	**2.848**	80,96	**0,61**	**1,79**	**0,00**	**1,79**
Sonora	**7.026**	**3.829**	**180**	54,50	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Tacuru	**2.131**	**854**	**2**	40,08	**0,12**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Taquarussu	**1.588**	**697**	**28**	43,89	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Terenos	**5.374**	**2.378**	**319**	44,25	**0,10**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Três Lagoas	**76.934**	**61.017**	**11.952**	79,31	**0,61**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Vicentina	**3.706**	**2.025**	**106**	54,64	**0,42**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TOTAIS	1.289.918	658.911	104.556	44,18	0,53	**1.275,45**	**945,04**	**2.220,49**

Persistem as preocupações em virtude do aumento significativo de casos confirmados de Leishmaniose Visceral, em especial no município de Anastácio com o alto número de casos de LV e também notificações de casos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), nos demais municípios com histórico de transmissão as atividades pactuadas de controle químico estão sendo realizadas, com destaque para o município de Três Lagoas que pactuou um quantitativo de 4.000 (quatro mil) imóveis. A dispersão gradativa de casos nos municípios também é uma preocupação, uma vez que as dificuldades estruturais existentes se tornam um agravante para as realizações das ações pertinentes de bloqueios de casos novos, bem como de pactuação de atividade de controle químico de ação residual em domicílios.

Conforme destacado as ações em municípios com histórico de transmissão tiveram continuidade com o desenvolvimento da atividade de controle químico pactuada juntamente com as demais ações elencadas no Plano de Ação para o controle da Leishmaniose Visceral nos municípios de Corumbá e Três Lagoas, bem como a atividade de levantamento entomológico nos três municípios prioritários (Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas) para o Projeto de Encoleiramento, de cães, que transcorreram dentro da normalidade.

Em relação a observação feita ao município de Corumbá no último quadrimestre de 2023, reiteramos que persistem as dificuldades daquele município tanto na parte logística quanto de recursos humanos para o desenvolvimento da atividade de levantamento entomológico, e para o desenvolvimento da atividade de controle químico. Esse fator é preocupante uma vez que o número de imóveis pactuados para a atividade de controle químico é considerado muito baixo ao considerarmos a atual situação epidemiológica deste município.

Quanto ao município de Campo Grande, persistem as mesmas dificuldades do quadrimestre anterior: não realização da atividade de controle químico por falta de pessoal, não realização das atividades preconizadas pela metodologia do Programa de Controle de Doença de Chaga no critério de aplicação de inseticida, executam apenas as atividades pertinentes ao CCZ, além de bloqueios, o recolhimento de cães são realizados em casos isolados, ressalta-se que as ações do CCZ também são realizadas de forma limitada em virtude da falta de estrutura

do referido setor, como: falta de carrocinha para o recolhimento de cães doentes e à própria estrutura física para péssimo estado de conservação.

As visitas domiciliares em localidades rurais para pesquisa do transmissor da Doença de Chagas foram restritas ao atendimento de denúncias da presença do vetor, com a realização de pesquisa e aplicação de inseticida em propriedades rurais em alguns municípios. A atividade de busca ativa para pesquisa do vetor transmissor da Doença de Chagas pactuada pelo município de Anastácio foi interrompida em virtude do surgimento de vários casos de Leishmaniose Visceral no referido município.

Assessoriamento das atividades de controle químico no Programa de Leishmaniose, levantamento entomológico do vetor nos municípios de Água Clara, Anastácio, Bataguassu, Batayporã, Campo Grande, Corguinho, Corumbá, Dois Irmãos do Buriti e Ribas do Rio Pardo, além de assessoria na atividade de pesquisa vetorial do transmissor da Doença de Chagas. Além dessas orientações, realizamos visitas técnicas nos municípios de Bela Vista, Jardim e Corumbá para assessorar as equipes municipais referente as ações de investigação, bloqueio de casos de leishmaniose visceral humano, e assessoria nas demais ações referentes ao Programa de Controle de Leishmaniose Visceral.

Foram realizadas capacitações sobre prevenção e controle de Leishmanioses/Doença de Chagas para agentes comunitários de saúde e agentes de controle de endemias nos municípios de Agua Clara, Anastácio, Batayporã, Corguinho, Miranda, Nova Andradina, Ribas do Rio Pardo e palestra para os agentes no município de Ladário.

Priorizamos a distribuição de materiais gráficos para os municípios com histórico de transmissão e casos novos de LV para a distribuição, objetivando as ações alusivas ao "Dia D" de combate a este agravo, conforme mostra a planilha abaixo. Além desse material, foram distribuídos também o inseticida Alfacipermetrina, máscara facial completa, filtro para máscara e bombas aspersoras aos municípios para a utilização na atividade de controle químico programa de Leishmaniose Visceral, e no programa de controle de Doença de Chagas.

Dia "D" de Combate a Leishmaniose, os municípios de Água Clara, Anastácio, Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Dois Irmãos do Buriti e Três Lagoas desenvolveram atividades alusivas a essa data.

Neste segundo quadrimestre tivemos um número de 50 (cinquenta) casos confirmados de Leishmaniose Visceral no estado, com destaque para o município de Anastácio com um aumento preocupante no número de casos, conforme mostra o quadro abaixo, no acumulado anual são 82(oitenta e dois) casos confirmados e 08(oito) óbitos por LV.

Tabela 10 – Casos confirmados de Leishmaniose Visceral no 2º quadrimestre.

Ordem	Município	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
01	Água Clara	-	-	-	-	-
02	Aquidauana	-	-	01	-	01
03	Anastácio			02	02	04
04	Bela Vista	-	02	-	-	02
05	Corguinho	-	01	-	-	01
06	Dois Irmãos	-	-	01	-	01
07	C.Grande	02	02	02	01	07
08	Corumbá	-	-	01	01	02
09	Coxim	01	-	-	-	01
10	Guia Lopes	-	01	-	-	01

11	Jardim	-	01	-	-	01
12	Nioaque	-	01	-	-	01
13	Ribas do Pardo	-	-	02	-	02
14	Três Lagoas	03		01	-	04
TOTAL		05	05	10	04	28

Fonte: Setor de estatística/SMS

Tabela 11 – Óbitos confirmados de Leishmaniose Visceral no 2º quadrimestre de 2023.

Município	Maio	Junho	Julho	Agosto	TOTAL
Anastácio			01	01	02
Corumbá			01		01
Dois Irmãos			01		01
Ribas do Rio Pardo				01	01
TOTAL			03	05	05

Fonte: SES/MS

Tabela 12 – Casos confirmados de Leishmaniose Tegumentar 2º quadrimestre 2023

Ordem	Município	TOTAL
01	Anastácio	04
02	Bonito	06
03	Camapuã	02
04	Campo Grande	01
05	Corumbá	01
06	Costa Rica	01
07	Douradina	01
08	Sonora	01
TOTAL		17

Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/SES/MS

Dados sujeitos a alterações

Tabela 13 – Atividades de controle químico pactuado e cumprimento de metas Leishmaniose 2º Quadrimestre 2023.

Município	Meta/imóveis	Cumprimento	%	Alfacipermetrina/Cargas
Campo Grande	Não pactuou	120	-	176
Corumbá	2.000	1.115	-	856
Três Lagoas	2.500	1.279	-	1.250
Bela Vista	Demanda	02		04
Anastácio	Demanda	296	-	282
Dois Irmãos	Demanda	95		68
Guia Lopes	Demanda	154	-	118
Jardim	Demanda	198	-	160
TOTAL	4.500	3.259		2.914

Fonte: Setor de estatística/SMS

O município de Campo Grande não pactuou a atividade de controle químico no Plano de Ação de Combate a Leishmaniose. Os números de imóveis trabalhados nos municípios acima relacionados referem-se as demandas por bloqueios de casos novos de Leishmaniose Visceral.

Tabela 14 – Unidades Domiciliares trabalhadas por município na atividade de Busca Passiva – Ativa pesquisa do vetor de chagas no 2° quadrimestre de 2023.

Município	Unidades Domiciliares			Anexos		Consumo
	Pesquisado	Positivo	Borrifado	Pesquisado	Borrifado	Alfacipermetrina
Anastácio	103	18	18	45	45	26
Douradina	01	01	01	03	03	02
Itaporã	01	01	01	04	04	02
Nioaque	01	01	01	05	05	02
TOTAL	106	21	21	57	57	32

Fonte: Setor de material CCV/SES

As atividades do programa de controle de Doença de Chagas se resumiram no atendimento de denúncias da presença do vetor na modalidade de busca passiva em localidades rurais.

Tabela 15– Casos confirmados de Doença de Chagas no 2º quadrimestre de 2023

Município	Maio	Junho	Julho	Agosto	TOTAL
	-	-	-		

Obs.: não tivemos informação sobre notificação de casos agudos de Chagas.

Tabela 16 – Atividades da Gerencia Técnica Leishmaniose, Malária e Chagas por quadrimestre.

Objetivo	1° Quadrimestre	2° Quadrimestre	3° Quadrimestre	Total
Acompanhamento				
Supervisão, Assessoria e Visita técnica.	02	03		02
Capacitação, Treinamento e Oficina.	01	06		01
Levantamento entomológico, coleta investigação.	08	07		08
Manutenção de Equipamentos.				
Transporte de Insumos				
Pactuação UBV Costal e Pesado				
Manutenção de sistemas				
Avaliação e fiscalização do incentivo financeiro				
Total	11	16		11

Tabela 17 – Visitas técnicas e capacitações sobre prevenção e controle de Leishmanioses e Doença de Chagas realizadas nos municípios no 2° quadrimestre de 2023.

Município	Visita técnica			Capacitação		Levantamento Entomológico Flebotomíneos
	Avaliação Arboviroses Leishmaniose	Projeto Encoleiramento	Assessoria LV/Chagas	ACE	ACS	
Agua Clara	-	-	01	16	18	-
Anastácio	-	-	01	21	28	01
Aquidauana	-	-	01	-	-	01
Bataguassu	-	-	-	-	-	01
Batayporã	-	-	01	07	26	01
Bela Vista	01	-	01	-	-	-
Campo Grande	-	-	-	-	-	01
Corguinho	-	-	01	04	09	01
Corumbá	-	01	01	-	-	01
Dois Irmãos	-	-	-	-	-	01
Miranda	-	-	01	19	48	-
Nova Andradina	-	-	01	36	18	-
Ribas do Pardo	-	-	01	16	-	01
Três Lagoas	-	-	-	-	-	01
TOTAL	01	01	10	119	147	10

Fonte: CECV/SES/MS

Tabela 18 – Quadro de distribuição de material de mídia aos municípios no 1° quadrimestre de 2023.

Município	Distribuição de materiais mídia LV			Banner LV	Cartaz LV	Faixa LV
	Folders LV	Folder Chagas	Folder Malária			
Agua Clara	2.000	1.000	1.000			
Anastácio	3.000	1.000	1.000	01	30	01
Aquidauana	2.000	1.000	1.000	-		02
Angélica	1.000	1.000	1.000			
Bataguassu	1.000	-	-			
Bela Vista	1.000	-	-	01	20	01
Bonito	1.000	1.000	1.000	-	-	-
Campo Grande	5.000	2.000	2.000	-	-	-
Corumbá	3.000	2.000	1.000	-	-	-
Dourados	3.000	2.000	2.000	-	-	-
Guia Lopes	1.000	1.000	1.000	-	-	-
Jaraguari	-	1.000	-	-	-	-

Jardim	1.000	1.000	1.000	-	-	-
Ladário	2.000	1.000	1.000	-	07	-
Nova Andradina	3.000	1.000	1.000		20	
Ribas do Pardo	1.000	1.000	-	01	20	01
Selvíria	1.000	1.000	1.000	-	-	-
Três Lagoas	5.000	2.000	2.000			
TOTAL	36.000	20.000	17.000	02	97	05

Fonte: CECV/SES/MS

Os materiais acima descritos foram disponibilizados aos municípios com transmissão para a utilização nas ações de bloqueios de casos novos e para as ações da Semana Nacional de Combate a Leishmaniose.

Tabela 19 - Equipamentos de aplicação de inseticida e EPIs distribuídos aos municípios no 2° quadrimestre de 2023.

Tipo de Material	Descrição do Material	Município	Quantidade
Equipamento de aplicação de inseticida	Bomba de aspersão manual 5 litros		
	Bomba de aspersão manual 8 litros		
	10 litros Bomba de aspersão manual	Anastácio	03
	Bico pulverizador T jet		
Máscara	Máscara Facial Completa		
	Máscara Facial Completa	Anastácio	03
Filtro	Filtro para Máscara Facial Completa	Anastácio	08
	Camisetas manga longa	Anastácio	10
	Bolsa de Lona	Anastácio	10

Fonte: CECV/SES/MS

Tabela 20 - Distribuição de inseticida Alfacipermetrina aos municípios no 1° quadrimestre de 2023.

Município	Descrição do Material	Quantidade
		Cargas
Anastácio	Alfacipermetrina	540
Bataguassu	Alfacipermetrina	300
Corguinho	Alfacipermetrina	60

Campo Grande	Alfacipermetrina	60
Dois Irmãos do Buriti	Alfacipermetrina	80
Jardim	Alfacipermetrina	260
Paranaíba	Alfacipermetrina	40
Rio Negro	Alfacipermetrina	20
Três Lagoas	Alfacipermetrina	4.080
TOTAL		5.440

Fonte: CECV/SES/MS

Os repasses de inseticida Alfacipermetrina neste quadrimestre atenderam as atividades de controle químico para a realização de bloqueio de casos novos de Leishmaniose Visceral, bem como para o atendimento de denúncias de triatomíneos por busca passiva. Os municípios de Corumbá e Três Lagoas realizaram atividade de controle químico nas áreas pactuadas pelo Plano de Ação 2020/2022, além de bloqueio de casos novos.

A rede de laboratórios de entomologia no estado de Mato Grosso do Sul tem atuado na vigilância e prevenção de insetos de importância na saúde pública, bem como, identificação de animais peçonhentos e controle de zoonoses. Desta forma, as atividades de vigilância entomológica referentes à coleta e identificação de insetos transmissores de doenças, contribuem significativamente para direcionamento das ações de vigilância e controle desses vetores, evitando possíveis surtos ou até mesmo epidemias em áreas urbanas e silvestres.

Programa de Controle das Arboviroses

A atividade de revisão de 10% das amostras de imaturos de Culicídeos (larvas e pupas) provenientes dos Laboratórios de Entomologia de Nível Municipal/SMS é realizada no âmbito Estadual pela Gerência Técnica de Entomologia/Laboratórios Regionais/CECV/SES – Tabela 21.

O Serviço de Entomologia da SES também tem o compromisso de apoiar e acompanhar as ações relacionadas à pesquisa em diferentes aspectos da biologia dos vetores de arboviroses (Projeto Wolbachia, Ovitrampas e ArboAlvo).

Tabela 21. Amostras de Culicídeos (larvas e pupas) revisadas no âmbito do Laboratório Estadual/CECV/SES, no 2º quadrimestre de 2023.

Gerência de Entomologia	Amostras de larvas revisadas				
	Nº de Tubitos	Total de Larvas	Discordante	Acertos	% Acertos
Coxim	**30**	**172**	**0**	**172**	**100**
Dourados	**36**	**169**	**0**	**169**	**100**
Jardim	**120**	**458**	**0**	**458**	**100**
Três Lagoas	**29**	**121**	**0**	**121**	**100**
Total	215	920	0	920	100

Implantação do monitoramento entomológico de *Aedes aegypti* e *Aedes Albopictus* por meio de armadilhas de oviposição (ovitrampas) no Estado de Mato Grosso do Sul.

Armadilhas de oviposição (ovitrampas) têm sido usadas com frequência no monitoramento da infestação da população de Aedes em ambiente urbanos. No intuito de aperfeiçoar o referido método, a CECV/SES/MS em parceria com Ministério da Saúde e Fiocruz, efetuou a implantação de Armadilhas Ovitrampas de Aedes aegypti com vista à elaboração de novos índices de infestação para direcionar ações de controle do Aedes aegypti e/ou Aedes albopictus na rotina das atividades de vigilância e controle das arboviroses urbanas em todas as unidades federativas do Brasil.

Nesse sentido, o estudo comparou a eficiência desse método com diversas armadilhas para captura de Aedes em diversos municípios do Brasil e concluiu que as armadilhas ovitrampas apresentam mais sensibilidade, especificidade, sendo de baixo custo para o uso nas estratégias de controle de arboviroses urbanas e fácil manuseio no campo pelos agentes de saúde.

A proposta do projeto objetiva classificar as áreas de risco (mapas de calor) da área urbana dos municípios que estão sendo monitorados e propor ações educativas e controle *Aedes aegypti* e/ou *Aedes albopictus*.

Para fins de monitoramento entomológico em municípios infestados por *Aedes aegypti*, recomenda-se que a distribuição das armadilhas siga o padrão de distância de 200 metros uma da outra, conforme preconiza Nota Técnica Nº 33/2022-CGARB/DEIODT/MS. Destaca-se a importância do registro de localização (georreferenciadas) dos pontos de instalação das ovitrampas e para finalizar é necessário obter o consentimento do morador para instalar as armadilhas.

Tabela 22. Distribuição do quantitativo de armadilhas ovitrampas instaladas em 12 municípios do estado de Mato Grosso do Sul.

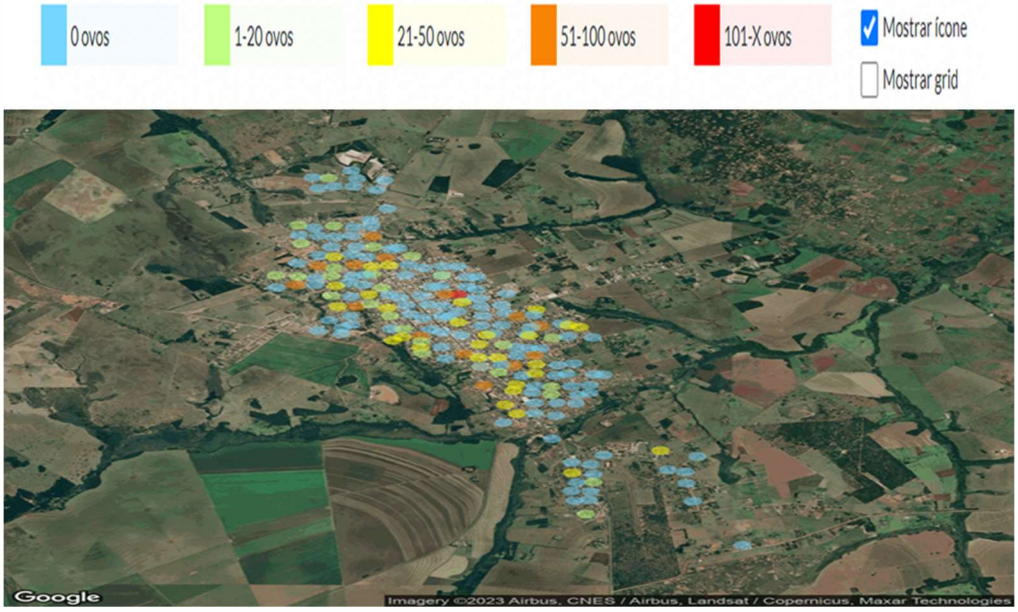
Municípios	Habitantes	Quantidade de ovitrampas
Amambai	40.247	195
Aral Moreira	12.511	26
Aquidauana	48.184	241
Caarapó	31.005	160
Coxim	33.547	132
Deodápolis	13.043	68
Laguna Carapã	7.496	40
Maracaju	48.944	203
Naviraí	56.484	109
Ponta Porã	95.320	497
São Gabriel do Oeste	27.660	177
Três Lagoas	125.137	333

A periodicidade estabelecida para instalação das ovitrampas foi de uma semana por mês, resultado do acordo firmado entre os 12 Coordenadores na reunião realizada em maio de 2023 no município de Ponta Porã, exceto os municípios de Aral Moreira, Amambai e Laguna Carapã que manifestaram interesse de manter o monitoramento contínuo, ou seja, as coletas serão feitas semanalmente, sem interrupção Tabela 22.

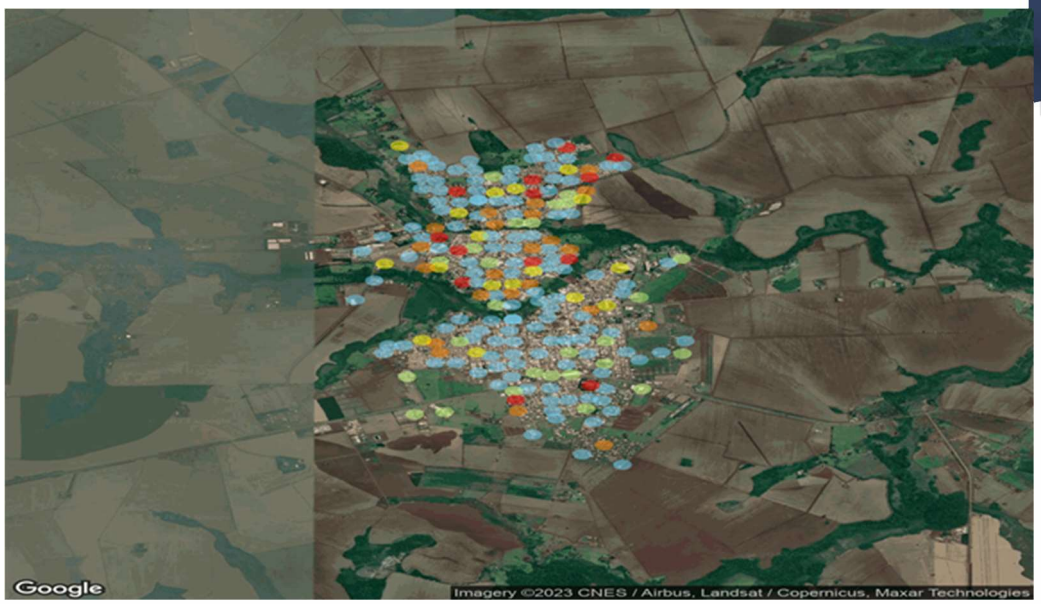
A ovitrampa, ou armadilha de oviposição é um recipiente de plástico (vaso), na cor preta, com capacidade máxima de um (1) litro, onde se coloca uma palheta de um material tipo Eucatex (compensado de madeira de 2,5 X 12,5 cm), que apresenta uma das superfícies rugosas. No recipiente deve haver um orifício para que o volume de água não ultrapasse 500 ml e no seu interior, devem ser adicionados 300 ml de água natural + um (1) ml de levedo de cerveja, atrativo para estimular a oviposição pelas fêmeas Figura 1.

Figura 1. Exposição de armadilhas ovitrampas para monitorar a infestação de Aedes *aegypti* e *Aedes albopictus* no estado de Mato Grosso do Sul.

Tendo em vista o início do projeto em maio/junho de 2023 nos municípios, a contagem dos ovos passou a ser registrada no aplicativo Conta Ovos, criado a partir de esforços da Fiocruz, CEFET-RJ e Fundação Getúlio Vargas (FGV) para otimizar a contagem de ovos do Aedes aegypti. Sua implementação em municípios está sendo supervisionada pelo Ministério da Saúde. Abaixo, seguem os mapas de calor gerados com as informações já contidas no aplicativo de acordo com a penúltima semana epidemiológica registrada por cada município até o momento – 03/08/2023.



Mapa 9. Amambai – semana epidemiológica 30 (Total de ovos coletados: 2656)



Mapa 10. **Maracaju – semana epidemiológica 31 (Total de ovos coletados: 4107)**

Mapa 11. **Naviraí – semana epidemiológica 31 (Total de ovos coletados: 1748)**

- Incorporação do Projeto de Armadilhas Ovitrampas em 12 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica Nº 33/2022-CGARB/DEIODT/MS;

- Realização de capacitação pele Fiocruz do Rio de Janeiro para os técnicos da SES e SMS dos municípios envolvidos no monitoramento das armadilhas ovitrampas no MS;

- A Fiocruz e Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores/CECV, por meio do Setor de Entomologia, fez a entrega dos materiais (ovitrampas, palhetas e levedo de cerveja) usados no monitoramento das ovitrampas;

- Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrampas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

- Manter visitas de assessoria técnica a cada dois (2) meses;

- Elaborar mapas de calor para direcionamento das ações de controle do *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*;

- É importante destacar que Mato Grosso do Sul foi o primeiro estado a usar o sistema de georreferenciamento (aplicativo) para o direcionamento das ações de controle do *Aedes aegypti.*

- O referido projeto também visa avaliar os impactos das estratégias de controle do *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* junto ao programa de arboviroses do MS*;*

- Finalmente, estender o projeto das ovitrampas para os 79 municípios do MS.

6.3 - Avaliação de espectro de gotas dos equipamentos de UBV Veicular para tratamento espacial com Fludora Co - Max no MS.

A aplicação espacial com a UBV Veicular tem como objetivo a eliminação de fêmeas de *Aedes aegypti* e deve ser aplicado somente para controle de surtos e epidemias. Essa ação deve ser integrada com as demais atividades de controle, principalmente diminuindo a fontes (criadouros) de proliferação do mosquito, ou seja, priorizando sempre o controle focal.

O princípio do método de controle com UBV consiste na fragmentação de pequenas gotículas, denominadas aerossóis. Esta nebulização tem como objetivo eliminar por contato todos os mosquitos que estiverem voando em uma determinada localidade. Desta forma, o controle será mais eficaz quando ocorre a coincidência da aplicação simultaneamente com o horário de maior atividade vetorial.

Entretanto, cada gotícula deve ter a quantidade de inseticida suficiente para eliminar o mosquito na fase adulto. Recomenda se que cerca de 80% das gotas deva estar **entre 15 e 25 µm** para uma melhor qualidade da atividade do tratamento espacial com UBV Veicular. O trabalho foi conduzido com o propósito de controlar e reduzir a população de mosquitos transmissores da dengue, visando minimizar o risco de transmissão da doença na área-alvo.

Nessa ação foi avaliado o diâmetro (tamanho) das gotas geradas pelos equipamentos Ultra Baixo Volume (UBV) geradores de aerossóis da Coordenação Estadual de Controle de Vetores/CECV, Coordenadoria de Controle de Endemias Vetoriais/CCEV/Campo Grande, SMS de Brasilândia e CCZ de Dourados.

A avaliação de espectro de gotas foi realizada em cinco (5) equipamentos UBV Veicular da Coordenadoria de Controle de Endemias Vetoriais/CCEV/Campo Grande/MS, cinco (5) equipamentos da Coordenação estadual de Controle de Vetores/ CECV, Brasilândia e Centro de Zoonoses de Dourados com um equiapmento, conforme demostra Tabela 3, 4 e 5. Três equiapentos do município de Campo Grande estão regulados adequadamente para tratamento espacial com o inseticida Fludora Co-Max. Os equipamentos QAO-9928 e QAB-9902 estavam com as gotículas abaixo dos parametros preconizados e foram considerados inadequados para realizarem a aplicação espacial. Nesse sentido, sugerimos que os referidos equipamentos supracitacidos sejam submetidos a uma aferição (regulagem) criteriosa antes da avaliacão de espectro de gotas e ou substituidos por equipamentos novos.

Todos os equipamentos da CECV, municípios de Brasilândia e CCZ de Dourados esttão regulados adequadamente para o tratamento espacial com inseticida Fludora Co-Max.

Tabela 23. Equipamentos UBV Veicular utilizados em tratamentos espaciais com inseticidas no controle do *Aedes aegypti*/CCEV/Campo Grande/MS.

Equipamentos Placa	Vazão ml/mi	Pressão	Distância	Rotação	DMV 15 e 25	Parâmetro
QAO-9928	200	-	5 metros	2.380	12,9	Inadequado**
QAB-5189	200	-	5 metros	2.370	22,1	Adequado*

QAO-9927	200	-	5 metros	2.300	20,0	Adequado*
QAB-5190	200	-	5 metros	2.450	23,3	Adequado *
QAB-9902	200	-	5 metros	2,390	12,9	Inadequado**

* Equipamentos com vazão fora do padrão preconizado pelo Ministério da Saúde.

** Equipamentos com vazão dentro do padrão preconizado pelo Ministério da Saúde

Tabela 24. Equipamentos UBV Veicular utilizados em tratamentos espaciais com inseticidas no controle do *Aedes aegypti*/CECV/SES/MS.

Equipamentos Placas	Vazão ml/mi	Pressão	Distância	Rotação	DMV 15 e 25	Parâmetro
JFO-9458	200	06	5 metros	2.000	20,4	Adequado *
HTO-0196	200	06	5 metros	2.120	15,4	Adequado*
QAO-9927	200	06	5 metros	2.300	20,0	Adequado*
Pat. 52147	200	06	5 metros	2.320	17,9	Adequado *
Pat. 52146	200	06	5 metros	2.120	18,2	Adequado *

* Equipamentos com vazão fora do padrão preconizado pelo Ministério da Saúde.

** Equipamentos com vazão dentro do padrão preconizado pelo Ministério da Saúde

Tabela 25. Equipamentos UBV Veicular utilizados em tratamentos espaciais com inseticidas no controle do *Aedes aegypti* dos municípios de Brasilândia e Dourados/MS.

Equipamentos Placa	Vazão ml/mi	Pressão	Distância	Rotação	DMV 15 e 25	Parâmetro
Brasilândia	198	4,8	5 metros	2.170	18,7	Adequado *
CCZ-Dourados	192	-	5 metros	2.490	15,6	Adequado*

Parâmetro

***DMV** (**D**iâmetro **M**ediano do **V**olume) **entre 15 e 25 µm** (micrômetros).

- Realizar inspeções regulares e manutenção preventiva do equipamento de aplicação do fumacê (realizar a aferição dos equipamentos a cada 15 dias), a fim de garantir seu bom funcionamento.

- Realizar a limpeza do equipamento com água após cada aplicação.

- Monitorar continuamente as áreas tratadas para avaliar a eficácia do controle de mosquitos e tomar medidas adicionais, se necessário.

- Manter um registro detalhado das atividades de regulagem da vazão, incluindo datas, locais, resultados e observações relevantes, para futuras referências.

- Os equipamentos de UBV pesado da CECV e do município de Brasilândia são equipamentos seminovos, os equipamentos de UBV pesado da CECV dos municípios de Campo Grande e Dourados estão muito velhos e desgastados, mas estão em bom estado de funcionamento, porém todos foram devidamente regulados de acordo com a Nota Técnica n° 14/2023 CGARB/DEDT/SVSA/MS e estão prontos para usar, exceto os equipamentos QAO-9928 e QAB-9902/CECV que estavam um pouco abaixo do preconizado.

A Gerência Técnica de Entomologia da Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores/SES realizou, no primeiro quadrimestre de 2023, a revisão de 10% das lâminas de Triatomíneos enviadas pelas Regionais.

Tabela 26. Número de lâminas de triatomíneos (Chagas) revisadas no 2º quadrimestre de 2023.

Macro Regional	Município	Lâminas Recebidas	Lâminas Revisadas	Lâminas positivas-*T. cruzi*
Dourados	**Douradina**	**01**	**01**	**0**
Total		01	01	0

A Gerência Técnica de Entomologia da Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores/SES realizou, no primeiro quadrimestre de 2023, identificação e exame de Triatomíneos no Laboratório da Gerência Estadual de Entomologia/CECV/SES, dos municípios abaixo relacionados:

1. Anastácio - atividade de vigilância ativa, identificados setenta e seis (76) Triatomíneos da espécie *Triatoma sordida;*
2. Douradina - atividade de vigilância passiva, identificado um (01) Triatomíneo da espécie *Triatoma sordida;*
3. Itaporã - atividade de vigilância passiva, identificado um (01) Triatomíneo da espécie *Pantrongylus geniculatus*;
4. Nioaque - atividade de vigilância passiva, identificado um (01) Triatomíneo da espécie *Triatoma sordida;*

Tabela 27. Número de Triatomíneos identificados e examinados no Laboratório da Gerência Estadual de Entomologia/CECV/SES, no 2º quadrimestre de 2023.

Municípios	Triatomíneos Recebidos	Triatomíneos Examinados	Triatomíneos positivos -T. cruzi
Anastácio	76	76	0
Nioaque	1	1	0
Total	77	77	0

As ações executadas no controle da Leishmaniose Visceral no Brasil têm sido baseadas nas normas técnicas do Programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral no Brasil (PVC-LV) – 2014, diagnóstico precoce e no tratamento adequado dos casos humanos, vigilância e controle de reservatórios canino com eutanásia/tratamento de cães com diagnóstico positivo, vigilância entomológica e controle vetorial com inseticida de efeito residual, aliadas às medidas educativas. Segue no quadro abaixo os municípios que realizaram investigação entomológica, levantamento entomológico e monitoramento entomológico de flebotomíneos no segundo quadrimestre de 2023.

Tabela 28. Municípios que realizaram o levantamento e monitoramento entomológico de flebotomíneos com - CDC, no 2º quadrimestre de 2023.

Municípios	Nº de pontos	Nº de coletas	Total de dias	Espécie
Anastácio	09	18	03	Lu. longipalpis
Bataguassu	06	18	03	Lu. longipalpis
Dois Irmãos do Buriti	10	30	03	Lu. longipalpis
Campo Grande	20	360	3/mês	Lu. longipalpis
Corumbá	08	144	3/mês	Lu. cruzi
Três Lagoas	20	360	3/mês	Lu. longipalpis
Total	73	930	18	-

A Gerência Técnica de Entomologia da SES mantém a parceria com o CIVITOX e apoia os projetos de capacitações relacionados ao Programa de Animais Peçonhentos, especificamente a coleta e identificação de escorpiões como mostra o quadro abaixo.

Tabela 29. Escorpiões coletados e identificados no Laboratório Regional de Entomologia de Dourados, 2º quadrimestre de 2023.

Municípios	Total	Espécie
Douradina	01	Tityus serrulatus
Naviraí	04	Tityus confluens
Total	05	-

Curso de capacitação para implantação do monitoramento entomológico de Aedes aegypti e Aedes albopictus por meio de armadilhas de oviposição (ovitrampas) no MS

Período – 02/05/2023 a 05/05/2023

Local – Ponta Porã/MS

Objetivo da atividade – Curso de capacitação para implantação do projeto ovitramas no estado de Mato Grosso do Sul.

Figura 3. Participantes do curso de monitoramento entomológico com ovitrampas no município de Ponta Porã/MS.

Projeto Saúde Única: perfil sanitário de quatis (Nasua nasua – Linnaeus,1766) com hábitos sinantrópicos em parques estaduais de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Período: Abril, Maio e Agosto de 2023.

Local: Campo Grande/MS.

Objetivo da atividade: Fornecer apoio técnico e logístico na captura de quatis nos pontos de instalação de armadilhas em parques estaduais de Campo Grande.

Figura 4. Captura de quatis para análise de perfil sanitário em parques estaduais de Campo Grande – MS.

Com o objetivo de fortalecer as ações de combate aos vetores transmissores da dengue, leishmaniose, chagas e malária nos municípios a Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores distribuiu aos municípios materias de EPI, tais como: Chapeu gorro tipo pescador, luvas de raspa de couro, máscara facial completa e filtros para mascaras facial, Botinas em couro macacão impermeavel para aplicação de inseticidas, conforme tabela.

Tabela - 31. Material de Campo distribuído aos municípios pela da Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores no 2° quadrimestre de 2023.

Nº	Unid.	Descrição do material		Municípios da Macrorregião de		
			CECV-SES	Campo Grande	Dourados	Três Lagoas
1	Litro	Álcool etílico (gel) 70º	24			
2	Litro	Álcool esopropilico		74	54	92
3	Unid.	Almofada p/carimbo	4			
4	Unid.	Banners guerra contra mosquito/amanha			1	
5	Unid.	Bacia		130	12	
6	Unid.	Bateria	15			
7	Unid.	Bomba aspersão		7		
8	Unid.	Bomba costal motorizada		4	3	1
9	Unid.	Bolsas de lona		18		
10	Unid.	Bombona azul Cap.50 lts				6
11	Unid.	Boné		62		
12	Par	Botina		66	64	6
13	Unid.	Caneta azul /Caneta m. texto	210	109	100	
14	Unid.	Cartazes guerra contra o mosquito/amanha			50	
15	Unid.	Cartazes da leishmaniose		20	300	25
16	Unid.	Camiseta da leishmaniose		52		32
17	Unid.	Camiseta manga longa		128	60	134
18	Unid.	Calça caqui		121		
19	Unid.	Cadeira giratória sem braço			1	
20	Unid.	Colchetes				280
21	Unid.	Chapéu		9	22	67
22	Unid.	Clips		1.735		5.320
23	Unid.	Envelopes tamanho oficio				500
24	Unid.	Fita crepe		8	50	4
25	Unid.	Filtros para máscara facial		10		2
26	Unid.	Folders guerra contra o mosquito			2.000	
27	Unid.	Folhetos combate dengue/covid			13.000	22.750
28	Unid.	Giz de cera		60	10	60
29	Unid.	Grampo 26/6				100.000
30	Unid.	Jaleco branco	1			
31	Unid.	Lanterna		97	19	3
32	Par	Luvas raspa de couro (procedimentos) (100 LP)		400		

33	Unid.	Macacão		91	10	35
34	Unid.	Microscópio			5	1
35	Unid.	Ovitrampas		1.300	2.000	1.100
36	Unid.	Óculos de proteção	1			
37	Unid.	Palhetas de Eucatex		8.230	7.000	3.800
38	Unid.	Pasta Az	62			
39	Unid.	Pasta elástica	310			
40	Unid.	Pen drive	12	6	7	
41	Unid.	Perfurador	6			
42	Unid.	Pesca larva		70	20	
43	Unid.	Pneus	17			
44	Unid.	Pipeta		175	50	123
45	Unid.	Pincel	269			
46	Unid.	Pincel anatômico	504			
47	Unid.	Prancheta		116		65
48	Unid.	Proveta	3			
49	Resma	Papel A4	10			
50	Unid.	Régua	25			
51	Unid.	Saco para lixo			600	
52	Unid.	Tubo de ensaio		75	80	80
53	Unid.	Voltímetro completo digital			2	2
54	Unid.	Prendedores		4.900	7.000	3.800
55	Unid.	Colher dosadora /ovitrampas		4	19	6
56	Unid.	Levedo		4	7	13
57	Unid.	Grampos para ovitrampas		6.440		
58	Unid.	Tesoura	12			
TOTAIS			1.485	24.521	32.546	138.307

Fonte: CCVSES/MS

Anexos. (Fotos de participação em eventos)

Capacitação sobre Leishmaniose e Doença de chagas no município de Anastácio!

Dia D de Combate à Dengue na praça Ary Coelho - CG

Capacitação ACE dos bloqueio químico Três Lagoas

MIRANDA

LEISHMANIOSE
VISCERAL

Vigilância das Leishmanioses em humanos

A Gerência Técnica de Zoonoses tem promovido ações integradas de educação em saúde e descentralizado os testes de diagnóstico rápido, tanto humano quanto animal. Essas atividades têm o intuito de favorecer o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno nos humanos, além de controlar a doença nos reservatórios.

Conforme demonstrado no quadro 1, foram notificados no Mato Grosso do Sul em 2023, 80 casos de leishmaniose visceral, com 8 óbitos e 100 casos de leishmaniose tegumentar. A dispensação de medicamentos atendeu todos os casos novos, recidivas e profilaxia secundária em pacientes com coinfecção LV-HIV, conforme o quadro 2.

Quadro 1. Número de casos, óbitos e taxa de letalidade por leishmaniose no estado de Mato Grosso do Sul, no ano de 2023.

Agravo	Número de casos*	Número de óbitos*	Taxa de letalidade*
Leishmaniose visceral	80	8	10%
Leishmaniose tegumentar	100	0	0

*Fonte: Dados do SINAN, até 17/08/2023.

Quadro 2. Quantitativo de medicamento dispensado para o tratamento de leishmaniose no estado de Mato Grosso do Sul, no ano de 2023*.

Medicamento	Quantidade	Apresentação
Desoxicolato de Anfotericina B	64	Ampola
Anfotericina B Lipossomal	7.312	Ampola
Antimoniato de meglumina	3.268	Ampola
Pentamidina	68	Ampola
Miltefosina	546	Comprimido

*Somatória da distribuição até 17/08/2023.

Vigilância da Raiva

A Gerência Técnica de Zoonoses orienta e capacita os profissionais para o desenvolvimento das ações de vigilância, prevenção e controle da raiva humana e animal, além de disponibilizar vacinas para cães, gatos e humanos, soro antirrábico e imunoglobulina para profilaxia pré e pós exposição em humanos. Diante da escassez no abastecimento de SAR, IGAHR e Vacina Vero, esforços têm sido destinados para a orientação do uso racional dos insumos.

No segundo quadrimestre do ano de 2023, foram registrados no estado de Mato Grosso do Sul, 1.284 atendimentos antirrábicos humanos e dois casos suspeitos de raiva em cães, cujas amostras foram envidas ao laboratório de referência para diagnóstico.

Para a Campanha de Vacinação Antirrábica em cães e gatos de 2023, foram distribuídas **572.150 doses de vacina**, seringas, agulhas e material gráfico. As atividades serão realizadas de 01 de agosto a 30 de setembro, seguindo as prerrogativas indicadas na Nota (Nota informativa da Campanha antirrábica 2023). Os dados serão compilados, inseridos na Plataforma E-vacine Pets e apresentados em tempo real, através de painel B.I., disponível em https://mias.saude.ms.gov.br/E-Vacine-Pets/index.html.

Os casos de raiva em herbívoros e quirópteros são monitorados, acompanhados do direcionamento das ações de bloqueio vacinal em regiões de foco e perifoco, bem como da busca ativa de possíveis contatos humanos.

Vigilância da Febre Maculosa

Após repercussão nacional dos óbitos por Febre Maculosa no estado de São Paulo, o Mato Grosso do Sul registrou 43 casos suspeitos, dois quais dois foram descartados laboratorialmente, cinco descartados por critério clínico-epidemiológico e os demais seguem em análise.

O estado realizou o webnário sobre o tema para médicos e demais profissionais da saúde, com o intuito de elucidar o manejo clínico e ações de prevenção da doença. Paralelamente, projetos de pesquisa estão em desenvolvimento para monitoramento e classificação das áreas de risco, visando alertar a população e prevenir a doença.

O agravo também foi inserido no rol de atendimentos do Telessaúde, para consultoria e orientação no manejo clínico dos pacientes.

Vigilância da Febre Amarela

Diante da confirmação de caso humano e óbito por Febre Amarela na Bolívia, foram desencadeadas ações de vigilância, prevenção e controle da Febre Amarela na fronteira, prioritariamente no município de Corumbá, em parceria com o Ministério da Saúde e Organização Panamericana da Saúde, no intuito de realizar a busca ativa por primatas não humanos possivelmente contaminados, captura de vetores e vacinação dos munícipes.

Frente a essa demanda, segue em organização um evento com data prevista para o primeiro semestre de 2024, a ser realizado em nível estadual, para capacitação dos atores envolvidos na vigilância da doença, incluindo a captura de vetores, monitoramento dos reservatórios e coleta de amostras.

Vigilância das Micoses Endêmicas

Com a colaboração da SVS/MS são ofertados o Complexo Lipídico de Anfotericina B, Anfotericina B Lipossomal, Itraconazol e Flucitosina para o tratamento das micoses endêmicas sistêmicas, quais sejam, paracoccidioidomicose, histoplasmose, criptococose, coccidioidomicose, aspergilose, candidíase sistêmica, mucormicose, fusariose, feohifomicose, hialohifomicose, trichosporonose, cromoblastomicose, micetomas, lobomicose e esporotricose.

Ações de controle da esporotricose nos animais de companhia (cães e gatos) e nos humanos estão sendo promovidas em consonância com os municípios, universidades e o CRMV, no intuito de reduzir o contágio e quantificar a distribuição da doença no estado.

Atividades de múltiplo interesse

- Investigação dos óbitos;
- Visita técnica ao Município de Mundo Novo, para alinhamento das ações de vigilância das zoonoses na fronteira e capacitação dos profissionais da saúde;
- Visita técnica ao Município de Corumbá, para reestruturação da Unidade de Vigilância de Zoonoses, com os técnicos do GT-Saúde Única / Ministério da Saúde;
- Participação em palestras, seminários e eventos;
  - Seminário de doenças Nervosas em herbívoros;
  - Cãominhada do bem-estar animal, promovida pela SETESCC;
  - Campo Grande é o Bicho, edição Jardim Noroeste, em alusão ao mês de combate às leishmanioses;
  - Webnário Febre Maculosa e Influenza Aviária;
  - Audiência Pública sobre as leishmanioses na Câmara Municipal de Campo Grande;
- Participação em reuniões diversas com o Ministério da Saúde, Fiocruz, Conselho Estadual de Medicina Veterinária, Ufms, Avimasul, Iagro, Mapa, Lacen, Hospital São Julião, unidades de controle de zoonoses do MS e afins.
- Palestra sobre a profilaxia pré e pós-exposição de raiva para os colaboradores da IAGRO;
- Palestra no I Seminário estadual de Bem-estar animal - SETESCC
- Articulação e alinhamento das ações de enfrentamento à Influenza Aviária, em conjunto com o MAPA, IAGRO e SES;
- Entrevista para as empresas de comunicação do estado, tais como TV Guanandi, TV Morena e Grupo Feitosa.
- Participação no curso “R” OPAS;

Figura 1. Visitas técnicas, palestras e eventos – Gerência de zoonoses, 2º. Quadrimestre/2023.

Meta 1.3.3: Assegurar 100% das ações de redução dos riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e vigilância em saúde nas 4 macrorregiões de saúde

Indicador de monitoramento da meta: Percentual das ações programadas e realizadas nas macrorregiões de saúde.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**100%**	**Manter 100%**	**percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

De acordo com a diretriz 1 do Plano Estadual de Saúde 2020-2023 que é garantir ações de promoção à saúde, por meio do fortalecimento e integração da atenção primária e da vigilância em saúde, com as ações programadas para educação em Saúde do Trabalhador e descentralização das ações de saúde do trabalhador, o Cerest desenvolveu o processo de monitoramento e educação em saúde do trabalhador conforme a Política Nacional em Saúde do Trabalhador, bem como a descentralização e o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST em MS.

Vigilância em Saúde do Trabalhador- VISAT: tem por objetivo a análise permanente da situação de saúde da população trabalhadora, articulando-se num conjunto de ações que se destinam a atenuar os determinantes e Riscos à Saúde visando à promoção da saúde e à redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que

intervenham nos determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimentos e processos produtivos.

O processo de monitoramento e educação em saúde do trabalhador conforme a Política Nacional em Saúde do Trabalhador, bem como a estruturação e o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST em MS foram a realização de lives, reuniões e capacitações virtuais e presenciais, com a participação de 362 profissionais, com os temas: Transtorno Mental Relacionado do Trabalho, Vigilância em Saúde do trabalhador - VISAT e visita técnica ao município de Jardim, para implantação do Serviço de Saúde do Trabalhador.

Essas ações foram desenvolvidas com o objetivo de melhoria da capacitação técnica e fortalecimento da rede de atenção à saúde do trabalhador aos representantes dos CEREST Regionais, Serviços de Saúde do Trabalhador e referências técnicas em ST dos municípios que desenvolvem ações em saúde do trabalhador. Não houve participação das microrregiões de Naviraí que não possui responsável para desenvolver o serviço de ST na região.

Fortalecimento das ações de saúde do trabalhador nos municípios de MS - Consolidação de representações com a efetivação de referências técnicas nos municípios como forma de implementar e fortalecer as ações de saúde do trabalhador potencializando a regionalização e a rede nacional de atenção à saúde do trabalhador RENAST. Para a efetivação da meta prevista de todos os municípios instituírem a referência técnica foram realizados contatos com as microrregiões para indicação de responsáveis técnicos em Saúde do Trabalhador, nos 79 municípios do estado, atingindo 98,7% da meta do plano anual de saúde.

Acompanhamento e suporte técnico aos Cerest Regionais de Campo Grande, Corumbá e Dourados, bem como acompanhamento do "Qualifica" que é uma avaliação dos Cerest regionais realizada pela Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde com apoio às ações regionalizadas e apoio e acompanhamento da utilização do recurso federal das ações em saúde do trabalhador.

Essas ações foram desenvolvidas com o objetivo de melhorar a capacitação técnica e o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador RENAST aos representantes dos CEREST regionais, Serviços de Saúde do Trabalhador, referências técnicas em ST dos municípios, vigilâncias municipais que desenvolvem vigilância em saúde do trabalhador.

Foram realizados orientações e acompanhamento aos três CEREST Regionais de Campo Grande, Corumbá e Dourados quanto ao preenchimento do questionário "Qualifica CEREST" que é uma ferramenta de avaliação utilizada pela coordenação nacional de saúde do trabalhador para avaliar o indicador nacional sobre as ações dos CEREST regionais.

A Coordenação estadual de VISAT faz busca ativa na mídia dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho no estado de MS e encaminha para as regionais para a realização de investigação e vigilância dos ambientes e processos de trabalho VAPT.

Esta é uma estratégia de comunicação com as referências técnicas municipais, dos 79 municípios do estado, com exceção do município de Naviraí , conta com a participação de 146 técnicos das seguintes instituições: CEREST Estadual, CEREST Regional, Vigilância Sanitária, Serviço de Saúde do Trabalhador, Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador - CIST, Vigilância Epidemiológica, Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF, Vigilância em saúde, Vigilância ambiental, Estratégia Saúde da Família - ESF, Atenção Especializada, Secretaria Municipal de Saúde e Atenção Primária em Saúde.

Controle Social – Representação e participação na Comissão Intersetorial em ST- CIST e participação efetiva com apresentações da política da saúde do trabalhador e da trabalhadora no Estado de MS. Foi realizada apoio técnico e acompanhamento à CIST nas

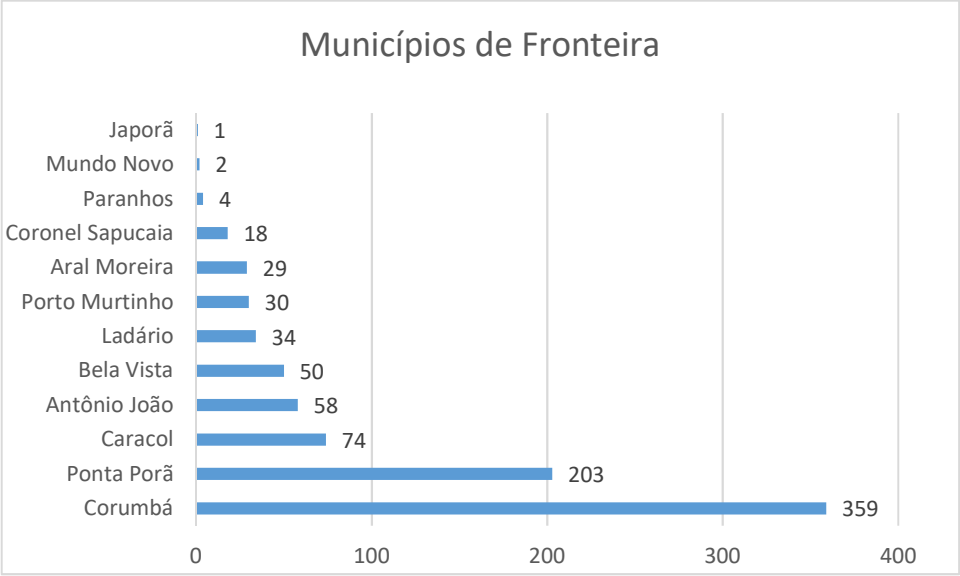
visitas técnicas nos municípios: Nova Andradina, Vicentina, Três Lagoas, Água Clara, Ribas do Rio Pardo, Paranaíba, Inocência, Aquidauana, Corumbá e Ladário para fomento à criação de CIST municipais.

Estratégias integradas de atenção e vigilância em saúde do trabalhador nos municípios de fronteira:

Foi realizado nos dias 12 e 13 de julho, no auditório da Escola do Sistema Único de Assistência Social – SUAS/MS Mariluce Bittar o Mini curso Saúde do Trabalhador: Análise dos ambientes dos ambientes e processos de trabalho – Conceitos e instrumentos para investigação dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho, com a participação de 33 profissionais dos municípios de fronteira: Corumbá, Porto Murtinho, Caracol, Antônio João, Ponta Porã, Bela Vista, Japorã, Ladário, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Paranhos e Sete Quedas e representantes dos Cerest e Serviços regionais de saúde do trabalhador.

Apoio ao Cerest regional de Corumbá para o acompanhamento das ações naquela regional (Corumbá e Ladário), bem como o acompanhamento do projeto de avaliação "Qualifica Cerest" realizado pela Coordenação Geral de ST do Ministério da Saúde; O município de Ponta Porã desenvolve vigilância em ST de forma regionalizada com os municípios da microrregião e recebe incentivo financeiro estadual regulamentado pela resolução nº 48 de outubro de 2019. Todos os treze municípios de fronteira têm referências técnicas em ST e são acompanhados pelo Cerest Estadual. Sendo eles: Corumbá, Porto Murtinho, Caracol, Antônio João, Ponta Porã, Bela Vista, Mundo Novo, Japorã, Ladário, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Paranhos e Sete Quedas (gráfico 1).

Gráfico 1 - Distribuição das doenças e agravos relacionados ao trabalho, segundo o município de notificação das fronteiras do Estado de Mato Grosso do Sul no 2ºquadrimestre de 2023.



Fonte: SINAN NET/DGVS/CEVIST/SES/MS – 2023. (Consulta dia 23/08/2023)

Considerando que as notificações das doenças e agravos relacionados ao trabalho estão inseridas nas ações de educação em saúde do trabalhador e descentralização das ações de saúde do trabalhador e estratégias integradas de atenção e vigilância em saúde nos municípios de

fronteira desta Coordenadoria Estadual de Vigilância em Saúde do Trabalhador - CVIST, foram reforçadas a importância e a relevância dessas notificações nas orientações, monitoramento e acompanhamento realizados aos municípios.

A Saúde Única é um contexto que engloba a interrelação entre saúde humana, animal e ambiental. Neste contexto, ações começaram a ser desenvolvidas e implementadas no estado de Mato Grosso do Sul após a inserção da Coordenadoria de Saúde Única (CSU) junto a Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS) da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul.

O objetivo da CSU é conduzir ações de vigilância em saúde com foco em saúde única, e para isso possui três linhas de atuação, sendo elas:

1) Desenvolvimento e execução de projetos de pesquisa

Esta linha de ação pretende favorecer a descoberta precoce de potenciais emergências que possam provocar grande impacto na saúde, e neste sentido já iniciou as atividades, primeiramente por meio da criação e autorização de funcionamento da Comissão de Ética para uso de Animais em Pesquisa (CEUA/SES) junto ao CONCEA. Esta comissão é composta por diversos profissionais e representante de associação protetora dos animais e tem a função de avaliar eticamente o manejo dos animais que participarão dos projetos de pesquisa conduzidos pela SES.

CEUA
COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS SES/MS

Após a criação da CEUA, ocorreu a aprovação do primeiro projeto que foi idealizado e vem desenvolvido pela CSU intitulado “Saúde Única: perfil sanitário de quatis, Nasua nasua (Linnaeus, 1766) com hábitos sinantrópicos em parques estaduais de Campo Grande, Mato Grosso do Sul”. Esta pesquisa tem como objetivo analisar o perfil sanitário dos quatis com hábito sinantrópico em parques estaduais de Campo Grande, Mato Grosso do Sul e sua ecoepidemiologia visando a proteção da saúde humana, animal e ambiental. Com os resultados desta pesquisa a SVS poderá realizar ações assertivas relacionadas aos potenciais riscos a saúde pois terá evidências dos patógenos que circulam entre os animais que tem contato estreito com os seres humanos.

Mais dois projetos foram aprovados pela CEUA/SES que foram idealizados e serão conduzidos pela CSU com início previsto para novembro de 2023:

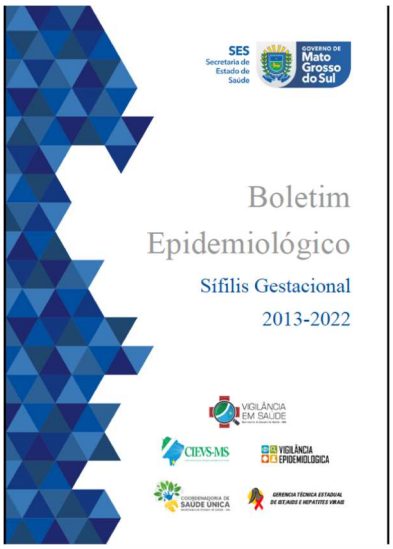
- "Saúde Única: perfil sanitário de capivaras, (Hydrochoerus hydrochaeris, Linnaeus, 1766) de áreas antropizadas do Município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul", com objetivo de analisar o perfil sanitário de capivaras de áreas antropizadas de Campo Grande, Mato Grosso do Sul e sua ecoepidemiologia visando a proteção da saúde humana, animal e ambiental.
- "Saúde Única: vigilância itinerante do perfil sanitário de animais domésticos e de produção em comunidades ribeirinhas do bioma Pantanal nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul" com objetivo de analisar o perfil sanitário de animais domésticos e de produção de populações ribeirinhas do bioma Pantanal nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e sua ecoepidemiologia visando a proteção da saúde humana, animal e ambiental.

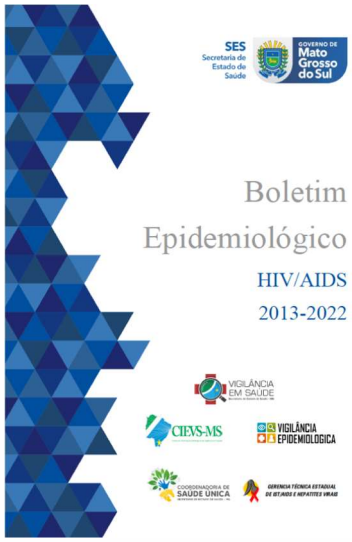
Também está em andamento o projeto "Caracterização do complexo teníase/cisticercose em propriedades rurais e populações humanas vulneráveis no Estado de Mato Grosso do Sul". Este projeto é resultado do esforço conjunto da Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Mato Grosso do Sul, por meio da Coordenadoria de Saúde Única (CSU/SVS/SES), da Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial do Ministério da Saúde (CGZV/DEIDT/SVS/MS), da Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/DAEVS/SVS/MS), da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e vegetal do Estado do Mato Grosso do Sul (IAGRO), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa e Saúde Pública Veterinária (PANAFTOSA/SPV-OPAS/OMS), e da Universidade Brasil (Campus Fernandópolis/SP). O objetivo deste trabalho é avaliar e caracterizar os sistemas produtivos e o comportamento e fatores socioculturais das populações humanas visando o controle e a prevenção do complexo teníase/cisticercose para promoção da saúde humana, animal e ambiental.

2) Análise e Processamento de Dados em Saúde Única

Esta linha de ação pretende analisar e processar dados provenientes de diversos setores da saúde humana, animal e ambiental visando disponibilizar informações a população de forma oportuna e clara sobre doenças/agravos que impactam a saúde pública.

Dois documentos foram gerados em parceria com a Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica, sendo eles: “Boletim epidemiológico HIV/AIDS 2013-2022” e “Boletim epidemiológico Sífilis Gestacional 2013-2022”.





3) Informações em Saúde Única

Esta linha de ação pretende trabalhar no intuito de divulgar informações produzidas pela CSU em parcerias interinstitucionais, intersetoriais e interdisciplinares, sempre com objetivo de instruir a população visando alcançar excelência em saúde no que concerne o controle e prevenção de agravos/doenças.

O material sobre esporotricose foi desenvolvido em parceria com discentes do curso de medicina e medicina veterinária de uma instituição de ensino superior para ser trabalhado em escolas estaduais, municipais e particulares com estudantes do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio.

No Estado de Mato Grosso do Sul existe a articulação com setores como Defesa Civil e CEMTEC/MS (Centro de Monitoramento do Tempo e Clima), e trabalha em conjunto com o CIEVS no alerta e resposta às emergências de saúde pública.

Com o objetivo de fomentar a integrar as diversas áreas da saúde e entidades relacionadas na resposta às emergências, bem como aprimorar suas ações, o CIEVS realizou a 5ª Reunião do Comitê de Monitoramento de Eventos –CME no dia 30/05/2023.

O Comitê de Monitoramento de Eventos e de Saúde em Desastres é realizado por meio de reuniões ordinárias de forma trimestral, com parceria entre o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) e a Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental e Toxicológica (CEVSAT).

CME
Comitê de Monitoramento de Eventos e de Saúde em Desastres

Foi disponibilizado apoio técnico e orientação aos 79 municípios do estado, dentro da estratégia de Plantão 24hs do CIEVS no atendimento de demandas de agravos de notificação compulsória e situações emergenciais. No segundo quadrimestre de 2023 foram realizados 365 atendimentos.

No segundo quadrimestre de 2023 foi observada a circulação sustentada da COVID-19, Influenza e de outros vírus respiratórios.

Foram realizadas orientações, apoio técnico, distribuição de testes rápidos para COVID-19, distribuição de Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu), sobre os sistemas de informações SIVEP Gripe, E-SUS Notifica e sobre SIM-P, assim como nas medidas de prevenção e controle importantes no enfrentamento da pandemia pelo COVID-19 aos 79 municípios do Estado, e:

- Elaboração e publicação de Boletins Epidemiológicos semanais de Covid-19, Influenza e SRAG. Elaboração e divulgação mensal de Relatório de Surtos – Covid-19 e Influenza;
- Participação na reunião sobre o Guia de Vigilância da Influenza Aviária: discussão e alinhamento sobre o tema com ênfase no Mato Grosso do Sul – Simulado (08/05/2023). Reunião sobre Influenza Aviária – alinhamento Mato Grosso do Sul (05/06/2023).

Foram notificados 2.384 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos, destes 95,4% (2.274) das SRAGs realizaram investigação laboratorial pela metodologia de RT-PCR. Foram notificadas no segundo quadrimestre de 2023, 03 casos suspeitos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), destes 02 casos foram confirmados, 01 foi descartado e os demais casos (02) seguem em investigação.

A equipe do CIEVS organizou e participou da reunião do Comitê de Monitoramento de Eventos e de Saúde em Desastres (CME), em parceria com a Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental e Toxicológica (CEVSAT).

Durante o segundo quadrimestre foram realizadas quatro reuniões do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil – CEPMMI, sendo realizados estudos de casos de óbito com recomendações para a prevenção da ocorrência de novos óbitos por causas evitáveis.

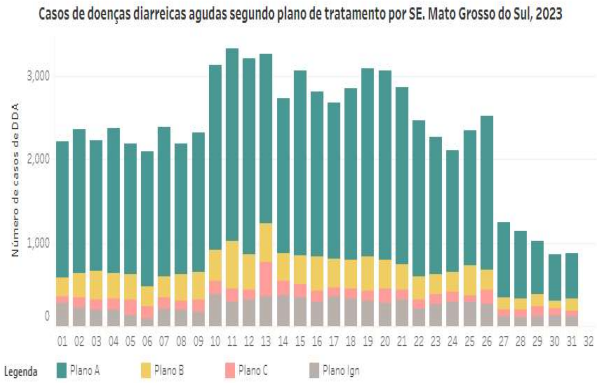
A gerência de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (GT-DTHA) realizou reuniões técnicas sobre o fluxo de vigilância de toxoplasmose gestacional e congênita, brucelose, teníase/cisticercose e sobre as doenças diarreicas aguda (DDA) no período de maio a agosto de 2023, visitando os seguintes municípios de Aquidauana, Ponta Porã, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paraíso das Águas, Maracaju e Corumbá. Realizou, também, a inspeção no

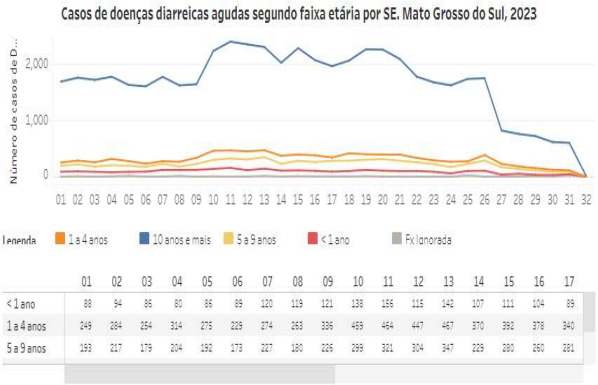
sistema de abastecimento de água no município de Chapadão. Após os treinamentos o retorno foi muito satisfatório assim como o impacto na vigilância dos agravos. Tivemos uma melhora da conscientização dos profissionais e um aumento das notificações e tratamentos, principalmente de toxoplasmose gestacional e congênita.

Realizou também a análise e acompanhamento dos dados inseridos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN e Sistema Informatizado de Vigilância Epidemiológica de Doenças Diarreicas Agudas - SIVEP-DDA e a descentralização do Programa SIVEP-DDA para os municípios que ainda não possuíam digitador para o sistema.

No segundo quadrimestre de 2023 a GT-DTHA liberou o quantitativo de 8416 comprimidos de Espiramicina, 10860 comprimidos de Pirimetamina, 28690 comprimidos de Sulfadiazina para tratamento de toxoplasmose gestacional, congênita, ocular e neurotoxoplasmose. Para o tratamento de brucelose liberou 940 comprimidos de Doxiciclina 100mg e 900 de Rifampicina 300mg e 50 comprimidos de Estreptomicina Pó p/ Sol. Inj, 1000 mg. Para o programa de Esquistossomose foi dispensado 290 comprimidos de Praziquantel 600mg e para o programa de Cólera a dispensação foi de 12550 frascos de hipoclorito de sódio.

Fonte Sivep-DDA/SVSA/MS





	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17
< 1 ano	88	94	86	80	86	89	120	119	121	138	156	113	142	107	111	104	89
1 a 4 anos	249	284	254	314	275	229	274	263	336	459	464	447	467	370	392	378	340
5 a 9 anos	193	217	179	204	192	173	227	180	226	299	321	304	347	229	280	260	281

Fonte Sivep-DDA/SVSA/MS.

Reunião com a equipe de Vigilância do município de Aquidauana.

Treinamento e atualização das equipes de médicos, enfermeiros, ACS's, veterinários, sindicato rural e IAGRO para as Ações de Vigilância das DTHA com foco em toxoplasmose, brucelose, teníase/cisticercose e DDA no município de Aquidauana.

Reunião com a equipe de Vigilância do município de Ponta Porã.

Treinamento e atualização das equipes de médicos, enfermeiros, ACS's, veterinários, sindicato rural e IAGRO para as Ações de Vigilância das DTHA com foco em toxoplasmose, brucelose, teníase/cisticercose e DDA no município de Ponta Porã.

Inspeção no sistema de abastecimento de água no município de Chapadão do Sul.

Reunião com a equipe de Vigilância do município de Cassilândia.

Treinamento e atualização das equipes de médicos, enfermeiros, ACS's para as Ações de Vigilância das DTHA com foco em toxoplasmose, brucelose, teníase/cisticercose e DDA no município de Cassilândia.

Treinamento e atualização das equipes de médicos, enfermeiros, ACS's, veterinários, sindicato rural e IAGRO para as Ações de Vigilância das DTHA com foco em toxoplasmose, brucelose, teníase/cisticercose e DDA no município de Paraíso das Águas.

Reunião com o secretário de saúde de Maracaju Thiago Caminha, coordenadora da Vigilância Epidemiológica Andressa Kuramoto e coordenadora de Atenção Básica Rubya Machado.

Treinamento e atualização das equipes de médicos, enfermeiros, ACS's, veterinários, sindicato rural e IAGRO para as Ações de Vigilância das DTHA com foco em toxoplasmose, brucelose, teníase/cisticercose e DDA no município de Maracaju.

Treinamento e atualização das equipes de médicos, enfermeiros, ACS's, veterinários, sindicato rural e IAGRO para as Ações de Vigilância das DTHA com foco em toxoplasmose, brucelose, teníase/cisticercose e DDA no município de Corumbá.

O Programa Vigilância em Saúde Ambiental relacionada aos Desastres Naturais e Antropogênicos - VIGIDESASTRES busca a integração e articulação dos vários parceiros envolvidos com a prevenção e o atendimento às emergências ambientais resultantes de desastres causados por inundações, deslizamentos, secas, erosão, acidentes com produtos perigosos e emergências em saúde pública.

No Estado de Mato Grosso do Sul existe a articulação com setores como Defesa Civil e CEMTEC/MS (Centro de Monitoramento do Tempo e Clima), e trabalha em conjunto com o CIEVS no alerta e resposta as emergências de saúde pública. O Programa VIGIDESASTRES capacita continuamente os municípios e auxilia na elaboração do Planos de Contingencia para Desastres.

Com o objetivo de fomentar a integrar as diversas áreas da saúde e entidades relacionadas ao tema, a gerência buscou aprimorar suas ações, o Comitê de Monitoramento de Eventos (CME) do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) e de Saúde em Desastres da Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental e Toxicológica (CEVSAT) se reúne a cada 03 meses para vigilância e analise de possíveis emergências em saúde pública.

Foram realizadas viagens para Aquidauana, Anastácio, Miranda, Corumbá para reunião e treinamento com técnicos da vigilância em saúde ambiental, epidemiológica, sanitárias e diversos setores para trabalhar em conjunto visando o alerta e resposta do setor saúde, elaboração de Plano de Contingência para possíveis impactos e doenças na saúde da população decorrente de desastres, sejam naturais ou antropogênicos.

Palestra sobre o Programa Vigidesatres em Aquidauana.

Técnicos de Aquidauana e Anastácio, no núcleo de saúde de Aquidauana.

Técnicos do setor saúde de Corumbá.

A Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solos Contaminado tem como principal meta para 2023 a ampliação do número de municípios realizando ações do VIGISOLO.

Para isso realizou a Capacitação em Identificação e Levantamento de Informações sobre Áreas com Populações Expostas ou sob Risco de Exposição a Solo Contaminado VIGISOLO - 3ª Turma, no dia 09 de agosto de 2023.

Foram capacitados 32 técnicos das secretárias municipais de saúde, de 30 municípios do Estado, sendo habilitados na utilização do Sistema de Informação de Vigilância em Saúde de População Exposta a Solo Contaminado (Sissolo). No que se refere a inserção dos dados relacionados à identificação de populações expostas ou potencialmente expostas no SISSOLO, é possível agregar os dados coletados, analisá-los e assim propor estratégias de ação para cada tipo de população, contaminante ou área afetada.

Capacitação em Identificação e Levantamento de Informações sobre Áreas com Populações Expostas ou sob Risco de Exposição a Solo Contaminado VIGISOLO - 3ª Turma.

São consideradas áreas de risco: áreas de atividade industrial, área contaminada por acidentes com produtos perigosos, área de disposição de resíduos industriais, depósitos de agrotóxicos, área de mineração, contaminação natural, postos de abastecimentos, disposição final de resíduos urbanos, entre outras.

As informações levantadas devem ser qualificadas com o objetivo de identificar uma possível exposição humana e contaminação ambiental, identificar os contaminantes de interesse e as rotas de exposição, subsidiando a elaboração de protocolos para avaliação e acompanhamento da saúde das populações expostas a contaminantes químicos.

A degradação da qualidade do ar afeta diretamente a demanda pelo SUS, uma vez que seus impactos resultam no aumento das consultas médicas, das admissões e internações hospitalares e um incremento no consumo de medicamentos e uso de equipamentos hospitalares.

Diante disso, a Vigilância em Saúde de Populações Expostas à Poluição Atmosférica (Vigiar) tem como objetivo é desenvolver ações de vigilância para populações expostas a poluentes atmosféricos, de forma a recomendar e instituir medidas de prevenção, de promoção da saúde e de atenção integral, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Seu campo de atuação prioriza as regiões onde existam diferentes atividades de natureza econômica ou social que gerem poluição atmosférica de modo a caracterizar um fator de risco para as populações expostas.

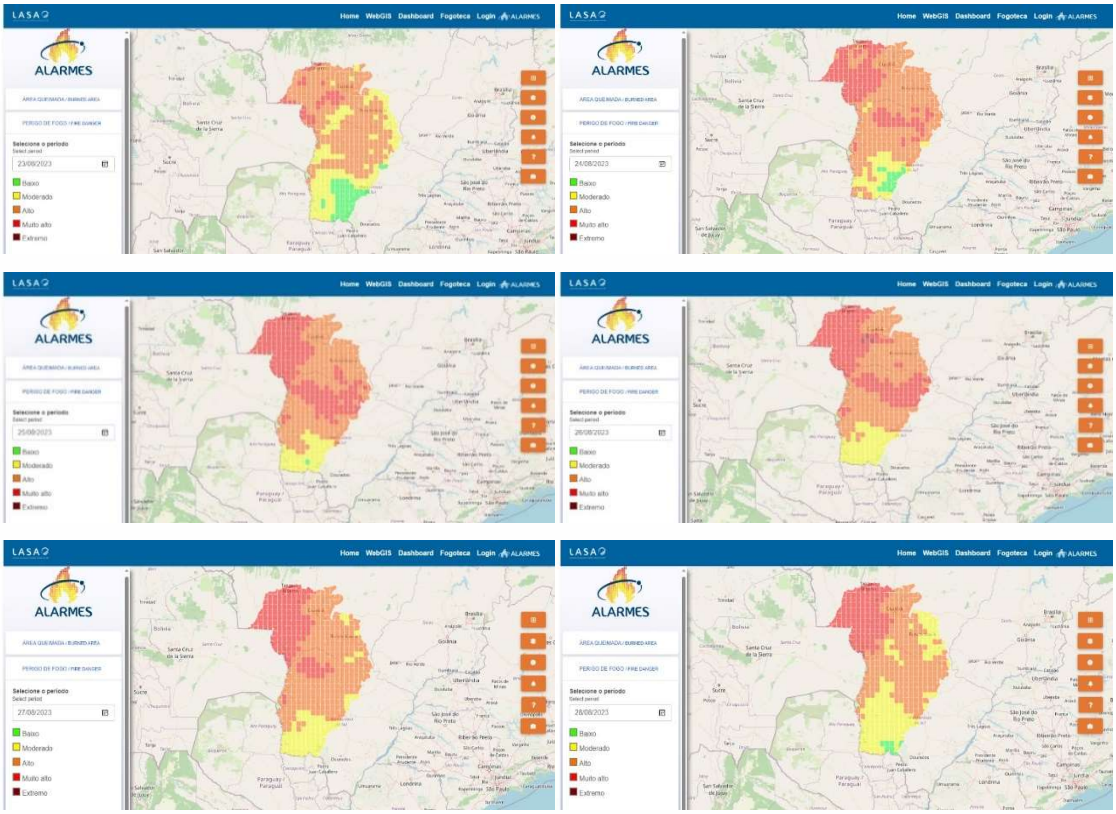
Para a realização dos objetivos do Vigiar realizamos as seguintes ações:

- Identificação e priorização dos municípios de risco de exposição humana a poluentes atmosféricos;
- Definição de áreas de atenção ambiental atmosférica de interesse para a saúde;
- Identificação dos efeitos agudos e crônicos da exposição a poluentes atmosféricos para a caracterização da situação de saúde.

Para a instrumentalização das Unidades Sentinelas, esta gerencia criou a ficha de Coleta de Dados da Unidade Sentinela.

A Vigilância em Saúde Ambiental e Qualidade do Ar (Vigiar), por meio da Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental, do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (CGVAM/DSAST/SVSA), do Ministério da Saúde, realiza em conjunto com os Estados, reuniões semanais de Monitoramento das Queimadas e da Saúde da População Exposta.

Nesse mês de agosto começaram os alertas altos de perigo de incêndio para a região da Bacia do Alto Pantanal.



A Divisão de Ações de Vigilância Sanitária sobre o Meio Ambiente (SAMA) do Centro de Vigilância Sanitária promoveu, no dia 22 de agosto de 2023, o 1º Encontro Técnico

de Vigilância em Saúde Ambiental. O evento, em formato online, teve o propósito de promover o debate e divulgar experiências relativas às ações desenvolvidas em Saúde Ambiental.

1º Encontro Técnico de Vigilância em Saúde Ambiental.

No âmbito da toxicologia, o Centro de informação em Assistência Toxicológica-CIAtox desenvolveu no 2º quadrimestre de 2023, ações contínuas de suporte clínico aos profissionais na avaliação de gravidade, diagnóstico e tratamento das intoxicações e envenenamentos acolhidas pela Rede de Urgência e Emergência, para encaminhamento para unidades referenciadas por meio de teleatendimento.

Além disso realizou atividades de monitoramento de notificações de acidentes com animais peçonhentos e óbitos através da análise do banco de dados do sistema de notificação – SINAN, controle de solicitação, estoque e distribuição de soros antivenenos disponibilizados as unidades hospitalares de saúde de referência no estado.

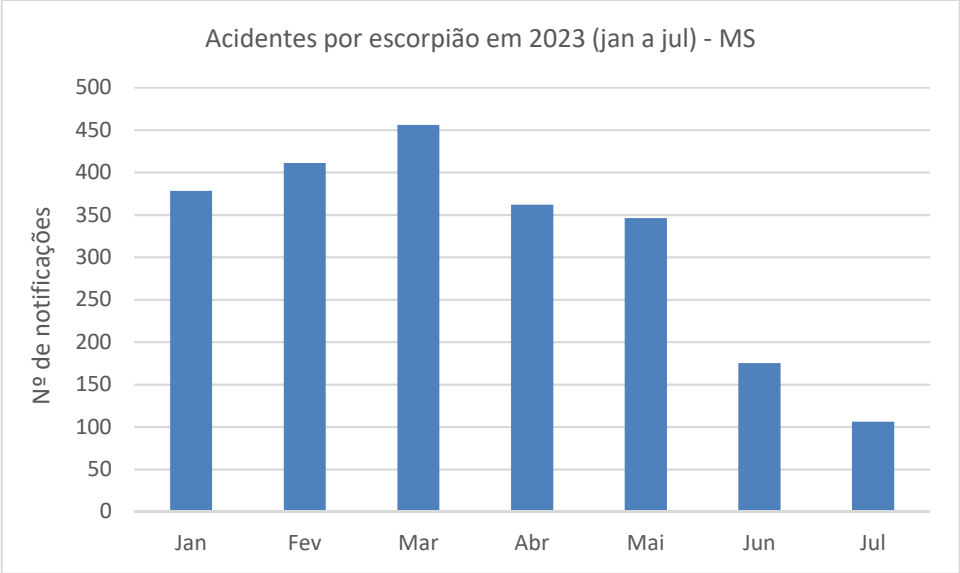
Tabela 1. Casos Registrados de Intoxicação Humana, de Intoxicação Animal e de Solicitação de Informação por Agente Tóxico.

	Vítima		Solicitação de	
Agente	Humana	Animal	Informação	T o t a l
Medicamentos	85		15	100
Agrotóxicos/Uso Agrícola	17	01		18
Agrotóxicos/Uso Doméstico	12			12
Produtos Veterinários	04			04
Raticidas	06			06
Domissanitários	40		02	42
Cosméticos	02			02
Prod. Químicos Industriais	10		01	11
Metais				

Drogas de Abuso	01			01
Plantas	08			08
Alimentos				
An. Peçonhentos/Serpentes	35			35
An. Peçonhentos/Aranhas	17			17
An. Peçonhentos/Escorpiões	38			38
Outros animais peç./venenosos	19			19
Animais não Peçonhentos	01			01
Desconhecido	02			02
Outro	05			05
T o t a l	302	01	18	321
Observações:				

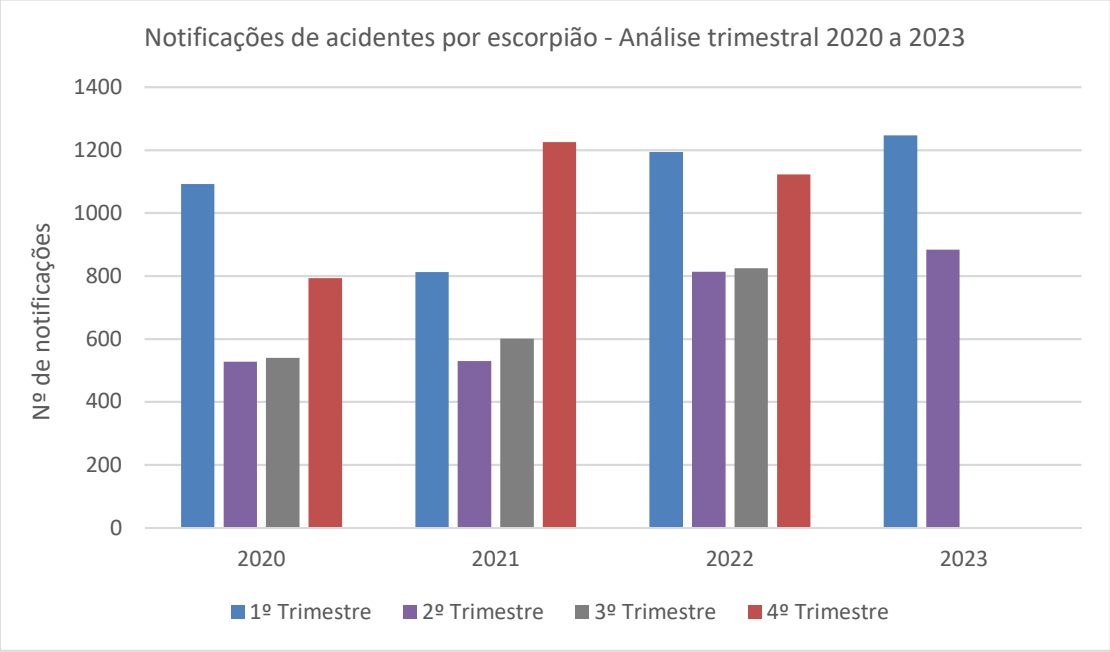
Fonte/Preenchimento: Centro Integrado de Vigilância Toxicológica – Campo Grande-MS.

Devido a previsão de aumento no número de casos de acidentes por escorpião neste período do ano, foram realizados levantamentos das notificações direcionadas a esse grupo (Figura 1), com base nos dados do SINAN, onde foi possível verificar um incremento no número de acidentes no 1º e 4º trimestre do ano, principalmente devido às altas temperaturas e início do período reprodutivo dos escorpiões (Gráfico 1).



Total de notificações de acidentes por escorpião, no ano de 2023 (janeiro a julho), em Mato Grosso do Sul. (Fonte: SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Acesso em 11 ago 2023. Dados sujeitos a atualizações).

Gráfico 1. Total de notificações de acidentes por escorpião de 2020 a 2023, por trimestre, no Mato Grosso do Sul.



Fonte: SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Acesso em 11 ago 2023. Dados sujeitos a atualizações.

Neste sentido, com o intuito de orientar a população, conscientizar sobre os e evitar possíveis acidentes, foi elaborado informativo para divulgação virtual sobre prevenção de acidentes por escorpião, o qual foi enviado aos técnicos municipais para disseminação da informação de forma prática (Figura 2).

Informativo virtual para disseminação de informações sobre Prevenção de Acidentes por Escorpião.

LA

Visita Técnica ao Hospital São Julião para troca de informações com o senhor Bruno Maddalena - gerente de políticas públicas, responsável pela gestão de resíduos sólidos e do Programa Lixo Zero no hospital São Julião em Campo Grande.

A princípio foi realizada uma visita a área, onde o projeto é desenvolvido conhecendo todo o complexo externo e o galpão de triagem de material reciclável, estação de tratamento de esgoto – ETE, área de compostagem e utilização do composto orgânico em área de reflorestamento, área de cultivo de legumes, hortaliças e vegetais, utilizando o composto orgânico com matéria prima no adubamento. Lembrando que são utilizados dois tipos de compostagem para obtenção do adubo para ser utilizado.

Também foi-nos apresentado o projeto pedagógico com a Escola Estadual Padre Franco Delpiano, parceira no Projeto Lixo Zero.

- Levantamentos Preliminares e Diagnósticos sendo realizados além de contatos técnicos com IMASUL, para discussão relacionadas a experiência dos mesmos na execução de projeto semelhante e assim permitir uma melhor abordagem quanto aos métodos e formas que iremos adotar na implantação do projeto, considerando as dificuldades enfrentadas pelo órgão;

- Elaboração de Projeto Técnico para Implantação da Gestão Ambiental dos Resíduos Sólidos na CVSAT, HEMOSUL, Hospital Regional Rosa Pedrossian e Secretaria Estadual de Saúde:

- Levantamento dos materiais permanentes e de consumo a serem adquiridos na implantação do projeto;

- Levantamento Orçamentário dos custos para implantação do projeto;

- Reunião com técnicos do IMASUL; aguardando informações solicitadas para concluir a primeira etapa do projeto;

Atividades de apoio técnico e logístico ao desenvolvimento das atividades das gerências e atendimento ao público. Além disso, foram realizadas reuniões para maior integração e comunicação da equipe, onde cada gerência tem apresentado as atividades realizadas.

Reunião de equipe.

Reunião de equipe.

Meta 1.3.4: Manter no mínimo 86% de contatos intradomiciliares examinados dos casos novos de hanseníase

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseniase examinados.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2017	**85%**	**86%**	**percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Realizado a "Oficina de atualização da rotina em serviço do programa de Hanseníase e Tuberculose, destacando a utilização do teste rápido de hanseníase na rede SUS e LF-LAM para diagnóstico de tuberculose na PVHA e atribuições do ACS no controle da tuberculose". A oficina ocorreu em São Gabriel do Oeste, na data de 18 a 20/04 com a participação de 55 profissionais de saúde (47-ACS, 08-enfermeiros), e no município de Jardim com a participação de 65 profissionais de saúde capacitados (47-ACS, 10- enfermeiros, 2- Biomédico/Bioquímico, 06-outros profissionais). Ambas as oficinas oportunizaram trocas de experiências, esclarecimento de dúvidas, reestabelecimentos de fluxos e atividades.

Resultados de Indicadores de hanseníase no primeiro quadrimestre baseados no ano coorte:

Conforme quadro abaixo, a proporção de contatos examinados, nos casos de hanseníase, neste primeiro quadrimestre está dentro do esperado conforme pactuarão do Programa de Qualificação das ações de Vigilância em Saúde-PQAVS que preconiza examinar pelo menos 80% dos contatos. Em relação a situação de cura de 81,16% considerado regular conforme parâmetros do Ministério da Saúde.

QUADRO 14. PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE, DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES.

Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
80,43%	-	-	-

Fonte: SINAN/TABWIN

QUADRO 15. SITUAÇÃO DAS COORTES DE ENCERRAMENTO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE.

Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**

81,16%	**-**	**-**	

Fonte: SINAN/TABWIN

Meta 1.3.5: Atender os 79 municípios do estado com cofinanciamento para apoio às ações de Vigilância em Saúde

Indicador de monitoramento da meta: Número de municípios apoiados.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**79**	**Manter 2018**	**unidade**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2022**
NA	**NA**		

INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL/IMUNIZAÇÃO – AGOSTO/2023

Com o objetivo de fiscalizar, avaliar e orientar os coordenadores municipais de endemias sobre o pagamento do incentivo financeiro estadual e cumprimento das metas físicas de acordo com a Resolução 29/18 que regulamenta a Lei Estadual N. 4.841/16 e, no que diz respeito às visitas domiciliares, correto preenchimento de produtividade de cada agente as metas a serem atingidas e suas responsabilidades na validação das informações lançadas pelos agentes no sistema E-visitas.

TABELA 4. REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL, MACRO REGIÃO- 2º QUADRIMESTRE DE 2023.

PROCESSO	ASSUNTO	FONTE / PORTARIA	GASTO 2º QUADRI. (Maio a agosto)
27/000787/2023	REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL - MACRO DE CORUMBÁ	100	277.279,34
27/001021/2023	REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL - MACRO DE TRÊS LAGOAS	100	761.567,12
27/001026/2023	REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL - MACRO DE DOURADOS	100	1.246.309,02
27/001027/2023	REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL - MACRO DE CAMPO GRANDE	100	2.543.682,20
TOTAIS			4.828.837,68

Fonte: SES/MS

Repasse financeiro de R$ 1.252.500,00 para 74 municípios do estado referente a Resolução nº 43/SES/MS de 28 de Junho de 2023, que institui o Projeto "MS Vacina Mais" e estabelece os critérios e o fluxo para o repasse de incentivo financeiro estadual de custeio, em caráter provisório, aos municípios para o fortalecimento das ações de vacinação no âmbito de Mato Grosso do Sul.

Repasse financeiro de R$ 82.500,00 para 24 municípios do estado referente a Resolução nº 62/SES/MS de 7 de Agosto de 2023, que institui o Projeto " MS VACINA MAIS DRIVE THRU" e estabelece os critérios e o fluxo para o repasse de incentivo financeiro estadual de custeio, em caráter provisório, aos municípios para o fortalecimento das ações de vacinação no âmbito de Mato Grosso do Sul;

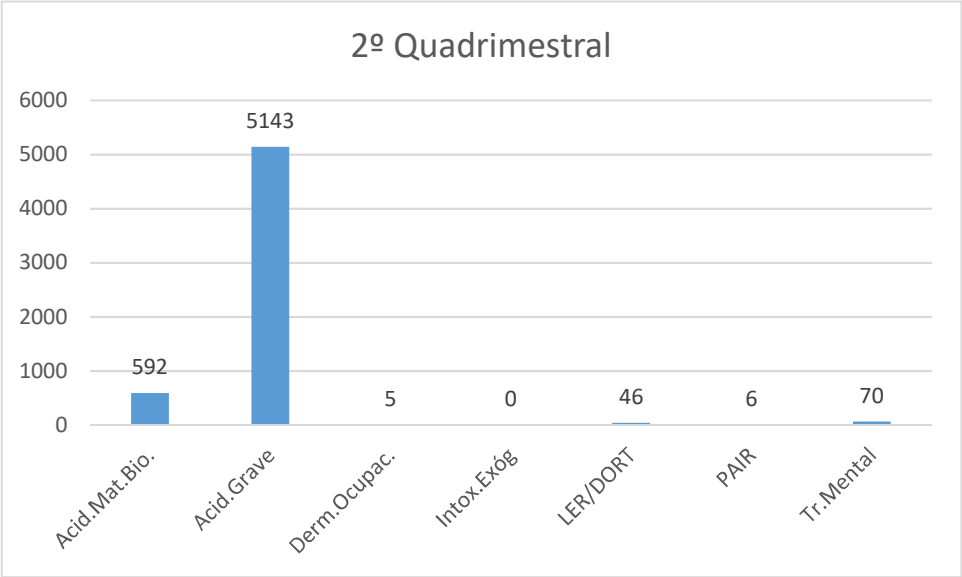
Meta 1.3.6: Assegurar 90% dos municípios realizando notificações dos casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho no SINAN

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de municípios com casos notificados de doenças ou agravos relacionados ao trabalho no SINAN.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**88,61%**	**90%**	**percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Análise sistemática das notificações das doenças e agravos relacionados ao trabalho registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, observando os municípios que estão realizando essas notificações e o preenchimento do campo ocupação com objetivo de identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência de forma mais adequada.

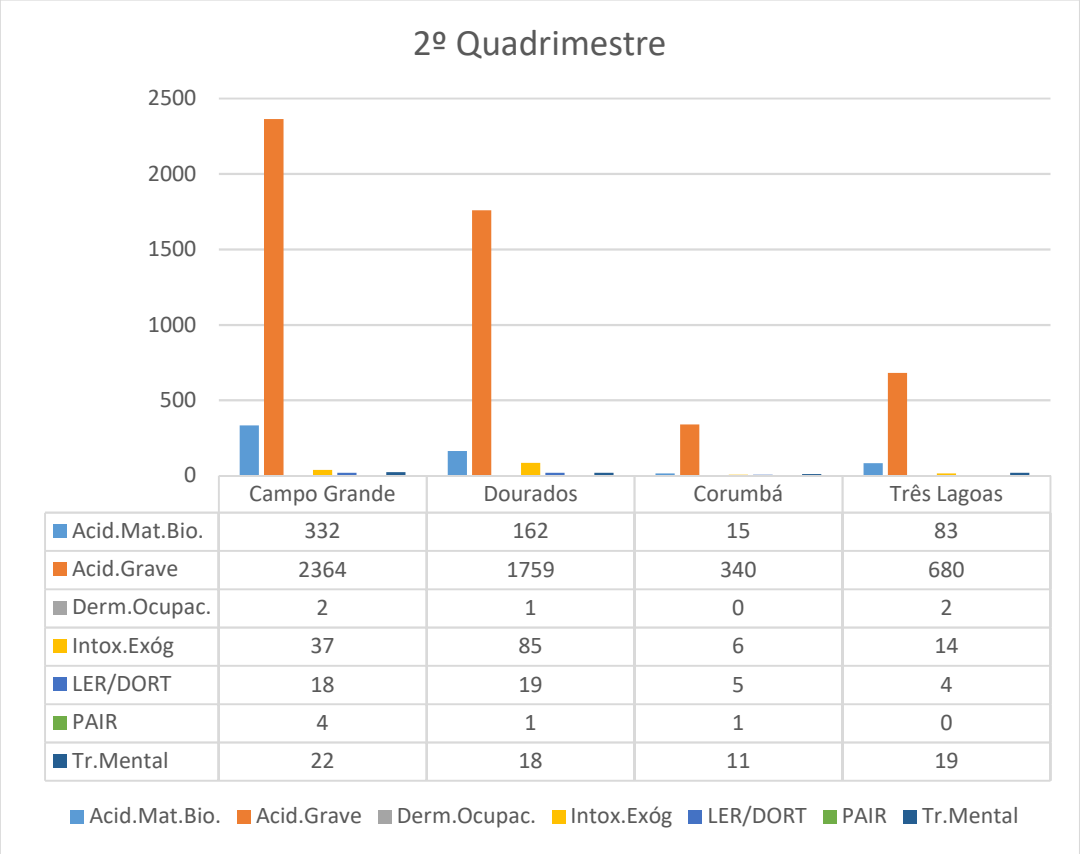
Em relação às notificações das doenças e agravos relacionados ao trabalho registradas no segundo quadrimestre de 2023 no SINAN tiveram 5.143 notificações de Acidente de Trabalho (AT), 592 notificações de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico (ATMB), 155 notificações de Intoxicação Exógena (IE) Relacionada ao Trabalho, 46 notificações de LER/Dort, 70 notificações de Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho, 5 notificações de Dermatose e 6 Perda Auditiva Induzida pelo ruído (gráficos 2 e 3). Os dados estão atualizados até 23/08/2023.

GRÁFICO 6.DISTRIBUIÇÃO DAS DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, NO 2ºQUADRIMESTRE DE 2023.



Fonte: SINAN NET/DGVS/CEVIST/SES/MS – 2023.

GRÁFICO 7. DISTRIBUIÇÃO DAS DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO, SEGUNDO A MACRORREGIÃO, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, NO 2ºQUADRIMESTRE DE 2023.



Fonte: SINAN NET/DGVS/CEVIST/SES/MS – 2023. (CONSULTA DIA 23/08/2023)

Durante o período do segundo quadrimestre de 2023, 98,7% dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul registraram notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho no SINAN. O município de Sete Quedas, não realizou nenhuma notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho.

Análise epidemiológica dos dados noticiados pela mídia eletrônica de acidente de trabalho no Estado de Mato Grosso do Sul.

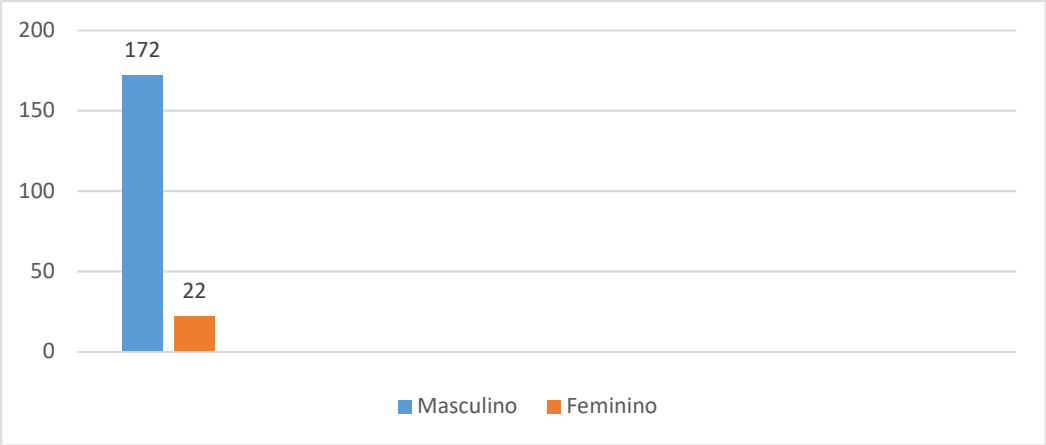
Estratégia para monitorar e melhorar os dados epidemiológicos em Saúde do Trabalhador, o setor de vigilância da CVIST e Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST iniciou em 2008 o trabalho de busca ativa dos casos noticiados de acidente de trabalho na mídia eletrônica no Estado de Mato Grosso do Sul.

A busca ativa dos casos de acidente de trabalho ocorre diariamente e sistematicamente nos meios eletrônicos www.correiodoestado.com.br, www.campograndenews.com.br, www.midiamax.com.br, www.douradosnews.com.br, enviado ao grupo "VISAT", que contém a participação dos Cerest regionais, referências técnicas e dos serviços de saúde do trabalhador nos municípios, que realizam ações de VISAT (investigação epidemiológica, inspeção sanitária em ST nos ambientes e processos de trabalho), notificam nos sistemas de informações nos municípios da ocorrência, encaminham os dados que são coletados, tabulados em planilha excel, analisados e demonstrados conforme gráficos apresentados abaixo.

Os dados da mídia são cruzados com os dados do SIM quando se tratarem de óbitos por acidente de trabalho e com o SINAN quando se tratar de acidente de trabalho onde a vítima foi encaminhada para uma unidade de saúde. As vigilâncias epidemiológicas municipais, os serviços de Saúde do Trabalhador dos municípios, CEREST Regionais e referências técnicas municipais, serão informados formalmente para providências em relação à investigação e posterior notificação nos sistemas de informação pertinentes.

No segundo quadrimestre de 2023 foram encontradas 175 notícias de acidente de trabalho, que envolveram cerca de 194 trabalhadores, desse total, 172 (88,6%)trabalhadores eram do sexo masculino e 22 trabalhadoras do sexo feminino (11,3%), conforme demonstrado na Figura 1.

GRÁFICO 8. DISTRIBUIÇÃO DE CASOS NOTICIADOS DE ACIDENTE DE TRABALHO REGISTRADOS NA MÍDIA ELETRÔNICA, SEGUNDO O SEXO, NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2023.

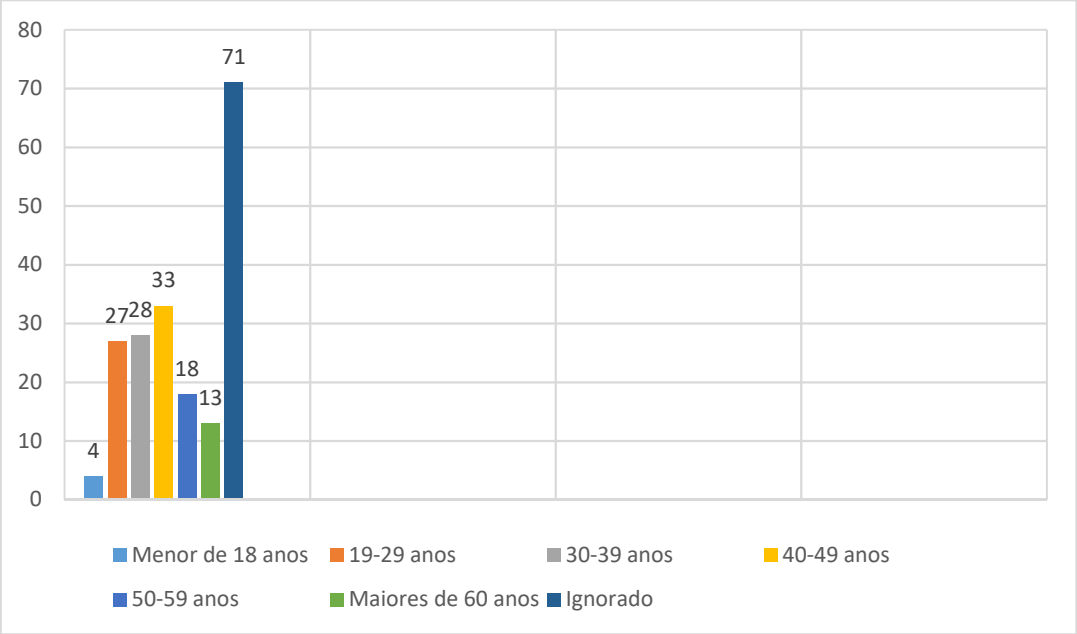


Fonte: SINAN NET/DGVS/CEVIST/SES/MS – 2023.

A faixa etária de trabalhadores mais acometida, foram dos 40 aos 49 com 33 casos (17%), a faixa etária dos 30 aos 39 anos apresentou 28 casos (14,4%), a faixa etária dos 19 aos 29 anos apresentaram 20 casos (13,9%). Seguido pela faixa etária dos 50 aos 59 anos apresentaram 18 casos (9,2%).

A faixa etária igual ou maiores de 60 anos apresentaram 13 casos (6,7%). O item ignorado que se refere quando a idade não é divulgada apresentou 71 casos (36,5%). A faixa etária dos menores de 18 anos de idade, notificou 4 casos (2%), conforme gráfico 2.

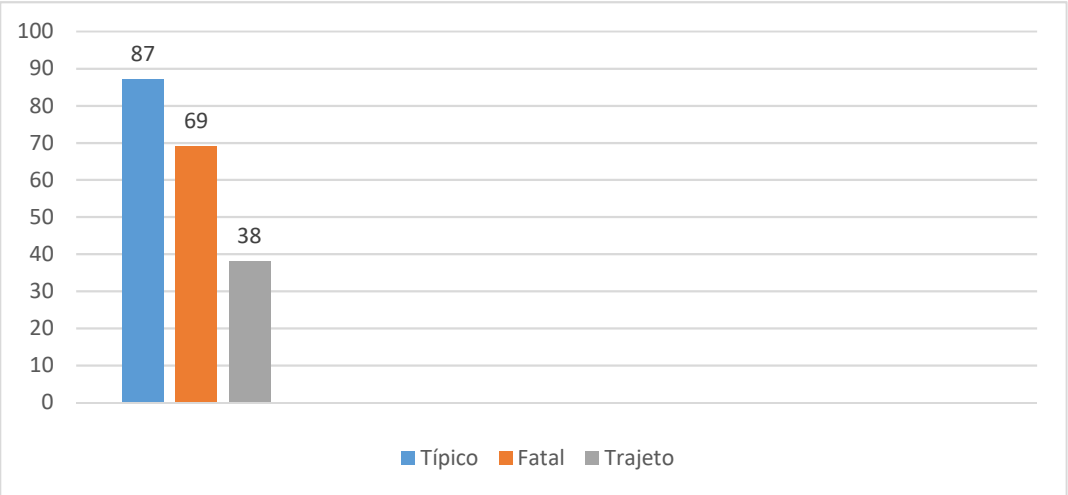
GRÁFICO 9. DISTRIBUIÇÃO DE CASOS NOTICIADOS DE ACIDENTE DE TRABALHO REGISTRADOS NA MÍDIA ELETRÔNICA, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2023.



Fonte: SINAN NET/DGVS/CEVIST/SES/MS – 2023.

Segundo o tipo de acidente, figura 3, o Acidente de Trabalho Típico foi o mais noticiado apresentou 87 casos (44,8%), o Acidente de Trabalho Fatal apresentando 69 casos (35,5%), e o Acidente de Trabalho de Trajeto apresentou 38 casos (19,5%).

GRÁFICO 10. DISTRIBUIÇÃO DE CASOS NOTICIADOS DE ACIDENTE DE TRABALHO REGISTRADOS NA MÍDIA ELETRÔNICA, SEGUNDO O TIPO DE ACIDENTE, NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2023.



Fonte: SINAN NET/DGVS/CEVIST/SES/MS – 2023.

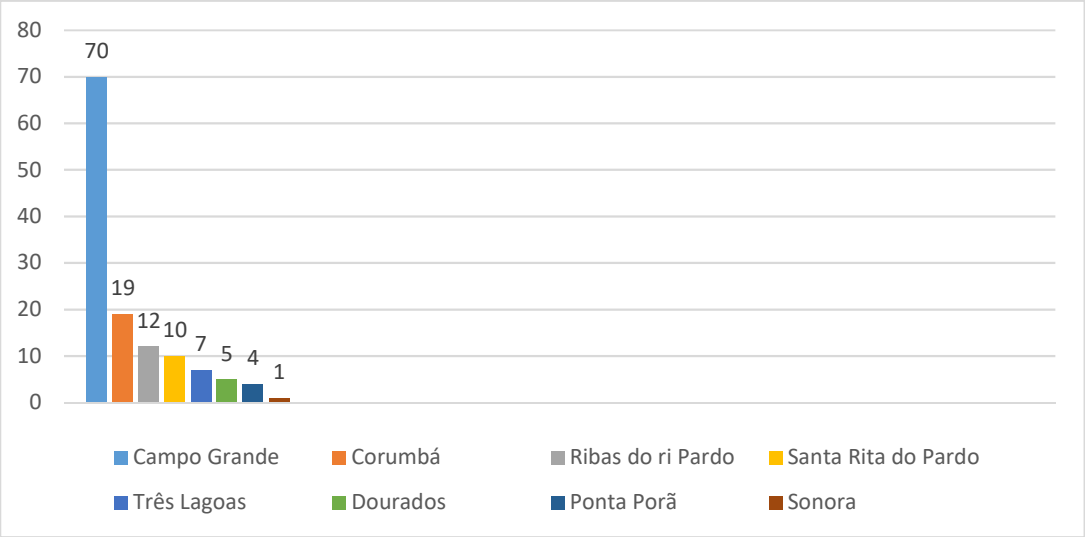
Os municípios que mais apresentaram notícias sobre acidentes de trabalho foram Campo Grande com 70 casos (36%), o município de Corumbá apresentou 19 casos (9,7%), seguido pelo município de Ribas do Rio Pardo, com 12 casos (6,1%), município de Santa Rita do Rio Pardo apresentaram 10 casos (5,1%), e em seguida o município de Três Lagoas com 7 casos (3,6%).

Os municípios de Coxim, Dourados e Nova Andradina ficaram empatados com 5 casos (2,5%), cada município. Os municípios de Amambai, Bataguassu, Chapadão do Sul e Ponta Porã apresentaram 4 casos (2%), cada município. Seguido pelos municípios de Anaurilândia, Sidrolândia e Nioaque que apresentaram 3 casos (1,5%).

Os seguintes municípios apresentaram 2 casos (1,4%), cada município: Antônio João, Aquidauana, Caarapó, Eldorado, Porto Murtinho, Rio Brilhante e São Gabriel do Oeste.

Seguido de Anastácio, Aparecida do Taboado, Batayporã, Bonito, Brasilândia, Caracol, Cassilândia, Corguinho, Glória de Dourados, Guia Lopes da Laguna, Inocência, Itaporã, Jaraguari, Maracaju, Mundo Novo, Novo Alvorada do Sul, Paranhos, Selvíria, Sonora e Tacuru, noticiaram acidente de trabalho envolvendo pelo menos 1 trabalhador cada município, conforme figura 4.

GRÁFICO 11. DISTRIBUIÇÃO DE CASOS NOTICIADOS DE ACIDENTE DE TRABALHO REGISTRADOS NA MÍDIA ELETRÔNICA, SEGUNDO O MUNICÍPIO DE OCORRÊNCIA, NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2023.



Conforme dados acima, as microrregiões do Estado em que ocorreram a maior incidência de acidentes de trabalho foram:

MICRORREGIÃO	QUANTIDADE
Aquidauana	2 municípios (Anastácio e Aquidauana)
Campo Grande	9 municípios (Campo Grande, Corguinho, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Chapadão do Sul, Jaraguari, Maracaju, Nova Alvorada do Sul e Ribas do Rio Pardo)
Corumbá	1 município (Corumbá)
Coxim	2 municípios (Coxim e Sonora)
Dourados	5 municípios (Caarapó, Dourados, Glória de Dourados, Itaporã, e Rio Brilhante)
Jardim	5 municípios (Bonito, Caracol, Guia Lopes da Laguna, Nioaque, e Porto Murtinho)
Nova Andradina	3 municípios (Anaurilândia, Batayporã e Nova Andradina)
Naviraí	2 municípios (Eldorado e Mundo Novo)

Ponta Porã	5 municípios (Amambaí, Antônio João, Paranhos, Ponta Porã e Tacuru)
Paranaíba	3 municípios (Aparecida do Taboado, Cassilândia e Inocência)
Três Lagoas	5 municípios (Bataguassu, Brasilândia, Santa Rita do Pardo, Selvíria, e Três Lagoas)

De acordo com as notícias coletadas, as ocupações que mais tiveram trabalhadores acometidos por acidentes de trabalho, no nosso estado são:

OCUPAÇÃO	QUANTIDADE
Açougueiro	1
Ajudante de caminhão	1
Auxiliar de enfermagem	1
Caminhoneiro	37
Catador de recicláveis	1
Comerciante	5
Cozinheira	1
Cuidador de carros	1
Cuidador de idosos	1
Empresário	2
Enfermeiro	2
Entregador	1
Funcionário público	1
Ignorado	73
Moto entregador	12
Motorista	3
Motorista de aplicativo	5
Motorista de caminhão	6
Motorista de ônibus	3
Motorista de van	1
Operário	1
Peão	3
Policial civil	1
Policial militar	10
Professora	1
Segurança	1
Serralheiro	1
Servidor público	2
Socorrista	2
Soldador	1
Técnico de enfermagem	1
Técnico de telecomunicações	1
Trabalhador rural	9

Vigilante	2

Meta 1.3.7: Implementar 100% das ações de Saúde do Trabalhador orientadas pelas diretrizes da Política Nacional de Saúde do Trabalhador (a), em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST Regionais e Serviços e Serviços Municipais de Saúde do Trabalhador (a).

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações implementadas.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2019	**100%**	**Manter 100%**	**percentual**
Monitoramento anual			
1º quadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Vigilância dos ambientes e processos de trabalho:

Inspeções sanitárias em saúde do trabalhador nos ambientes e processos de trabalho para identificação da relação de doenças e agravos com as condições de trabalho, visando identificar, propor a redução ou eliminação os riscos à saúde dos trabalhadores.

Foram realizadas investigação, inspeção e relatório contendo orientações de melhoria dos processos de trabalho e eliminação dos riscos no frigorífico Balbinos no município de Sidrolândia, atendendo solicitação do Cerest Regional de Campo Grande.

Essa estratégia tem por finalidade a educação permanente e informação sobre as doenças e acidentes relacionadas ao trabalho em Mato Grosso do Sul para a realização da VAPT Vigilância dos ambientes e processos de trabalho com a devida notificação no SINAN dos casos de acidentes ocorridos com trabalhadores nestes locais e o desenvolvimento de ações de vigilância.

Meta 1.3.8: Implementar ações que garantam o papel do LACEN como instrumento da qualificação das ações de Vigilância em Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual da produção das análises laboratoriais de interesse à saúde pública.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**100%**	**Manter 100%**	**percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

O Laboratório Central de Mato Grosso do Sul - LACEN atendeu 100% da demanda de exames de todas as áreas da Vigilância em Saúde.

Na **Gerência de Bromatologia e Química** realizou análise dos agravos de notificação compulsória, análise água para consumo humano, água de hemodiálise e alimentos enviados pela CEVISA; e para avaliar a saúde do trabalhador exposto ao uso de agrotóxicos, foram realizados ensaios de Colinesterase Plasmática. Foram realizadas análises microbiológicas e físico-químicas conforme o tipo de alimento em 100% das amostras encaminhadas para análise dentro dos padrões de qualidade e biossegurança.

- ✓ Monitoramento Municipal da Qualidade de Alimentos: 363 amostras, com 1.106 ensaios.

Realização das análises microbiológicas e físico-químicas em 100% das amostras de água encaminhadas para análise dentro dos padrões de qualidade e biossegurança, referentes aos Programas da 2ª ação da meta 8:

- ✓ VIGIÁGUA: 2.792 amostras, com 8.126 ensaios;
- ✓ Pró-Diálise: 353 amostras, com 1.142 ensaios.

Realização das análises em 100% das amostras biológicas encaminhadas para análise dentro dos padrões de qualidade e biossegurança.

- ✓ Exames: Colinesterase Plasmática: 02 amostras/ensaios.

Foram enviadas 122 amostras de água para consumo humano para análise de Agrotóxicos à Referência: Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana-Cesteh/Fiocruz-RJ.

Biologia Médica

No 2º quadrimestre de 2023 foram realizados:

EXAME DO SETOR	QTDE
Bacteriologia	416
Hepatites	5309
Imunologia	5104
Micobacteriologia	9572
Micologia	357
Virologia	65332
Supervisão de lâminas de Tuberculose Hanseníase, diagnóstico de Malária e Chagas Agudo	1001
TOTAL	87091

Foram enviadas 778 amostras aos Laboratórios de Referência para os agravos que não possuem metodologia implantada no LACEN, 185 amostras para Controle de Qualidade e 65 amostras para Sequenciamento Genômico.

A **Gerência da Qualidade e Biossegurança** no segundo quadrimestre foi realizado Capacitação em Sequenciamento Genético com Ênfase em BPL, Vigilância e Construção de Biblioteca para técnicos do Lacen.

Gerência de Apoio Operacional: foram produzidos 4.253 placas, 20.842 tubos com meios de cultura, 533 frascos entre meios, soluções e corantes; totalizando 580.322 litros.

Meta 1.3.9: Ampliar em 20% o número de municípios supervisionados em laboratórios públicos e/ou conveniados ao SUS que realizam exames de Vigilância no estado.

Indicador de monitoramento da meta: Número de municípios supervisionados na rede de laboratórios públicos e ou conveniados ao SUS.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**11**	**14**	**unidade**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
3	**4**		

Por meio da **Gerência da Rede Estadual de Laboratórios** foram realizados:

- Supervisões aos laboratórios da Regional de Campo Grande: 2ª visita de supervisão ao laboratório do Hospital São Julião que foi terceirizado para a AFIP/SP.
- Supervisão aos laboratórios do Hospital Rosa Pedrossian – HRMS e do laboratório do Hospital Municipal de Ribas do Rio Pardo.
- Regularização das parcerias entre os laboratórios municipais e privados com o LACEN através de convênios, para a prestação de serviços, com apoio do departamento jurídico da SES.
- Envio de Formulários FORMSUS para os responsáveis técnicos dos laboratórios municipais e privados que realizam exames de saúde pública para verificar sua capacidade instalada.

Meta 1.3.10: Ampliar em 100% as notificações de Intoxicação por Agrotóxicos.

Indicador de monitoramento da meta: Número de notificações de intoxicações por agrotóxicos: de uso agrícola, doméstico, saúde pública, raticida e produto veterinário.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**2018 (257 notificações)**	**514**	**unidade**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Participação nas reuniões do CEA – Conselho Estadual de Agrotóxico.

Realização de inspeções em revendas de agrotóxicos e emissão de pareceres para liberação da licença junto a IAGRO.

Meta 1.3.11: Monitorar a qualidade da água para consumo humano, atingindo 90% em relação à presença de coliformes totais.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de análise realizadas para o parâmetro coliforme total em água para consumo humano.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**57,7%**	**90%**	**percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2022**
38,71%	**47,20%**		

A Gerência Técnica da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua) apoia diretamente os técnicos do Programa Vigiagua que são designados pelas Secretarias Municipais de Saúde para o monitoramento da qualidade da água. Através das análises mensais garante potabilidade da água para consumo humano nos 79 municípios do Estado, através do cumprimento de parâmetros da Diretriz Nacional.

No 2º quadrimestre foram analisadas 4.748 amostras de vigilância da qualidade da água, em atendimento a diretriz nacional, que resultou no quantitativo de amostras abaixo:

ANÁLISE	QUANTIDADE
Coliformes Totais:	**1.722 (47,20%)**
Cloro Residual	**1.216 (33,33%)**
Turbidez	**1.654 (45,35%)**
Fluoreto	**156 (9,03%)**
TOTAL	**4.748**

Visitas técnicas e realização de inspeções em sistemas de abastecimento de água no município de Aquidauana, Miranda, Dourados, Deodápolis, Cassilândia, Paraíso das Águas, Chapadão do Sul, Maracaju, Corumbá.

Realização de reuniões mensais do Comitê de Monitoramento da Fluoretação da Água para Consumo Humano de Mato Grosso do Sul.

Entrega da regulamentação do Índice de Qualidade de água no Mato Grosso do Sul, com elaboração de nota técnica em parceria com Agência de Regulação de Serviços Públicos do Mato Grosso do Sul, para normatizar e padronizar contratos de serviços públicos de abastecimento de água.

Em conjunto com o Laboratório Central – LACEN segue mensalmente o cronograma de coleta e envio de amostras de água para o Fiocruz e Funed, para análise de resíduos de agrotóxicos na água.

Entrega de Nota Técnica em parceria com AGEMS

Reunião Técnica em Aquidauana/Anastácio

Inspeção em sistema de abastecimento de água de Deodápolis

Reunião com Prefeito de Cassiândia e Inspeção em sistema de abastecimento de água.

Reunião de posse da Frente Parlamentar de Recursos Hídricos de Mato Grosso do Sul.

Reunião com Sanesul e Vigilância Ambiental de Corumbá, para alinhamento da situação da Comunidade Antonio Maria Coelho/Corumbá-MS.

Meta 1.3.12: Reduzir em 15% os casos novos de sífilis em menores de 1 ano até 2023.

Indicador de monitoramento da meta: Número de casos novos de sífilis congênita em < de 1 ano.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**321**	**273**	**unidade**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Através da equipe técnica de IST/Aids e Hepatites Virais, esta Secretaria de Estado de Saúde solicita ao Ministério da Saúde (através da ferramenta logística SISLOGLAB) o

ressuprimento e faz a distribuição de testes rápidos, para que os mesmos sejam ofertados em todos os serviços de saúde dos municípios, ação que favorece o acesso da população ao diagnóstico precoce, às intervenções de prevenção e tratamento em tempo oportuno. Nesse sentido, foi realizada a distribuição de Testes Rápidos para os 78 municípios de Mato Grosso do Sul (capital é descentralizada):

- ✓ Testes rápidos HIV punção digital Teste Inicial: 31.500 (unidades)
- ✓ Testes rápidos HIV punção digital Teste Confirmatório: 875 (unidades)
- ✓ Testes rápidos sífilis: 31.575 (unidades)
- ✓ Testes rápidos Hepatite B: 20.975 (unidades)
- ✓ Testes rápidos Hepatite C: 24.800 (unidades)
- ✓ Auto testes para HIV: 1.065 (unidades)

Visando a qualificação das informações inseridas na ferramenta SISLOGLAB, a Gerência Técnica de IST/Aids e Hepatites Virais deu prosseguimento às capacitações presenciais e visita técnica para os municípios:

- ✓ 15 e 16/06- Sonora
- ✓ 28/06 – Chapadão do Sul
- ✓ 29/06 – Cassilândia
- ✓ 30/06 – Paraíso das Águas
- ✓ 24 e 25/07 – Água Clara
- ✓ 10 e 11/08 – Três Lagoas
- ✓ 16 a 18/08- Amambaí, Sete Quedas, Paranhos, Aral Moreira e Tacuru (os municípios vão à Amambaí)

Ainda no escopo da ferramenta SISLOGLAB, a gerência de IST/Aids e Hepatites Virais está construindo a rede de distribuição do teste rápido "LF-LAM" para o diagnóstico de tuberculose em pessoas vivendo com HIV, que contará com os serviços que atendem pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) tanto em diagnóstico novo, quanto em abandono de tratamento. O referido teste será distribuído pela Gerência de Tuberculose e Hanseníase, contudo utilizará a mesma ferramenta dos outros testes rápidos disponibilizados pela Gerência de IST/Aids e Hepatites Virais (SISLOGLAB).

Meta 1.3.13: Monitorar e responder a 100% dos eventos de interesse em Saúde Pública prioritários notificados ao CIEVS

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de eventos monitorados e respondidos.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**100%**	**Manter 100%**	**percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Visando o alcance das metas propostas no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e com o intuito de ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, o Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública, através do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS/MS) atua diretamente na identificação de eventos que podem se tornar emergência em saúde pública, onde executa a vigilância para os agravos de notificação imediata, listados na Portaria nº 217 de 1º de março de 2023. Para a captação desses eventos, são recebidas notificações de profissionais de saúde das secretarias municipais,

hospitais e setor privado, além da pesquisa de rumores na mídia e vigilância ativa, efetuando a resposta rápida e oportuna dos eventos epidemiológicos de relevância estadual e nacional, por atuação de plantonistas 24 horas por dia, durante sete dias por semana, por meio de comunicação gratuita para atendimento e suporte frente a uma emergência em saúde.

Foram realizados no segundo quadrimestre de 2023 um total aproximado de 365 atendimentos no plantão de sobreaviso do CIEVS (média de 3 atendimentos/dia) para recebimento de notificações imediatas e de urgência, suporte e resposta rápida aos 79 municípios do estado, 24 horas por dia, sete dias por semana, incluindo finais de semana e feriados (para o recebimento de notificações imediatas, urgência e rotinas, coleta, armazenamento de amostras, consulta de tratamentos, de laudos de exames, protocolos de doenças e esclarecimento de dúvidas dos profissionais de saúde).

Na rotina, foi realizada a detecção de informações para alerta e resposta às potenciais emergências de saúde pública de importância estadual e nacional, visando o aprimoramento da capacidade de alerta e resposta frente às Emergências em Saúde Pública. Através de ferramentas para captura de rumores na mídia e com o objetivo de monitorar e verificar tais rumores junto às áreas técnicas da SES e rede CIEVS. Foram publicados 17 Clippings de notícias do CIEVS/MS no segundo quadrimestre de 2023, além da detecção de 475 rumores, destes 20 foram encaminhados para verificação. Foram encaminhados 291 alertas às áreas técnicas e foram monitorados 307 eventos de saúde pública estaduais captados e/ou notificados ao CIEVS/MS.

Foi realizada no período de maio e agosto reuniões ordinárias do Comitê de Monitoramento de Eventos (CME), com a participação de membros da SES, SESAU, universidades, defesa civil na qual foram abordados temas como: Frascos de medicamento para doenças autoimunes são apreendidos em Corumbá, FNP envia ofício para o Ministério da Saúde sobre falta de inseticidas, Surto de Infecções pelo Vírus Marburg - Cenário epidemiológico e Monitoramentos realizados, Vigilância Genômica realizado pelo Laboratório Central de Mato Grosso do Sul.

É realizado semanalmente o envio de planilha consolidada de casos e óbitos confirmados de COVID-19 por município para Ministério da Saúde e CONASS.

Monitoramento da inserção de óbitos no SIM pelos 79 municípios, de acordo com o Ofício do Ministério da Saúde nº97/2020/SVS/MS, devendo os mesmos serem digitados no prazo máximo de 7 (sete) dias a contar da data de ocorrência.

Visando o processo de fortalecimento da Rede CIEVS foram realizadas visitas técnicas aos CIEVS Fronteiras de Corumbá e Ponta Porã, bem como ao CIEVS Dourados, com aplicação de instrumento de visita técnica, visando o estabelecimento de fluxos de trabalho e cooperação técnica, bem como a integração da Rede no Mato Grosso do Sul.

Realização de Reuniões mensais do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil - CEPMMI por webconferência.

Atendimento às demandas referentes à Monkeypox. Acompanhamento das notificações dos casos suspeitos no RedCap e-SUS Sinan.

Condução do projeto de pesquisa "Saúde Única: perfil sanitário de quatis, Nasua nasua (Linnaeus, 1766) com hábitos sinantrópicos em parques estaduais de Campo Grande, Mato Grosso do Sul", desenvolvido pela da Secretaria de Estado de Saúde (DGVS).

Participação de reunião do Planejamento da SES com as coordenações da SES na Escola de Saúde Pública para discussão de indicadores do PAS.

Participação da Gerência Técnica dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (GTNVEH) Web conferências quinzenais da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – RENAVEH no processo de fortalecimento da Rede de Núcleos Hospitalares juntamente com acompanhamento de webinários temáticos com a participação dos profissionais dos NVEH dos hospitais do Estado visando a qualificação das equipes.

Foram recebidas pela GTNVEH no segundo quadrimestre de 2023 dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalares do Estado, um total de 76 notificações de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde imediatas (DAE Imediata), destes 53,9% (41) foram confirmadas e 46,1% (35) foram descartadas para a suspeita diagnóstica inicial, contudo a ocorrência de óbito representou 55,2% (42) das notificações recebidas dos NVEH.

Recebimento, monitoramento e envio ao ministério da saúde semanalmente de planilha de surtos e Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Imediatas (DAE Imediata) dos hospitais da RENAVEH Estadual. Monitoramento semanal de surtos ocorridos nos hospitais de toda a rede hospitalar dos Estado. Levantamento e encaminhamento mensal de indicadores de qualidade ao Ministério da Saúde dos hospitais da rede RENAVEH do Estado.

Realizadas webs aulas com os NVEH do Estado abordando temas como o Preenchimento de DO e DN, Investigação de óbitos materno, idade fértil e infantil e Zoonoses.

Visando a ampliação da Renaveh Mato Grosso do Sul foram incluídos à Rede o Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé e Hospital Universitário Federal da Grande Dourados.

Foram realizadas visitas técnicas de supervisão e com aplicação de instrumentos de análise situacional dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalares do Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé, Hospital da Vida, Hospital Regional Dr. José de Simone Netto, Hospital Universitário Federal da Grande Dourados e Hospital São Julião (Campo Grande), com orientação quanto a elaboração e envio das notificações de DAE Imediatas e reforço da importância do preenchimento das investigações de óbitos suspeito de doenças e agravos de notificações compulsórias.

Visando a análise dos pontos de fragilidade na assistência, foram realizados estudo de casos de óbitos por SRAG com a equipe CIEVS/MS e posterior reunião com a Rede do município de Campo Grande para análise dos casos.

Nas ações da Gerência de Informações em Saúde - GIS realizou orientação às Secretarias Municipais de Saúde (SMS) dos 79 municípios do Estado, em consonância com o Ofício do Ministério da Saúde nº97/2020/SVS/MS, para a inserção com a maior brevidade possível, das ocorrências de óbitos no SIM, devendo as mesmas serem digitadas no prazo máximo de 7 (sete) dias a contar da data de ocorrência, e a pactuação do envio da planilha de consolidação de casos e óbitos confirmados de COVID-19 por município para Ministério da Saúde e CONASS.

O Estado do Mato Grosso do Sul com apoio do Ministério da Saúde e através da Gerência Técnica de Informações em Saúde realizou nos meses de maio, junho e julho de 2023, uma revisão e Correção da base de dados do SINASC referente ao primeiro semestre de 2022, visando o aprimoramento da qualidade dos dados de natalidade do Brasil.

Em relação a proporção de registro de óbitos com causa básica definida, na avaliação qualitativa dos dados do primeiro quadrimestre de 2023, o estado de Mato Grosso do Sul atingiu 98,05% da meta estabelecida (90%) para a proporção de registros de óbitos com causa básica definida no sistema de informações de mortalidade (SIM). Dos 79 municípios, 05 não alcançaram a meta nesse quadrimestre. São eles: Bandeirantes (83,33%), Rochedo (88,89%), Alcinópolis (83,33%), Batayporã (88,24%) e Taquarussu (66,67%). Vale reforçar que o município além de digitar a Declaração de Óbito, também faz o resgate da causa básica da DO a fim de qualificar a informação do sistema, recuperando a causa básica da morte. Visando o aprimoramento da qualidade dos dados de mortalidade é realizado uma triagem dos dados inseridos e caso haja divergências são necessárias alterações e atualizações destes dados semestralmente pelos municípios com orientações do Ministério da Saúde. O banco de dados (SIM) ainda se encontra em aberto e sofre atualizações enquanto o Ministério da Saúde não determinar seu fechamento.

Foi realizada a distribuição semestral e controle de formulários de Declaração de Óbito e Declaração de Nascidos Vivos para os 79 municípios, geração de arquivos em DBF para alimentação dos programas de tabulação TABWIN e TABNET, atuação conjunta com as

áreas técnicas da Vigilância Epidemiológica para monitoramento e controle da base de dados dos respectivos programas, apoio técnico na forma de esclarecimento de dúvidas e orientações aos 79 municípios.

O Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos/SINASC é descentralizado em todos os municípios do Estado de MS.

Os técnicos da GIS/CESP fazem a codificação e inserção da causa básica de óbito no Sistema SIM Federal dos municípios que não são descentralizados, monitoramento e avaliação da qualidade das informações inseridas nos sistemas, acompanhamento das devidas correções, transmissão de informações dos sistemas Regionais e Estaduais para os respectivos servidores dos sistemas a nível Federal, geração de Backups dos Sistemas, geração de arquivos em DBF para alimentação dos programas de tabulação TABWIN e TABNET, atuação conjunta com as áreas técnicas da Vigilância Epidemiológica para monitoramento e controle da base de dados dos respectivos Sistemas, apoio técnico na forma de esclarecimento de dúvidas e orientações aos 79 municípios.

No mês de junho, a GIS/CESP realizou uma Web aula a convite da Renaveh sobre Fluxos de Preenchimento de Declarações de Óbitos e Declarações de Nascidos Vivos, foi até o município de Ponta Porã para iniciar o processo de descentralização completa, por meio da capacitação in loco e disponibilização de computador para uso exclusivo no cadastro e codificação das DOs no programa SIM, compreendendo a alimentação do sistema e realização de backup.

No mês de julho, os técnicos da GIS e CTEC firmaram parceria entre a Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul e a Secretaria Estadual de Saúde Pública do Rio Grande do Norte com a finalidade de executar a referida atualização e capacitação dos mesmos nos sistemas SIM e SINASC para auxiliar na descentralização do sistema SIM nos municípios que atualmente são codificadores, mas que ainda não possuem os sistemas instalados no nível municipal, sendo usado o sistema da Gerência de Informações em Saúde no nível estadual., a visita técnica a SESAP/RN visou padronizar o uso da informação; capacitação dos servidores estaduais para descentralização do sistema SIM nos municípios; instalação dos programas necessários para a descentralização; melhorar a qualidade da informação sobre mortalidade, natalidade e estatísticas vitais; auditoria nos dois sistemas e projetos para melhoria do banco de dados do SIM e SINASC.

No mês de agosto, em atenção ao processo de qualificação dos Sistemas SIM, SINASC, SINAN, Vigilância do óbito Materno e Infantil vimos a necessidade de se realizar uma oficina com os municípios e suas microrregiões referente aos Sistemas de Informações em Saúde, auxílio na correta inserção e controle das declarações nos sistemas SIM e SINASC, fluxos de distribuição nos sistemas, Investigação de Óbito Materno e Infantil, aprimoramento

dos interlocutores municipais do SINAN e Preenchimento das Declarações de Óbito e Nascido Vivo direcionada aos médicos.

Em parceria com os municípios de Ponta Porã e Naviraí, e suas respectivas microrregiões, a GIS (Gerência de Informações em Saúde) foi até os municípios citados para realizar a oficina. Tal oficina se deu por conta das dificuldades apontadas pelo município e mediante solicitação dos mesmos de uma capacitação dos seus colaboradores, tornando-se indispensável para os profissionais que atuam no SIM, SINASC, SINAN, responsável pela Vigilância epidemiológica e Médicos das unidades de saúde.

O objetivo da vigilância dos vírus respiratórios nesse quadrimestre foi de atuar na identificação, notificação e manejo oportuno dos casos da COVID-19, Influenza e outros vírus respiratórios, além de prevenir doenças e promover a saúde da população.

Acompanhamento e envio semanal dos dados da SIM-P e dos casos detectáveis para novas Variantes de Atenção (VOC) e envio semanal ao Ministério da Saúde.

Monitoramento e investigação diária dos óbitos de SRAG - suspeitos e confirmados ocorridos em todos os municípios do Estado;

Apoio técnico aos 79 municípios do Estado quanto a classificação final dos óbitos por SRAG e análises das informações disponíveis de atendimentos, exames laboratoriais e/ou de imagem, declaração de óbito assegurando o encerramento correto e oportuno do caso/óbito.

Monitoramento e controle diário dos casos hospitalizados por COVID-19 em instituições públicas e privadas no Estado.

Elaboração e publicação de Boletins semanais de Coronavírus e Influenza.

Liberações do antiviral Oseltamivir (Tamiflu), conforme solicitações recebidas pelos municípios do Estado para tratamento de pacientes com SRAG (síndrome respiratória aguda grave - hospitalizados) ou SG (síndrome gripal) com fatores de risco. Mantendo estoque estratégico em cada município e nos Núcleos Regionais de Saúde do Estado para facilitar o acesso e início oportuno do tratamento, respeitando os critérios descritos no Protocolo de Tratamento de Influenza 2017.

Liberações dos testes rápidos antígenos para Covid-19 conforme solicitações recebidas pelos municípios do Estado através do preenchimento do formulário via link de comprovação do uso de teste.

Digitação e encerramento dos casos de SRAG hospitalizados de 57 municípios do Estado que não tem acesso ao sistema SIVEP GRIPE.

Atualização diária das informações da base unificada do e-SUS Notifica e SIVEP GRIPE aos 79 municípios do Estado de forma individualizada via planilha no Google Drive, onde podem acompanhar seus dados e atualizações publicadas nos Boletins Epidemiológicos.

Foram realizadas orientações, apoio técnico sobre os sistemas de informações SIVEP Gripe, E-SUS Notifica e Rastrear, sobre SIM-P, distribuição de testes rápidos para

COVID-19 e de Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu), assim como orientações sobre as medidas de prevenção e controle importantes no enfrentamento da pandemia pelo COVID-19 aos 79 municípios do Estado.

Participação na Oficina de Discussões sobre Proposta de Fortalecimento de Vigilância Sentinela das Síndromes Gripais, no Brasil – Brasília (05 a 07/07/2023).

Realização de simulado com as demais áreas da SES sobre a Influenza Aviária em Humanos. Participação nas reuniões semanais online do Ministério da Saúde sobre Influenza Aviária. Envio semanal para o Ministério da Saúde de planilha sobre Influenza Aviária no Estado.

Houve a ampliação da Rede de Unidades Sentinelas da Síndrome Gripal, com apoio do Lacen, no município de Jardim, passado de 8 para 9 Unidades Sentinelas no Estado distribuídas em municípios estratégicos na vigilância dos vírus respiratórios, com realização de Oficina de Implantação de Unidade Sentinela de Síndrome Gripal no município de Jardim em que foram repassados os objetivos da vigilância sentinela, as diretrizes da estratégia e fluxos de coletas e visita técnica à Unidade Sentinela para Síndrome Gripal elencada pelo município – Hospital Marechal Rondon.

Realizadas visitas técnicas às Unidade Sentinela para Síndrome Gripal de Ponta Porã - Centro Integrado de Saúde CIS Tertuliana de Freitas, Unidade Sentinela para Síndrome Gripal de Corumbá – Pronto Socorro Municipal Dr Rogerio Takaki Bento em que foram repactuados diretrizes e fluxos de coletas em que passaram de 5 para 10 amostras por semana para análise do Painel Viral de vírus respiratórios visando a identificação e avaliação da circulação viral (15/06/2023). No município de Dourados, foi realizada reunião com o Secretário Municipal de Saúde para definição do realocamento da Unidade Sentinela de Síndrome Gripal do município (16/05/2023).

Apresentação sobre Vigilância Sindrômica e sobre Influenza – Situação do Estado de Mato Grosso do Sul em reunião do COSEMS (17/08/2023) e CIB (18/08/2023).

Participação na reunião de apresentação do Go.Data (08/06/2023). Reunião online sobre a ferramenta Go.Data (04/07/2023). Treinamento presencial sobre a ferramenta Go.Data (29 e 30/08/2023).

Foram notificados no segundo quadrimestre de 2023, um total de 2.384 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos, destes 95,4% (2.274) das SRAGs realizaram investigação laboratorial pela metodologia de RT-PCR. Foram notificadas no mesmo período 03 casos suspeitos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), destes 01 caso foi descartado e 02 casos encontram-se em investigação.

TUBERCULOSE E HANSENÍASE

Dentro das atividades integradas de Tuberculose e Hanseníase no 2º quadrimestre incluíram "Oficina de atualização da rotina em serviço do programa de Hanseníase e Tuberculose, destacando a utilização do Teste Rápido de hanseníase na rede SUS e LF-LAM para diagnostico de Tuberculose na PVHIV". Os municípios contemplados foram Figueirão e Paraíso das Águas no período de 09 a 12/05, e Mundo Novo dia 15/06. Em Figueirão houve a participação de 15 profissionais de saúde (03-enfermeiras, 02-farmacêutica/bioquímica, 05-ACS, 04-ACE, 01- estagiaria de enfermagem); Paraíso das Águas participação de 14 profissionais de saúde (04- fisioterapeutas, 04- enfermeiras, 06- Agentes Comunitários de Saúde) e, em Mundo Novo participação de 73 profissionais de saúde (29- Agentes Comunitários de Saúde, 12 técnicos/auxiliar de enfermagem, 08 enfermeiras, 09 médicos, 01 médico veterinário, 09 outros profissionais, 02 fisioterapeutas, 03 técnicos de laboratório.

O objetivo desta oficina foi a atualização dos profissionais de saúde para ampliassem o conhecimento quanto o fluxo da rotina nos programas de Tuberculose e Hanseníase e se apropriassem dos avanços tecnológicos (diagnóstico e tratamento) que tem sido amplamente divulgado para controle destas doenças no país.

Reunião presencial com gestor de saúde e equipe de saúde (laboratório, coordenador municipal de controle da tuberculose, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária) de Mundo Novo data de 14/06, para identificar fortalezas e dificuldades no fluxo da rotina do programa de tuberculose e hanseníase.

Realizado o levantamento dos indicadores epidemiológicos da tuberculose e hanseníase para compor o Plano Regional Integrado do Estado. Durante a execução da ação foi observado aumento da incidência de tuberculose/100 mil hab (2021- 34,90 e 2022- 47,10), e redução da taxa de detecção anual de hanseníase/100 mil hab (2021- 9,30 e 2022- 8,73). Na tuberculose a busca ativa de casos tem sido uma estratégia exitosa para detecção, porém torna-se necessário fortalecer as estratégias de prevenção para evitar novos doentes. Em contraponto na hanseníase provavelmente a redução deve-se a ausência de vigilância e busca ativa de casos, demostrado nas incapacidades físicas apresentadas pelos casos diagnosticados tardiamente e nos casos menores de 15 anos que indica transmissão recente, provavelmente uma endemia oculta.

Realizado webinar sobre o Novo Fluxo de Solicitação de Medicamentos para o Tratamento de Tuberculose e Hanseníase, conduzida pela Coordenadoria de Assistência Farmacêutica/SES/MS em parceria com a Gerência Tuberculose e Hanseníase/SES/MS, na data de 31/05/2023, tendo como objetivo otimizar o fluxo de solicitações, melhorar o controle e monitoramento dos estoques, bem como, realizar programações com eficácia, evitando desperdícios de medicamentos. Público alvo: Coordenações Municipais de Tuberculose e Hanseníase e farmacêuticos que atuam na assistência farmacêutica dos 79 municípios, Serviços de Assistência Especializadas (SAE), Núcleos Regionais de Saúde (NRS), Hospital Esterina Cosini, Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), Assistência Farmacêutica de Campo Grande. Participaram 99 pessoas que estão aptas a iniciarem os pedidos de medicamentos através do link da nova plataforma de solicitação e medicamentos da CAF/SES/MS.

Realizado webinar sobre as Recomendações Relacionadas ao Teste Lf-Lam para Tuberculose em Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA) e Monitoramento através do Sisloglab. Web realizada em parceria com as Gerência de Tuberculose e Hanseníase/SES/MS e Gerência IST/Aids e Hepatites Virais, na data de 02/08/2023. Tendo como objetivo o fluxo de implantação do Teste LF-LAM nos Serviços com Atendimento à População Vivendo com HIV. Público alvo: Serviços de Assistência Especializadas (SAE), Centro de Referências e Hospitais que atendem pessoas vivendo com HIV/Aids - PVHA. Foram convidados 14 municípios (Corumbá, Três Lagoas, Dourados, Porto Murtinho, Anastácio, Paranaíba, Bataguassu, Nova Andradina, Naviraí, Costa Rica, Ponta Porã, Aquidauana, Ribas do Rio Pardo e Jardim), porém participaram 09 municípios (Corumbá, Três Lagoas, Dourados, Porto Murtinho, Anastácio, Paranaíba, Nova Andradina, Aquidauana e Jardim) que estão aptos a iniciarem os pedidos do Teste LF-LAM através do SISILOG-LAB.

Participações em Webinarios e reuniões sobre a tuberculose:

- Foi realizada reunião, via web, para Coordenadores de Programas Estaduais e de Municípios de Capitais de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e IST, na data de 30/05/2023 – Conduzida pelo Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis – DATHI. Com Apresentação das prioridades da Coordenação Geral de Tuberculose, HIV/Aids e Hepatites Virais.
- Participação no WEBINAR Buenas prácticas del trabajo entre Sociedades Científicas, programas de tuberculosis y otros componentes de salud pública para el abordaje de la TB en población infantil y adolescente en la Región de las Américas", na data de 31/05/2023. Conduzida pelo DATHI e OPAS. O objetivo deste webinar é proporcionar um espaço para os países da Região das Américas compartilharem experiências bem-sucedidas no tratamento da TB na população infanto-juvenil, do ponto de vista programático e clínico.

- Reunião de Coordenadores de Tuberculose, na data de 14/06/2023, conduzida pelo Coordenação Geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias Não Tuberculosas (CGTM/DATHI/SVSA/MS), onde foi abordado os seguintes temas: perspectivas de trabalho para 2023, panorama da TB no Brasil, infecção latente da tuberculose (ITLB), LF-LAM e LPA: dados sobre o monitoramento por estado.
- Webinar de recomendações sobre o desabastecimento de PPD, na data de 14/07/2023, conduzida pela Coordenação Geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias Não Tuberculosas (CGTM/DATHI/SVSA/MS).
- Reunião de Coordenadores (as) de Programas Estaduais e Municípios de Capitais de IST/HIV/Aids, Tuberculose e Hepatites Virais, na data de 17/07/2023, onde foi abordado informes sobre a Comissão de Gestão em HIV/aids, Tuberculose, Hepatites Virais e ISTs (COGE), e foi será realizado a eleição de membros titulares e suplentes para essa instância.
- Webinar Abordagem da Infecção latente pelo Mycobacterium Tuberculodis - ILTB em pessoas vivendo com HIV/AIDS, na data de 08/08/2023, conduzida pela Coordenação Geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias Não Tuberculosas (CGTM/DATHI/SVSA/MS), tendo como objetivo ampliar e reforçar o conhecimento sobre ILTB entre os profissionais de saúde.
- Webinar Rumo a Eliminação da Tuberculose a Cascata do Cuidado do Contato, na data de 15 e 16/08/2023, conduzida pela Coordenação Geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias Não Tuberculosas (CGTM/DATHI/SVSA/MS), tendo como público-alvo:agentes comunitários de saúde, enfermeiros, farmacêuticos médicos do Brasil.
- Webinar Tecnologias para Diagnostico da Coinfecção TB/HIV: O que há de novo? na data de 17/08/2023, conduzida pela Coordenação Geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias Não Tuberculosas (CGTM/DATHI/SVSA/MS).
- Oficina de Enfrentamento do Aumento de Óbitos por TB no Brasil em 2021 e 2022 , na data de 21/08/2023, conduzida pela Coordenação de Atenção às Doenças Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde (CDTAP/CGCACI/DGCI/MS) e a Coordenação-Geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias Não Tuberculosas (CGTM/DATHI/SVSA/MS), tendo como objetivo apoiar as Coordenações Estaduais dos Programas de Controle da Tuberculose e da Atenção Primária à Saúde na formulação de uma resposta articulada, envolvendo demais parceiros estratégicos (serviços especializados, hospitais, unidades laboratoriais, equipes de vigilância atuantes no nível das secretarias de saúde locais, etc), frente ao aumento dos óbitos por TB ocorridos no Brasil em 2021 e 2022.

Particpação em reuniões online e webinários sobre Hanseníase:

- Reunião com Superintendência de Vigilância em Saúde, Coordenadora Estadual de Vigilância Epidemiológica, Gerencia Estadual de Controle da Hanseníase, representante da OPAS, Gerente Telessaúde, responsável pelo Departamento de Tecnologia Estadual e Diretor Clínico da Hansenologia do Hospital São Julião, na data de 25/05/2023. Reunião para iniciar as tratativas para desenvolver um plano de ação para o enfrentamento a hanseníase no estado de Mato Grosso do Sul, através de fortalecimento da atenção primária, respaldada no apoio matricial as equipes de referência constituídas na rede assistencial.
- Reunião presencial em Brasília, junto aos coordenadores de Hanseníase, na data de 20 a 22 de junho de 2023 - Oficina de Sistema de Informação de Agravos de Notificação

(Sinan NET) e tabulação de interpretação de indicadores de hanseníase, tendo como objetivo, facilitar o conhecimento, desenvolvimento de habilidades e de atitudes dos profissionais no manuseio do Sinan, tabulação e interpretação de indicadores.

- Webinário - Uso do teste rápido da hanseníase na avaliação de contatos, na data de 27/06/2023, conduzida pelo Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT) e Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), tendo como objetivo orientar os profissionais de saúde da região Centro-Oeste, sobre a importância da avaliação de contatos conforme o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – PCDT.
- Reunião de Monitoramento de Indicadores de Hanseníase com região Sul, Sudeste e Centro-Oeste, na data de 12/07/2023, conduzida pelo Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT) e Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Indicadores Hanseníase e Tuberculose

QUADRO 18. PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE, DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES.

Monitoramento			
1ºquadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
80,43%	**87,4%**	-	-

Fonte: SINAN/TABWIN

QUADRO 19. SITUAÇÃO DAS COORTES DE ENCERRAMENTO POR CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE.

Monitoramento			
1ºquadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
81,16%	**76,80%**	**-**	

Fonte: SINAN/TABWIN

QUADRO 16. PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TODAS AS FORMAS, CONFORME COORTE.

Monitoramento			
1ºquadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
81,89%	**91%**	-	-

Fonte: SINAN/TABWIN

QUADRO 21. SITUAÇÃO DA COORTE DE ENCERRAMENTO POR CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TODAS AS FORMAS.

Monitoramento			
1ºquadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
53,76%	**54,84%**	-	

Fonte: SINAN/TABWIN

QUADRO 22. PERCENTUAL DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV, CONFORME COORTE.

Monitoramento			
1ºquadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023

86,38%	**89%**	-	

Fonte: SINAN/TABWIN

➢ **OBJETIVO 1.4: Reduzir a mortalidade materna e infantil**

Meta 1.4.1: Reduzir a taxa de mortalidade infantil para 8,8 por 1000 nascidos vivos até 2023.

Indicador de monitoramento da meta: Taxa de mortalidade infantil.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**11,42%**	**8,8%**	**percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Neste quadrimestre, encerrou-se o período sazonal de administração da Palivizumabe. Assim, foram realizadas capacitações de forma on-line aos profissionais de enfermagem de todo o estado e com todos os profissionais envolvidos.

Doses de Palivizumabe aplicadas em maio, junho e julho 2022/2023	
2022	**2023**
572 doses	**740 doses**

Dados fornecidos pela Assistência Farmacêutica – CAF SES/MS

Polo de Aplicação de Palivizumabe	**fev/22**	**mar/22**	**abr/22**	**mai/22**	**jun/22**	**jul/22**
HRMS	**2**	**4**	**0**	**8**	**8**	**7**
TRÊS LAGOAS	**7**	**7**	**11**	**12**	**10**	**8**
DOURADOS	**62**	**66**	**59**	**78**	**56**	**71**
CORUMBÁ	**3**	**3**	**3**	**3**	**4**	**4**
CAMPO GRANDE	**92**	**113**	**102**	**112**	**120**	**72**
NÚMERO TOTAL DE PACIENTES ATENDIDOS NO PERÍODO SAZONAL DE 2022	**166**	**193**	**175**	**213**	**198**	**162**

Dados fornecidos pela Assistência Farmacêutica – CAF SES/MS

Polo de Aplicação de Palivizumabe	**fev/23**	**mar/23**	**abr/23**	**mai/23**	**jun/23**	**jul/23**
HRMS	**7**	**6**	**4**	**3**	**3**	**0**
TRÊS LAGOAS	**13**	**13**	**14**	**12**	**15**	**6**
SIDROLÂNDIA-MS	**6**	**8**	**9**	**8**	**10**	**7**
PONTA PORÃ	**9**	**19**	**21**	**19**	**24**	**29**
NOVA ANDRADINA	**16**	**18**	**19**	**18**	**22**	**23**
DOURADOS	**48**	**58**	**53**	**63**	**65**	**44**
CORUMBÁ	**5**	**7**	**7**	**8**	**8**	**2**
CAMPO GRANDE	**82**	**109**	**113**	**120**	**122**	**76**

AQUIDAUANA	**8**	**11**	**15**	**13**	**11**	**5**
NÚMERO TOTAL DE PACIENTES ATENDIDOS NO PERÍODO SAZONAL DE 2023	**194**	**249**	**255**	**264**	**280**	**192**

Dados fornecidos pela Assistência Farmacêutica – CAF SES/MS

Número de óbitos fetais e infantis comparativo no 1º e 2º quadrimestre de 2023 no estado de Mato Grosso do Sul.		
Óbitos	1º quadrimestre	2º quadrimestre
Fetal	137	87
Infantil	125	136
Total	262	223

Sistema de informação – SIM, acesso em 15 de agosto de 2023, *Dados parciais

Quanto as ações referentes ao aleitamento materno realizadas durante os meses de maio, junho, julho e agosto 2023 elenca-se:

- Elaboração e publicação da Resolução referente ao Ipê Branco arvore símbolo do Aleitamento Materno no estado de Mato Grosso do Sul (**Resolução n.59/SES/MS);**
- Visita técnica ao Banco de leite humano no município de Dourados e Três Lagoas para alinhamento, monitoramento juntos aos profissionais;
- Visita técnica na empresa Cargil que fez a solicitação junto ao Ministério da Saúde para habilitação da sala de apoio a amamentação;
- Foi realizado a Campanha de Doação de Leite Humano no mês de maio de 2023 na no qual todos os 5 bancos de Leite Humano se mobilizaram para a divulgação com esta campanha para sensibilizar as mães que estão amamentando a doar seu excedente e apresentar a toda a sociedade civil informações de quanto a doação de leite e importante e ajuda a salvar as crianças prematuras que necessitam deste leite humano;
- 02 reuniões de forma virtual para alinhamento das ações para o mês de Alusão a agosto Dourado. Que tem teve como tema apoie a amamentação: faça a diferença para mães e pais que trabalham. Fizemos o 1° Simpósio de amamentação e que abordou diversos temas que nos levam a reflexão de quanto e o leite humano e amamentação exclusiva até os 6 meses de vidas vindo a serem completados até dois anos previne diversas doenças e seu custo benefício é eficaz. A amamentação não só melhora o vínculo entre a mãe e o bebê, como também reforça o vínculo familiar, quando tem o apoio do pai e da família. A amamentação se traduz na diminuição da mortalidade infantil, na diminuição da mortalidade por diversas doenças e no aumento da expectativa de vida. Abaixo encontram-se índices do consumo alimentar em aleitamento materno exclusivo em crianças até os 6 meses de idades, com levantamento dos anos de 2022 e 2023.

Aleitamento Materno Exclusivo em crianças < de 6 meses - ano 2022

LOCAL	TOTAL CRIANÇAS COM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO	PERCENTUAL CRIANÇAS COM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO	TOTAL DE CRIANÇAS < 6 MESES ACOMPANHADAS
Mato Grosso do Sul	1.868	**53%**	3.555
Região Centro Oeste	4.918	**56%**	8.749
Brasil	6.281	**53%**	117.635

Fonte: SISVAN/MS – 07/08/2023

Aleitamento Materno Exclusivo em crianças < de 6 meses - ano 2023

LOCAL	TOTAL CRIANÇAS COM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO	PERCENTUAL CRIANÇAS COM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO	TOTAL DE CRIANÇAS < 6 MESES ACOMPANHADAS
Mato Grosso do Sul	1.172	53%	20.065
Região Centro Oeste	5006	60%	8.365
Brasil	51.050	55%	94.641

Fonte: SISVAN/MS – 07/08/2023

Observou-se um aumento percentual, que igualou o ano de 2023 ao ano de 2022. Essas e outras a ações conduzem para mudanças de médio a longo prazo, o que reforça a necessidade de fortalecimento das ações empregadas.

No que diz respeito a Iniciativa Hospital Amigo da Criança, foram realizadas reuniões com os avaliadores IHAC, onde foi realizado reavaliação trienal no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul Rosa Pedrossian e pré-avaliação na Maternidade Candido Mariano.

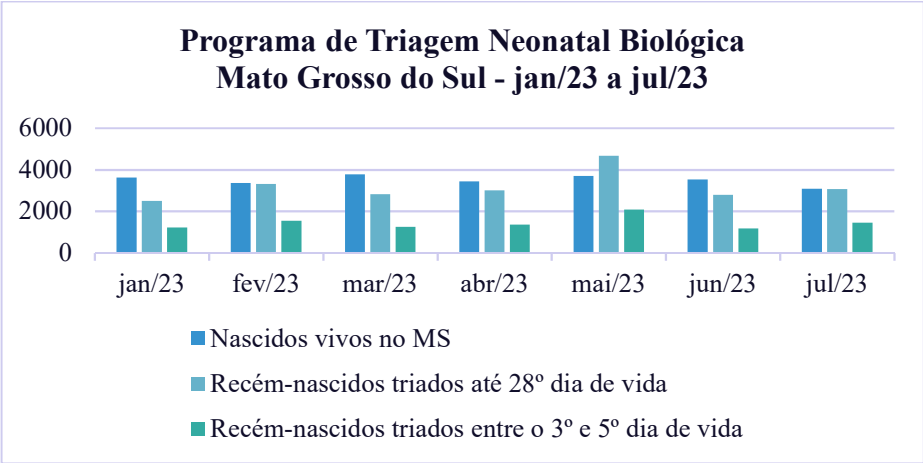
A Triagem Neonatal Biológica corresponde a um conjunto de ações preventivas, responsável por identificar precocemente os recém-nascidos com doenças metabólicas, genéticas, enzimáticas e endocrinológicas, para que estes possam ser tratados em tempo oportuno, evitando as sequelas e até mesmo a morte.

A metodologia de rastreamento, especificamente na população com idade de 0 a 28 dias de vida, sendo recomendado que o período ideal da coleta seja entre o 3º e o 5º dia de vida do recém-nascido, devido às especificidades das doenças diagnosticadas atualmente.

Como apresentado na Figura , o Estado de Mato Grosso do Sul apresentou o total de 24.509 nascidos vivos de janeiro a julho de 2023. Por meio do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), o total de 22.170 (90,5%) recém-nascidos foram triados até o 30º dia de vida. Porém, apenas 10.091 (45,51%) coletaram entre o 3º e 5º dia de vida, período considerado ideal para realização do exame.

Os dados mostram o percentual elevado das coletas do teste do pezinho realizadas nos primeiros 30 dias, porém quando se trata das coletas realizadas durante o período ideal, o Estado atingiu apenas 45,54% das coletas. Esse dado mostra que é necessário adotar medidas que irão contribuir no aumento das coletas do teste do pezinho durante o período ideal.

Programa de Triagem Neonatal Biológica no Estado de Mato Grosso do Sul – 1º Quadrimestre e 2º Quadrimestre* do ano de 2023.



Fonte: Dados fornecidos pelo Instituto de Pesquisas, Ensino e Diagnóstico da APAE de Campo Grande - Iped Apae, 2023. *O mês de agosto não está inserido no 2º quadrimestre, pois os dados da triagem neonatal referente a este mês, estarão disponíveis até o dia 10 do próximo mês.

Para tanto, o Estado começou a intervir junto aos gestores e servidores dos serviços que atuam diretamente na linha de cuidado materno infantil, sendo um dos objetivos elevar o quantitativo das coletas dentre o período ideal.

No 2º Quadrimestre do ano de 2023, no dia Dia Nacional do Teste do Pezinho – 06 de junho, foi realizada uma Web Aula – "Teste do Pezinho: Um facilitador para promover a saúde das crianças do Mato Grosso do Sul", através do Telessaúde aos profissionais de saúde que atuam na linha materna infantil do Estado.

A Web aula contou com a participação de 77 profissionais e abordou os seguintes temas: Programa Nacional da Triagem Neonatal – PNTN; Normas Técnicas para Coleta, Armazenamento e Envio de Amostras Biológicas; e Treinamento de Acesso aos Laudos dos Exames. Contou com a participação da Coordenadora da Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde e os Profissionais técnicos do Laboratório de Análises Clínicas - Instituto de Pesquisas, Ensino e Diagnósticos da APAE de Campo Grande, referência no Estado na Triagem Neonatal Biológica.

No mês de junho, também teve início a Capacitação da Triagem Neonatal Biológica – "Teste do Pezinho", que teve como finalidade de aprimorar tecnicamente **e** cientificamente os profissionais da saúde que atuam nas Unidades de Saúde, Polos Indígenas, Hospitais e Maternidade do Estado, e que estão diretamente ligados a assistência ao recém-nascido. A capacitação ocorreu no município de Campo Grande, no Auditório do Iped/Apae.

O cronograma da capacitação se deu como descrito abaixo:

- **15 de junho:** Bandeirantes, Camapuã, Campo Grande, Chapadão do Sul, Corguinho, Costa Rica, Figueirão, Jaraguari, Maracaju, Nova Alvorada do Sul, Paraíso das Águas, Ribas do Rio Pardo, Rio Negro, Rochedo, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia e Terenos;
- **26 de junho:** Anastácio, Aquidauana, Bodoquena, Dois Irmãos do Buriti, Miranda, Nioaque, Alcinópolis, Coxim, Pedro Gomes, Rio Verde de Mato Grosso, Sonora, Bela Vista, Bonito, Caracol, Guia Lopes da Laguna, Jardim e Porto Murtinho;
- **06 de julho:** Caarapó, Deodápolis, Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Itaporã, Jateí, Laguna Carapã, Rio Brilhante, Vicentina, Anaurilândia, Angélica, Batayporã, Ivinhema, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul e Taquarussu;

- **23 de agosto:** Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Japorã, Juti, Mundo Novo, Naviraí, Amanbai, Antônio João, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Paranhos, Ponta Porã, Sete Quedas, Tacuru, Aparecida do Taboado, Cassilândia, Inocência, Paranaíba, Água Clara, Bataguassu, Brasilândia, Santa Rita do Pardo, Selvíria, Três Lagoas, Corumbá e Ladário.

O total de 67 profissionais participaram da capacitação onde foram abordados as normas técnicas de coleta, o correto armazenamento e envio das amostras, treinamento de acesso aos laudos, dentre outros. Deve-se ressaltar que alguns municípos do Estado não compareceram na capacitação realizada presencialmente.

Meta 1.4.2: Reduzir a razão da mortalidade materna em 10% até 2023.

Indicador de monitoramento da meta: Razão da mortalidade materna (número de óbitos/ano).			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**29 (46,93/100.000nv)**	**26**	**razão**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**	**NA**	

Durante o quadrimestre, a Área Técnica da Saúde da Mulher esteve em intenso contato e apoio aos Municípios e seus técnicos para produção dos documentos necessários para receberem métodos contraceptivos de longa duração (LARC) como o Protocolo Municipal de Saúde sexual e Saúde Reprodutiva, o Plano municipal de Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva, capacitações em inserção de LARC e seus critérios de elegibilidade, e urgências e emergências obstétricas.

Nesse sentido, foram realizadas visitas técnicas em conjunto com a Gerência de Vigilância do Óbito Materno-infantil na APS, Atenção ambulatorial Especializada e hospitalar de Corumbá e Miranda e seus respectivos Comitês de Mortalidade Materna-infantil para reconhecimento da estrutura da Rede, fluxos estabelecidos, onde foram dadas recomendações pertinentes ao fluxo de atendimento às Mulheres no componente Ginecológico e Obstétrico.

No mês de maio, foi realizada a Capacitação em Urgências Obstétricas (Auditório da UNIMED) e LARC (Ambulatório da AAMI) em Campo Grande nos dias 26 e 27 de maio de 2023, oficina teórico-prática em parceria com a Sociedade Sul-Mato-Grossense de Ginecologia e Obstetrícia (Sogomat–Sul).

Na ocasião, 34 profissionais médicos e enfermeiros foram capacitados em Urgências Obstétricas e 13 médicos em inserção de LARC. Os referidos profissionais são profissionais de diversos municípios da Macrorregião de Campo Grande. A Área técnica de saúde da mulher contou com o apoio da SESAU - Campo Grande e da AAMI conforme descritivo no projeto. Foram realizados os procedimentos de inserção dos seguintes métodos: 30 Implanon, 14 Cobre, 37 Mirena, 1 Retirada de Implanon (a mulher em questão optou por não inserir novo método) 3 retiradas de DIU (todos inseriram novo método). Em resumo, 81 mulheres foram beneficiadas, 03 retiradas de DIU, 01 retirada implanon - total 82 mulheres atendidas.

Ainda no mês de maio, a Área Técnica apoiou, juntamente com a Rede Cegonha e COREN-MS apoiou o evento em alusão ao Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna e entrega das Caixas de Urgências e Emergências Obstétricas nesta ocasião.

No mês de Junho foi realizada a terceira edição anual do projeto de educação continuada itinerante, onde 53 profissionais das Secretarias Municipais de Saúde de Corumbá foram capacitados em Urgências Obstétricas e 8 médicos em inserção LARC. Obs.: Secretaria

Municipal de Saúde de Ladário se manifestou com relação à participação e inscreveu profissionais, porém os profissionais não participaram das oficinas. Destaca-se a participação dos profissionais do polo de saúde indígena de Corumbá nas oficinas teórico-práticas em Urgências e Emergências Obstétricas e LARC.

A presente ação teve apoio da Secretaria Municipal de Corumbá-MS e do Hospital (Santa Casa de Corumbá) conforme descritivo no projeto. Na ocasião foram ofertados os seguintes métodos: 20 inserções de Implanon; 14 inserções Cobre; 27 inserções Mirena. Realizadas 2 retiradas de DIU (inseriram novo método). O Resumo geral da ação compreendeu: Inserções 61 mulheres, e 02 retiradas de DIU - total 61 mulheres atendidas.

Salienta-se inda no mês de junho que a Área Técnica apoiou em conjunto com a Sociedade Sul-Mato-Grossense de Ginecologia e Obstetrícia (Sogomat–Sul) a Gerência de Vigilância do Óbito Materno-infantil na realização do Encontro Macrorregional dos Comitês de Mortalidade Materna-infantil da Macrorregião de Corumbá, que ocorreu em modalidade presencial, no prédio da Universidade UNICESUMAR em Corumbá, no dia 17 de junho de 2023 para estudos de casos da macrorregião.

No mês de julho a Área Técnica participou da agenda de visita técnica na Rede de Atenção à Saúde do Município de Iguatemi – MS em conjunto com as Áreas de Atenção Primária à Saúde, Especializada e Hospitalar da SES. O objetivo da atividade externa compreendeu o levantamento de informações e necessidades pertinentes à estrutura física, fluxos de prestação de serviço aos usuários e capacidade instalada da secretaria municipal de saúde de Iguatemi.

Durante o mês de agosto ocorreu a Capacitação em Urgências Obstétricas (hemorragias pós-parto/ hipertensão gestacional, SEPSE) e LARC no município de Miranda nos dias 11 e 12 de agosto, oficina teórica-prática do projeto de educação continuada itinerante, em parceria com a Sociedade Sul-Mato-Grossense de Ginecologia e Obstetrícia (Sogomat–Sul) e apoio da Secretaria Municipal de Miranda conforme descritivo no projeto; Foram 34 profissionais capacitados em Urgências Obstétricas no primeiro dia de oficinas teórico/ práticas (médicos e enfermeiros) e no segundo dia (oficinas práticas de inserção de LARC), onde 3 médicos foram capacitados; durante a realização da ação de educação continuada foi realizada a ação de oferta e inserção de métodos contraceptivos de longa duração para as mulheres indígenas e não indígenas de Miranda, sendo o total de mulheres beneficiadas: 58 mulheres (21 Implantes subdérmicos, 9 DIUs de Cobre, 28 DIUs Hormonais).

Os referidos profissionais participantes da capacitação realizada no município de Miranda são profissionais da Saúde indígena de Miranda e Aquidauana, bem como profissionais das Secretarias Municipais de Saúde de Miranda e Aquidauana, sendo eles da atenção primária à saúde, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar.

Ainda na Competência de agosto, a Área Técnica apoiou o projeto "Educar para Transformar em sinergia com Cá entre Nós", realizado no dia 18/08 às 8h na Escola Estadual Professora Thereza Noronha de Carvalho pela Sociedade Sul-Mato-Grossense de Ginecologia e Obstetrícia (Sogomat–Sul) e apoio da Secretaria municipal de Saúde de Campop Grande - SESAU/ CG, onde foi realizado um ciclo de palestras para transmitir informações de conscientização em Saúde da mulher (questões obstétricas e ginecológicas), ministradas por médicos especialistas, para os professores, gestores, coordenadores, técnicos, agentes comunitários de saúde, profissionais das UBS e do CRAS e escolas.

Com relação ao Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual, a Área Técnica se mantém em contato direto com o Ministério da Saúde (MS) por meio da

Coordenação de Atenção à Saúde da Mulher (COSMU) e Coordenação Geral de Prevenção às Condições Crônicas na Atenção Primária à Saúde (CGCOCC), as quais referem que será divulgada a cartilha via Ministério da Saúde para nortear os estados e municípios com relação à implantação do programa ainda dentro dos próximos 60 dias, a contar do início de agosto. A presente informação foi repassada aos municípios para conhecimento, entretanto, alguns municípios já desenvolveram um programa municipal, o que é previsto no Art. 8 da PORTARIA INTERMINISTERIAL MS/MM/MJSP/MDS/MEC/MDHC Nº 729, DE 13 DE JUNHO DE2023.

Ao término do mês de agosto, A Área Técnica participou da primeira reunião do grupo condutor da Rede Cegonha Estadual para esclarecimentos com relação ao envio de LARC aos municípios, prazos, processo de compra realizado pela Assistência Farmacêutica.

Contudo, apresentamos os dados relacionados ao componente:

Nº Municípios APTOS para recebimento de LARC e oferta do serviço de inserção de métodos contraceptivos de longa duração.	**Meta 2023**
46	**50**

Obs.: Municípios APTOS para recebimento de LARC e oferta do serviço de inserção de métodos contraceptivos de longa duração são os municípios que apresentaram dentro do primeiro e segundo quadrimestre os documentos pertinentes ao:

- Desenho da Rede de Atenção à Saúde municipal que oferta o serviço de saúde sexual e saúde reprodutiva e seus fluxos de atendimento ao usuário;
- Protocolo Municipal de Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva com informações pertinentes às atribuições de cada profissional e unidade de saúde na rede, todos os métodos, fluxos e critérios de elegibilidade para nortear os profissionais, bem como legislações e normativaspertinentes;
- Lista nominal de Profissionais Capacitados para inserção de métodos de longa duração, sendo eles enfermeiros e médicos;
- Informe de quantitativo disponíveis de Kits para inserção de DIU.

Nº geral de profissionais capacitados em oficinas teórico-praticas de Urgências Obstétricas e LARC		Nº geral de Profissionais capacitados pela SES – MS em oficinas páticas para oferta e inserção de métodos contraceptivos de longa duração.	Nº de mulheres beneficiadas com métodos de longa Duração durante a Ação conjunta com as oficinas de qualificação profissional.
MAIO	34	13	81
JUNHO	53	08	61
JULHO	0	0	0
AGOSTO	34	03	58
Total do Quadrimestre	121	24	200

0301040141 insercao do dispositivo intrauterino (diu) por local de atendimento período de Jan-Abr/2023	0301040141 insercao do dispositivo intrauterino (diu) por local de atendimento período de Mai-Jun/2023
535	429

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

	RELAÇÃO DE MUNICÍPIOS APTOS ENVIADA PARA A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA LIBERAR LARC SOLICITADOS
1	ÁGUA CLARA – MS
2	ALCINÓPOLIS – MS
3	AMAMBAÍ – MS
4	ANASTÁCIO – MS
5	ANTÔNIO JOÃO – MS
6	APARECIDA DO TABOADO – MS
7	ARAL MOREIRA – MS
8	BANDEIRANTES – MS
9	BATAGUASSU – MS
10	BATAYPORÃ – MS
11	BELA VISTA – MS
12	BONITO – MS
13	CAARAPÓ – MS
14	CAMPO GRANDE – MS
15	CARACOL – MS
16	CASSILÂNDIA – MS
17	CHAPADÃO DO SUL – MS
18	CORUMBÁ – MS
19	COSTA RICA – MS
20	COXIM – MS
21	DEODÁPOLIS – MS
22	DOURADOS – MS
23	FÁTIMA DO SUL – MS
24	GLÓRIA DE DOURADOS – MS
25	IGUATEMI – MS
26	INOCÊNCIA – MS
27	ITAPORÂ – MS
28	IVINHEMA – MS
29	JATEÍ – MS
30	MARACAJU – MS
31	MIRANDA – MS
32	NOVA ANDRADINA – MS
33	NOVO HORIZONTE DO SUL – MS
34	PARAÍSO DAS ÁGUAS – MS
35	PARANAÍBA – MS
36	PONTA PORÃ – MS
37	PORTO MURTINHO – MS
38	RIO VERDE – MS
39	SANTA RITA DO RIO PARDO – MS
40	SÃO GABRIEL DO OESTE – MS
41	SETE QUEDAS – MS
42	DOURADINA – MS
43	LAGUNA CARAPÃ – MS
44	TRÊS LAGOAS – MS
45	ROCHEDO – MS
46	MUNDO NOVO – MS

➢ **OBJETIVO 1.5: Reduzir a mortalidade prematura por complicação de condições crônicas**

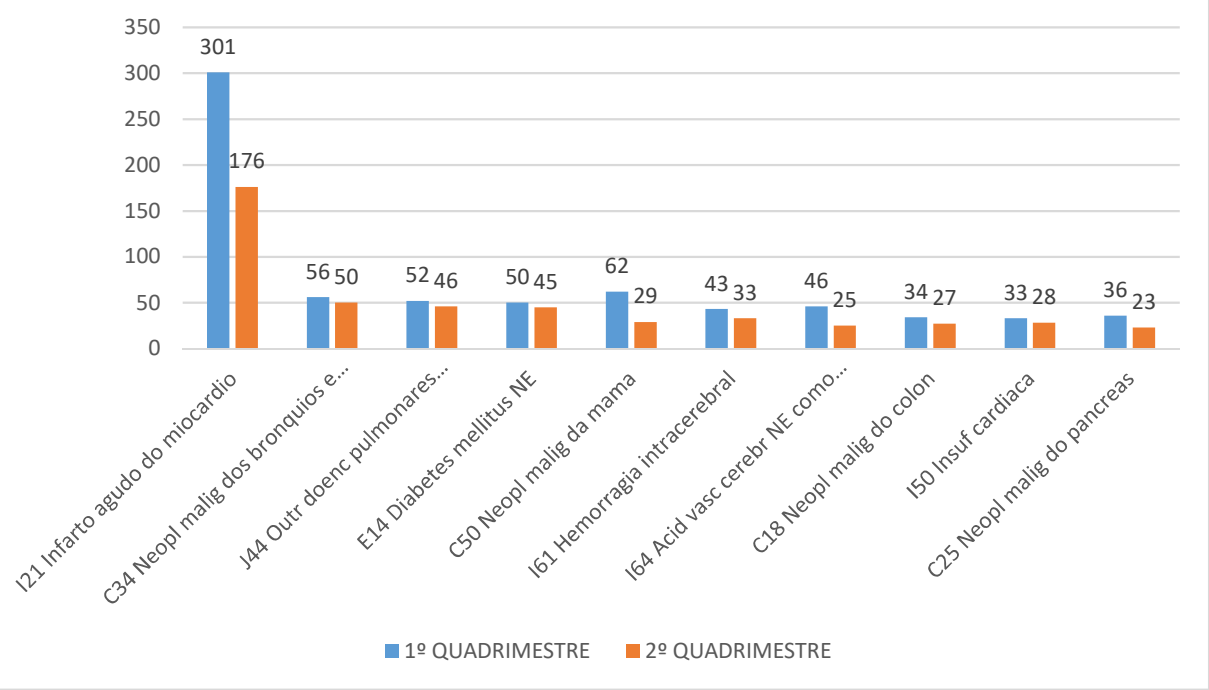
Meta 1.5.1: Reduzir a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) em 10%, até 2023

Indicador de monitoramento da meta: Taxa de mortalidade prematura de 30 a 69 anos nos principais grupos de doenças crônicas.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**307,62**	**10% (276,80)**	**Taxa (percentual)**

Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Durante o 2º quadrimestre foram realizados o monitoramento e análise do banco de dados de mortalidade das doenças e agravos não transmissíveis, planejamento de ações estratégicas para que possam contribuir na melhora da qualidade de hábitos saudáveis e consequentemente na redução de óbitos por doenças crônicas.

Ranking das 10 primeiras causas de óbito prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT 9 Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas. Mato Grosso do Sul, 1º e 2º quadrimestre 2023.



Fonte: SIM/CEVE/DGVS/SES

Ao analisar as 10 primeiras causas de óbito por mortalidade precoce na faixa etária de 30 a 69 anos de idade a doenças cardiovasculares ocupam o primeiro lugar com maior número de óbitos. Conforme o gráfico acima os óbitos referentes ao segundo quadrimestre teve uma **redução de 3,5%** onde o 1º quadrimestre os óbitos por infarto agudo do miocárdio (IAM) representou 20,7% do total de óbitos no período, enquanto no 2º quadrimestre observou se 17,2% do total dos óbitos de IAM que apresentou uma discreta redução. Enquanto as demais causas de óbitos ainda prevalecem as doenças respiratórias crônicas, diabetes mellitus e neoplasias (canceres) e tem em comum quatro fatores de risco: tabagismo, inatividade física, alimentação não saudável e uso nocivo do álcool os quais são modificáveis.

Foram realizadas reuniões para alinhamento de atividades para referentes às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Realizada análise e do banco de dados de mortalidade de DCNT em MS para elaboração de boletim epidemiológico e também para caracterização das crônicas no estado para a viabilização do plano de DCNT estadual.

Participação de web reuniões de Grupo de Trabalho para a construção e Implementação da Linha de Cuidado do Sobrebeso e Obesidade (LCSO) de Mato Grosso do Sul.

Participação do **1º Encontro Técnico de Vigilância de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis,** nos dias 28 e 29 de junho de 2023, na cidade de Brasília/DF com objetivo

reaproximação do Governo Federal com os entes. Onde foram apresentadas ações que estão sendo realizadas pela Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis, além da discussão participativa destas agendas estratégicas.

Meta 1.5.2: Apoiar a busca ativa de pelo menos 80% dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos examinados.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**62%**	**80%**	**(percentual)**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Ações realizadas tranversalmente e já descritas neste relatório .

- **OBJETIVO 1.6: Reduzir a mortalidade por causas externas**

Meta 1.6.1: Executar minimamente 75% das ações de saúde previstas nos Projetos de Promoção à Cultura da Paz e de Prevenção da Violência (Suicídio, Vida no Trânsito, combate ao Feminicídio entre outros).

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de execução de ações programadas nos planos de enfrentamento às causas externas.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**0**	**75%**	**Taxa (percentual)**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Continuidade da parceria com o NUDEM e NUDECA, da Defensoria Pública do MS e SESAU/Campo Grande para a discussão acerca da elaboração do protocolo da rede de atenção psicológica aos órfãos do feminicídio e famílias acolhedoras, além de participar dos encontros regulares para discutir estratégias, promover ajustes no fluxograma de atendimento, identificar fragilidades e potencialidades da rede, observadas a partir do relato dos profissionais envolvidos no atendimento dos casos e buscar meios de ampliar o acesso de mais famílias à rede de atendimento.

Participação na organização e como palestrante no evento articulado pelas áreas técnicas de saúde da mulher/atenção às pessoas em situação de violência e gerência técnica da rede cegonha: "*Capacitação: Violência contra a mulher: interface entre Saúde e Segurança Pública em busca de repostas resolutivas.*", que contou com a participação de 68 profissionais de 18(60%) dos 30 municípios do Estado, que atuam em instituições cujas atribuições são de relevância fundamental para compor a rede local para a atenção às mulheres vítimas de violência sexual, como: Saúde, Assistência Social, Segurança Pública, entre outras e que ainda não haviam enviado representantes para participarem de evento alusivo ao tema, neste ano de 2023. Foram abordados neste evento, além dos preceitos sobre Articulação da Rede de Atenção às Vítimas de Violência Doméstica e Sexual, O papel da Polícia Civil na Prevenção do Feminicídio; Papel da Casa da Mulher Brasileira; Atribuição do IMOL no atendimento às vítimas de violência sexual; "Lei do Minuto Seguinte"; Interrupção legal da gravidez resultante

da violência sexual como um direito legítimo da mulher vítima de violência sexual, finalizando com uma fala sobre o acolhimento da menina e da mulher pelo serviço de referência para interrupção legal da gravidez resultante da violência sexual.

Com a realização deste evento, a intenção das representantes das áreas técnicas da Secretaria Estadual de Saúde – SES foi, mais uma vez dar visibilidade a urgência de se ter em cada um dos municípios deste Estado, ao menos um estabelecimento de saúde com portas abertas 24 horas e com capacidade técnica e empenho necessário para oferecer respostas oportunas e adequadas às demandas apresentadas por cada uma das mulheres que enxergar nestes serviços a possibilidade de ter minorado o seu sofrimento.

Serviço Estadual de Referência para a Interrupção Legal da Gravidez Resultante da Violência Sexual – A única referência estadual é o Hospital Maria Aparecida Pedrossian – HUMAP, de Campo Grande/MS, localizado na Av. Sen. Filinto Müler, 355 - Vila Ipiranga.

Participação em uma Roda de Conversa que discutiu a "A intersetorialidade e ações educativas para o enfrentamento às violências", dividida em duas temáticas: Violência contra crianças e adolescentes e violência doméstica. A discussão envolveu técnicos das políticas públicas de saúde, da educação, da assistência social do município de Porto Murtinho/MS, técnica da Secretária de Saúde do Estado/SES e pesquisadoras do Projeto PPS/SAÚDE NA FRONTEIRA.

Importante sinalizar que, dessa Roda de Conversa, como resultado, houve a formação de um grupo de trabalho, composto por técnicas da saúde, da educação e da assistência social para fazer a elaboração do Fluxograma de trabalho, que deve ser apresentado em outubro, quando haverá o Seminário final do Projeto.

Organização de evento alusivo ao "Agosto Lilás", mês onde são intensificadas as ações para enfrentamento à violência contra a mulher. Evento realizado no Hall de entrada da SES, tendo como público alvo os profissionais de diversificadas formações que compõem o grupo de servidores que atuam na sede da instituição. Com esse evento objetivou-se mostrar a todos, homens e mulheres, que a violência pode permear por todas as crenças, raças, faixa etária, nível de escolaridade e classe social e por isso é um mal que não pode ser tolerado.

A Gerência de Doenças e Agravos Não-Transmissíveis participou de reunião com membros do Gabinete de Gestão Integrada de Trânsito (GGIT- Vida no Trânsito) com o objetivo de programar as ações em alusão ao mês Maio Amarelo, na qual o movimento Maio Amarelo comemora 10 anos de criação e tem como tema "Escolha a Vida", neste ano. A campanha Maio Amarelo teve como objetivo alertar os motoristas sobre os perigos do trânsito e incentivar comportamentos seguros no volante. A cor amarela simboliza a atenção e a precaução, características importantes para a segurança no tráfego. A cada ano, milhões de pessoas perdem suas vidas em acidentes de trânsito.

Participação da abertura da campanha e de abordagem educativa no cruzamento da rua Pestalozzi com a Av. Ricardo Brandão.

Abertura da campanha Maio Amarelo- Membros GGIT

Peças de mídia para divulgação da campanha Maio Amarelo

Participação do Webnário – Vigilância e Prevenção das Lesões no Trânsito, promovido pelo Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis, com o objetivo de apresentar um panorama sobre a Vigilância e prevenção das lesões no trânsito, onde o grupo de motociclistas apresentou aumneto do número de mortes, onde foram discutidas políticas que possam contribuir na redução do número de óbitos neste grupo.

Participação no webnário: Cuidado e Proteção da Integridade Sexual da Criança e Adolescente, público alvo gestores, profissionais de saúde e de outros setores, profissionais das áreas técnicas, pesquisadores, estudantes, sociedade científica, controle social e outros. Com objetivo de abordar sobre as temáticas de vigilância atenção à saúde e cuidado, e integração da rede de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes.

Realizado contato com os municípios pré selecionados pelo Ministério da Saúde pelo Cadastro Nacional de Estabelecimentos (CNES) para identificar os serviços vinculados ao SUS habilitados para o atendimento de Urgência e Emergência que prestam atendimento de Urgência e Emergência. Essa identificação é necessária para a viabilização do Inquérito Viva, que trata-se de uma ação de vigilância em saúde, por meio da realização de um inquérito em serviços de urgência e emergência vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) em capitais e regiões metropolitanas das capitais e municípios do interior das 26 unidades federadas e Distrito Federal.

O Viva Inquérito 2024 dará continuidade à séria histórica de dados obtidos nas versões já realizadas (2006, 2007, 2009, 2011, 2014 e 2017) com incorporação de melhorias metodológicas e ampliação do número de serviços e cidades sorteadas.

O objetivo do Viva Inquérito é descrever o perfil epidemiológico das vítimas de violências e acidentes atendidas em serviços de urgência e emergência selecionados, segundo aspectos demográficos, tipos de ocorrência (violências e acidentes), circunstâncias, natureza das lesões e evolução do atendimento, por meio de um coleta de dados padronizada, haja vista que ainda não se dispões de um sistema de informação de abrangência nacional para o registros de atendimentos de emergência por causas externas. O estado ficou com a responsabilidade de validar o serviço para participar da edição do inquérito do ano de 2024.

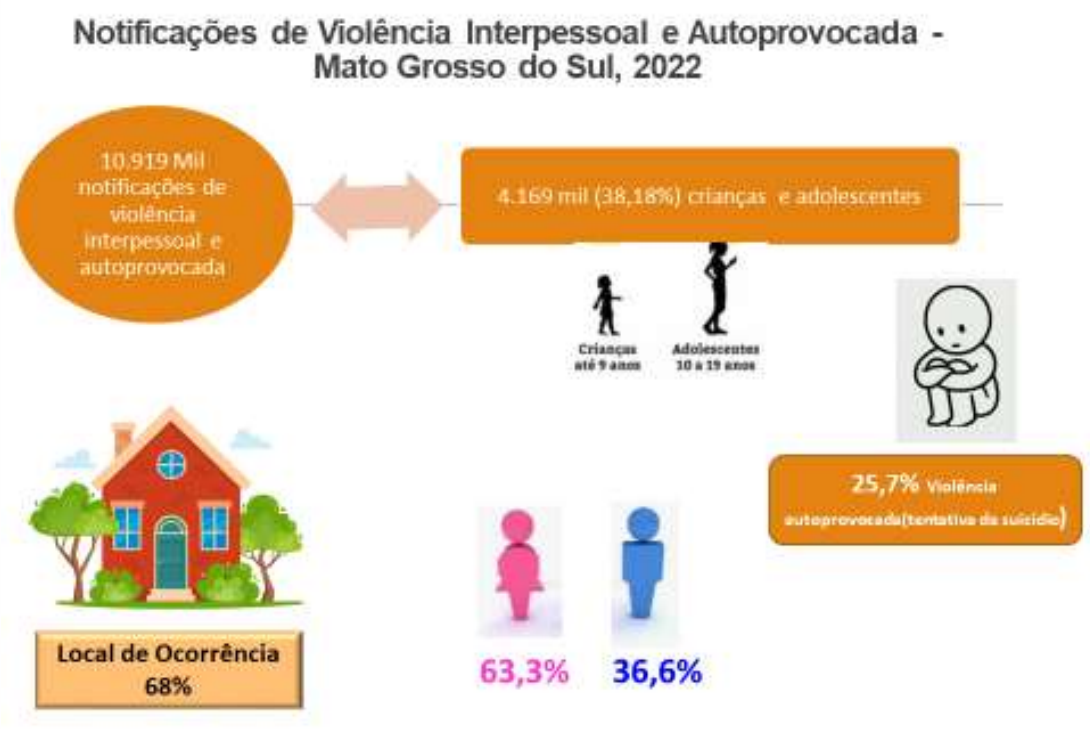


Figura 1. Notificações de violência Interpessoal e Autoprovocadas em MS

Realizada análise do banco de dados de violência contra crianças e adolescentes. E ao anlisar o banco de dados do ano de 2022 observamos de do total de notificações de violência interpessoal e autoprovocada de 10.919 notificações, 4.169 são notificações de crianças e adolescentes o que representa 38,18% do total de violências notificadas, e onde 25,7% são notificações de tentativas de suicídio em crianças (até 09 anos) e adolescentes (10 a 19 anos), e ano analisar o local da ocorrência 68% das notificações de violência acontem dentro das residências, onde deveriam estar protegidos de qualquer tipo de violência, e ao anlisar o sexo que mais sofre violência o sexo feminino apresenta 63,3% e o sexo masculino apresenta 36,6% dos registros de notificações do banco de dados do SINAN.

Participação de reunião com a Superintendência de Atenção Primária a Saúde para alinhamento das ações da Gerencia de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis que fazem interface com a superintendencia para melhor entendimento e desenvolvimento das ações pactuadas.

Participação da Oficina do Plano Estadual de Saúde com o Conselho Estadual de Ssaúde, onde os indicadores das Diretrizes, objetivos, metas e indicadores, com a participação das gerências da CVE, para discussão das metas pactuadas.

Participação no evento da Escola Superior do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, ministrando a palestra do dia 25 de agosto de tema "O Cenário Epidemiológico da Violência contra Crianças e Adolescentes em Mato Grosso do Sul", evento de grande importância, para o fortalecimento da Rede de Proteção às Vitimas de Violência, onde os magistrados possuem seu papel dentro da rede.

Programação evento MP.

Participação do "**Encontro Nacional das Vigilâncias do Óbito Materno, Infantil e Fetal e da Rede Nacional dos Serviços de Verificação do Óbito"** nos **dias 29 a 31 de agosto de 2023",** promovido pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, por meio do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância das Doenças não Transmissíveis, do Ministério da Saúde – DAENT/SVSA/MS, na cidade de Brasília/DF. O Encontro tem como objetivo promover a integração entre as referidas vigilâncias e a rede de serviços em saúde, além de debater sobre as contribuições dos Serviços de Verificação do Óbito (SVO) para a vigilância e para a melhoria da qualidade da informação sobre causas de morte, bem como sobre a investigação do óbito e sua importância para as ações de atenção à saúde materna, infantil e fetal.

Acresce que a Vigilância do óbito e a Rede Nacional de Serviço de Verificação do Óbito (RNSVO) são instrumentos essenciais da vigilância em saúde e o trabalho em parceria é imprescindível para melhoria dos dados utilizados para a produção de indicadores epidemiológicos mais robustos.

- **Objetivo 2.1. Qualificar a Política Hospitalar definindo o papel dos hospitais de maneira regionalizada.**

Meta 2.1.1: Estimular a implantação em 100% das unidades hospitalares o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)

Indicador de monitoramento da meta: Número de unidades hospitalares com NSP implantados.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**42**	**103**	**unidades**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Neste quadrimestre foi finalizado a avaliação das práticas de segurança do paciente onde tivemos a adesão de 100% dos hospitais com leitos de UTI e 94% dos serviços de diálise do estado participando da avaliação, o que demonstra a melhora da cultura de segurança dentro destes serviços.

Meta 2.1.2: Aprimorar continuamente o atendimento à comunidade, assegurando qualidade nos serviços prestados pelo Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS

Indicador de monitoramento da meta: índice de satisfação do Usuário ≥ 80%.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**80%**	**≥ 80%**	**unidades**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
69,7 %	**NA**		

Ação Programada: Efetuar a pesquisa de satisfação em 100% das altas aplicáveis no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

A meta estabelecida é de 80% mensal, ou acima desse percentual, embasado na série histórica da mesma. Para essa taxa quanto maior, melhor.

Objetiva avaliar a percepção de satisfação dos usuários a fim de aprimorar os serviços do Hospital.

A pesquisa não é obrigatória e, é ofertada as altas aplicáveis somente, ou seja, não entra as UTI´s, Pronto Socorro, evasões, os casos de óbitos e os pacientes transferidos. É realizada pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Qualidade Institucional – DEPQI através do SAC. O quadro abaixo demonstra o resultado obtido no período.

TABELA 5. ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

INDICADOR: Acompanhar a satisfação dos clientes externos quanto aos serviços prestados pelo HRMS			
META: Índice de satisfação de 80%		**Unidade de medida: percentual**	
MAIO	**JUNHO**	**JULHO**	**AGOSTO**
1.644 altas	**1.611 altas**	**1.645 altas**	**1.672 altas**
(40,6 %) avaliações	**(38,2 %) avaliações**	**(36,8 %) avaliações**	**(45,2 %) avaliações**
68,5%	**69,8 %**	**72,9%**	**72%**
Média		**70,8 %**	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Observa-se aumento de (1,1%) na satisfação do usuário com o serviço ofertado na comparação com quadrimestre anterior (69,7%). Os serviços com os maiores índices de satisfação do usuário (média) estão relacionados à assistência direta ao paciente. Médico (89%), Enfermagem (86%) e Fisioterapeuta (80%).

As oportunidades de melhoria estão relacionadas a infraestrutura e aos serviços de apoio. Infraestrutura (39,6%) e rouparia (52%).

Já o serviço de alimentação, obteve melhora significativa passou de (66,38%), ficando com (72%) de satisfação neste quadrimestre.

Ação Programada: SAD - Garantir a aplicação dos recursos do Serviço de Atenção Domiciliar, utilizando-os para a garantia de insumos, aperfeiçoamento da equipe e incorporação tecnológica do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

TABELA 6.TAXA DE PACIENTES ATENDIDOS NO SAD/HRMS.

Indicador: Taxa de pacientes atendimentos no SAD			
Meta	Unidade de Medida	Resultado Parcial 2023	
50% a 80% Progressiva	Percentual	%	
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
44,2 %	43,3%	50,8 %	50,8 %
Média		47,3 %	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Considerando o quadrimestre anteriores (42,48%), observamos aumento de (4,8%) no atendimento de pacientes.

TABELA 7. MÉDIA DO NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NO SAD

INDICADOR: Número de atendimentos no SAD			
META: 450/ mês		Unidade de medida: unidade	
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
458	435	520	546
Média		490	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

No referido mês a meta foi alcançada, em processo de planejamento das novas ações, visando aumentar o número de atendimento.

Ação Programada: RUE - Garantir a aplicação dos recursos da Rede de Urgência e Emergência - RUE, utilizando-os para a garantia de insumos, aperfeiçoamento da equipe e incorporação tecnológica do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

A unidade conta com suporte avançado em muitas especialidades, com serviços de endoscopia, tomografia e cardiologia. A capacidade instalada do PAM é de 44 pacientes distribuídos da seguinte forma:

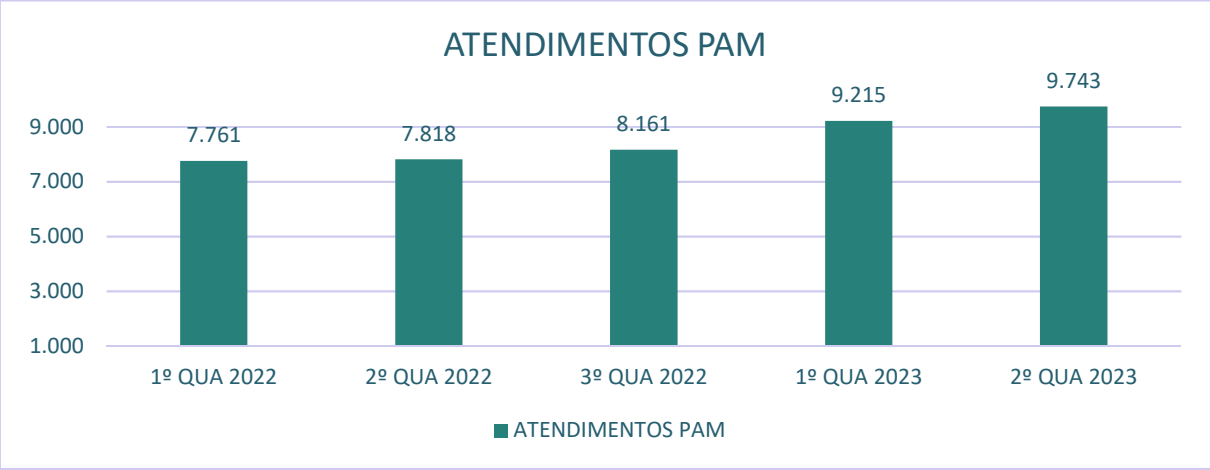
Salas Adulto	Leitos
Vermelha	4
Azul	9
Amarela	3
Verde	9
Total de leitos	25

Sala Pediatria	leitos
Emergência pediatria	5
Azul e verde	14
Total de Leitos	19

TABELA 8. MÉDIA DO NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NO PAM.

INDICADOR: Número de atendimentos no PAM			
		Unidade de medida: unidade	
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
2.578	2.275	2.415	2.475
Média: 2.436		Atendimentos: 9.743	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.



Observa-se aumento de (5,7%) na comparação do quadrimestre anterior, entretanto, esse aumento no atendimento PAM é (24,62%) se comparado com o mesmo período de 2022. Esses números refletem a quantidade superior de pacientes do que a capacidade instalada, constatado pelo represamento dos pacientes nas áreas vermelha/amarela e posteriormente nos corredores.

Ação Programada: Rede Cegonha - Garantir a aplicação dos recursos da Rede Cegonha, utilizando-os para a garantia de insumos, aperfeiçoamento da equipe e incorporação tecnológica do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

TABELA 9. NÚMERO DE PARTOS DO SERVIÇO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA.

Número Anual de Partos	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO	
	Cesárea	Normal	Cesárea	Normal	Cesárea	Normal	Cesárea	Normal
	90	54	99	48	90	39	87	44
Total de partos	144		147		129		131	

Média da Taxa de Cesárea e Taxa de Parto Normal (%)	
Cesárea	Normal
65,48%	34,52%

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

A média da taxa do parto cesárea no período ficou em 65,48% justificado por ser referência em gestação de alto risco.

Segue abaixo os principais motivos para a realização do parto cesárea.

Interatividade	16,4 %		DHEG	9,3 %
Pré eclâmpsia	14,5%		DMG	6 %
A pedido	7,1 %		DPP	5,2 %

Interatividade

Legenda:

DHEG: Doença hipertensiva da gravidez.

DMG: Diabetes Mellitus Gestacional.

DPP: Descolamento Prematuro de Placenta.

Meta 2.1.3: Garantir o cumprimento de ≥ 90% das metas quantitativas e qualitativas do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS, pactuadas no Documento Descritivo com o gestor municipal

Indicador de monitoramento da meta: Taxa de pacientes atendimentos no SAD			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**81%**	**≥ 81%**	**unidades**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
42,48%	**NA**		

Ação Programada: Promover atendimento à comunidade, assegurando qualidade nos serviços prestados pelo Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS.

Principais serviços ofertados:

I. Atendimento Ambulatorial
II. Internação
III. Exames Laboratoriais
IV. Exames de Imagem

Atendimento Ambulatorial

TABELA 10. NÚMERO DE CONSULTAS NO AMBULATÓRIO

INDICADOR: Número de consultas no Ambulatório/ 2023			
		Unidade de medida:	
MAIO	**JUNHO**	**JULHO**	**AGOSTO**
5.789	**5.116**	**4.976**	**6.445**
Média: 5.582		**Total de consultas: 22.326**	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

A meta das consultas, estipulada no KPI Sistemas Estratégicos (Sistema interno do HRMS), foi revista e pactuada em 6.000 consultas/ mês. Fechamos o quadrimestre com 92,5% da meta pactuada, implementado novas ações para aumentar o número de atendimentos.

Os serviços que obtiveram maior percentual foram:

- Cancerologia/Hematologia (Oncologia): 8,99%

- Oncologia/Cancerologia (Oncologia): 8,73%
- Cancerologia Pediátrica (Oncologia): 8,29%
- Ginecologia e Obstetrícia: 7,82 %
- Cardiologia: 6,58%
- Consulta de enfermagem: 5,79%

Internação

TABELA 11. NÚMERO DE INTERNAÇÕES

INDICADOR: Número de internações hospitalares			
		Unidade de medida:	
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
1.626	1.494	1.579	1.605
Média		1.576	
Total		6.304	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Observa-se aumento de (8,2%) na comparação do quadrimestre anterior, entretanto, esse aumento na internação é (19%) se comparado com o mesmo período de 2022.

Exames Laboratoriais

TABELA 12.NÚMERO DE EXAMES NO LABORATÓRIO

INDICADOR: Número de exames de Laboratório			
		Unidade de medida:	
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
70.582	68.695	72.417	73.470
Média		71.291	
Total		285.164	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Maiores demandas:

- Bioquímica (76,6 %)
- Hematologia (12,5 %)
- Hemostasia (5,15 %)

Exames de Imagem

A tabela 32 mostra um aumento nas internações hospitalar de (8%) na comparação com o terceiro quadrimestre, reflexo do aumento de (5,7%) que ocorreu no Pronto Atendimento Médico (Tabela 4). Contudo, refletindo no aumento de (8,6%) na produção de exames laboratoriais e (11,3%) na produção de exames de imagem.

TABELA 13. NÚMERO DE EXAMES DE IMAGEM

INDICADOR: Número de exames de Imagem			
		Unidade de medida:	
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
7.328	5.883	5.832	5.544
Média		6.147	
Total		24.587	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Ação Programada: Monitorar trimestralmente o Documento Descritivo - DD, do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS.

Meses												
Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Quantitativa	53,70%	61,60%	72,10%									
Qualitativa	93,80%	93,80%	97,50%									
Data das reuniões	Reunião realizada em 26/06/2023			Programado reunião para validação em 26/09/23								

Fonte: Comissão de acompanhamento DD; 2023.

Reunião programada para 26/09/2023.

Ação Programada: implantar contratos de gestão interno com as Linhas Assistenciais do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS.

As linhas assistenciais do HRMS:

- Linha Assistencial Nefro-Urológica
- Linha Assistencial Cardiovascular
- Linha Assistencial do Paciente Crítico
- Linha Assistencial da Clínica Médica
- Linha Assistencial Materno-Infantil
- Linha Assistencial Cirúrgica
- Linha Assistencial Oncológica

TABELA 14. TAXA DE OCUPAÇÃO OPERACIONAL

INDICADOR: Taxa de Ocupação (Operacional)			
		Unidade de medida: %	
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
97,60%	92,05	92,91%	91,05%
Média		93,41 %	
Redução de 1%			

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

TABELA 15. TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA

INDICADOR: Tempo Médio de Permanência (dias)			
		Unidade de medida: dias	
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
7,88	7,98	7,86	7,47
Média		7,8 dias	
Redução de 1,8%			

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

TABELA 16.TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL

INDICADOR: Taxa de Mortalidade Institucional			
		Unidade de medida: %	
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
8,45%	8,36%	7,13%	8,58
Média		6,90%	
Estável, mesma % do quadrimestre anterior			

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

TABELA 17.ÍNDICE DE RENOVAÇÃO DE LEITOS

INDICADOR: Índice de Renovação de Leitos			
		Unidade de medida: %	
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO

3,84%	3,46%	3,66%	3,78
Média		3,69%	
Aumento de 3,3%			

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

TABELA 18. TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR

INDICADOR: Taxa de Infecção Hospitalar			
		Unidade de medida: %	
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
3,20%	2,97%	1,82%	1,59
Média		2,40%	
Redução de 44%			

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Referente ao desempenho hospitalar, Apesar do aumento nas internações, a taxa de ocupação permanece abaixo de 95%, observa-se uma redução de 1,8% no tempo médio de permanência do paciente, melhorando o índice de renovação de leitos. Mesmo com o aumento de internações e redução na taxa de infecção hospitalar em 44%, a taxa de mortalidade permaneceu igual à do quadrimestre anterior.

Ação Programada: Realizar permanente a otimização dos recursos disponíveis, mantendo o padrão de qualidade de serviços, adequando-os sempre às necessidades dos cidadãos-usuários, facilitando-os o acesso aos serviços de saúde ofertados e garantindo a otimização dos processos de gestão administrativa. Esta meta refere-se aos recursos relativos ao RH.

Assim temos:

Índice de absenteísmo

INDICADOR: Índice de absenteísmo			
		Unidade de medida: %	
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
4,33%	3,76%	3,71%	4,15
Média		3,99	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Houve redução de 3% no índice de absenteísmo se comparado com o quadrimestre anterior (4,11%).

Taxa de Rotatividade de Pessoal

INDICADOR: Taxa de Rotatividade de pessoal			
		Unidade de medida: %	
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
0,94%	0,37%	1,06%	0,19
Média		0,64 %	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Não houve volume de contratações e/ou saídas de servidores nesse quadrimestre.

Ação Programada: Garantir a gestão de contratos de serviços, compras estratégicas de insumos e produtos para a melhoria da produtividade, de acordo com a capacidade instalada e nível de complexidade, mantendo o padrão de qualidade de serviços, adequados às necessidades dos cidadãos-usuários.

Esta meta refere-se ao Custeio e Contratos com terceiros e para isso o Hospital acompanha a taxa de liquidação. Abaixo pode-se observar a demonstração da taxa de execução bancária.

TABELA 19. TAXA DE EXECUÇÃO BANCÁRIA

2º Quadrimestre 2023	Total Geral Empenhado	**144.628.294,63**
	Total Geral Liquidado	**148.599.793,75**
	Total Geral Pago:	**135.617.461,97**

Taxa de liquidação	**93,77 %**
Taxa de Execução Bancária	**91,26%**

Fonte: DEPQI/HRMS; 2023.

A taxa de liquidação deste quadrimestre demonstra melhora com relação ao cumprimento de uma melhor programação das compras e abastecimentos de insumos e fluxo real das liquidações dentro do tempo hábil.

Ação Programada: Aplicar a pesquisa de clima em, pelo menos, 80% dos servidores do HRMS.

Realizado a pesquisa de clima organizacional na instituição, estamos na fase de tabulação dos resultados que serão apresentados em junho/2023.

Ação Programada: Realizar a capacitação dos profissionais visando a valorização dos aspectos referentes ao Ensino, Pesquisa e Produção de conhecimento do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão são realizadas sob a forma de programas, projetos, cursos, e eventos nas áreas científicas, técnicas e administrativas, no âmbito hospitalar.

Aos profissionais da instituição são ofertados diversos treinamentos em serviços e em educação continuada a fim de responder às necessidades da sociedade e imprimir melhorias nos serviços. O Hospital optou por monitorar o índice de treinamento que pode ser visualizado na tabela abaixo.

TABELA 20. ÍNDICE DE TREINAMENTO (TOTAL GERAL)

INDICADOR: índice de treinamento (total geral)			
META: Índice de treinamento 1,16/mil		**Unidade de medida: percentual**	
MAIO	**JUNHO**	**JULHO**	**AGOSTO**
2,04 / mil	**1,96 / mil**	**1,84 / mil**	**1,69 / mil**
Média		**1,88 / mil**	

Fonte: MVGE/Sistemas Estratégicos; 2023.

Os treinamentos, em sua maioria, remetem-se a demanda dos profissionais, núcleo de segurança do paciente e dos gestores (anexo 1). O treinamento por categorias (setembro a dezembro) se apresentou conforme abaixo:

- ✓ **Médico (média) 6,41%**
- ✓ **Apoio (média) 20,68%**

- ✓ **Enfermagem (média) 60,95%**
- ✓ **Administrativos (média) 11,96%**

AVANÇOS E DESAFIOS

Avanços:

- ✓ Reforma dos setores:

REFORMA DO CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL – HRMS;

REFORMA DO 8º ANDAR DO HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL – HRMS;

REFORMA DA ENFERMARIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL, NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/MS;

REFORMA DO CTI PEDIÁTRICO DO HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL, NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/MS

Desafios:

- ✓ Planejamento das ofertas de serviços hospitalares, centrado nas ações integradas e humanizadas, promovendo ensino e pesquisa;
- ✓ Aumentar a adesão na participação dos usuários em responder a pesquisa de satisfação
- ✓ Adequar o dimensionamento dos recursos humanos na instituição.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Após avaliação das metas foi possível constatar melhora nas taxas de desempenho hospitalar e no índice de satisfação dos usuários, entretanto a produção hospitalar ficou abaixo do pactuado com a SESAU.

O início das reformas na instituição vem para contribuir não apenas com a melhora na estrutura física, mas principalmente nos processos de trabalho, para a melhor assistência prestada ao usuário.

Meta 2.1.4: Assegurar 100% das unidades hospitalares contratualizadas conforme a política estadual da Atenção Hospitalar do Estado de Mato Grosso do Sul.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de hospitais contratualizados na política estadual da Atenção Hospitalar do Estado de Mato Grosso do Sul.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**100%**	**100%**	**percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Por meio da Superintendência de Governança Hospitalar, a Coordenadoria de Contratualização de Serviços Hopitalares tem como principal objetivo formalizar instrumentos contratuais, como Termo de Contratualizações, Contratos e Convênios, assim como seus

aditivos, para prestação de serviços de saúde nas Unidades de Saúde, sejam elas contratualizadas ou contratadas, com a finalidade de atendimento ao usuário do Sistema Único de Saúde – SUS.

A contratualização é baseada na Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOP), regulamentada pela Portaria nº 3.390/2013, além da Política Nacional para os Hospitais de Pequeno Porte (HPP) e o Programa Nacional de Reestruturação e Contratualização dos Hospitais e Filantrópicos no Sistema Único de Saúde (HFSUS). No ano de 2007, o Estado de Mato Grosso do Sul institui o Programa Estadual de Contratualização dos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Sistema de Saúde em Mato Grosso do Sul (CONTRATMS), por meio das Resoluções nº 774/SES-MS e 790/SES-MS de 2007.

Os serviços contratualizados são destinados à população local e referenciados de acordo com a diretriz nacional e estadual, por meio acompanhamento de indicadores e metas contratualizadas. Os repasses de valores para manutenção da contratualização de unidades hospitalares sob gestão estadual são realizados com base na produção ambulatorial de internações hospitalares, devidamente apresentados e aprovados mensalmente. Já os repasses de valores para as unidades de saúde sob gestão municipal, onde o Estado é interveniente, é realizado por meio de transferência fundo a fundo.

Estão atualmente formalizados 46 (quarenta e seis) unidades de saúde, sendo 36 (trinta e seis) Hospitais de Pequeno Porte (HPP), 02 (dois) Hospitais Filantrópicos (HFSUS), 07 (seis) Hospitais Contratualizados (CONTRATMS); 01 (um) Contrato Clínica do Rim - que presta de serviços ambulatoriais de Terapia Substitutiva - sendo que todos contratualizados/contratados estão sob gestão estadual.

Já sob gestão municipal, atualmente estão contratualizados 33 (trinta e três) unidades hospitalares, em 22 (vinte e dois) municípios.

As unidades hospitalares, que estão contratualizadas por meio da Política do Programa Estadual de Contratualização dos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Sistema Público de Saúde em Mato Grosso do Sul (CONTRATMS), são distribuídas por Regiões de Saúde, conforme o quadro a seguir:

Região de Saúde	Política/Programa	Gestão	Município	Unidade de Saúde
Campo grande	CONTRATMS	Estadual	Miranda	Hospital Municipal de Miranda Renato Albuquerque Filho
			Bonito	Hospital João Bigaton
		Municipal	Rio Verde de Mato Grosso	Hospital Municipal Paulino Alves da Cunha
			Chapadão do Sul	Hospital Municipal de Chapadão do Sul
			Costa Rica	Fundação Hospitalar de Costa Rica
			Coxim	Fundação Estatal de Saúde do Pantanal - HR
			Jardim	Hospital Marechal Rondon
			São Gabriel do Oeste	Hospital Municipal José Valdir A. de Oliveira
			Sidrolândia	Hospital Beneficente Dona Elmíria Silvério Barbosa
			Campo Grande	Santa Casa de CG
			Campo Grande	Hospital Universitário
			Campo Grande	Hospital Nosso Lar
Dourados	CONTRATMS	Estadual	Deodápolis	Hospital Municipal Cristo Rei
			Sete Quedas	Hospital Municipal de Sete Quedas
			Fátima do Sul	Hospital da SIAS

			Iguatemi	Hospital São Judas Tadeu
		Municipal	Naviraí	Hospital Municipal de Naviraí
			Ivinhema	Hospital Municipal de Ivinhema
			Nova Andradina	Fundação Serviços de Saúde de Nova Andradina – Hosp. Regional
			Eldorado	Fundação Hospitalar de Eldorado
			Dourados	Hospital da Vida
Três lagoas	CONTRATMS	Estadual	Bataguassu	Irmandade da Santa Casa de Bataguassu
		Municipal	Aparecida do Taboado	Fundação de Saúde de Aparecida do Taboado
Três lagoas	CONTRATMS	Municipal	Paranaíba	Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes

As Unidades Mistas de Saúde e hospitalares, contratualizadas por meio da Política Nacional para Hospitais de Pequeno Porte (HPP), estão localizadas nas seguintes Regiões de Saúde, conforme o quadro a seguir:

Região de Saúde	Política/Programa	Gestão	Município	Unidade de Saúde
CAMPO GRANDE	HPP	Estadual	Bandeirantes	Unidade Mista João Carneiro de Mendonça
			Bodoquena	Hospital Municipal Francisco Sales
			Dois Irmãos do Buriti	Unidade Mista de Dois Irmãos do Buriti
			Nioaque	Unidade Mista de Nioaque
			Nova Alvorada do Sul	Hospital Municipal Francisca Ortega
			Pedro Gomes	Hospital Municipal de Pedro Gomes
			Porto Murtinho	Hospital Municipal Oscar Ramires Pereira
			Ribas do Rio Pardo	Hospital Municipal de Ribas do Rio Pardo
			Rochedo	Unidade Mista de Saúde Senhor Bom Jesus da Lapa
			Anastácio	ABRAMASTÁCIO
			Bela Vista	Hospital São Vicente de Paula
			Camapuã	Soc.de Proteção à Maternidade e à Infância de Camapuã
			Caracol	Hospital Beneficente Rita Antônia Maciel Godoy
			Rio Negro	Hospital e Maternidade Idimaque Paes Ferreira
			Sonora	Fundação Educacional e de Saúde de Sonora
DOURADOS	HPP	Estadual	Antônio João	Hospital Municipal Antônio João
			Coronel Sapucaia	Hospital Municipal de Coronel Sapucaia

			Itaporã	**Hospital Municipal Lourival Nascimento da Silva**
			Jutí	**Hospital Municipal Santa Luzia**
			Laguna Carapã	**Hospital Municipal de Laguna Carapã**
			Paranhos	**Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Conceição**
			Tacuru	**Hospital Municipal São Sebastião**
			Taquarussu	**Unidade Mista Sagrado Coração de Jesus**
			Vicentina	**Hospital Municipal Maria dos Santos Bastos**
			Aral Moreira	**Hospital e Maternidade Santa Luzia**
			Anaurilândia	**Hospital Sagrado Coração de Jesus**
			Angélica	**Associação Beneficente de Angélica**
			Caarapó	**Hospital São Mateus**
			Glória de Dourados	**Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Glória**
			Itaquiraí	**Hospital São Francisco de Itaquirai**
			Jatei	**Hospital Santa Catarina**
			Novo Horizonte do Sul	**Hospital e Maternidade Novo Horizonte**
TRÊS LAGOAS	**HPP**	**Estadual**	**Água Clara**	**Hospital Municipal Nossa Senhora Aparecida**
			Inocência	**Hospital e Maternidade de Inocência**
			Santa Rita do Pardo	**U.M.S. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**
			Brasilândia	**Hospital Dr. Júlio César Paulino Maia**

As unidades hospitalares contratualizadas, por meio da Política do Programa de Reestruturação e Contratualização dos Hospitais Filantrópicos no SUS (HFSUS), estão localizadas nas seguintes Regiões de Saúde, conforme o quadro a seguir:

Região de Saúde	Política/Programa	Gestão	Município	Unidade de Saúde
CAMPO GRANDE	HFSUS	Estadual	Guia Lopes da Laguna	Associação Lagunense de Saúde
		Municipal	Aquidauana	Associação Aquidauanense de Assistência Hospitalar (AAAH)
			Aquidauana	Associação Beneficente Ruralista de Assistência
			Campo Grande	Associação de Amparo à Maternidade e a Infância
			Campo Grande	Associação de Auxilio e Recuperação do Hanseniano
			Campo Grande	Fundação Carmem Prudente de MS
			Campo Grande	Hospital Adventista do Pênfigo
			Maracaju	Sociedade Beneficente de Maracaju
DOURADOS	HFSUS	Estadual	Mundo Novo	Hospital Dr. Bezerra de Menezes
		Municipal	Amambai	Hospital Regional Amambai
			Dourados	Missão Evangélica Caiuá
			Dourados	Hosp. Universitário de Dourados
			Dourados	Hosp. Dr. e S. Goldsby King
			Rio Brilhante	Associação Beneficente de Rio Brilhante

TRÊS LAGOAS	HFSUS	Municipal	Cassilândia	Irmandade Santa Casa de Cassilândia
			Paranaíba	Santa Casa de Paranaíba
			Três Lagoas	Hospital Nossa Senhora Auxiliadora
CORUMBÁ	HFSUS	Municipal	Corumbá	Associação Beneficente de Corumbá – Santa Casa de Corumbá

Meta 2.1.5: Apoiar técnica e financeiramente o processo de aprimoramento da Gestão Hospitalar.

Indicador de monitoramento da meta: Processo de Gestão Hospitalar apoiado.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**1**	**1**	**unidade**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

ATIVIDADES REALIZADAS NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2023

MAIO/2023

Nesse mês os integrantes da CCGH realizaram as seguintes atividades:

- 2ª Visita Técnica de acompanhamento da execução das obras de reforma no Hospital Regional Darci João Bigaton, conforme Relatório Informativo nº 07/2023, Convênio nº 31.292/2021, celebrado entre a SES/MS e o Município de Bonito/MS, visando a Reforma do Hospital, Processo 27/008473/2021;
- Visita Técnica ao Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé – HRCLMT/Três Lagoas, cuja finalidade foi a repactuação das metas quantitativas do hospital;
- Reunião PROADI/SUS no dia 15 e 16.05.23 na sede da Secretaria de Estado de Saúde, cuja finalidade é a revisão dos Contratos de Gestão dos hospitais laboratórios – Hospital Regional Dr. José de Simone Netto – HRDJSN/Ponta Porã e Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé – HRCLMT/Três Lagoas;
- Reuniões com as Organizações Sociais de Saúde que gerenciam os hospitais regionais, quais sejam: Instituto ACQUA e Instituto Social Mais Saúde tendo como objetivos alinhar os entendimentos sobre as obrigações estabelecidas em contratos e ouvir as demandas e demais dificuldades de operacionalização das unidades hospitalares, e por fim,
- Elaboração de Informativos Gerenciais, cuja finalidade foi apresentar a avaliação da performance da unidade hospitalar, tendo como base as áreas assistencial e contábil/financeira, visando a concessão de reajuste financeiro aos contratos e a ampliação de procedimentos ambulatoriais e hospitalares:

a) Informativo Gerencial nº 03/2023 – Instituto Social Mais Saúde – ISMS - Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados – HRCGD, objetivo: reequilíbrio financeiro – aprovado FIPE-SAÚDE acumulado 12 meses de 8,32%, valor de R$ 92.472,03;

b) Informativo Gerencial nº 04/2023 – Instituto Social Mais Saúde – ISMS – Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados – HRCGD, objetivo: ampliação de 60 cirurgias/mês, no valor R$ 320.056,44;

c) Informativo Gerencial nº 05/2023 – Hospital Nossa Senhora Auxiliadora/ Três Lagoas, objetivo: incremento no repasse de Incentivo Estadual – índice FIPE-SAÚDE acumulado para 12 meses de 8,32%, valor de R$ 172.450,05;

d) Informativo Gerencial nº 11 – Fundação Hospitalar de Costa Rica, objetivo: incremento do Incentivo Estadual no valor de R$ 250.000,00/mês.

JUNHO/2023

Atividades realizadas no mês:

- Visita Técnica ao Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé – HRCLMT/Três Lagoas, dia 01/06/2023, cuja finalidade foi a revisão das metas quantitativas do Contrato de Gestão nº 01/2022;
- Reunião PROADI/SUS no dia 19 e 20.06.23 na sede da Secretaria de Estado de Saúde, cuja finalidade é a revisão dos Contratos de Gestão dos hospitais laboratórios – Hospital Regional Dr. José de Simone Netto – HRDJSN/Ponta Porã e Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé – HRCLMT/Três Lagoas;
- Reuniões com as Organizações Sociais de Saúde que gerenciam os hospitais regionais, quais sejam: Instituto ACQUA e Instituto Social Mais Saúde, tendo como objetivos alinhar os entendimentos sobre as obrigações estabelecidas em contratos, ouvir as demandas e demais dificuldades de operacionalização das unidades hospitalares, assim como apresentar as cláusulas contratuais da área da assistência;
- Elaboração de Informativos Gerenciais, cuja finalidade foi apresentar avaliação da performance da unidade hospitalar, tendo como base, as áreas assistencial e contábil/financeira, visando a concessão de reajuste financeiro aos contratos e ampliação de procedimentos ambulatoriais e hospitalares:

a) Informativo Gerencial n° 06/2023 – Hospital Regional de Nova Andradina, cuja finalidade foi o incremento no repasse de Incentivo Estadual, atualizado pelo FIPE-SAÚDE acumulado para 12 meses, de 10,29%, no valor mensal de R$ 146.306,91;

b) Informativo Gerencial n° 07/2023 – Instituto Sagrado Coração de Jesus/ Anaurilândia, cuja finalidade foi o incremento no repasse de Incentivo Estadual, atualizado pelo FIPE-SAÚDE acumulado para 12 meses, de 10,29%, no valor mensal de R$ 4.116,00;

c) Informativo Gerencial n° 08/2023 – Maternidade Candido Mariano/Campo Grande, cuja finalidade foi o incremento no repasse de Incentivo Estadual, atualizado pelo FIPE-SAÚDE acumulado para 12 meses, de 9,65%, no valor mensal de R$ 255.337,83, e

d) Informativo Gerencial n° 13/2023 – Hospital Regional Dr. José de Simone Netto/HRDJSN, cuja finalidade foi o incremento no repasse de Incentivo Estadual, atualizado pelo FIPE-SAÚDE acumulado para 12 meses, de 10,29%, no valor mensal de R$ 663.649,84.

JULHO/2023

Atividades realizadas no mês:

- Dias 17 a 21/07/2023 – participação na Oficina de Elaboração do PPA do Estado de MS – Eixo Saúde, realizada na ACADEPOL/MS;
- Dia 20/07/2023 – participação na Oficina do Planejamento Estratégico Situacional – PES da SES/MS, realizado na Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser;
- Dia 21/07/2023 – Apresentação da Metodologia DRG "Sustentabilidade Econômica para Entrega de Valor em Saúde", realizada no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul – HRMS, ministrada pelo grupo IAG SAÚDE;
- Reunião PROADI/SUS no dia 17 e 18.07.23 na sede da Secretaria de Estado de Saúde, cuja finalidade é a revisão dos Contratos de Gestão dos hospitais laboratórios – Hospital Regional Dr. José de Simone Netto – HRDJSN/Ponta Porã e Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé – HRCLMT/Três Lagoas;

➢ Reuniões com as Organizações Sociais de Saúde que gerenciam os hospitais regionais, quais sejam: Instituto ACQUA e Instituto Social Mais Saúde, tendo como objetivos alinhar os entendimentos sobre as obrigações estabelecidas em contratos e ouvir as demandas e demais dificuldades de operacionalização das unidades hospitalares, tendo como convidada a Superintendência de Gestão Estratégica – SGE;

➢ Elaboração de Informativos Gerenciais, cuja finalidade foi apresentar avaliação da performance da unidade hospitalar, tendo como base as áreas assistencial e contábil/financeira, visando a concessão de reajuste financeiro aos contratos e a ampliação de procedimentos ambulatoriais e hospitalares:

e) Informativo Gerencial n° 09/2023 – Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância de Camapuã, cuja finalidade foi o incremento no repasse de Incentivo Estadual, atualizado pelo FIPE-SAÚDE acumulado para 12 meses, de 10,29%, no valor mensal de R$ 5.145;

f) Informativo Gerencial n° 14/2023 – Associação Beneficente de Rio Negro, cuja finalidade foi o incremento no repasse de Incentivo Estadual, atualizado pelo FIPE-SAÚDE acumulado para 12 meses, de 10,29%, no valor mensal de R$ 3.087,00, mas complemento de R$ 1.913,00, alcançando o valor de R$ 5.000,00.

AGOSTO/2023

Atividades realizadas no mês:

➢ Reunião PROADI/SUS no dia 14 e 15.08.23 na sede da Secretaria de Estado de Saúde, cuja finalidade é a revisão dos Contratos de Gestão dos hospitais laboratórios – Hospital Regional Dr. José de Simone Netto – HRDJSN/Ponta Porã e Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé – HRCLMT/Três Lagoas;

➢ Reuniões com as Organizações Sociais de Saúde que gerenciam os hospitais regionais, quais sejam: Instituto ACQUA e Instituto Social Mais Saúde, tendo como objetivos alinhar os entendimentos sobre as obrigações estabelecidas em contratos e ouvir as demandas e demais dificuldades de operacionalização das unidades hospitalares, tendo como convidada a Superintendência de Administração - SA;

➢ Dia 23.08.2023 – Participação em aula inaugural do Evento Introdução ao DRG e Valor em Saúde no auditório da Santa Casa de Campo Grande;

➢ Dia 29.08.2023 – Participação, via Webconferência, da Reunião da Câmara Técnica de Atenção à Saúde do CONASS, tendo como discussão a Metodologia DRG dentro das Políticas de Atenção Hospitalar dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo;

➢ Elaboração de Informativos Gerenciais, cuja finalidade foi apresentar a avaliação da performance da unidade hospitalar, tendo como base as áreas assistencial e contábil/financeira, visando a concessão de reajuste financeiro aos contratos e a ampliação de procedimentos ambulatoriais e hospitalares:

g) Informativo Gerencial n° 17/2023 – Hospital Nosso Lar /Campo Grande, cuja finalidade foi o incremento no repasse de Incentivo Estadual, atualizado pelo FIPE-SAÚDE acumulado para 12 meses, de 9,68%, no valor mensal de R$ 15.488,00

➢ Relatório Informativo n° 4078/2023 – Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância de Camapuã/ Camapuã/MS;

➢ Relatório Informativo nº 4079/2023 – Hospital Soriano Correa da Silva / Maracajú/MS;

➢ Relatório Informativo nº 4080/2023 – Hospital Municipal de Ivinhema / Ivinhema/MS.

Meta 2.1.6: Instituir Política Estadual da Atenção Hospitalar no Estado de Mato Grosso do Sul.

Indicador de monitoramento da meta: Política Estadual da Atenção Hospitalar publicada.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**0**	**1**	**unidade**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

A Coordenadoria de Serviços Especializados em Saúde tem participado no Proadi-SUS de Fortalecimento da Regionalização e Contratualização, que irá contribuir na capacitação dos técnicos da SES e melhorar os instrumentos contratuais estabelecidos entre a Secretaria e outros entes. Tem atuado no desenho da rede de unidades hospitalares e na composição de grupos técnicos(GT) de trabalho da SES , que estão realizando o diagnóstico situacional do perfil assistencial dos hospitais existentes no Estado de Mato Grosso do Sul, através do levantamento de dados referente ao papel assistencial, leitos de UTI, média mensal de produção de internações e procedimentos ambulatoriais, visando contribuir para a definição e instituição da política de atenção hospitalar no estado.

Meta 2.1.7: Manter o apoio técnico e financeiro às unidades de saúde para que cumpram seu papel na rede de assistência.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de unidades de saúde apoiadas.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**100%**	**100%**	**percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Valores repassados _ Planilha anexa PAS 2023.

➢ **OBJETIVO 2.2: FORTALECER A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

A Política de Assistência Farmacêutica é conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional. E estas ações envolvem a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e

serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.

O fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica se dá por meio do cumprimento da responsabilidade estadual em adquirir os medicamentos básicos, estratégicos e especializados de sua competência; pela efetivação do repasse estadual aos municípios para garantia do financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica; através de apoio técnico mediante capacitações voltadas à atualização e qualificação em Assistência Farmacêutica nos municípios e regionais de saúde; além da garantia do acesso a medicamentos através da cadeia logística, com a padronização e estruturação dos processos de trabalho.

Meta 2.2.1: Assegurar 100% do fornecimento dos medicamentos estratégicos, básicos e especializados conforme normas vigentes.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de fornecimento dos medicamentos estratégicos, básicos e especializados.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**100%**	**100%**	**Percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Destaca-se a distribuição do antiviral Oseltamivir (Tamiflu), conforme solicitações recebidas pelos municípios do Estado para tratamento de pacientes com SRAG (síndrome respiratória aguda grave - hospitalizados) ou SG (síndrome gripal) com fatores de risco. Mantendo estoque estratégico em cada município e nos Núcleos Regionais de Saúde do Estado para facilitar o acesso e início oportuno do tratamento, respeitando os critérios descritos no Protocolo de Tratamento de Influenza 2017.

Ação: COMPONENTE ESPECIALIZADO - Atender a demanda dos pacientes habilitados e cadastrados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, conforme legislação vigentes, aquisições e recebimentos dos medicamentos, em atendimento e conformidade com as Portarias de Consolidação nº 02/2017, Anexo E, Título IV – das regras de financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema único de Saúde (SUS) e nº 06/2017, Anexo F, Título V – do Custeio da Assistência Farmacêutica, Capítulo II – do financiamento do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica e Portaria GM/MS nº 1.554/13, faz aquisição ou recebimento de medicamentos de acordo com as diretrizes das referidas Portarias, este componente é dividido em 3 (três) grupos: 1A – aquisição pelo Ministério da Saúde e dispensação pela CAFE/Casa da Saúde, 1B – aquisição financiada pelo Ministério da Saúde e dispensação pela CAFE/Casa da Saúde e 2 - aquisição financiada pelo Estado e dispensação pela CAFE/Casa da Saúde. A Coordenadoria de Assistência Farmacêutica Especializada - CAFE, no 2º quadrimestre de 2023, desenvolveu ações com objetivo de atender à demanda dos pacientes cadastrados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica do Estado de Mato Grosso do Sul e que atualmente conta com 29.943 pacientes ativos, totalizando 123.241 atendimentos em geral, considerando as solicitações, renovações, adequações, avaliações técnicas e autorizações, sendo que na CAFE - Casa da Saúde, em Campo Grande, foram realizados 51.250 atendimentos, média de 610/dia, e as demais unidades de saúde, dentre elas 16 serviços de atendimento renal, 9 Núcleos Regionais de Saúde e as 78 Secretarias Municipais de Saúde do Estado e demais unidades em

Campo Grande - Hospital Regional, Farmácia Escola HU, SEREDI, CEM, CER APAE, IPED/APAE realizaram um quantitativo total de 71.991 atendimentos. No estado foram dispensados 68.532 medicamentos. Informamos que CAFE faz o levantamento para embasar a solicitação das aquisições de medicamentos, através de instrução de processos administrativos, conforme as legislações vigentes e diretrizes da Secretaria de Estado de Administração - SAD e as licitações/pregões das aquisições são centralizadas neste órgão (SAD). Considerando a atualização do fluxo e legislações estaduais referente às aquisições da SES informamos que mantivemos a rotina programada de aquisição.

Ação: COMPONENTE ESTADUAL - Apoiar os 79 municípios para suprirem as necessidades, de acordo com a demanda de medicamentos dos Protocolos Estadual em atendimento aos Programas Saúde da Mulher, Saúde da Criança, IST e Infecções Oportunistas e demais Programas de Saúde. Foi realizada a aquisição de método contraceptivo LARC contemplado no Protocolo Estadual de Saúde Reprodutiva.

Meta 2.2.2: Implementar a Política de Assistência Farmacêutica no estado de Mato Grosso do Sul.

Indicador de monitoramento da meta: Política de Assistência Farmacêutica implementada – percentual de ações programadas/executadas/exercício.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**70%**	**100%**	**Percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Ação: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: Estruturar com equipamentos, insumos e materiais diversos para operacionalização e melhoria das atividades; implementar, gerenciar e acompanhar a gestão dos medicamentos da assistência farmacêutica; melhoria/manutenção/readequação da estrutura física própria e demais unidades da rede de atenção da Assistência Farmacêutica e dos processos de controle, armazenamento, distribuição e dispensação na cadeia logística dos medicamentos e outros da demanda atual e futura da Assistência Farmacêutica.

Foi executado a contratação de empresa especializada em impressões e digitalizações de documentos, que disponibiliza o equipamento de impressora multifuncional para a CAFBE e para a CGAF e CAFE. Aquisição de material de expediente para atender a CAFE, CLF, CAFBE e CGAF. Aquisição de câmeras para computador para apoiar as ações de capacitação online. Ainda houve a solicitação de suprimento de fundo para atender às necessidades da Casa da Saúde, CAFBE e CLF, para manutenção e higienização dos bebedouros, para manutenção das câmaras frias da CAFE, para manutenção do portão eletrônico da Casa da Saúde e para higienização e limpeza de estofados.

Ação: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Realizar capacitação anual para a Assistência Farmacêutica dos Municípios e Estado. A Coordenadoria de Assistência Farmacêutica Especializada – CAFÉ, Coordenadoria de Assistencia Farmaceutica Básica e Estratégia e Coordenadoria de Logística Farmacêutica, por intermédio da Coordenação Geral da Assistência Farmacêutica, as equipes destas coordenadorias realizaram visita técnica e treinamento presencial nos municípios sede de microrregião em parceria com os Núcleos Regionais de

Saúde – NRS, para os municípios pertencentes aquela microrregião bem como as Unidades renais destes municipios, com a finalidade de orientação, atualização, padronização dos processos e atualizações pertinentes a assistência farmacêutica. As capacitações para as microrregiões de Campo Grande e Corumbá foi em 10/05/2023, microrregião de Coxim 04/07/2023), microrregião de Dourados 12/07/2023), microrregião de Ponta Porã 13/07/2023), microrregião de Três Lagoas 13/07/2023), microrregião de Paranaíba 14/07/2023), as demais microrregiões serão realizadas nos próximos meses. No dia 11/08/2023 foi realizado capacitação orientação e treinamento para os colaboradores do município de Dourados que atuarão na assistência farmacêutica especializada para finalização do processo de migração dos pacientes do CEAF para o município. Foi realizado capacitação das Unidades renais de Campo Grande em 14/08/2023). Foram realizadas as reuniões periódicas com as equipes de colaboradores dos setores das três coordenadorias bem como reuniões quinzenais com a Coordenação da Assistência farmacêutica, CLF, CAFÉ e CAFBE para definir ações e orientações para AF. No 2º quadrimestre a CAFÉ realizou tratativas com o município de Campo Grande, afim de iniciar a migração dos pacientes através dos CAPS, ainda não concluído. Realizamos a migração dos pacientes atendidos pelo IPED/APAE facilitando o atendimento dos pacientes com fibrose cística e fenilcetonúria, com consulta e retirada de medicamentos em um só local. Permanecemos trabalhando na captação de pacientes no "Programa do Remédio em Casa (PRC)". Foram realizados em maio, julho e agosto, treinamentos para o aperfeiçoamento e atualização profissional dos servidores da CEAF, onde foram ministradas aulas com os temas "Esclerose Múltipla – Atualização científica e acesso", "Nova Tecnologia para tratamento de anemia por deficiência de ferro", "Leuprorrelina em Puberdade Precoce, melhores práticas, fluxo e desafios". Foi realizado também "II Oficina e reunião técnica da Assistência Farmacêutica de Mato Grosso do Sul – Novas Perspectivas" e as palestras "Acesso ao tratamento da insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida" "Validação da prescrição eletrônica: orientação aos farmacêuticos - VISA" (31/07/2023), com ampla participação dos farmacêuticos do Estado. A CAFE realizou orientações cotidianas presencialmente aos usuários e familiares. No dia 31/05 a CAFBE realizou capacitação via web direcionada aos profissionais farmacêuticos das 79 SMS com o tema "Novo Fluxo de Solicitação de Medicamentos para o Tratamento de Tuberculose e Hanseníase". No dia 01/06 a CAFBE realizou capacitação via web direcionada aos profissionais farmacêuticos das 79 SMS com os temas "Novo Fluxo de Solicitação de Medicamentos para o Tratamento das Leishmanioses" e "Solicitação do medicamento Miltefosina". A CAFBE ainda realizou reuniões de alinhamento dos Programas Sífilis e HIV/AIDS com a SMS de Campo Grande e Gerência Estadual de HIV/AIDS e Hepatites Virais; do Programa Micoses Sistêmicas com o Ministério da Saúde e Gerência Estadual de HIV/AIDS e Hepatites Virais; sobre o Componente Estratégico de Assistência Farmacêutica com o Ministério da Saúde e todas a UF do Brasil; do Programa Estadual de Saúde da Mulher com a Gerência e Coordenação responsáveis pelo Programa e sobre a temática Obesidade com as áreas técnicas da SES relacionadas ao tema.

Meta 2.2.3: Atender os 79 municípios do estado com repasse de recursos financeiros pactuados referente ao componente de farmácia básica.

Indicador de monitoramento da meta: Número de municípios apoiados.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**79**	**79**	**unidade**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**

100%	**NA**		

Ação: COMPONENTE BÁSICO - Repassar recurso em parcelas mensais a todos os municípios da Região de Saúde de Campo Grande referente ao recurso tripartite do Componente Básico de Assistência Farmacêutica. Os 34 (trinta e quatro) municípios (100%) da Região de Saúde Campo Grande foram contemplados com o repasse estadual.

Ação: COMPONENTE BÁSICO - Repassar recurso em parcelas mensais a todos os municípios da Região de Saúde de Corumbá referente ao recurso tripartite do Componente Básico de Assistência Farmacêutica. Os 2 (dois) municípios da Região de Saúde Corumbá (100%) foram contemplados com o repasse estadual.

Ação: COMPONENTE BÁSICO - Repassar recurso em parcelas mensais a todos os municípios da Região de Saúde de Dourados referente ao recurso tripartite do Componente Básico de Assistência Farmacêutica. Os 33 (trinta e três) municípios da Região de Saúde Dourados (100%) foram contemplados com o repasse estadual.

Ação: COMPONENTE BÁSICO - Repassar recurso em parcelas mensais a todos os municípios da Região de Saúde de Três Lagoas referente ao recurso tripartite do Componente Básico de Assistência Farmacêutica. Os 10 (dez) municípios da Região de Saúde Três Lagoas (100%) foram contemplados com o repasse estadual.

Meta 2.2.4: Fortalecer o processo de compras compartilhadas de medicamentos via Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Brasil Central.

Indicador de monitoramento da meta: Processo de compras fortalecido.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**0**	**1**	**unidade**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Ação: COMPONENTE ESPECIALIZADO - Aquisição de medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica para atender a demanda dos pacientes habilitados e cadastrados, conforme legislações vigentes: As atas de registro de preço do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Brasil Central foram finalizadas, aguardando homologação e liberação para aquisição. A Coordenadoria de Assistência Farmacêutica Especializada – CAFE realiza periodicamente o levantamento de estoque para nortear as aquisições dos referidos medicamentos, conforme planejamento e avaliação das necessidades.

Meta 2.2.5: Promover a adequação estrutural de 09 Núcleos Regionais de Saúde (NRS) para atender a assistência farmacêutica até 2023.

Indicador de monitoramento da meta: Número de NRS adequados estruturalmente para a assistência farmacêutica.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**0**	**9**	**unidade**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Ação: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – Readequar e apoiar as ações que visem adequação da estrutura física das farmácias/centrais de abastecimento farmacêutico nos Núcleos Regionais de Saúde e readequar a estrutura física da Central Estadual de Abastecimento Farmacêutico para atender demanda atual e futura.

Meta 2.2.6: Mapear 100% dos processos de medicamentos na cadeia logística.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de processos mapeados na cadeia logística.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**0%**	**100%**	**Percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
90%	**NA**		

Ação: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – Promover a operacionalização das atividades de distribuição dos medicamentos dos Componentes Básicos, Estratégicos e Especializados com o adequado abastecimento da rede de atenção da Assistência Farmacêutica nos 79 municípios.

Ação: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Mapear os processos de medicamentos na cadeia logística: O registro de todas as operações relacionadas aos processos que compõem a cadeia logística como, recebimento, armazenamento, distribuição, transporte entre setores do Estado (CAFE/Casa da Saúde e Núcleos Regionais de Saúde) e municípios, vem sendo realizado pela empresa Consórcio LIM – Logística Inteligente de Medicamentos contratada pela Secretária de Estado de Saúde. No 2º Quadrimestre realizamos as entregas para todos os estabelecimentos de saúde de todos os municípios das microrregiões. Para movimentações, emissão de notas de saída e controle de estoque dos medicamentos/insumos, é utilizado o sistema WMS, que é integrado ao sistema ILOGIX. Este último é o sistema disponibilizado para a Coordenadoria de Assistência Farmacêutica e demais áreas técnicas da SES, e tem como objetivo permitir o monitoramento de toda a cadeia logística, desde os dados do processo de compra, empenho, entregas, cobertura, como o envio dos pedidos de medicamentos a serem distribuídos aos diversos estabelecimentos de saúde, bem como subsidiar a tomada de decisões. Entretanto, para que o ILOGIX entregue todas as informações para a SES é necessário a integração com os sistemas de controle utilizados pela Coordenadoria de Logística Farmacêutica (HÓRUS e SIGA) e pela Coordenadoria de Assistência Farmacêutica Especializada – CAFE, Núcleos Regionais de Saúde (SISMEDEX), cujas solicitações e procedimentos necessários para a integração estão sendo cobradas constantemente. Sendo assim, as operacionalizações do sistema SIGA Almoxarifado, lançamento de entradas, saídas e emissão de Demonstrativo Mensal de Operações (DMO) foram efetuadas pela Coordenadoria de Logística Farmacêutica.

OBJETIVO 2.3: Ampliar e melhorar o acesso às ações e serviços de saúde de forma regionalizada e equânime

Meta 2.3.1: Assegurar 100% da oferta de hemocomponentes, assistência hemoterápica e hematológica à população do estado de Mato Grosso do Sul.

Indicador de monitoramento da meta: Assegurar 100% da oferta de hemocomponentes, assistência hemoterápica e hematológica à população do estado de Mato Grosso do Sul.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**100%**	**100% da demanda a cada ano**	**Percentual**

Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Neste quadrimestre, a Rede Hemosul prestou assistência hemoterápica e hematológica assegurando os serviços de captação e seleção de doadores para coleta de sangue, triagem clínico-epidemiológico, produção e distribuição de hemocomponentes, além de cadastrar possíveis doadores de medula óssea para todo o Estado do Mato Grosso do Sul.

Estas atividades foram executadas pela Rede Hemosul MS, levando em consideração os protocolos e diretrizes básicas definidas pela Coordenação Nacional de Sangue do Ministério da Saúde.

Além do atendimento àqueles doadores que comparecem às unidades para fazer a sua doação, diversas iniciativas complementares foram implementadas pela equipe da Rede Hemosul na busca de novos doadores.

Foram realizadas buscas ativas no sistema Hemovida e contatadas doadores fenotipados, para atender pacientes com alta complexidade no processo de transfusão de sangue.

Foram realizadas diversas campanhas internas, junto a instituições parceiras a exemplo das forças armadas, clínicas, instituições religiosas, que sempre atendem o chamado e contribuem muito para que nossos estoques sejam mantidos. Para tanto foi concretizado ampla articulação entre a equipe multiprofissional dos diversos setores para atendimento a todos os casos apresentados na data do evento.

Foram realizadas em diversos municípios campanhas de coleta externas, resultando na coleta de bolsas de sangue para o estoque da Rede Hemosul.

Neste quadrimestre foram enviadas e recebidas mensagens para atendimento de consultas e solicitação de orientações a respeito dos critérios básicos para doação, esclarecimentos de dúvidas sobre período de doações antes do agendamento para realizar a doação e outros. Disponibilizamos ainda o atendimento Social à família de pacientes que receberam doação de sangue.

Importante registrar que foram disponibilizados hemocomponentes e hemoderivados para a rede hospitalar pública e privada do Estado, conforme quadros demonstrativos abaixo:

QUADRO 17. PRODUÇÃO REDE HEMOSUL

ATIVIDADES	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
COLETA					
Candidatos a Doação	**5.536**	**6.143**	**5.844**	**6.164**	**23.687**
Coletas Int. e Externas	**4.567**	**5.001**	**4.780**	**5.008**	**19.356**
Aférese	**18**	**15**	**20**	**28**	**80**
SOROLOGIA					
Exames Sorológicos	**37.984**	**39.648**	**35.512**	**35.256**	**148.400**
Inaptidão Sorológica	**107**	**115**	**115**	**73**	**410**
TESTE NAT					
NAT Hemosul	**4.748**	**4.956**	**4.439**	**4.407**	**18.550**
NAT MT	**5.954**	**5.012**	**5.012**	**5.114**	**21.092**
Total de testes	**10.702**	**9.968**	**9.451**	**9.521**	**39.642**
IMUNOHEMATOLOGIA					

Exames do Doador	4.713	4.941	4.879	4.997	19.530
Exames do Receptor	500	549	605	611	2.265
Total de Exames	5.213	5.490	5.484	5.608	21.795
FRACIONAMENTO					
Produzido na Unidade	11.831	12.869	12.732	13.118	50.550
Recebido outras Unid.	2.344	2.060	2.315	2.175	8.891
DISTRIBUIÇÃO					
Distribuição	9.292	8.899	9.188	7.883	35.262

Dos testes sorológicos acima apresentados, neste período, foram realizados, 39.642 testes de detecção de Ácido Nucléico-NAT, sendo que 21.092 destes foram realizados para o Hemocentro do Estado de Mato Grosso.

Destacamos ainda que, no período a Farmácia Hemosul, distribuiu em média fatores de coagulação para 189 (cento e oitenta e nove) pacientes de coagulopatias registrados em nosso cadastro e Fenoximetilpenicilina para crianças de até cinco anos com diagnóstico de doença falciforme, conforme quadro abaixo:

QUADRO 18. FARMÁCIA HEMOSUL – DISTRIBUIÇÃO DE HEMODERIVADOS

MÊS	Fator VIII (UI) HEMOFILIA A	Fator IX (UI) HEMOFILIA B	Fator Vw (UI) DOENÇA DE VON WILLEBRAND	CPPA	Fator Vll a (KUI)
MAIO	699.000	271.600	12.000	0	0
JUNHO	734.500	211.000	0	62.500	0
JULHO	671.000	236.000	3.000	0	0
AGOSTO	869.750	157.000	0	49.000	3.000
TOTAL	2.974.250	875.600	15.000	111.500	3.000

Neste quadrimestre, o Setor de doadores de medula óssea captou e cadastrou possíveis doadores junto aos doadores de sangue. Além disso no período, foi possível atender solicitações de coletas de amostras para confirmação de compatibilidade as quais foram encaminhadas para o REDOME.

Atualmente o setor de faturamento do Hemosul, dispõe de contratos assinados com 115 Serviços de Saúde do Estado de Mato Grosso do Sul, para o fornecimento de sangue e hemocomponentes. Esta disponibilizado no site do Hemosul o Manual do Contratante, para melhor orientar os interessados em receber sangue e hemocomponentes da Rede Hemosul.

Meta 2.3.2: Reestruturar a Hemorrede do Estado do Mato Grosso do Sul até 2023.

Indicador de monitoramento da meta: percentual da rede reestruturada (manutenção, reforma e aquisição).			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**

2018	**20%**	**Manutenção e ou Reforma 40% das instalações da Rede Hemosul e renovação 50% do parque tecnológico da rede de frios**	**Percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Sem ações no período.

Meta 2.3.3: Aumentar em 20% os procedimentos ambulatoriais de média complexidade até 2023.

Indicador de monitoramento da meta: Total de procedimentos ambulatoriais de média complexidade executados.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**(18.005.725)**	**20% - 21606870**	**Percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Sem ações no período. Valores informados no item produção de serviços Diretriz 5.

Meta 2.3.4: Reduzir 10% as internações por condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde (ICSAP) até 2023.

Indicador de monitoramento da meta: Número absoluto de internações por condições sensíveis à Atenção Primária.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2022	**33.106**	**10% (29.795)**	**Percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
8.315	**9.012**		

As ações desenvolvidas pela SES, por meio da área técnica de PICS seguem as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PICS e da Política Nacional de Promoção da Saúde ambas trabalham com a promoção, prevenção e cuidado integral de agravos e fatores de risco que impactam na qualidade de vida da população, em todas as fases e ciclo de vida.

Com isso, realizou-se a apresentação do Diagnóstico Situacional de Práticas Integrativas e Complementares no estado de Mato Grosso do Sul em Reunião pactuada do Conselho Estadual de Saúde - CES, com pauta direcionada ao processo de implantação das PICS nos municípios;

Também, durante o 2º quadrimestre esta SES, por meio da área técnica de PICS deu andamento as reuniões de condução da comissão organizadora do 2º ECOPICS em conjunto com o Coordenador de PICS do Distrito Federal e demais instituições apoiadoras o objetivo das agendas foram organizar o cronograma e estratégias de realização do 2º Encontro do Centro-Oeste de Práticas Integrativas.

Para este indicador, esta SES, por meio da Gerência de Atenção Primária à Saúde, intensificou as estratégias com os municípios, o que resultou ações de impacto significativo na APS dos municípios, entre elas:

Elaboração de **painel informatizado e integrado e integrado aos dados registrados no e-SUS APS de Risco Cardiovascular com filtros para identificação do público**

acometido por Diabetes Mellitus - DM, Hipertensão Arterial Sistêmica – HAS, Obesidade, Doentes Renais Crônicos – DRC, e Histórico de AVE, o qual está em processo de finalização para testes, aprovação e disponibilização aos municípios.

Elaboração do questionário de Levantamento das necessidades de Melhoria de Infraestrutura das USF/UBS dos municípios de Mato Grosso do Sul, tal ação é uma das atividades pertencentes ao Programa Resolve APS, o qual está contemplado no Contrato de Gestão desta SES.

Destaca-se que esta primeira fase de elaboração se encontra no prazo pactuado de desenvolvimento das atividades, sendo o próximo passo da atividade o envio do questionário para conhecimento e resposta dos gestores.

Cabe ressaltar que os resultados obtidos por meio deste levantamento no próximo quadrimestre serão utilizados como respaldo para empenho orçamentário de acordo com as necessidades de infraestrutura identificadas.

Repasse de incentivo financeiro estadual temporário de acordo com a publicação das Resoluções nº 14/SES/MS, a qual institui o incentivo de custeio para o enfrentamento às Arboviroses e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG); e Resolução nº 15/SES/MS, a qual institui também em caráter temporário o incentivo estadual de custeio para o "Programa Saúde na Hora", ambas publicadas em 04 de abril de 2023;

As Resoluções citadas destinaram no 2º quadrimestre do presente ano R$ 3.780.592 (três milhões, setecentos e oitenta mil, quinhentos e noventa e dois reais) para complementar e incentivar as ações de enfrentamento das Arboviroses na APS, os municípios que procederam a adesão das resoluções nº 14 e 15 e receberam os recursos identificados acima são respectivamente:

- **nº 14:** Alcinópolis, Amambai, Anastácio, Anaurilândia, Antônio João, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Aral Moreira, Batayporã, Bela Vista, Brasilândia, Bodoquena, Bonito, Caarapó, Camapuã, Campo Grande, Caracol, Cassilândia, Chapadão do Sul, Coronel Sapucaia, Corumbá, Costa Rica, Deodápolis, Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Figueirão, Glória de Dourados, Guia Lopes da Laguna, Iguatemi, Inocência, Itaporã, Itaquiraí, Ivinhema, Japorã, Jardim, Juti, Laguna Carapã, Maracajú, Miranda, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul, Paranhos, Ponta Porã, Porto Murtinho, Ribas do Rio Pardo, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel D'oeste, Selvíria, Sidrolândia, Sonora, Terenos, Três Lagoas e Vicentina;
- **nº 15:** Amambai, Anastácio, Antônio João, Aral Moreira, Bataguassu, Bela Vista, Bonito, Campo Grande, Caracol, Chapadão do Sul, Coronel Sapucaia, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Deodápolis, Dourados, Figueirão, Glória de Dourados, Itaporã, Juti, Maracajú, Miranda, Naviraí, Nioaque, Paranhos, Ponta Porã, Porto Murtinho, Ribas do Rio Pardo, Selvíria, Sidrolândia, Terenos e Três Lagoas.

Meta 2.3.5: Assegurar o acesso da população à assistência e aos serviços de saúde especializados com demanda reprimida, reorganizando e utilizando os serviços e estruturas existentes nas 4 Macrorregiões de Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações programadas/executadas por macrorregião de saúde.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**04**	**04 (desenvolver ações nas 4 macrorregiões de saúde)**	**unidade**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**

NA	NA		

A coordenadoria tem atuado de forma conjunta à Coordenadoria de Doenças Crônicas na elaboração e contrução da linha de cuidado da nefrologia e obesidade, de forma a melhorar e fornecer informações acerca das ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação aos pacientes acometidos por estas patologias, visando definir as ações que devem ser desenvolvidas em cada ponto de atenção da rede de saúde,no nível municipal e estadual, com o padronização dos fluxos assistenciais que devem ser ofertados aos usuários para garantir o acesso aos serviços de saúde.

Considerando a estruturação da atenção ambulatorial especializada, temos desenvolvido atividades demandadas pela Superintendência de Atenção à Saúde relacionadas ao apoio, manutenção e reestruturação do parque tecnológico, gestão e fiscalização de contratos administrativos,visando atender às demandas desta secretaria no que diz respeito à locação de equipamentos médico-hospitalares, fornecimentos de insumos, serviços de laudos/diagnóstico de exames aos usuários do SUS para melhorar o atendimento e a qualidade dos serviços prestados pelos estabelecimentos de saúde do estado.

Durante esse quadrimestre houve a adesão de 5 municípios do Estado (Camapuã, Caracol, Deodápolis, Douradina e Iguatemi) ao novo Serviço de Especialidades Odontológicas (SESB).

Monitoramento das produções dos Centros de Especialidades Odontológicas e notificações quando não há o cumprimento das metas.

Início da organização da Linha de cuidado do Câncer Bucal no Estado:

- Confecção do Plano de ação da Telestomatologia no Estado do Mato Grosso do Sul, para a utilização do aplicativo TeleEstomatologia no Estado,

- Confecção do Protocolo de Acesso para o Diagnóstico e Tratamento do Câncer Bucal

Meta 2.3.6: Implantar estratégias integradas de atenção e vigilância em saúde nos municípios de fronteira.

Indicador de monitoramento da meta: Número de estratégias integradas de atenção e vigilância em saúde implantadas nos municípios de fronteira.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**0**	**02**	**Unidade**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Sem ações neste período.

Meta 2.3.7: Manter o apoio técnico e financeiro no atendimento pré-hospitalar e às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual nas 4 Macrorregiões de Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Número de Macrorregiões de Saúde apoiadas. Monitoramento Anual. A meta do plano estadual estabelece como entrega o planejamento de ações no âmbito da RUE nas regiões de saúde.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	**4**	**Manter 04 por exercício**	**Unidade**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Esta Secretaria garantiu os repasses para o cofinanciamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para as Regiões de Saúde de Campo Grande(09 implantados: Aquidauana, Camapuã, Campo Grande, Coxim, Ribas do Rio Pardo, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia e Terenos); Corumbá (01implantado); Dourados (04 implantados: Dourados, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã) e Três Lagoas (01 implantado: Três Lagoas) conforme programado.

Como ação estratégica, foi realizado o monitoramento e assinatura do novo Termo de Cooperação com a SEJUSP, para realização de repasse mensal ao Corpo deBombeiros de Mato Grosso do Sul para apoio às ações de resgate, urgência e emergência e demais ações em saúde no estado.

Meta 2.3.8: Apoiar 100% das ações de Gestão do Cuidado em âmbito estadual nas 4 Macrorregiões de Saúde

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações Gestão do Cuidado apoiadas.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2019	**04**	**100%**	**Porcentagem**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Ações tranversais descritas na Diretriz 3 – Redes de Atenção à Saúde.

Meta 2.3.9: Assegurar que 100% das ações relacionadas à captação e transplante de órgãos e tecidos no estado sejam realizadas.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações programadas/executadas por exercício.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**100%**	**100%**	**Porcentagem**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

A Central Estadual de Transplantes de Mato Grosso do Sul (CET/MS) foi autorizada pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria SAS/MS nº 447, de 11 de agosto de 1999. Suas atribuições são coordenar, normatizar, regulamentar e fiscalizar as atividades de transplante em âmbito estadual, bem como, desenvolver ações de notificação, captação e distribuição de órgãos e tecidos para transplantes.

A CET/MS, sediada na capital Campo Grande, faz parte da estrutura da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, vinculada administrativamente à Superintendência de

Relações Intersetoriais tecnicamente ao Sistema Nacional de Transplantes/Ministério da Saúde. A Central de Transplantes funciona diariamente, 24 horas ininterruptas.

As sofisticadas técnicas de transplante de órgãos e tecidos, que representam um dos mais importantes avanços tecnológicos em saúde, contribuem para diminuir a mortalidade, aumentar a sobrevida e melhorar a qualidade de vida de muitas pessoas. É inegável o impacto positivo que o transplante tem na sociedade, sendo de suma importância o planejamento de ações no sentido de efetivar o processo doação-transplante nos estados e municípios, de forma a otimizar os recursos aplicados, ampliar estruturas para essa finalidade e garantir que tais ações sejam realizadas dentro dos princípios éticos e legais.

Ações desenvolvidas:

A CET/MS atua junto à população e aos profissionais de saúde realizando um trabalho de educação contínua na divulgação, esclarecimento e orientação da importância da doação de órgãos e tecidos para transplantes.

Neste período desenvolveu as seguintes ações:

- ✓ Reunião na SES com o Secretário de Saúde.
- ✓ Reunião no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.
- ✓ Reunião na Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande.
- ✓ Reunião no Hospital do Pênfigo.
- ✓ Treinamento com a Brigada de Incêndio.
- ✓ Reunião na Governadoria.
- ✓ Reunião no Ministério Público Estadual.
- ✓ Reunião na Associação Beneficente Santa Casa de Campo Grande.
- ✓ Reunião mensal on-line das Centrais Estaduais de Transplantes com o Sistema Nacional de Transplantes.
- ✓ Webinar – Tema: Doação e Transplantes nas Redes Sociais.
- ✓ Webinar com a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos – ABTO.
- ✓ Participação no I Fórum Nacional de Transplantes de Tecidos Oculares em Brasília/DF.
- ✓ Participação no I Simpósio do Paciente Neurológico Crítico em Dourados.
- ✓ Apoio e participação na Corrida Sangue Bom para divulgação da importância da doação de sangue e medula óssea.
- ✓ Participação no Evento da Acadepol.
- ✓ Reunião com o Hospital Cassems Unidade Campo Grande.
- ✓ Reunião na Escola de Saúde Pública.
- ✓ Reunião no Transporte da SES.
- ✓ Reunião on-line com o CONASS.
- ✓ Reunião no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian sobre o Centro de Processamento Celular (CPC).
- ✓ Reunião com a equipe de transplante de fígado de Sorocoba/SP.
- ✓ Participação na Campanha de Cadastro de Doadores Voluntários de Medula Óssea na Empresa Tahto.
- ✓ Reunião na Assembleia Legislativa sobre doação e transplantes.
- ✓ Reunião no Hospital Unimed.
- ✓ Palestra na UFMS para os alunos da enfermagem.

✓ Live com Dr. Fabio Laboratório Artemis Dourados.

✓ Participação de médicos de Campo Grande no Curso on-line de Eletroencefalograma na Determinação da Morte Encefálica oferecido pelo PROADI-SUS em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein e Sistema Nacional de Transplantes.

✓ Com o objetivo de atualizar e capacitar os profissionais de saúde envolvidos no processo doação-transplante a CET/MS realizou:

- Curso de Capacitação para Determinação de Morte Encefálica para médicos, com ênfase em pediatria, no Hospital da Unimed de Campo Grande.
- Treinamento Multiprofissional em Doação, Captação e Transplantes de Órgãos e Tecidos no Hospital Cassems de Campo Grande.
- Treinamento de Morte Encefálica na Santa Casa de Campo Grande.
- Encontro das Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos – ENCIHDOTT 2023, em Dourados na Faculdade Unigran.

Foram realizadas entrevistas na mídia (TV Morena, TV Bandeirantes, Campo Grande News, TV SBT, Povo na TV, CBN, Rádio UCDB, TV Record, Radio Morena, FM Cidade, Jornal Primeira Hora, Rádio Web MS, Midiamax, SECOM Correio do Estado, Rádio Caçula de Três Lagoas e TV Assembleia) para divulgação da doação de órgãos e tecidos e cadastro de doadores voluntários de medula óssea.

O total de doações no Estado no 2º quadrimestre do ano de 2023 foram: doadores de córneas: 93 e doadores de órgãos: 23. Os transplantes efetivados neste período foram: Córnea: 92, Rim: 13 e Medula Óssea Autólogo: 01.

Órgãos e tecidos captados no Estado que não foram utilizados são ofertados para a Central Nacional de Transplantes (CNT) em Brasília-DF, a mesma faz a distribuição nacional, neste período foram disponibilizados para outros Estados: 01 Coração, 10 fígados, 30 rins e 04 córneas.

No período de maio a agosto foram cadastrados 680 doadores voluntários de medula óssea.

Meta 2.3.10: Apoiar 100% as ações que visem a redução das demandas assistenciais de atenção hospitalar especializada, com base nas necessidades regionais.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações apoiadas que visem a redução das demandas assistenciais.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**100%**	**100%**	**Porcentagem**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Com uma meta de atender a demanda reprimida de 15 mil cirurgias eletivas em diversas especialidades e 42,5 mil exames diagnósticos, foi lançado neste quadrimestre o Programa "MS Saúde: Mais Saúde, Menos Fila".

Meta 2.3.11: Assegurar o atendimento de 100% das solicitações de Tratamento Fora do Domicílio – TFD, conforme critérios regulamentados.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de solicitações atendidas de pacientes do SUS, cadastrados na Gerência de tratamento fora de domicílio.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2019	**100%**	**100%**	**Percentual**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Tratamento Fora do Domicílio – TFD é o serviço de apoio e suporte aos pacientes cadastrados no Sistema Único de Saúde (SUS), e cuja complexidade das suas patologias não encontram atendimento dentro do Estado de Mato Grosso do Sul.

Neste contexto, a Secretaria de Estado de Saúde, através desta Gerência, e normatizada pela Portaria de Consolidação nº 1, de 22/02/2022, encaminha estes pacientes para tratamento em outras unidades da federação. Os benefícios do TFD (passagens e ajuda de custo) são concedidos pelo gestor estadual quando as alternativas de tratamento Mato Grosso do Sul, forem ausentes, esgotadas ou insuficientes na rede vinculada ao SUS dento do Estado.

No 2º quadrimestre de 2023, o Estado continuou a execução das ações previstas neste exercício, como o fornecimento de passagens aéreas e rodoviárias, bem como de ajuda de custo; traslados dos corpos de pacientes de TFD, em caso de óbito, em outros Estados da Federação; além do acionamento de transporte avançado à vida (UTI Aérea), quando há a urgencialização dos pacientes assistidos.

Meta 2.3.12: Atualizar a Programação de Ações e Serviços de Saúde da Assistência de Média e Alta Complexidade.

Indicador de monitoramento da meta: Programação de Ações e Serviços de Saúde da Assistência de Média e Alta Complexidade atualizada.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**1**	**04**	**unidades**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2022**
NA	**NA**		**2023**

Neste quadrimestre seguimos atendendo as solicitações municipais, articulando as negociações entre os entes, apresentando em CIR e CIB e seguindo com os encaminhamentos necessários.

A atualização da Programação de Ações e Serviços de Saúde da Assistência de Média e Alta Complexidade dar-se-á efetivamente após a conclusão do Planejamento Regional Integrado.

Meta 2.3.13: Criar 502 novos leitos hospitalares estaduais até 2023.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta: percentual de execução da obra de construção do hospital regional de Três Lagoas.				
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**	**Resultado 2021**
2019	71,39 %	100% de execução	% de execução	100%
Monitoramento				
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**		**Anual 2023**

98,59% de execução	**98,59% de execução**		

Com o objetivo de fortalecer a regionalização e ampliação do acesso, atuamos firmemente no estabelecimento de parcerias e mantivemos os investimentos em infraestrutura de saúde.

Estão em andamento 19 (dezenove) convênios/contratos de repasse ou execução com recurso próprio relativos à execução de obras, atendendo todas as quatro macrorregiões: Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá, dos quais destacamos a construção do Hospital Regional de Dourados com a obra em andamento. Ainda em Dourados temos a construção do Centro de Diagnóstico e do Centro de Especialidade Médica de Dourados, além de prevista a reforma do Hemocentro de Dourados.

Em Campo Grande no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul – HRMS estão em andamento 07 (sete) projetos de reforma. No Laboratório Central de Mato Grosso do Sul – LACEN, temos programado 01 (uma) reforma, além da construção de um prédio novo.

No Hemosul Coordenador em Campo Grande foi finalizada a execução 01 (uma) reforma. No município de Ponta Porã estamos trabalhando para a ampliação de enfermarias do Hospital Regional.

Em Três Lagoas a construção do Hospital Regional foi concluída no ano de 2022, restando apenas ajustes técnicos junto a empresa para a finalização do contrato e a apresentação pela AGESUL da documentação pela para a Secretaria de Administração do Estado, para regularização contábil do prédio.

Quanto a execução de investimentos de aquisição de equipamentos médico-hospitalares para as unidades de saúde de gestão estadual, foram contemplados mediante Emenda Parlamentar Federal e/ou Recurso de Programa do Ministério da Saúde no ano de 2019 e ano de 2020 um montante de R$ 87.529.759,00, com depósito total do recurso. Foram contempladas as seguintes unidades:

Hospital Regional de MS, com R$ 39.551.989,00 (2.113 itens);
Hospital de Cirurgias da Grande Dourados com R$ 3.556.173,00 (216 itens);
Hospital Regional de Ponta Porã com R$ 7.755.597,00 (1.063 itens);
Hospital Regional de Três Lagoas com R$ 36.666.000,00 (3.667 itens);

No acompanhamento de execução da OBRA DE CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE TRÊS LAGOAS no mês de Julho de 2021 tivemos a 52ª medição, representando um percentual corrigido de 98,59%. Para a finalização da obra, a AGESUL está preparando a juntada de documentos, conforme MANUAL PROCEDIMENTOS GESTÃO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO-MS_2017-1ª-EDIÇÃO-5 legais p/ "entrega" definitiva da obra;

A execução do HOSPITAL REGIONAL DE TRÊS LAGOAS (15.687 m2) está prevista no PES 2020-2023 como prioridade dada a importância da unidade hospitalar para o município de Três Lagoas e para toda a região de saúde, que totaliza 10 municípios e uma população de cerca de 300 mil pessoas.

Juntamente com a execução da obra, outro aspecto de suma importância desenvolvido durante o ano de 2019 e 2020, foi o cadastro de propostas de PROGRAMA/AÇÃO do MINISTÉRIO DA SAÚDE para aquisição de equipamentos médico-hospitalares, que totalizam R$ 34.890.428,00 e 3.653 itens (ano de 2019) e R$ 1.775.572,00 e 14 itens (ano de 2020). As

propostas foram aprovadas pelo Ministério da Saúde, bem como tiveram seus depósitos realizados durante o ano de 2020. Foram abertos 25 processos para compra de materiais e equipamentos médico-hospitalar, com execução em torno de 90% dos itens.

Em 08/04/2022 foi assinado o CONTRATO 001/2022, entre o Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde, e o INSTITUTO ACQUA – AÇÃO, CIDADANIA, QUALIDADE URBANA E AMBIENTAL que tem como OBJETO estabelecer o compromisso entre as partes para gerenciar, operacionalizar e executar as ações e serviços de saúde ambulatoriais e hospitalares no Hospital Regional de Três Lagoas – HRTL.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta: percentual de execução da obra de construção do Hospital Regional de Dourados. FONTE SES/MS. Monitoramento quadrimestral.				
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**	**Resultado 2021**
2019	9,42%	100%	%	% de execução
Monitoramento				
1ºquadrimestre		**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
74,57% de execução		80,01% de execução		

A execução do HOSPITAL REGIONAL DE DOURADOS no mês de ABRIL de 2023 alcançou a 56ª medição, representando um percentual de 80,01%;

Buscando atender ao proposto no PES 2020-2023, a obra de construção do HOSPITAL REGIONAL DE DOURADOS, com previsão de 7.547,77 m^2 é fundamental para ampliação de leitos públicos no município de Dourados e toda sua região de saúde, com 33 municípios e população estimada de 900 mil pessoas.

Para o bom andamento da obra é fundamental o acompanhamento junto à Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos-AGESUL, no sentido de atuação junto à empresa contratada para manutenção da execução da obra de construção do HOSPITAL REGIONAL DE DOURADOS, buscando soluções para pendências existentes e/ou outras que surgirem no transcorrer da execução.

A previsão de entrega da unidade de saúde é para esse ano de 2023.

Meta 2.3.14: Executar o Plano de Reforma e Ampliação do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul – HRMS.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta: percentual de projetos cadastrados e EMISSÃO DE ORDEM DE SERVIÇO DE EXECUÇÃO, quanto a REFORMAS/AMPLIAÇÕES no HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL-HRMS. Fonte SES/MS. Monitoramento anual.				
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida	Resultado 2023
2019	0	100%	%	% de execução
Monitoramento				
1ºquadrimestre		**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2022**
N/A		**Emitidas 3 OIS**		

Em andamento a execução de Projetos de Ampliação e Reforma do Hospital Regional de MS-HRMS, conforme segue: estão em andamento 06 (seis) projetos de reforma.

Todos projetos tiveram sua REPROGRAMAÇÃO aprovada pela GIGOV/Caixa Econômica Federal (CEF), com retirada da CLÁUSULA SUSPENSIVA e aprovação para execução do processo licitatório, a ser realizado pela Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos-AGESUL.

No segundo quadrimestre foram emitidas ORDEM DE INÍCIO DE SERVIÇO-OIS dos seguintes serviços:

REFORMA CENTRAL DE MATERIAL ESTERELIZADO-CME em 23/06/23,
REFORMA SETOR DE HEMODIÁLISE em 23/06/23, e
REFORMA DA FACHADA DO HRMS em 30/06/23.

Meta 2.3.15: Executar o Plano de estruturação das Unidades de Atenção Especializada em Saúde.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta: percentual de projetos cadastrados e EMISSÃO DE ORDEM DE SERVIÇO DE EXECUÇÃO, quanto a REFORMAS/AMPLIAÇÕES em unidade de saúde no ESTADO de Mato Grosso do Sul.				
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**	**Resultado 2021**
2019	0	100%	%	30%
Monitoramento				
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**	
80%	**80%**			

Em andamento a execução de Projetos de Construção, Ampliação e Reforma em diferentes unidades de Saúde: Laboratório Central-LACEN (reforma), Hemocentro de Dourados e de Campo Grande (reforma), Hospital de Ponta Porã (ampliação) e Centro de Diagnóstico e Centro de Especialidade de Dourados (construção).

Um total de 04 obras estão em execução, conforme medições apontadas abaixo. O processo de reforma do Hemocentro Dourados foi concluído, restando apenas a emissão de OIS. O projeto de reforma do LACEN depende da retirada de cláusula suspensiva junto á CEF, com documentação já entregue e em fase final de análise.

1. CONSTRUÇÃO Centro de Diagnóstico – realizada a 16ª Medição em 07/2023, representando execução de 32,41%;
2. CONSTRUÇÃO Centro de Especialidade Médica de Dourados – realizada a 16ª Medição em 07/2023, representando execução de 42,60%;
3. REFORMA Hemocentro Campo Grande – realizada a 16ª Medição em 03/2023, representando execução de 100%;
4. AMPLIAÇÃO Enfermarias Hospital de Ponta Porã - realizada a 1ª Medição em 26/04/22, representando execução de 5,57%;
5. REFORMA Hemocentro Dourados – emissão da OIS em Julho/23;

6. Laboratório Central-LACEN (1 Projeto de Reforma) + Laboratório Central-LACEN (prédio novo) – Licitação em 29/08;
7. 3ª ETAPA Hospital Regional De Dourados – Licitação em 28/08;

8. SVO CAMPO GRANDE – Licitação em 14/08;
9. SVO DOURADOS – Licitação em 15/08.

Essas 4 obras serão executadas em recurso estadual.

Indicador para monitoramento e avaliação da meta: percentual de projetos cadastrados e em EXECUÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALAR. Fonte SES/MS. Monitoramento anual.				
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida	Resultado 2023
2019	0	100%	%	% de execução
Monitoramento				
1ºquadrimestre		**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2022**
87% de execução		**87% de execução**		

Todos os recursos referentes a Propostas de Emenda Parlamentar Federal e/ou Programa do Ministério da Saúde do ano de 2019/2020 , tiveram executados padronização de itens, estudo técnico preliminar, termo de referência e abertura de processo, como segue:

Abertura de Processo de Licitação para execução de Proposta de EMENDA PARLAMENTAR FEDERAL-EPF e/ou Programa referente o ano de 2019 e 2020, para aquisição de equipamento para as unidades de saúde:

Hospital Regional de Ponta Porã - R$ 5.471.397,00 + R$ 2.284.200,00 (2020);
Hospital de Cirurgias da Grande Dourados - R$ 3.556.173,00;
Hospital Regional Três Lagoas - R$ 34.890.428,00 + R$ 1.775.572,00 (2020).

Foram abertos e finalizados 42 processos, com execução total de:
Hospital Regional de Ponta Porã – 87,77% de execução;
Hospital de Cirurgias da Grande Dourados – 90,27% de execução;
Hospital Regional Três Lagoas – 90,35% de execução.

Devido as limitações estabelecidas a execução das portarias de recurso federal para a aquisição de equipamentos, especificamente a Portaria 3134 de 17/12/13, os processos foram finalizados.

DIRETRIZ 3: IMPLEMENTAR A ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR, POR MEIO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

- **OBJETIVO 3.1: Fortalecer as Redes de Atenção à Saúde por meio da regionalização.**

Meta 3.1.1: Implementar as ações propostas na Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental, com articulação de diversos pontos de atenção à Saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso/ abuso/dependência de crack, álcool e outras drogas nas 4 Macrorregiões de Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Número de macrorregiões com ações implementadas.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2019	**04**	**04**	**unidade**
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

No 2° quadrimestre, no intuito de implementar as propostas da rede, bem como dar continuidade nas ações programadas para 2023 e no intuito de alcançar as ações do projeto de prevenção do suicídio, acompanhamento e monitoramento de serviços junto aos municípios quanto às ações de ampliação, qualificação e formação para o fortalecendo da rede, cofinanciamento dos dispositivos da RAPS, capacitações aos serviços e trabalhadores do SUS para a melhoria dos processos de trabalho e oferta de cursos de educação permanente, dentre outras atividades, conforme descritos abaixo:

Foram realizadas reuniões intersetoriais com diferentes instituições para acompanhamento e encaminhamentos de diferentes demandas, tais como reuniões de planejamentos e encaminhamentos para as ações do TC 121 e 4º Termo de Ajuste "Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial para prevenção, promoção e atenção integral à saúde mental e condições crônicas no Estado do Mato Grosso do Sul" em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Além disso, reuniões de trabalho com Ministério Público, Defensoria Pública, Conselho Nacional de Justiça, Projeto Reintegra e Equipe de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas aplicáveis à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei (EAP), dentre outras. Além disso, a equipe técnica acompanhou as atividades de Conselhos, tais como Conselho Estadual de Saúde – Comissão de Saúde Mental; Conselho Estadual Sobre Álcool e Drogas, conselho municipal de saúde, Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura.

No mês de maio, esta coordenação apoiou e participou do desenvolvimento da 01° Semana da Luta Antimanicomial do Mato Grosso do Sul, na qual contou com a participação de diferentes instituições públicas, privadas e universidades, foram debatidos temas em relação as experiências passadas e atuais de implantação e execução da Política e Rede de Saúde Mental no estado, da transversalidade da Saúde Mental em diversas temáticas e demandas sociais, políticas públicas e formação profissional. Houve a realização de atividades culturais e de protagonismo do usuário e atividades na comunidade em alusão à Reforma Psiquiátrica, rede de atenção psicossocial, enfrentamento dos estigmas e reinserção social. Ainda a respeito da Luta Antimanicomial e Reforma Psiquiátrica, esta área técnica participou de evento e reunião gestora do Departamento de Saúde Mental do Ministério da Saúde, na qual gestores estaduais e das capitais foram convidados a participar e retomar as discussões das demandas de saúde mental à nível nacional.

Ainda sobre apoio e colaboração em atividades, esta área técnica participou da Semana Nacional Sobre Drogas. O evento foi dedicado a debater em formato de painéis temáticos nos quais foram abordadas questões sobre a prevenção do uso e promoção da saúde e direitos de diferentes populações, tais como população LGBTQIA+, população negra, povos originários, população infanto-juvenil e mulheres.

Esta Coordenação participou das reuniões e oficinas de planejamento referentes ao Plano Plurianual e Plano Anual de Saúde, nas quais foram debatidos o desenvolvimento de

metas de forma integrada entre as áreas e baseada em metodologias de execução, acompanhamento e avaliação, de modo atingir efetividade e assertividade das ações.

As oficinas presenciais de Prevenção ao Suicídio, baseado no Projeto de Prevenção ao Suicídio para a rede RAPS do Estado, foram executadas em três microrregiões de saúde, que são: Três Lagoas, Dourados e Ponta Porã. Elas acontecem em 03 a 04 encontros com as seguintes temáticas: Eixo I: Vigilância e Qualificação da Informação; Eixo II: Prevenção do Suicídio e Promoção da Saúde e Eixo III: Gestão e Cuidado.

Na região de Três Lagoas, além dos eixos mencionadas, as oficinas tiveram o enfoque da atenção à crise suicida e articulação de rede de proteção e cuidado para as pessoas com comportamento suicida e participaram profissionais de toda a rede de saúde dos municípios de Três Lagoas, Paranaíba e Inocência. Já na região de Dourados, além dos eixos do projeto de Prevenção ao Suicídio, o enfoque se deu na atenção às especificidades da população indígena e especificidades do cuidado intercultural e humanizado aos povos originários. Participaram dessas oficinas os municípios de Dourados, Caarapó, Fátima do Sul e Laguna Carapã. A mesma abordagem foi realizada na microrregião de Ponta Porã, na qual participaram além de Ponta Porã, o município de Antônio João.

Em relação às visitas ou vistorias técnicas, esta coordenação realizou as seguintes atividades: Vistoria de Serviço Residencial Terapêutico (SRT) do município de Campo Grande; vistorias de habilitação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Infanto-juvenil e SRT de Dourados; visita técnica para alinhamento dos serviços em relação ao processo de trabalho e funcionamento dos CAPS em Nova Andradina e Naviraí; vistoria de habilitação de Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral no município de Aquidauana, bem como visita para preparação da rede de atenção psicossocial (RAPS) para implantação de CAPS no município de Ivinhema. Além disso, esta gerência de atenção psicossocial prestou suporte técnico a demais municípios por meio de reuniões presenciais na SES ou online, com orientações a respeito da Construção de CAPS, organização de fluxos, estruturação da rede e processos de trabalho, tais como o município de Rio Brilhante, Itaporã, Sidrolândia, dentre outros.

Por meio da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP), está em andamento a III turma da Pós-Graduação em Saúde Mental e Atenção Psicossocial em parceria com a Gerência da RAPS, com encontros mensais presenciais e atividades na modalidade on-line. Além disso, a SES junto a ESP publicou o curso auto instrucional intitulado “CAPS – Cuidado em Ação” voltado para profissionais de saúde mental. Essa qualificação visa a melhoria de ações e serviços dos trabalhadores de forma acessível e digital, ampliando o alcance dos saberes e práticas de importância no cuidado em saúde mental, levando a reflexão para os demais trabalhadores do SUS.

A parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para a construção do Plano de Trabalho Anual de Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial para prevenção, promoção e atenção integral à saúde mental e condições crônicas no Estado do Mato Grosso do Sul foram iniciadas. Das capacitações previstas para profissionais da RAPS e APS, nos componentes de saúde mental e atenção psicossocial, em práticas integrativas complementares de Auriculoterapia e Acupuntura estão em andamento. Segue em tramitação as negociações da oferta de formação em redução de danos a problemas decorrentes de uso e abuso do tabaco, álcool e outras drogas, formação em Terapia Comunitária e Integrativa, fortalecimento e protagonismo dos usuários e familiares por meio da Economia Solidária, produção de materiais e mais.

Na Linha de Cuidado para Atenção às Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo, foram realizadas ações como a web aula "Autismo: conhecer para intervir" no dia 04 de maio no período vespertino, ofertado aos municípios do Estado MS pela Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. No dia 18 de agosto, às 8:30 foi realizado a Roda de Conversa utilizando a plataforma meet.google, com a Rede Intersetorial de Políticas Públicas da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Murtinho através da temática "O cuidado com o autismo numa perspectiva intersetorial em região de fronteira". E no dia 21 de agosto as 15hs, houve a reunião desta linha de cuidado junto das profissionais da Escola de Saúde Pública, para alinhamento de educação permanente compondo formação sobre o autismo.

Em relação a continuidades das ações relacionadas às pessoas com transtornos mentais em conflito com a lei, participando de reuniões para discussão de casos sobre o processo de desinstitucionalização, junto ao projeto Reintegra e posteriormente junto ao CNJ a respeito da Resolução n° 487/2023, que trata da Política Antimanicomial do judiciário. Reuniões como esta foram realizadas pelo Departamento de Saúde Mental do Ministério da Saúde. Está em discussão a demanda de desinstitucionalização das pessoas com transtorno mental em conflito com a lei internadas nas unidades penais do Estado.

Quanto as ações voltadas para o Programa de Controle do Tabagismo, foram realizadas ações de sensibilização ao Tratamento do Tabagismo em Comemoração ao Dia 31 de Maio em locais como o Tribunal de Contas TCE/MS, participação na capacitação do Tratamento do Tabagismo oferecida pela SESAU aos profissionais da APS e residentes. Bem como, ações realizadas em Comemoração do Dia Nacional de Combate ao Fumo 29 de Agosto no município de Naviraí, onde reuniram profissionais da APS de Naviraí, Itaquiraí e Iguatemi, totalizando 50 profissionais.

Disponibilização aos Coordenadores Municipais do link do Formulário de Coleta de Informações dos Atendimentos realizados para Tratamento do Tabagismo na rede do SUS, referente aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril; após este prazo iniciou-se a etapa de verificação dos dados fornecidos e validação das estimativas de atendimentos para o próximo quadrimestre. Recebemos informações de 51 municípios, 615 atendimentos distribuídos em 81 unidades de saúde.

Divulgação e organização de 215 inscrições de profissionais de 46 municípios para o Curso de Sensibilização à Prevenção e Iniciação ao Tabagismo na modalidade online oferecido em parceria com o INCA/Ministério da Saúde;

Dentre as ações intersetoriais para fortalecimento do programa no Estado, participamos do 1º Seminário Estadual de Políticas Intersetoriais de Prevenção à Saúde do Escolar com Ênfase ás Ações do PSE, no qual articulamos a participação do INCA/Ministério da Saúde. Articulação de uma Capacitação aos Professores da SEMED em parceria da SES/SESAU e INCA/Ministério da Saúde para falarmos sobre Prevenção a Iniciação ao Tabagismo; e articulação para preparação de capacitação aos profissionais da Vigilância Sanitária e PROCON do Estado de Mato Grosso do Sul em parceria com a SESAU/SES e CONICQ para atuar na fiscalização da exposição e comercialização de produtos fumígenos;

Participação na Jornada online sobre Práticas Integrativas Complementares no Apoio ao Tratamento do Tabagismo no SUS nos dias 05 e 06/07/2023, com 50 coordenadores municipais inscritos e 2 municípios (Eldorado e Corumbá) participaram apresentando suas experiências;

Distribuição de medicamentos para o Programa de Cessação ao Tabagismo para 40 municípios do Estado.

Meta 3.1.2: Manter apoio aos 79 municípios do Estado com cofinanciamento para as ações das Redes de Atenção à Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Número de municípios apoiados.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2019	**79**	**Manter 79 por exercício**	**Unidade**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Esta Secretaria garantiu os repasses para o cofinanciamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para as Regiões de Saúde de Campo Grande (09 implantados: Aquidauana, Camapuã, Campo Grande, Coxim, Ribas do Rio Pardo, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia e Terenos); Corumbá (01 implantado); Dourados (04 implantados: Dourados, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã) e Três Lagoas (01 implantado: Três Lagoas) conforme programado.

Como ação estratégica, foi realizado o monitoramento e assinatura do novo Termo de Cooperação com a SEJUSP, para realização de repasse mensal ao Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul para apoio às ações de resgate, urgência e emergência e demais ações em saúde no estado.

Foram realizados os repasses para o cofinanciamento das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) para as Regiões de Saúde de Campo Grande (- 06 unidades de Campo Grande e 01 unidade de Sidrolândia); Corumbá (01 unidade de Corumbá); Dourados (01 unidade de Dourados) e Três Lagoas (01 unidade de Três Lagoas), conforme programado.

Considerando a alta incidência de Influenza e Doenças Respiratórias, no qual notas técnicas da vigilância epidemiológica apontaram o aumento dos casos e a sazonalidade, bem como aumento de doenças endêmicas, foi instituído em caráter temporário, incentivo financeiro estadual de custeio para apoio e fortalecimento da Rede de Urgência e Emergências (Unidades de Pronto Atendimento – UPA 24h) no Estado de Mato Grosso do Sul por meio da Resolução Nº 16/SES/MS em abril/2023.

Meta 3.1.3: Apoiar a implantação/implementação e qualificação das Redes de Atenção à Saúde (RAS) nas 4 Macrorregiões de Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: N º de Macrorregiões apoiadas.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**04**	**04**	**Unidade**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Com o objetivo de apoiar, qualificar, monitorar e avaliar a implantação e implementação das ações da Rede Cegonha em todos os municípios do Estado, com base na programação, foram realizados e executados no quadrimestre:

Mediante cooperação técnica da OPAS/OMS por meio do Termo de Ajuste N°3, sob nome de "Fortalecimento da Atenção Integral à Saúde Materna e Infantil do Estado de Mato Grosso do Sul" dentro do Termo de Cooperação N° 121 - Fortalecimento da Política Estadual de Vigilância em Saúde e das Redes de Atenção à Saúde no Estado do Mato Grosso do Sul, celebrado entre esta SES e a OPAS, estão em andamento diversas capacitações para a linha materna e infantil, com o objetivo de qualificar a prática clínica e reduzir a morbimortalidade no Estado, sendo elas:

Primeira oficina da Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia, a qual marcou o início de uma série de movimentos concomitantes que ocorrerão conforme previsto no plano de trabalho anual para 2023. Participaram as Consultoras Gabriela Giacomini e Lysiane Pereira, consultoras em Saúde da Mulher e Estratégias de Redução da Mortalidade Materna da OPAS. Dessa mesma forma, dos componentes estaduais estiveram presentes: Rede Cegonha, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e do Adolescente, Atenção Primaria a Saúde, Vigilância do Óbito Materno e Infantil, Hemosul, Regulação Estadual, Assistência Farmacêutica, Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, DSEI, Subsecretaria de Políticas Públicas para Mulheres. O objetivo desta primeira oficina foi o entendimento do itinerário do óbito materno e seus determinantes, principalmente por causas hemorrágicas e identificação do serviço que dará início à implementação da Estratégia 0MMxH no Estado, a Maternidade Candido Mariano foi escolhida para receber esse projeto piloto pois é o serviço que mais realiza parto no Estado, cerca de 400 partos/mês. Foram discutidas informações relativas à rede de atenção materna, abordando pré-natal, parto e nascimento, puerpério, acesso e qualificação da assistência.

Organização dos cursos de reanimação neonatal e transporte seguro, os quais serão ministrados pela Sociedade de Pediatria do Estado. Será ofertado primeiramente para as Macrorregiões de Corumbá e Três Lagoas uma vez que essas regiões ainda não possuem serviços habilitados para atenderem gestantes e neonatos de alto risco.

Iniciou-se o processo de qualificação de multiplicadores em saúde materna, com o objetivo de capacitar profissionais atuantes na Rede dos municípios das quatro macrorregiões do Estado e subsequente estes profissionais capacitados multiplicar o conhecimento para seus pares.

Oferta de Pós-Graduação em enfermagem Neonatal e a Capacitação em Pré-natal, ofertada pelo Instituto Fernandes Figueira, através da estratégia Qualineo, firmada entre o Estado e o IFF. Foram ofertadas 16 vagas em Pós Graduação neonatal distribuídas entre os Hospitais de Campo Grande: Maternidade Candido Mariano, Santa Casa, Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, com expectativa de extensão para as outras macrorregiões do Estado no ano de 2024, 25 vagas para Capacitação em pré-natal distribuídas entre os municípios de Costa Rica, Aquidauana, Nova Andradina, Naviraí, Três Lagoas, Jardim, Corumbá, Ponta Porã, Campo Grande, Dourados e Coxim.

Em relação ao Programa Estadual de Proteção à Gestante, foi ofertado capacitação sobre coleta e envio de amostra em papel filtro para todos os municípios com 2 vagas para cada município, ocorreu no auditório do Iped Apae (Serviço que realiza o processamento dos exames) entre os meses de Junho, Julho e Agosto.

Para discussão da atualização do Plano de Ação Estadual e organização da rede cegonha no estado, o Grupo Condutor estadual foi retomado, com a primeira reunião marcada para dia 31/08/2023, pactuado o Regimento interno do grupo em CIB do dia 18/08/2023.

Pactuado também nesta mesma CIB, a habilitação de 10 leitos de UCINco (Unidade de Cuidados Intermediário Neonatal convencional) na Maternidade Cândido Mariano, fortalecendo assim os pontos de atenção no Estado.

REDE DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

A Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas - RASPDC tem como eixo estratégico de trabalho o apoio técnico aos municípios, Atenção Especializada, Atenção Terciária e às equipes da Atenção Primaria à Saúde (APS) como a ordenadora do cuidado e coordenadora das redes de atenção à saúde. É uma Rede desafiadora, pois não tem investimento ministerial, e perpassa por todos os pontos de atenção, sendo que os serviços de Saúde, em sua organização, têm a finalidade de garantir acesso e qualidade às pessoas.

Na ação programada em apoiar técnica e/ou financeiramente a ampliação das ofertas de telemedicina e telediagnóstico em parceria com o Telessaúde Mato Grosso do Sul. A área tem apoiado o Telessaúde MS, quanto ao Projeto de Tele Eletrocardiograma no incremento da oferta de exames de eletrocardiograma e com isso melhoria do acesso e da qualidade da assistência à saúde cardiovascular. Status: ação realizada.

Quanto a ação de qualificação dos serviços e aprimorando dos processos de trabalho no que tange as doenças crônicas mais prevalentes no estado, foi realizado diagnóstico situacional da rede oncológica junto aos gestores das 4 regiões de saúde para apresentação em CIB e publicação de uma Resolução com esse diagnóstico para atender à solicitação do Ministério da Saúde/ área técnica de Atenção Especializada que está construindo um diagnóstico da rede oncológica no país. Ainda, referente à oncologia, participamos das discussões referente ao Hospital do Câncer. Esta área participou das reuniões de alinhamento e construção de equipe de referência para a implementação do PROADI-SUS Cuidados paliativos na atenção especializada previsto para início em maio de 2023 no Hospital de Câncer de CG.

Na área cardiovascular esta área técnica tem o papel de apoiar a Estratégia de Saúde Cardiovascular na APS, que é um Projeto do Programa ao Apoio de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI – SUS), aliança com Hospital HCOR. Os 18 municípios do estado participantes do Projeto contemplados seguiram os critérios de elegibilidade conforme Portaria GM/MS n. º 3.009, de 4 de novembro de 2021. Realizado uma reunião on – line, no dia 10/02/2023 a equipe técnica da Rede de crônicas da Secretaria Estadual de Saúde – MS, com o objetivo de apoiar os gestores e enfermeiros do Projeto da Estratificação de Saúde Cardiovascular na APS. Abordado sobre o Projeto da ECV, os eixos de ações e o monitoramento da implementação das ações de estratégias no âmbito Atenção Primaria a Saúde das doenças cardiovasculares. Esta área técnica acompanha o Projeto através de um relatório quadrimestral que os 18 municípios participantes enviam com informações pertinentes aos planos de ação, analise situacional e priorização dos indicadores do Previne Brasil 06 e 07, quais foram as ações das estratégias desenvolvidas e suas melhorias. Publicamos uma matéria no site da SES no dia 26/04/23 sobre o Dia Nacional de Prevenção e Combate da Hipertensão Arterial com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância do diagnóstico preventivo e do tratamento da doença, além de mostrar a importância da mudança de hábitos e o impacto do estilo de vida saudável sobre a prevenção e controle desta condição crônica.

OBESIDADE

No período foram realizadas as seguintes ações visando a Contrução da Linha de Cuidado ás Pessoas com Sobrepeso e Obesidade:

Em junho ocorreu o 1º Encontro presencial para Apoio à Organização da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade, no qual a SES tem recebido apoio institucional para implementação da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade (LCSO), da Universidade Federal de Ouro Preto e da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde (CGAN/MS). Estiveram presentes as demais áreas técnicas da SES/MS, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande e de Dourados;

Em julho começou-se a implementar as oficinas "Prevenção e Cuidado do Sobrepeso e Obesidade: como eu faço?", com os profissionais das Secretarias Municipais de Saúde. Os encontros são realizados todos as segundas-feira, no qual a cada segunda uma turma de profissionais separados de acordo com as microrregiões de saúde. No mês de julho foi abordado o tema: ESTIGMA DO PESO E GORDOFOBIA NA SOCIEDADE E NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO SUS e em agosto: OBESIDADE E SUA MULTICAUSALIDADE, DIAGNÓSTICO E EPIDEMIOLOGIA DA OBESIDADE. Até a presente data, 89 municípios estão envolvidos na formação;

Foram realizadas 4 reuniões do Grupo de Trabalho da LCSO (GT-LCSO) com apoio da UFOP (1 em em cada mês deste quadrimestre) e 1 reunião apenas com o GT-LCSO;

Foram realizadas articulações com o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA MS) e com a Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN MS), por meio de 2 reuniões presenciais, no qual foi solicitada pauta a fim de buscar apoio e sensibilizar quanto a agenda intersetorial de enfrentamento e controle da obesidade. Quanto à CAISAN MS foi solicitada a reativação e reestruturação da mesma;

Deu-se início ao processo de planejamento do I Seminário de Atenção às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade (I SAPSO), que será realizado em 04 de outubro de 2023, no auditório do Bioparque do Pantanal, para 250 pessoas. O evento é um desdobramento das ações para construção da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade (LCSO) de Mato Grosso do Sul. Que também está relacionado ao ciclo de oficinas "Prevenção e Cuidado do Sobrepeso e Obesidade: como eu faço?". O público esperado são os profissionais e gestores das Secretarias Municipais de Saúde, além da sociedade civil, instâncias de controle social, conselhos de classe e instituições de ensino superior;

Articulou-se apoio e patrocínio na realização do I CONUT-MS (1º Congresso de Nutrição de Mato Grosso do Sul), organizado pela Associação sul-mato-grossense de Nutrição (ASMAN), que será nos dias 04, 05 e 06 de outubro na UFMS, com público estimado entre 350 e 450 pessoas. A programação contará com diversas palestras que abordam a temática relacionada ao sobrepeso e obesidade;

Articulou entre Observatório de Condições Crônicas e Alimentação (OCCA/UFMS) e Escola Técnica do SUS (ETSUS) a implementação do curso "O Agente Comunitário de Saúde no Cuidado da Má Nutrição na Atenção Primária";

Foram realizadas visitas nas unidades hospitalares para conhecer o protocolo de acesso de cada unidade habilitada com serviço de Bariátrica.

DOENÇA CRÔNICA RENAL

Em relação à Doença Renal Crônica, fizemos o levantamento do cenário atual em

relação às Terapias Renais Substitutivas – TRS realizadas no Estado, incluindo os gastos financeiros, no período de abril a agosto de 2023. Publicamos a Linha de Cuidado da Pessoa com Doença Renal Crônica, em diário oficial n. 11.244 no dia 17 de agosto de 2023. Considerando a Portaria GM/MS n. 762, de 23 de junho de 2023, que altera a Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017, foi homologado por *Ad Referendum* por meio da resolução n. 153/CIB/SES em 14 de agosto de 2023, o quantitativo de máquinas/equipamentos de hemodiálise no Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado de Mato Grosso do Sul. O monitoramento mensalmente das TRS realizadas pelos serviços de hemodiálise no Estado está sendo realizado. O incentivo financeiro estadual temporário para ajuda aos serviços de TRS, publicados pela Resolução SES n. 07 de 2023 foi executado até seu período de vigência (fevereiro a julho de 2023). Esta área técnica é responsável pela conferência da produção no sistema SIA/SUS e posterior envio para o setor de pagamento, tal resolução está sendo reformulada para revogação.

REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Considerando a estruturação da Rede Urgência e Emergência foramprogramadas e executados as seguintes ações:

- Feita visita técnica in loco para as discussões da atualização do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência, com cronograma de atividades junto a todas as 11 microrregiões de saúde para repactuação de serviços e ações, sendo discutida a implantação do Grupo Condutor Estadual de Urgência;
- Participação de profissionais do SUS do Estado sobre o Curso de simulação realística PROADI-SUS, que tem como objetivo diminuir a probabilidade de erros,garantir a segurança do paciente e uma maior qualidade do atendimento no SistemaÚnico de Saúde (SUS), o Hospital Israelita Albert Einstein, por meio do PROADI-SUS,tem promovido treinamentos por Simulação Realística, que possibilitam uma interaçãoem termo real e colocam profissionais da saúde em situações próximas à realidade,permitindo uma aprendizagem que integra a teoria à prática, como uma vaga para oHospital Alfredo Abraão.
- Foram realizadas duas visitas técnicas ao município de Corumbá e Nova Andradina, para acompanhamento da vistoria da obra de adequação das salas para instalação da Ressonância Magnética.
- Feito acompanhamento da referência técnica do Ministério da Saúde Carinna Alves Ferreira no município de Campo Grande/MS para visita técnica de Renovação de Qualificação das UPA 24h nas 06 Unidades que estão cadastradas no SAIPS: 178426; 178419; 178016; 172442; 172440 e 172436.

REDE CEGONHA

Afim de apoiar, qualificar, monitorar e avaliar a implantação e implementação das ações da Rede Cegonha nas 04 macrorregiões de saúde, com base na programação, foram realizados e executados no quadrimestre:

Participação efetiva da área técnica nas Reuniões do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil-CEPMMI/MS, no qual realizamos estudos e caso-óbito, com

diversos atores, para melhoria dos atendimentos às mulheres e crianças nos municípios, culminando na organização de protocolos/diretrizes e qualificando os atendimentos.

Sob essa mesma ótica, a área técnica participou do Grupo Condutor da Rede Cegonha de Campo Grande enquanto titular deste espaço, em reuniões mensais. Dessa forma, foi possível realizar discussões sobre a rede assistencial ao binômio e o fortalecer a capacidade instalada macrorregional.

Conforme projeto Bem Nascer, a área técnica deu continuidade na orientação e divulgação de implantação de Centros de Referência da Mulher e Criança, para isso, analisou os planos de ações municipais recebidos, culminando na aprovação de centros para o município de Rio Brilhante. Para esses centros estão sendo repassados recursos financeiros para o custeio dos serviços.

Ainda sob a mesma perspectiva, foi elaborado o Plano de Trabalho Anual e referência ao Termo de Cooperação e Ajuste com a Organização Pan-Americana de Saúde sob os nomes: ": TC - Fortalecimento da Política Estadual de Vigilância em Saúde e das Redes de Atenção à Saúde no Estado do Mato Grosso do Sul" e "TA3 - Fortalecimento da Atenção Integral a Saúde Materna e Infantil do Estado de Mato Grosso do Sul".

Assim, deu-se início às reuniões que se referem à reformulação do projeto Bem Nascer para sua transformação em um Programa de Estado; início do Projeto Piloto de implementação no estado de Mato Grosso do Sul do Sistema Informático Perinatal (SIP) em sua versão PLUS (SIP PLUS); o qual se propõe a integrar e ordenar todos os dados da APS e redes especializadas no que se refere ao período perinatal e a implementação da Ferramenta de Valoração das Condições Essenciais em maternidades-chave no estado e a Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia, iniciando o processo pela ASSOCIAÇÃO DE AMPARO A MATERNIDADE E A INFÂNCIA (AAMI).

No que tange a Estratégia de Redução da Mortalidade e Morbidade Materna e Neonatal e Qualineo, criada pelo Ministério da Saúde e Coordenada pelo Instituto Fernandes Figueira-IFF com objetivo de qualificar a atenção ao recém-nascido, gestantes e puérperas nas maternidades; a área técnica deu continuidade aos serviços de monitoramento e inserção de novos componentes hospitalares mediante termo de adesão e compromisso. Foram incluídos componentes hospitalares das 4 macrorregiões, sendo contemplados os municípios de Naviraí, Nova Andradina, Dourados, Três Lagoas e Corumbá pois realizam mais de 500 partos ao ano. Somando-se aos Hospitais de Campo Grande (AAMI, Humap e HRMS) que já realizam o acompanhamento e inserção dos dados nos painéis de Indicadores e participam de reuniões Bimestrais do monitoramento Neonatal e Obstétrico com médicos Especialistas do Ministério da Saúde e IFF com o objetivo de melhoria da assistência oferecida ao público alvo da estratégia

Em articulação com o núcleo regional de Dourados desta Secretaria de Estado, foi realizada uma qualificação em Amambai aos profissionais da Atenção Primária à Saúde e da Rede Hospitalar de atendimento ao parto acerca do cuidado pré-natal e atendimento ao neonato em sala de parto.

Realização de viagens para Jardim/MS por meio do PlanificaSUS, dando continuidade ao processo da planificação. Apoiando a atenção ambulatorial especializada, nos processos de pré-tutoria, workshop, tutoria e alinhamentos-pós. Iniciada a etapa 9 nas unidades laboratório, bem como o acompanhamento das unidades em expansão em seus ciclos específicos (etapas 4 e 3).

REDE DE CUIDADO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Ao avaliarmos o segundo quadrimestre de 2023, constatamos que o Estado através da Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência vem atendendo às pessoas com necessidades especiais do Estado de Mato Grosso do Sul.

Foram realizados repasses de contrapartida aos componentes da Rede de Cuidado às Pessoas com Deficiência, no intuito de subsidiar o custeio de ações e serviços para a estruturação e fortalecimento das redes nos municípios com pontos de atenção habilitados nas macrorregiões de saúde do Estado de Mato Grosso do Sul. No segundo quadrimestre foram habilitados dois novos Centros de Reabilitação nas modalidades física e intelectual no Estado, sendo nos municípios de Aquidauana e Chapadão do Sul. A área técnica da RAPD realizou visitas aos referidos municípios para suporte técnico quanto à implantação dos serviços.

O Programa de Assistência aos pacientes Estomizados através do Convênio 32.458/2022-94/2022 em parceria com o CER IV/APAE-CG contempla todos os pacientes estomizados do estado (cerca de 2146 pacientes), dispensando equipamentos, ofertando atendimento especializado e qualificando os profissionais das regiões do Estado, objetivando a melhoria do atendimento aos pacientes, sendo a Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência responsável pela organização e acompanhamento do referido Convênio com objetivo de atender a demanda em âmbito estadual, sempre primando pela qualidade e agilidade do atendimento a esses usuários. A Rede de Cuidados à Pessoas com Deficiência durante todo o período do quadrimestre ofereceu apoio técnico a todos os municípios e profissionais envolvidos no serviço de estomia do Estado (CER, SISREG, Núcleo Regional de Saúde, Enfermeiros, Assistente Social).

No referido período foram realizadas capacitação "Cuidados Básicos em Estomias e Uso dos Equipamentos Coletores" no município de Campo Grande (CER IV) dando apoio técnico para a organização do Serviço de Atendimento à Pessoa Estomizada, orientando os pacientes novos e apresentando o fluxo do Programa de Ostomia no Estado de Mato Grosso do Sul . Durante o segundo quadrimestre a Rede da Pessoa com Deficiência organizou junto a empresa LIM – Logística Inteligente de Medicamentos a entrega dos equipamentos de estomias nas residências dos pacientes, em todo Estado do Mato Grosso do Sul a partir de agosto/2023.

Enquanto área técnica estadual, auxiliamos e organizamos a realização de Oficinas Ortopédicas Itinerantes em parceria com o CER IV/APAE, atendendo os municípios fornecendo órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção com acesso e solicitação das OPMs via SISREG. Aconteceram no quadrimestre 10 oficinas, nos municípios de: Coxim, Jardim, Nova Andradina, Dourados, Corumbá, Paranaíba, Ponta Porã, Cassilândia, Rio Brilhante e Naviraí.

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência participa do Grupo Condutor Municipal da Pessoa com Deficiência, bem como, Grupo Condutor Estadual em reuniões mensais e bimestrais, respectivamente. Participando também, do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência fazendo parte da Comissão de Acompanhamento e Articulação de Políticas Públicas do CONSEP, bem como, Comissão para Conferência Estadual. Participou também da Oficina Viver Sem Limites II com a equipe técnica da Rede da Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde.

A Rede da Pessoa com Deficiência através da gerência participou de reuniões com entidades da organização civil para organização e criação do grupo de trabalho para desenvolver políticas públicas aos pacientes com autismo no Estado de Mato Grosso do Sul.

A Gerência da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência-RAPD faz parte da CAC – Comissão de Acompanhamento-Metas Quantitativas e Qualitativas do município de Campo

Grande. Sendo que a referida comissão (SES e SESAU) realizou monitoramento no CER/APAE/CG e Cotolengo no segundo quadrimestre de 2023.

A Gerência da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência-RAPD, elaborou pareceres de emendas parlamentares, convênios e termos de fomento, bem como, ofertou suporte técnico aos 79 municípios nas suas mais diversas necessidades dentro da Rede da Pessoa com Deficiência.

Meta 3.1.4: Coordenar 100% das ações das Redes de Atenção à Saúde em âmbito estadual nas 4 Macrorregiões de Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações das Redes de Atenção à Saúde coordenadas.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2019	**0**	**Manter 100% por exercício**	**Percentual**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

A Coordenadoria de Redes de Atenção à Saúde afim de acompanhar e monitorar a implementação das Redes de Atenção à Saúde no Estado de Mato Grosso do Sul deu suporte técnico as áreas técnicas quanto a logística para realização de vistorias, cursos, bem como promoveu reuniões intersetoriais no intuito de agregar ações conjuntas com foco na melhoria dos processos de trabalho dos serviços de saúde desde o nível primário, especializado e hospital das 05 redes temáticas.

Dentre as ações, destacam-se:

- Elaboração do Plano de Trabalho Anual de Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial em parceria com a OPAS;
- Curso de Abordagem Técnica em Tentativas de Suicídio em parceria com os Bombeiros;
- Publicação da Resolução Nº 17/SES/MS que institui incentivo financeiro para CAPS Regionalizado;
- Publicação da Resolução Nº 16/SES/MS que institui em caráter temporário, incentivo financeiro estadual de custeio para apoio e fortalecimento da Rede de Urgência e Emergências (Unidades de Pronto Atendimento – UPA 24h) no Estado de Mato Grosso do Sul;
- Elaboração do Plano de Trabalho Anual do Bem Nascer em parceria com a OPAS;
- Diagnóstico para elaboração das linhas de cuidado de doença renal crônica e de obesidade e sobrepeso;
- Reorganização para dispensação dos equipamentos de estomias por meio da empresa LIM – Logística Inteligente de Medicamentos no qual o paciente receberá o material em sua residência.

➢ **OBJETIVO 3.2: Desenvolver o planificaSUS como estratégia de qualificação dos processos de gestão em saúde de maneira integrada.**

Meta 3.2.1: Implantar a metodologia do Planificasus nas 04 macrorregiões de saúde do Estado.

Indicador de monitoramento da meta: número de macrorregiões com a metodologia implantada.

Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	**0**	**4**	**unidade**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul aderiu ao projeto PlanificaSUS com intuito de reorganizar a Atenção Primária à Saúde em Rede com a Atenção Ambulatorial Especializada, sendo definidas as regiões de Aquidauana e Jardim para o seu desenvolvimento. O PlanificaSUS foi executado no Estado, com o apoio da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE) executora do Projeto em parceria com o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS). Neste quadrimestre trabalhamos 3 etapas distintas, sendo elas:

Unidades Laboratório foram abordados os temas referentes a Etapa 9 – Transversalidade da segurança do Paciente na PAS. Trabalhamos com conceitos de Segurança do Paciente e com ferramentas da qualidade de gestão de riscos na APS e AAE, juntos aos municípios das microrregiões de Aquidauana e Jardim, além da implantação dos times de segurança e o mapeamento de riscos em ambas as regiões de saúde. Tal ação teve como objetivo principal a consolidação da cultura de ações relacionas à qualidade de segurança do paciente junto aos profissionais da APS e AAE, bem como apoio na integração dos NSP no contexto estadual e municipal, além de implantar os times de segurança do paciente.

Com relação a etapa 10 trabalhamos o tema "Macroprocessos da Vigilância em Saúde", onde buscamos junto aos municípios, identificar e incorporar estratégias de integração e qualificação das ações de Vigilância em Saúde relacionadas à organização dos processos de trabalho da APS e AAE e suas aplicações práticas. Foram realizadas oficinas de planejamento, oficinas tutoriais e oficinas de monitoramento. Neste contexto, ficou muito claro que as a Vigilância em saúde tem relação direta com os macroprocessos da APS e da AAE no que diz respeito à gestão da assistência.

Ciclo 1 e Ciclo 2:

Trabalhou-se a etapa 5 – Integração e Comunicação entre a APS e AAE que envolveu os macroprocessos de atenção às condições crônicas não agudizadas, enfermidades e pessoas hiperutilizadoras, principal elo de integração entre a APS e AAE, assim como o atributo da coordenação do cuidado e macrofunção de regulação da APS. Além dessa abordagem, foram realizadas oficinas de planejamento, oficinas tutoriais e oficinas de monitoramento.

Etapa 6 – Monitoramento e avaliação na APS e AAE. Nessa etapa trabalhamos com conceitos relacionados ao monitoramento e avaliação dos processos de trabalho, além de auxiliar os municípios, no reconhecimento dos processos de trabalho que ofereçam melhoria na atenção à saúde da população das regiões de saúde de Aquidauana e Jardim. Neste contexto, trabalhamos a promoção da cultura de monitoramento e implementação da PAS, com ênfase na organização dos processos de trabalho, além de reconhecer e identificar a importância dos sistemas de informação no contexto do monitoramento e avaliação.

A cada etapa finalizada, entendemos que a implementação da planificação da atenção à saúde nas regiões supramencionadas, trazem um diferencial na qualidade da atenção oferecida à população.

- **OBJETIVO 4.1: Aprimorar a execução das políticas de saúde com os municípios para qualificar o acesso aos serviços de saúde**

Meta 4.1.1: Promover a adoção de estratégias inovadoras que se voltem a melhorar a efetividade das ações e serviços de saúde nas Macrorregiões de Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Número absoluto de estratégias inovadoras desenvolvidas.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**0**	**4**	**Unidade**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Programa MS Saúde: Mais Saúde, Menos Fila

Com o objetivo de reduzir as filas e o tempo de espera por exames e cirurgias, o programa prevê levar consultas, exames e cirurgias à população dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul. A estratégia é fortalecer a política de regionalização, com acesso aos serviços de saúde em todas as regiões do Estado para que não haja mais estas filas de espera.

No segundo quadrimestre 2023 foram realizadas ações de adesão dos municípios e executores, com os seguintes resultados:

- Participação de 31 municípios que irão realizar procedimentos cirúrgicos em 38 unidades de saúde e na execução de exames de diagnostico serão 18 municípios com 34 unidades executantes;
- 137 tipos de procedimentos cirúrgicos ofertados e 74 tipos de exames complementares pela primeira vez irá executar exames com sedação;
- Modelo de financiamento diferenciado, com incentivo estadual exclusivo incluindo aporte financeiro para órteses/próteses, com exceção dos procedimentos de oftalmologia que será realizado com recurso federal.

Diagnóstico Considerado

QUADRO 1 DEMANDA REPRIMIDA DE EXAMES APRESENTADAS PELOS COMPLEXOS REGULADORES

EXAMES	DEMANDA REPRIMIDA CAMPO GRANDE	DEMANDA DEPRIMIDA CORUMBA	DEMANDA REPRIMIDA DOURADOS	DEMANDA REPRIMIDA TRÊS LAGOAS	TOTAL DE DEMANDA
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COM CONTRASTE	9151	540	469	585	10.745
RESSONANCIA MAGNETICA (SEDACAO)	1152	1	275	0	1.428
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	0	5	1.360	364	1729
ENDOSCOPIA	4.960	147	2.413	755	8.275

DENSITOMETRIA	1.629	2	130	274	2.035
ELETROCARDIOGRAMA	0	0	0	239	239
ECOCARDIOGRAMA TRANSTORÁCICO	0	97	1.542	588	2.227
ULTRASSONOGRAFIA	1.748	41	1.867	1.182	4.838
ELETROENCEFALOGRAMA	0	0	0	46	46
ELETRONEUROMIOGRAFIA	1.410	113	0	291	1.814
CATETERISMO CARDÍACO	748	30	0	66	844
COLONOSCOPIA	1.605	176	1.777	378	3.936
ESTUDO URODINÂMICO	1614	26	2	65	1.707
HOLTER 24 HORAS	866	2	506	1	1.375
PUNÇÃO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA	53	0	3	46	102
POLISSSONOGRAFIA	0	2	29	11	42
TESTE ERGOMÉTRICO	0	0	0	10	10
CINTILOGRAFIA	485	0	5	686	1.176
TOTAL:	25.421	1.182	10.378	5.587	42.568

Fonte: Coordenadoria de Projetos Estratégico/SGE/SES

QUADRO 2 DEMANDA REPRIMIDA DE CIRURGIAS APRESENTADAS PELOS COMPLEXOS REGULADORES

ESPECIALIDADES	TRÊS LAGOAS	DOURADOS	CORUMBÁ	CAMPO GRANDE	DEMANDA JUDICIAL	CORE OPERA
OFTALMOLOGIA	0	1.394	45	802	*	1.343
OTORRINOLARINGOLOGIA	83	10	27	489	*	150
CIRURGIA VASCULAR	166	44	0	279	*	13
CIRURGIA GERAL	90	1.411	524	1809	*	120
ORTOPEDIA	195	0	14	1073	1375	827
GINECOLOGIA	108	77	68	198	*	23
UROLOGIA	45	145	0	1.694	*	6
CIRURGIA REPARADORA	0	0	0	397	*	0
TOTAL	687	3.081	678	6.741	1.375	2482
TOTAL GERAL:	15.044					

Fonte: Coordenadoria de Projetos Estratégico/SGE/SES

As Centrais Regionais de Regulação de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas estão inserindo os pacientes que estão aguardando atendimento cirúrgico/exames. São priorizadas ações judiciais e os pacientes remanescentes pelo o programa OPERA MS. Até o período foram já agendadas 33 ações judiciais e 729 consultas de avaliação cirúrgica.

Adesões

Cirurgias – mais de 82 mil procedimentos cirúrgicos ofertados

Camapuã	Miranda	Sete Quedas
Campo Grande	Coxim	Nova Andradina
Chapadão do Sul	Sonora	Caarapó
Costa Rica	Bonito	Dourados
Maracaju	Jardim	Fatima do Sul
Nova Alvorada do Sul	Bataguassu	Itaporã
Ribas do Rio Pardo	Santa Rita do Pardo	Rio Brilhante
São Gabriel do Oeste	Três Lagoas	Iguatemi
Sidrolândia	Cassilândia	Naviraí
Anastácio	Aparecida do Taboado	Corumbá
Aquidauana	Paranaíba	Sete Quedas

Fonte: Coordenadoria de Projetos Estratégico/SGE/SES

Exames Diagnósticos - mais de 227 mil exames ofertados

Campo Grande	Coxim
Costa Rica	Sonora
Maracaju	Cassilândia
Miranda	Corumbá
Sidrolândia	Dourados
Anastácio	Iguatemi
Aquidauana	Nova Andradina
Aparecida do Taboado	Ponta Porã
Paranaíba	Três Lagoas
Bataguassu	Bataguassu

Fonte: Coordenadoria de Projetos Estratégico/SGE/SES

Meta 4.1.2: Fortalecer a relação interfederativa garantindo a governança regional em 100% das Macrorregiões de Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Macrorregiões de Saúde com governança regional fortalecidas.			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**0**	**4**	**Unidade**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Neste quadrimestre mantivemos o apoio técnico aos municípios, de acordo com as necessidades apresentadas nos colegiados macrorregionais (CIR) e apoio as atividades da Câmara Técnica da CIB e as reuniões da CIR/CIB, conforme calendário.

Ações Programadas para o 2º Quadrimestre: Gestão Participativa- prestar apoio técnico aos municípios, de acordo com as necessidades apresentadas nos colegiados macrorregionais (CIR) e apoiar as atividades da Câmara Técnica da CIB e as reuniões da CIR/CIB.

A regionalização da rede de serviços de saúde é um princípio estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS), que retornou à agenda política brasileira no início dos anos 2000 com a Portaria Nº 95, de 26 de janeiro de 2001, que estabeleceu o processo de regionalização como estratégia de hierarquização dos serviços de saúde e de busca de maior eqüidade.e que instituiu o Plano Diretor de Regionalização como instrumento de ordenamento do processo de

regionalização da assistência em cada estado e no Distrito Federal, baseado nos objetivos de definição de prioridades de intervenção coerentes com as necessidades de saúde da população e garantia de acesso dos cidadãos a todos os níveis de atenção. A governança deste espaço regionalizado coube à Comissão Intergestores Bipatite – CIB.

Em 2018 a Resolução CIT nº 37, define o processo de Planejamento Regional Integrado e a organização de macrorregiões de saúde como estratégia de revisão deste modelo, estabelecendo uma metodologia com foco nas Redes de Atenção à Saúde (RAS) – Portaria 4279 de 30 de dezembro de 2010 – como eixo organizativo deste processo, e a criação de um Comitê Executivo de Governança da RAS, de natureza técnica e operacional, vinculado à CIB instituído na macrorregião de saúde, com o objetivo de monitorar, acompanhar, avaliar e propor soluções para o adequado funcionamento da RAS e fornecerá subsídios para a tomada de decisão na macrorregião bem como contribuirá para a efetivação dos acordos pactuados nas CIB e CIR, conforme a Resolução CIT nº 23/2017.

A coordenação deste espaço é de responsabilidade da Superintendência de Gestão Estratégica, através da Coordenaria de Regionalização. Desta forma, para fortalecer a relação interfederativa garantindo a governança regional, iniciamos neste quadrimestre um ciclo de capacitações para os núcleos regionais de saúde com o objetivo de qualificar estes espaços para exercerem o protagonismo da Secretaria de Estado de Saúde na região.

Meta 4.1.3: Apoiar e integrar 100% das ações e os serviços de saúde em âmbito municipal, estadual e regional, promovendo atenção à saúde com qualidade e resolutividade no acesso.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações apoiadas e integradas (monitoramento anual).			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**100%**	**Manter 100%**	**percentual**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Um instrumento contratual entre o Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Estado de Saúde e a empresa Clínica do Rim de Ponta Porã/MS, para prestação de serviços ambulatoriais de Terapia Substitutiva, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Região de Saúde	Instrumento	Gestão	Município	Empresa
DOURADOS	Contrato	Estadual	Ponta Porã	Clínica do Rim de Ponta Porã

GESTÃO MUNICIPAL

No segundo quadrimestre de 2023 os municípios foram auxiliados na elaboração dos Termos de Contratualização e Termos Aditivos das unidades sob gestão municipal, para prorrogação da vigência e novo Documento Descritivo, e solicitação de documentação pertinente conforme demonstrado no quadro a seguir:

Mês	Município	Unidade Hospitalar
Maio	Corumbá	Associação Beneficente de Corumbá – Santa Casa de
	Aquidauana	Associação Aquidauanense de Assistência Hospitalar

	Aquidauana	Associação Beneficente Ruralista de Assistência
	Maracaju	Sociedade Beneficente de Maracaju
	Ivinhema	Hospital Municipal de Ivinhema
	Rio Brilhante	Associação Beneficente de Rio Brilhante
Junho	Amambai	Hospital Regional Amambai
	Campo Grande	Fundação Estatal de Saúde de Aparecida do Taboado
	Campo Grande	Hospital Adventista do Pênfigo
	Campo Grande	Santa Casa de CG
	Campo Grande	Hospital Nosso Lar
	Naviraí	Hospital Municipal de Naviraí
	Paranaíba	Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
Julho	Chapadão do Sul	Hospital Municipal de Chapadão do Sul
Agosto	Paranaíba	Santa Casa de Paranaíba
	São Gabriel do Oeste	Hospital Municipal José Valdir A. de Oliveira
	Rio Verde de Mato	Hospital Municipal Paulino Alves da Cunha

Auxílio na elaboração dos termos aditivos, referente a resolução n° 28/SES/MS que dispõe do Projeto MS Saúde – Mais Saúde, Menos Fila e Portaria Federal n° 90/GM/MS que dispõe o Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas, Exames complementares e Consultas especializadas, sendo eles:

Município	Unidade Hospitalar	Valor total Cirurgias (Res.28)	Valor Total Exames (Res.28)	Valor Total Portaria Federal
Aquidauana	AAAH	R$ 4.017.110,88	R$ 870.232,32	R$ 277.776,00
Aquidauana	Assoc. Beneficente Ruralista de Assistência	R$ 2.114.643,60		
Aparecida do Taboado	Fund. Estatal de Saúde de Ap. do Taboado	R$ 1.691.922,64	R$ 714.586,08	R$ 71.467,80
Corumbá	Associação Beneficente de Corumbá	R$ 9.474.677,52	R$ 4.160.482,80	R$ 98.971,20
Coxim	Fundação Estatal de Saúde do Pantanal	R$ 3.324.699,36	R$ 3.434.577,36	R$ 312.303,60
Costa Rica	Fundação Hospital de Costa Rica	R$ 12.184.483,56	R$ 585.350,40	R$ 28.350,00
Chapadão do Sul	Hospital Municipal de Chapadão do Sul	R$ 4.899.930,48		R$ 17.550,00
Campo Grande	Santa Casa de Campo Grande	R$ 12.645.212,04	R$ 790.512,00	R$ 1.075.861,62
Campo Grande	Assoc. de Auxílio e Recuperação Hanseniano	R$ 11.681.141,84	R$ 328.800,00	R$ 1.818.554,80
Campo Grande	Hosp. Univers. Maria Ap. Pedrossian	R$ 3.300.829,92	R$ 664.852,68	R$ 48.600,00
Campo Grande	Hosp. Adventista do Pênfigo / CENTRO	R$ 30.913.410,96	R$ 5.624.709,00	
Campo Grande	Hospital do Câncer		R$ 3.696.087,60	
Cassilândia	Santa Casa de Cassilândia	R$ 13.939.754,16		R$ 383.983,20
Dourados	Hospital Evangélico	R$ 3.756.485,04	R$ 1.764.082,80	
Dourados	Missão Caiuá		R$ 92.880,00	
Jardim	Hosp. Marechal Rondon	R$ 868.318,80		

Maracaju	Hosp. Soriano Correa da Silva	R$ 5.429.507,04		
Nova Andradina	Fund.de Serv.de Saúde de N.Andradina	R$ 4.105.354,20		
Naviraí	Hosp. Municipal de Naviraí	R$ 4.117.621,92		
Paranaíba	Santa Casa de Paranaíba	R$ 4.797.537,36	R$ 283.545,60	
Rio Brilhante	Hosp. Beneficente De Rio Brilhante	R$ 8.986.729,44		
Sidrolândia	Hosp. Beneficente.Dona Elmíria Silvéio Barbosa	R$ 14.782.647,00	R$ 1.872.857,00	R$ 396.855,00
São Gabriel do Oeste	Hospital Mun José Valdir A. de Oliveira	R$ 2.869.899,60		R$ 92.592,00
Três Lagoas	Hosp. Nossa Sra. Auxiliadora	R$ 5.004.034,80	R$ 8.885.570,40	R$ 381.780,00

Foram realizadas orientações aos gestores municipais de saúde e/ou prestadores, sobre a contratualização, envolvendo temas como elaboração de Temos de Contratualização e/ou Termos Aditivos e Documento Descritivo.

GESTÃO ESTADUAL

No segundo quadrimestre de 2023 foram solicitados para 28 (vinte e oito) municípios documentações pertinentes a prorrogação de vigência e novos processos administrativo. A documentação foi juntada no seu respectivo processo e encaminhada para ATE (Assistência Técnica Especializada) para parecer jurídico.

Foram elaborados 6 (seis) Termos Aditivos ao Termo de Contratualização e 6 (seis) Documentos Descritivos, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Mês	Objeto	Município	Unidade Hospitalar
Julho	Prorrogar Vigência	Nioaque	Unidade Mista de Nioaque
		Dois Irmãos do Buriti	Unidade Mista de Dois Irmãos do Buriti
		Água Clara	Hospital Municipal Nossa Senhora Aparecida
		Caracol	Hospital Beneficente Rita Antônia Maciel Godoy
		Bandeirantes	Unidade Mista João Carneiro de Mendonça
		Santa Rita do Pardo	U.M.S. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Foi aberto 1 (um) novo processo administrativo do seguinte município:

Município	Unidade Hospitalar
Inocência	Hospital e Maternidade de Inocência

Elaboração dos termos aditivos, referente a resolução n° 28/SES/MS que dispõe do Projeto MS Saúde – Mais Saúde, Menos Fila e Portaria Federal n° 90/GM/MS que dispõe o Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas, Exames complementares e Consultas especializadas, sendo eles:

Município	Unidade Hospitalar	Valor total Cirurgias (Res.28)	Valor Total Exames (Res.28)	Valor Total Portaria Federal
Anastácio	ABRAMASTÁCIO	R$ 1.653.674,40		R$ 277.776,00
Bonito	Hosp. Mun. João Bigaton	R$ 6.479.923,20		R$ 239.184,00
Bataguassu	Santa Casa de Bataguassu	R$ 5.197.286,76		
Camapuã	Soc.de Proteção a Mat e a Infância de Camapuã	R$ 3.758.583,12		R$ 238.230,00
Caarapó	Hosp. Benef. São Mateus	R$ 1.749.294,84		
Itaporã	Hosp. Mun. Lourival Nasc. Da Silva	R$ 2.976.102,48		
Fátima do Sul	Sociedade Integrada de Assistência Social	R$ 2.154.458,04		R$ 231.480,00
Miranda	Hosp. Mun. Renato Albuquerque Filho	R$ 2.599.897,20	R$ 32.736,00	R$ 231.480,00
Nova Alvorada do Sul	Hosp. Mun. Francisco Ortega	R$ 884.197,56		R$ 256.392,00
Ribas do Rio Pardo	Hosp. Dr. José Maria Marques Domingues	R$ 13.436.614,20		
Santa Rita do Pardo	Unid. Mista Nossa Sra. Do Perpétuo Socorro	R$ 3.666.634,20		R$ 314.195,22
Sonora	Hosp. Rachid Saldanha Derzi	R$ 1.335.817,20	R$ 119.745,00	
Sete Quedas	Hosp. Mun. De Sete Quedas	R$ 718.976,76		R$ 71.755,20

Elaboração de Termos Aditivos conforme Portaria n° 632 de 19 de maio de 2023, Portaria 589/2023 de 5 de maio de 2023 e Portaria 3.811 de 29 de setembro de 2022, que dispõe o incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde, sendo eles:

Município	Unidade Hospitalar	Portaria 632/2023	Portaria 3.811/2022	Portaria 589/2023	
Anastácio	Ass. Ben. Ruralista de Assist. Méd. Hosp. Anastácio	R$ 470.978,00	R$ 300.000,00		
Anaurilândia	Hospital Sagrado Coração de Jesus		R$ 187.699,00		
Angélica	Assoc. Ben. de Angélica - ABA	R$ 202.881,00			
Bataguassu	Irm. da Sta Casa de Bataguassu	R$ 471.541,00	R$ 200.000,00		
Bela Vista	Hosp. São Vicente de Paula		R$ 200.000,00		
Bonito	Ass. Ben. Hosp. Darci João Bigaton			R$ 637.149,00	
Brasilândia	Hosp. Julio Maia	R$ 248.241,00			

Caarapó	Hosp. Beneficente São Mateus	R$ 611.632,00	R$ 300.000,00		
Camapuã	Soc. de Prot. à Matern. e Inf. de Camapuã	R$ 251.759,00	R$ 150.000,00		
Fátima do Sul	Soc. Int. de Assistência Social - SIAS	R$ 1.415.414,00	R$ 300.000,00		
Glória de Dourados	Hosp. e Mat. Mãe Pobre N. Srª da Glória	R$ 220.164,00			
Guia Lopes da Laguna	Associação Lagunense de Saúde	R$ 322.686,00	R$ 150.000,00		
Iguatemi	Sociedade Benef. São Judas Tadeu	R$ 845.346,00			
Jateí	Hosp. Santa Catarina	R$ 31.559,00			
Mundo Novo	Soc. Ben. Hosp. Dr Bezerra de Menezes	R$ 544.442,00	R$ 100.000,00		
Novo Horizonte do Sul	Hosp. e Mat. Novo Horizonte do Sul	R$ 163.386,00			

A previsão para o cumprimento do cofinanciamento dos hospitais contratualizados ou conveniados referente à Política Nacional dos Hospitais de Pequeno Porte (HPP), Programa de Reestruturação e Contratualização dos Hospitais Filantrópicos do SUS (HFSUS) e o Programa Estadual de Contratualização dos Hospitais Públicos e Filantrópicos do Sistema Público de Saúde em Mato Grosso do Sul (CONTRATMS) foi cumprida em 100%.

CURSOS CAPACITAÇÂO

No segundo quadrimestre de 2023 foram realizados cursos de capacitação relacionados no quadro abaixo:

13/08/2023	Planejamento Estratégico da Administração Pública. Escola de Governo de Mato Grosso do Sul Geisa Santos do Nascimento	20 h
24/08/2023	Metodologia de Gestão por Processo Escola de Governo de Mato Grosso do Sul Ana Luiza Lira Warde	20 h

- **OBJETIVO 4.2: Qualificar a Gestão da Saúde**

Meta 4.2.1: Estruturar 09 Núcleos Regionais de Saúde (NRS) até 2023

Indicador de monitoramento da meta: Números de NRS estruturados/ano			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**100%**	**Manter 100%**	**percentual**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Os núcleos regionais de saúde, são instâncias administrativa, técnica e política da Secretaria Estadual de Saúde nas regiões de saúde, que diante o processo de regionalização da saúde, vem retomando esse protagonismo com o objetivo a apoiar e fortalecer a descentralização das ações da política estadual de saúde nos municípios da área de abrangência do território.

A partir do segundo quadrimestre de 2023, após a reorganização da estrutura organizativa da Secretaria de Estado de Saúde, os núcleos passam a compor a Coordenadoria de Gestão Participativa Descentralizada inserida na estrutura da Superintendência de Gestão Estratégica. A primeira entrega do período foi o planejamento para reestruturação dos nove núcleos de saúde com respectiva programação orçamentária, e a reorganização das equipes e dos serviços.

A participação das chefias designadas e dos técnicos nos eventos de capacitação e agendas técnicas foram ações estratégicas para esta estruturação, no intuito de capacita-los para a realização de apoio técnico aos municípios no cumprimento das suas atribuições e responsabilidades gestoras; do apoio técnico aos municípios para ajudá-los a garantir a integralidade da atenção á saúde e através do apoio técnico ás secretarias municipais de saúde na implementação de ações de atenção integral á saúde no âmbito da promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de agravos à saúde, bem como:

- Recebimento, armazenamento e distribuição de insumos, imunobiológicos e medicamentos específicos de cada programa
- Gerenciamento de atividades pertinentes a chefia de Núcleo dentro do prazo estabelecido: Planilhas, Relatórios, levantamentos e outros solicitados pela coordenadoria ou áreas técnicas
- Gerenciamento dos cadastros e controle dos pacientes que utilizam medicamentos do componente especializado em articulação com o nível central da SES
- Gerenciamento de fluxo de informações e de documentos entre a SES e as secretarias municipais de saúde da microrregião

Meta 4.2.2: Assegurar a implantação de 04 estratégias de fortalecimento dos canais de comunicação entre os Núcleos Regionais de Saúde (NRS), equipamentos estaduais e SES.

Indicador de monitoramento da meta: Números de estratégias implantadas			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**100%**	**4**	**unidades**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Neste quadrimestre buscamos aprimorar os canais de comunicação interno, dentro dos próprios núcleos e entre os núcleos e a superintendência por meio da implantação de quadro der avisos, reorganização dos fluxos de documentos e definição de uma agenda de reuniões técnica com as áreas responsáveis pelos setores que atuam no espaço dos núcleos, Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde, Auditoria e Farmácia, com objetivo de haver total integração entre a comunicação interna e a comunicação institucional, e a partir daí a comunicação de externa para a busca e o alcance da eficácia, da eficiência e da efetividade organizacional, em benefício da sociedade como um todo e não só dos núcleos isoladamente.

Meta 4.2.3: Assegurar 100% do direito ao acesso à saúde, cumprindo de maneira ágil e oportuna as demandas judiciais.

Indicador de monitoramento da meta: percentual cumprido/total demandado			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**0**	**4**	**unidade**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Planilha Financeira anexa – PAS 2023

.

Meta 4.2.4: Coordenar o processo de Planejamento Regional Integrado - PRI no estado de Mato Grosso do Sul.

Indicador de monitoramento da meta: documento planejamento regional integrado (PRI) publicado			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**0**	**1**	**unidade**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Neste 2º quadrimestre continuamos com as atividades do Grupo Condutor Estadual, seguimos o calendário do PRODI-SUS do Hospital Beneficência Portuguesa – Análise de Situação de Saúde.

Meta 4.2.5: Apoiar tecnicamente 100% dos municípios para utilização do Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de municípios apoiados			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**0**	**100% (79)**	**percentual**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

O suporte técnico prestado pelas áreas técnicas é permanente e atende todos os municípios do estado. Não há programação de capacitação presencial agendada, apenas a manutenção do suporte via canais digitais e emissão de notas técnicas.

Meta 4.2.6: Coordenar o processo de elaboração, monitoramento e avaliação de 100% dos Instrumentos de Planejamento do SUS

Indicador de monitoramento da meta: percentual de municípios apoiados (monitoramento anual).			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**100%**	**100%**	**percentual**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2022**
NA	**NA**		

A meta estabelecida no PES 2020-2023 demonstra o empenho do estado em coordenar o processo de planejamento no âmbito do SUS, apoiando a implementação de um processo permanente e sistemático, que integra e qualifica as ações do SUS nas três esferas, com vistas a subsidiar a tomada de decisão por parte de seus gestores. Para isso, mantemos o apoio técnico aos 79 municípios na elaboração de seus instrumentos de planejamento, capacitando conforme agenda programada e individual, respeitando as orientações para o momento, os técnicos e gestores municipais que solicitam esse atendimento.

Em relação as Emendas Parlamentares Estaduais, mantivemos as ações de orientação e suporte técnico para os municípios e entidades, bem como a parceria com os assessores parlamentares para a qualificação dos planos de trabalhos e o cumprimento do estabelecido na legislação vigente, respondendo sempre que demandado as solicitações dos órgãos e apoiando a equipe da SES na emissão dos pareceres técnicos.

Meta 4.2.7: Assegurar 100% do apoio administrativo necessário para o desenvolvimento das atividades da SES

Indicador de monitoramento da meta: número de macrorregiões com a metodologia implantada			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**0**	**4**	**unidade**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Planilha Financeira anexa – PAS 2023.

Meta 4.2.8: Assegurar 100% dos serviços próprios de saúde em funcionamento

Indicador de monitoramento da meta: número de macrorregiões com a metodologia implantada			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**0**	**4**	**unidade**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Otimização dos Processos de Gestão Administrativa do Fundo Estadual de Saúde (folha de pagamento e manutenção administrativa) – Planilha anexa – PAS 2023.

Meta 4.2.9: Implantar a gestão da inteligência estratégica no âmbito da SES

Indicador de monitoramento da meta: número de macrorregiões com a metodologia implantada			
Ano base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2018	**0**	**4**	**unidade**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	**NA**		

Sem ações no período.

DIRETRIZ 5: AMPLIAR A CAPACIDADE DE MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E CONTROLE PÚBLICO, VISANDO A GESTÃO POR RESULTADOS

- **OBJETIVO 5.1: Qualificar as ações de Regulação, Contratualização, Monitoramento, Avaliação e Auditoria.**

Meta 5.1: Realizar 100 % das visitas técnicas de acompanhamento das metas contratualizadas ou contratadas com os estabelecimentos de saúde sob gestão estadual.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de visitas técnicas realizadas. Monitoramento anual.			
Ações programadas para o exercício de 2023: Realizar visitas técnicas semestrais de acompanhamento das metas contratualizadas ou contratadas com todos os estabelecimentos de saúde sob gestão estadual.			
Ano Base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2023	100%	100	Percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
	N/A		

Fonte: Gerência de Controle da Contratualização/CCON/ACAS/SES.

Análises e Considerações:

Foi programado o acompanhamento semestral de 45 (quarenta e cinco) unidades hospitalares contratualizadas por metas.

O acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas tem por objetivo aferir a qualidade da assistência prestada pelos estabelecimentos de saúde aos usuários do SUS, e verificar o quantitativo de procedimentos realizados no semestre anterior ao da realização da visita técnica, bem como imitir recomendações para melhoria dos serviços prestados.

No segundo quadrimestre foram emitidos 36 (trinta e seis) Relatórios de Visitas Técnicas, conforme demostrados no quadro a seguir:

Descrição da Atividade	Estabelecimento de Saúde	Município
Relatório de Visita Técnica n° 3.983/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Sociedade de Proteção à Maternidade e a Infância de Camapuã	Camapuã
Relatório de Visita Técnica n° 3.984/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital e Maternidade de Inocência	Inocência
Relatório de Visita Técnica n° 3.986/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal Coronel Sapucaia	Coronel Sapucaia

Relatório de Visita Técnica n° 3.987/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal Francisco Sales	Bodoquena
Relatório de Visita Técnica n° 3.988/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal São Sebastião	Tacuru
Relatório de Visita Técnica n° 3.990/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal Maria dos Santos Bastos	Vicentina
Relatório de Visita Técnica n° 3.991/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Instituto Sagrado Coração de Jesus	Anaurilândia
Relatório de Visita Técnica n° 3.992/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Sociedade Beneficente Hospital Dr. Bezerra de Menezes	Mundo Novo
Relatório de Visita Técnica n° 3.993/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas	Hospital e Maternidade Novo Horizonte	Novo Horizonte do Sul
Relatório de Visita Técnica n° 3.994/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Associação Beneficente Ruralista de Assistência Médica Hospitalar - ABRAMASTACIO	Anastácio
Relatório de Visita Técnica n° 3.995/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal Santa Luzia	Juti
Relatório de Visita Técnica n° 3.996/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Santa Catarina	Jateí
Relatório de Visita Técnica n° 4.005/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Sociedade Beneficente São Judas Tadeu	Iguatemi
Relatório de Visita Técnica n° 4.008/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Bataguassu	Bataguassu
Relatório de Visita Técnica n° 4.009/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Beneficência Hospitalar de Bela Vista – Hospital São Vicente de Paula	Bela Vista
Relatório de Visita Técnica n° 4.010/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal Renato Albuquerque Filho	Miranda
Relatório de Visita Técnica n° 4.011/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal Nossa Senhora Aparecida	Água Clara
Relatório de Visita Técnica n° 4.012/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Unidade Mista Sagrado Coração de Jesus	Taquarussu

Relatório de Visita Técnica n° 4.013/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal de Pedro Gomes	Pedro Gomes
Relatório de Visita Técnica n° 4.014/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal de Laguna Carapã	Laguna Carapã
Relatório de Visita Técnica n° 4.015/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital e Maternidade Idimaque Paes Ferreira	Rio Negro
Relatório de Visita Técnica n° 4.016/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal 19 de Março	Ribas do Rio Pardo
Relatório de Visita Técnica n° 4.017/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal de Sete Quedas	Sete Quedas
Relatório de Visita Técnica n° 4.018/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Assossiação Beneficente Dr. Júlio César Paulino Maia	Brasilândia
Relatório de Visita Técnica n° 4.019/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal Lourival Nascimento da Silva	Itaporã
Relatório de Visita Técnica n° 4.025/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal Oscar Ramires Pereira	Porto Murtinho
Relatório de Visita Técnica n° 4.027/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Associação Beneficente de Itaquiraí – Hospital São Francisco	Itaquiraí
Relatório de Visita Técnica n° 4.031/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Beneficente São Mateus	Caarapó
Relatório de Visita Técnica n° 4.032/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Sociedade Integradade Assistência Social - SIAS	Fátima do Sul
Relatório de Visita Técnica n° 4.033/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Darci João Bigaton	Bonito
Relatório de Visita Técnica n° 4.034/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Unidade Mista Dois Irmãos do Buriti	Dois Irmãos do Buriti
Relatório de Visita Técnica n° 4.035/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Rachid Saldanha Derzi	Sonora
Relatório de Visita Técnica n° 4.036/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Unidade Mista de Saúde Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Santa Rita do Pardo

Relatório de Visita Técnica n° 4.081/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal Renato Albuquerque Filho	Miranda
Relatório de Visita Técnica n° 4.084/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Hospital Municipal Maria dos Santos Bastos	Vicentina
Relatório de Visita Técnica n° 4.086/2023 – Acompanhamento do cumprimento de metas contratualizadas.	Associação Beneficente de Angélica	Angélica

Fonte: Gerência de Controle da Contratualização/CCON/ACAS/SES.

Foram emitidos, no segundo quadrimestre, 11 (onze) documentos de Registro Descritivo de Reunião – RDR, cujo documento tem por finalidade o registro das informações contidas no Termo de Contratualização (TC), bem como os assuntos apresentados na reunião da Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC), relatando as dificuldades identificadas para consecução das metas e objetivos constantes do TC e do respectivo Documento Descritivo (DD) parte integrante do TC, e para o registro de recomendações e/ou sugestões de ações como: rever metas, necessidade de investimento, rever pactuações entre gestores, cobrar implementação de obrigações das partes, realização de auditoria, entre outros.

Descrição da Atividade	Estabelecimento de Saúde	Município
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Santa Casa de Misericórdia de Paranaíba	Paranaíba
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Santa Casa de Misericórdia de Paranaíba	Paranaíba
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Hospital Municipal de Chapadão do Sul	Chapadão do Sul
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Fundação Estatal de Saúde de Aparecida do Taboado	Aparecida do Taboado
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Fundação Estatal de Saúde de Aparecida do Taboado	Aparecida do Taboado
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Hospital Municipal de Ivinhema	Ivinhema
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Santa Casa de Corumbá	Corumbá
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Fundação Estatal de Saúde de Aparecida do Taboado	Aparecida do Taboado
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Fundação Estatal de Saúde de Aparecida do Taboado	Aparecida do Taboado
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	1 - Hospital Adventista do Penfigo Unidade Centro 2 – Hospital Adventista de Campo Grande Unidade Matriz	Campo Grande
Registro Descritivo de Reunião - Comissão Municipal de Acompanhamento da Contratualização (CMAC)	Associação de Amparo a Maternidade e a Infância	Campo Grande

Fonte: Gerência de Controle da Contratualização/CCON/ACAS/SES.

A participação dos Auditores nas Comissões Municipais de Acompanhamento dos Contratos (CMACs) e nas Comissões de Acompanhamento dos Contratos (CACs) é de fundamental importância, visto que a SES figura como interveniente nos contratos da gestão municipal, sendo obrigatória a participação de representantes deste órgão nas CMACs e CACs.

As comissões têm como atribuição o acompanhamento e o monitoramento da execução dos Termos de Contratualização firmados com os prestadores hospitalares de serviços de saúde destinados aos usuários SUS, bem como a avaliação das ações e serviços por meio das metas e indicadores de saúde pactuados e constantes no Documento Descritivo, parte integrante dos contratos firmados e outras atribuições como:

- Verificar os resultados obtidos e monitorar o cumprimento das metas e indicadores pactuados no Documento Descritivo;
- Atribuir pontuação ao desempenho da instituição para cada uma das metas e indicadores pactuados;
- Comunicar o desempenho obtido pela instituição avaliada por meio de Relatório Padrão, adotado pela SES; e
- Deliberar sobre assuntos de interesse da SES e propor alterações ao Documento Descritivo, sempre que julgar necessário.

Além disso, foi ofertado treinamento para operacionalização da ferramenta de tabulação de dados do DATASUS, *TabWin*, para técnicos da Secretaria de Estado de Saúde e das Secretarias Municipais de Saúde, no período de 28 a 30/08/22, com particpação de 20 servidores.

Meta 5.2: Realizar o controle da produção ambulatorial (revisão, autorização e processamento) em 100% dos estabelecimentos de saúde próprios, contratualizados ou contratos sob gestão estadual.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de atividades de controle da produção ambulatorial realizadas. Monitoramento anual.			
Ações programadas para o exercício de 2023: Realizar mensalmente o controle da produção ambulatorial (revisão, autorização e processamento) de todos os estabelecimentos de saúde próprios, contratualizados ou contratados sob gestão estadual.			
Ano Base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2023	100%	100	Percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**

	100%		

Fonte: **Gerência de Controle dos Sistemas de Informação em Saúde/CCON/ACAS/SES.**

Análises e Considerações:

As ações realizadas visam o cumprimento das metas constantes da Programação Anual de Saúde 2023, que correspondem às atividades de revisão, autorização e processamento da produção ambulatorial e análise e atualização cadastral dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual.

O controle da produção ambulatorial dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual é realizado mediante atividades de revisão, autorização e processamento. A Resolução nº 084/SES, de 25 de julho de 2022, define que as revisões e autorizações da produção ambulatorial e hospitalar dos estabelecimentos de saúde contratados e contratualizados sob gestão estadual, realizadas pela CCON serão efetuadas por conferência, em meio digital, das planilhas de pacientes atendidos.

Cabe esclarecer que os dados do SIA, SIH e CIHA referem-se às competências abril a julho/2023, tendo em vista que a competência agosto/2023 será revisada e processada no mês de setembro/2023 e os dados do SCNES compreendem as competências de maio a agosto/2023.

O quantitativo de estabelecimentos de saúde que apresentam produção ambulatorial para ser revisada mensalmente totaliza 55 (cinquenta e cinco). Contudo, pode ocorrer a falta do encaminhamento da produção por parte do estabelecimento de saúde, sendo possível a apresentação no mês subsequente, desde que seja encaminhada uma justificativa, o que pode ocasionar alteração na quantidade de estabelecimentos para menor ou maior, conforme expõe o quadro a seguir:

Número de estabelecimentos de saúde sob gestão estadual que apresentaram produção nas competências abril a julho/2023.

Produção	Abr/23	Mai/23	Jun/23	Jul/23
	(Qtde)	(Qtde)	(Qtde)	(Qtde)
SIA-SUS	55	55	53	54

Fonte: **Gerência de Controle dos Sistemas de Informação em Saúde/CCON/ACAS/SES.**

Nas competências abril e maio/2023, todos os estabelecimentos de saúde apresentaram produção ambulatorial.

Na competência junho/2023, o Hospital Santa Catarina do Município de Jateí não apresentou produção e enviou ofício justificando por motivo técnico no equipamento. A Vigilância Sanitária Estadual não apresentou produção e não enviou justificativa.

Na competência julho/2023, o Hospital Santa Catarina do Município de Jateí não apresentou produção e enviou ofício justificando motivo técnico no equipamento. A produção do SISCAN do Lacen é exportada pela Equipe Siscan – Datasus e na competência julho/2023, não foi enviado o arquivo e justificativa, em contato com Lacen, informou que não teve produção por falta de profissional.

As análises a seguir, referentes ao Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), consideram dois aspectos: Produção apresentada e aprovada dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual, por Região de Saúde e os resultados da autorização e revisão pelos Auditores e autorizadores da CCON.

O Quadro abaixo mostra a produção ambulatorial por grupo de procedimentos, entre os quais, o mais frequente por quantidade aprovada foi o grupo 06 - Medicamentos com 84,17%, seguido do grupo 03 - Procedimentos clínicos com 8,05% e o grupo 02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica com 7,13%. A produção referente ao grupo "06 – Medicamentos" é do estabelecimento CAFE Farmácia Especializada (CNES 0021806).

Quanto ao Grupo "03 – Procedimentos clínicos", abrangeram 8,05% do total da produção aprovada nos estabelecimentos sob gestão da SES/MS, e o subgrupo mais frequente corresponde a "0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos" com 90,05%, seguido de "0306 Hemoterapia" com 8,18%. Em relação ao total da produção do Grupo "03 – Procedimentos clínicos" a Região de Dourados representa 44,65%, seguida da Região de Saúde de Campo Grande com 41,70%, e Três Lagoas com 13,65%.

A produção do Grupo "04 – Procedimentos cirúrgicos" correspondeu a 0,06% da produção total aprovada.

O Quadro seguinte mostra os respectivos valores de produção, conforme Tabela de Procedimentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS, contudo, registra-se que o repasse financeiro aos estabelecimentos de saúde ocorre mediante o cumprimento de metas de produção, constantes nos Termos de Contratualização firmados com a SES-MS.

Quantidade de procedimentos ambulatoriais apresentados/aprovados nos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual, por região de saúde de atendimento, segundo o grupo de procedimentos, competências abril a julho/2023.

Grupo de procedimentos	Região de Saúde de Campo Grande		Região de Saúde de Dourados		Região de Saúde de Três Lagoas		Quantidade Total	
	Qtde Apres	Qtde Aprov	Qtde Apres	Qtde Aprov	Qtde Apres	Qtde Aprov	Qtde Apres	Qtde Aprov
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	**264**	**264**	**0**	**0**	**0**	**0**	**264**	**264**
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	**287.321**	**287.321**	**112.645**	**112.645**	**18.107**	**18.107**	**418.073**	**418.073**
03 Procedimentos clínicos	**196.729**	**196.729**	**210.622**	**210.622**	**64.387**	**64.387**	**471.738**	**471.738**

04 Procedimentos cirúrgicos	919	919	2.229	2.229	365	365	3.513	3.513
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	1.889	1.889	0	0	0	0	1.889	1.889
06 Medicamentos	4.934.834	4.934.834	0	0	0	0	4.934.834	4.934.834
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0	0	161	161	0	0	161	161
08 Ações complementares da atenção à saúde	32.693	32.693	0	0	0	0	32.693	32.693
Total	5.454.649	5.454.649	325.657	325.657	82.859	82.859	5.863.165	5.863.165

Fonte: **SIA-SUS-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Ambulatorial/GCSIS-CCON-ACAS-SES.**

Valores dos procedimentos ambulatoriais apresentados/aprovados nos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual, por região de saúde de atendimento, segundo o grupo de procedimentos, competências abril a julho/2023.

Grupo de Procedimentos	Região de Saúde de Campo Grande		Região de Saúde de Dourados		Região de Saúde de Três Lagoas		Valor Total	
	Valor Apres (R$)	Valor Aprov (R$)	Valor Apres (R$)	Valor Aprov (R$)	Valor Apres (R$)	Valor Aprov (R$)	Valor Aprov (R$)	Valor Apres (R$)
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	13,50	13,50	0,00	0,00	0,00	0,00	13,50	13,50
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.174.643,67	4.174.643,67	826.596,87	826.596,87	253.539,75	253.539,75	5.254.780,29	5.254.780,29
03 Procedimentos clínicos	1.447.479,39	1.447.479,39	2.294.298,38	2.294.298,38	346.994,52	346.994,52	4.088.772,29	4.088.772,29
04 Procedimentos cirúrgicos	20.462,11	20.462,11	372.327,56	372.327,56	72.893,05	72.893,05	465.682,72	465.682,72
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	931.793,88	931.793,88	0,00	0,00	0,00	0,00	931.793,88	931.793,88
06 Medicamentos	2.325.376,95	2.325.376,95	0,00	0,00	0,00	0,00	2.325.376,95	2.325.376,95
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,00	0,00	254.672,91	254.672,91	0,00	0,00	254.672,91	254.672,91
08 Ações complementares da atenção à saúde	1.026.194,85	1.026.194,85	0,00	0,00	0,00	0,00	1.026.194,85	1.026.194,85
Total	9.925.964,35	9.925.964,35	3.747.895,72	3.747.895,72	673.427,32	673.427,32	14.347.287,39	14.347.287,39

Fonte: **SIA-SUS-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Ambulatorial/GCSIS-CCON-ACAS-SES.**

Os Quadros abaixo mostram a quantidade de procedimentos ambulatoriais por tipo de financiamento e por Região de Saúde, sendo o tipo mais frequente, em relação à quantidade aprovada, a "Assistência Farmacêutica" com 84,17%, seguido do financiamento de "Média e Alta Complexidade (MAC)" com 15,22%.

Em relação ao valor aprovado, os procedimentos com tipo de financiamento "Média e Alta Complexidade (MAC)" representaram 66,12% do valor total da produção processada nos estabelecimentos de saúde sob gestão da SES-MS, seguido daqueles com financiamento do "Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC" com 17,67% e "Assistência Farmacêutica" com 16,21%.

O valor de produção da CAFE - Farmácia Especializada (CNES 0021806) correspondeu nos meses abril a julho/2023, a 114,84% do valor repassado pelo FNS. No Quadro abaixo consta o comparativo do valor de produção da CAFE em relação aos das Portarias publicada pelo Ministério da Saúde, relativo ao financiamento para aquisição de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

Repasse de recursos financeiros do Componente Assistência Farmacêutica Especializada (CAFE) e respectivo valor de produção aprovada – abril a julho/2023.

	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	Total
Produção CAFE - valor aprovado	**595.833,21**	**621.250,64**	**598.039,59**	**510.253,51**	**2.325.376,95**
Valor mensal:Portaria GM/MS Nº 483, de 14 de abril 2023 (abril a junho/2023) e 1.007, de 21 de julho de 2023 (julho/2023)	**485.705,10**	**485.705,10**	**485.705,10**	**567.813,67**	**2.024.928,97**
% do valor da produção em relação a portaria	122,67	127,91	123,13	89,86	114,84

Fonte: **SIA-DATASUS-TABWIN e Portarias GM-MS.**

Quantidade de procedimentos ambulatoriais apresentados/aprovados nos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual, por região de saúde de atendimento, segundo o tipo de financiamento, competências abril a julho/2023.

Tipo de Financiamento	Região de Saúde de Campo Grande		Região de Saúde de Dourados		Região de Saúde de Três Lagoas		Quantidade Total Apresentada e Aprovada	
	Qtde Apres	QtdeAprov	QtdeApres	Qtde Aprov	QtdeApres	QtdeAprov	Qtde Apres	QtdeAprov
01 Atenção Básica (PAB)	**2.220**	**2.220**	**41**	**41**	**116**	**116**	**2.377**	**2.377**
02 Assistência Farmacêutica	**4.934.834**	**4.934.834**	**0**	**0**	**0**	**0**	**4.934.834**	**4.934.834**
04 Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC	**1.889**	**1.889**	**6.079**	**6.079**	**0**	**0**	**7.968**	**7.968**
05 Incentivo - MAC	**27**	**27**	**0**	**0**	**0**	**0**	**27**	**27**
06 Média e Alta Complexidade (MAC)	**489.908**	**489.908**	**319.513**	**319.513**	**82.680**	**82.680**	**892.101**	**892.101**
07 Vigilância em Saúde	**25.771**	**25.771**	**24**	**24**	**63**	**63**	**25.858**	**25.858**
Total	**5.454.649**	**5.454.649**	**325.657**	**325.657**	**82.859**	**82.859**	**5.863.165**	**5.863.165**

Fonte: **SIA-SUS-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Ambulatorial/ GCSIS-CCON-ACAS-SES.**

Valores dos procedimentos ambulatoriais apresentados/aprovados nos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual, por região de saúde de atendimento, segundo o tipo de financiamento, competências abril a julho/2023.

Grupo de Procedimentos	Região de Saúde de Campo Grande		Região de Saúde de Dourados		Região de Saúde de Três Lagoas		Valor Total	
	Valor Apres	Valor Aprov	Valor Apres	Valor Aprov	Valor Apres	Valor Aprov	Valor Aprov	Valor Apres
	(R$)	(R$)	(R$)	(R$)	(R$)	(R$)	(R$)	(R$)
02 Assistência Farmacêutica	**2.325.376,95**	**2.325.376,95**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**2.325.376,95**	**2.325.376,95**
04 Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC	**931.793,88**	**931.793,88**	**1.603.456,94**	**1.603.456,94**	**0,00**	**0,00**	**2.535.250,82**	**2.535.250,82**
06 Média e Alta Complexidade (MAC)	**6.668.793,52**	**6.668.793,52**	**2.144.438,78**	**2.144.438,78**	**673.427,32**	**673.427,32**	**9.486.659,62**	**9.486.659,62**
Total	**9.925.964,35**	**9.925.964,35**	**3.747.895,72**	**3.747.895,72**	**673.427,32**	**673.427,32**	**14.347.287,39**	**14.347.287,39**

Fonte: **SIA-SUS-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Ambulatorial/GCSIS-CCON-ACAS-SES..**

Conforme mostra o quadro abaixo, o subgrupo de procedimentos mais frequente foi “0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica” com 84,17%, seguido de “0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos” com 7,24% e “0202 Diagnóstico em laboratório clínico” com 3,80%.

Dentro do subgrupo “0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos” por tipo de financiamento MAC, o procedimento mais frequente foi “0301060118 Acolhimento com classificação de risco” com 35,47% seguido de “0301060061 Atendimento de Urgência em Atenção Especializada” com 35,14%, e “0301100012 Administração de Medicamentos na Atenção Especializada” com 18,76%.

Quantidade de procedimentos ambulatoriais aprovados nos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual, por região de saúde de atendimento e tipo de financiamento, segundo subgrupo do procedimento, competências abril a julho/2023.

SubGrupo de Procedimentos	PAB				Assist Farmacêutica	Incentivo - MAC	Vigilância em Saúde				FAEC			MAC				Total Geral
	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total PAB	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total Vig Saúde	Região Campo Grande	Região Dourados	Total FAEC	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total MAC	
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	5	5
0102 Vigilância em saúde	0	0	0	0	0	27	232	0	0	232	0	0	0	0	0	0	0	259
0201 Coleta de material	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	0	17	17
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	14	0	0	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	133.313	83.084	6.261	222.658	222.672
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	515	0	0	515	515
0204 Diagnóstico por radiologia	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.305	12.064	5.309	25.678	25.679
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.505	5.267	2.622	10.394	10.394
0206 Diagnóstico por tomografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.251	113	1.364	1.364
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	57	69	69
0209 Diagnóstico por endoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	932	489	1.421	1.421
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.622	9.968	1.803	13.393	13.393
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	115.341	14	1.389	116.744	116.744
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	0	0	0	0	0	0	25.532	0	0	25.532	0	0	0	0	0	0	0	25.532
0214 Diagnóstico por teste rápido	0	0	0	0	0	0	7	24	63	94	0	0	0	166	12	1	179	273
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	2.205	40	113	2.358	0	0	0	0	0	0	0	0	0	158.822	202.464	61.137	422.423	424.781
0302 Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	251	2.028	0	2.279	2.279
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	191	57	250	250
0305 Tratamento em nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.790	5.790	0	0	0	0	5.790
0306 Hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35.444	44	3.080	38.568	38.568
0307 Tratamentos odontológicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1
0309 Terapias especializadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	65	65	4	0	0	4	69
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0	1	3	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	918	1.170	267	2.355	2.359
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	7	31	31
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	778	87	865	865
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, orgãos anexos e parede abdominal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	2
0415 Outras cirurgias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
0417 Anestesiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	192	0	192	192
0418 Cirurgia em nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	63	63	0	0	0	0	63
0501 Coleta e exames para fins de doação de orgãos, tecidos e	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.889	0	1.889	0	0	0	0	1.889

células e de transplante																		
0604 Componente Especializado da Assitencia Farmaceutica	0	0	0	0	4.934.834	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.934.834
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	161	161	0	0	0	0	161
0803 Autorização / Regulação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32.693	0	0	32.693	32.693
Total	2.220	41	116	2.377	4.934.834	27	25.771	24	63	25.858	1.889	6.079	7.968	489.908	319.513	82.680	892.101	5.863.165

Fonte: SIA-SUS-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Ambulatorial/ **GCSIS-CCON-ACAS-SES**.

Valores dos procedimentos ambulatoriais aprovados nos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual, por região de saúde de atendimento e tipo de financiamento, segundo subgrupo do procedimento, competências abril a julho/2023.

SubGrupo de Procedimentos	FAEC			MAC				Assist Farmacêutica	Total Geral
	Região Campo Grande	Região Dourados	Total FAEC	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total Mac	Região Campo Grande	
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	0,00	0,00	0,00	13,50	0,00	0,00	13,50	0,00	13,50
0201 Coleta de material	0,00	0,00	0,00	0,00	339,96	0,00	339,96	0,00	339,96
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	0,00	0,00	0,00	1.526.747,19	274.420,63	19.427,53	1.820.595,35	0,00	1.820.595,35
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	0,00	0,00	0,00	9.079,45	0,00	0,00	9.079,45	0,00	9.079,45
0204 Diagnóstico por radiologia	0,00	0,00	0,00	66.190,07	92.547,39	43.709,67	202.447,13	0,00	202.447,13
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	0,00	0,00	0,00	72.269,29	150.916,99	94.742,23	317.928,51	0,00	317.928,51
0206 Diagnóstico por tomografia	0,00	0,00	0,00	0,00	149.041,36	13.631,84	162.673,20	0,00	162.673,20
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	0,00	0,00	0,00	0,00	3.225,00	15.318,75	18.543,75	0,00	18.543,75
0209 Diagnóstico por endoscopia	0,00	0,00	0,00	0,00	58.172,12	37.417,74	95.589,86	0,00	95.589,86
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	0,00	0,00	0,00	8.949,70	97.682,86	15.192,64	121.825,20	0,00	121.825,20
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	0,00	0,00	0,00	2.491.241,97	238,56	14.098,35	2.505.578,88	0,00	2.505.578,88
0214 Diagnóstico por teste rápido	0,00	0,00	0,00	166,00	12,00	1,00	179,00	0,00	179,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0,00	0,00	0,00	875.415,00	961.603,12	299.444,44	2.136.462,56	0,00	2.136.462,56
0302 Fisioterapia	0,00	0,00	0,00	1.172,17	10.178,04	0,00	11.350,21	0,00	11.350,21
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0,00	0,00	0,00	11,26	6.542,66	82,08	6.636,00	0,00	6.636,00
0305 Tratamento em nefrologia	0,00	1.296.193,70	1.296.193,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.296.193,70
0306 Hemoterapia	0,00	0,00	0,00	570.834,68	230,16	47.468,00	618.532,84	0,00	618.532,84
0307 Tratamentos odontológicos	0,00	0,00	0,00	1,24	0,00	0,00	1,24	0,00	1,24
0309 Terapias especializadas	0,00	19.550,70	19.550,70	45,04	0,00	0,00	45,04	0,00	19.595,74
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0,00	0,00	0,00	20.449,84	25.520,42	5.653,00	51.623,26	0,00	51.623,26
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0,00	0,00	0,00	0,00	218,28	80,99	299,27	0,00	299,27
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0,00	0,00	0,00	0,00	310.628,16	67.129,20	377.757,36	0,00	377.757,36
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, orgãos anexos e parede abdominal	0,00	0,00	0,00	12,27	12,27	0,00	24,54	0,00	24,54
0415 Outras cirurgias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,86	29,86	0,00	29,86
0417 Anestesiologia	0,00	0,00	0,00	0,00	2.908,80	0,00	2.908,80	0,00	2.908,80
0418 Cirurgia em nefrologia	0,00	33.039,63	33.039,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.039,63
0501 Coleta e exames para fins de doação de orgãos, tecidos e células e de transplante	931.793,88	0,00	931.793,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	931.793,88
0604 Componente Especializado da Assitencia Farmaceutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.325.376,95	2.325.376,95
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	0,00	254.672,91	254.672,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	254.672,91
0803 Autorização / Regulação	0,00	0,00	0,00	1.026.194,85	0,00	0,00	1.026.194,85	0,00	1.026.194,85
Total	931.793,88	1.603.456,94	2.535.250,82	6.668.793,52	2.144.438,78	673.427,32	9.486.659,62	2.325.376,95	14.347.287,39

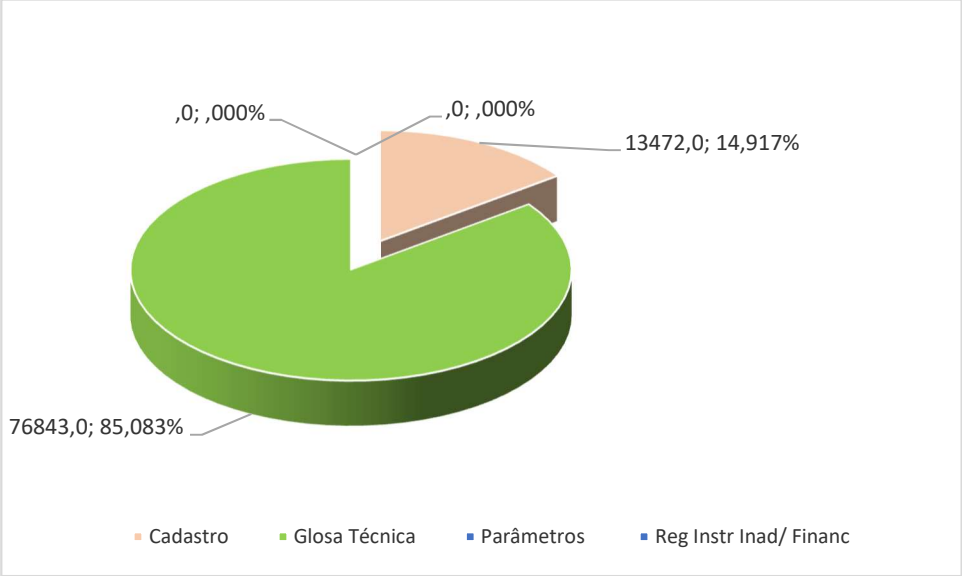
Fonte: **SIA-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Ambulatorial/GCSIS-CCON-ACAS-SES.**

Os gráficos abaixo mostram o percentual de glosas aplicadas durante a revisão/autorização da produção ambulatorial dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual realizada pelos Auditores/autorizadores da CCON, sendo a de maior frequência as glosas técnicas com 85,08%, e os principais motivos são: sem a comprovação do atendimento/exame; sem informação do CNS do paciente; duplicidade de lançamento do procedimento; cirurgias ambulatoriais sem a descrição de informações que identifiquem o tamanho, profundidade e material utilizado na realização do procedimento; sem informações nos campos obrigatórios; sem informações do quadro clínico / hipótese diagnóstica; nome na relação nominal diferente do BPA-I; CBO divergente ao cadastro no CNES; CNS do

profissional inválido; por ser procedimento sem financiamento elencado na atenção básica. Já o segundo tipo mais frequente foi "Cadastro" com 14,92% refere-se a profissional não cadastrado no CNES do estabelecimento de saúde; profissional sem carga horária ambulatorial.

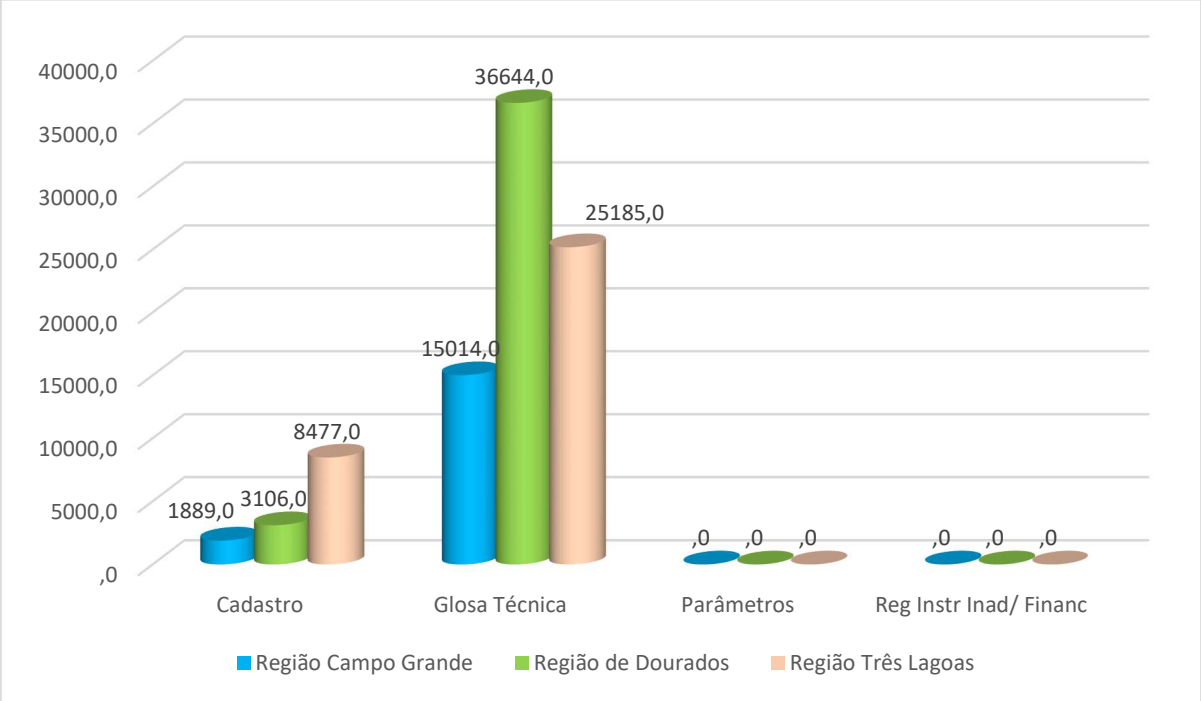
A Região de Saúde de Dourados representou 44,01% do total de glosas, seguido da Região de Três Lagoas com 37,27% e da Região de Campo Grande com 18,72%.

Gráfico – Resultado da revisão/autorização ambulatorial dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual – Quantitativo e Percentual, por tipo de glosa - Competências: abril a julho/2023



Fonte: **SIA-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Ambulatorial /GCSIS-CCON-ACAS-SES.**

Gráfico – Resultado da revisão/autorização ambulatorial dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual – Quantitativo, por tipo de glosa e Região de Saúde - Competências: abril a julho/2023



Fonte: **SIA-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Ambulatorial / GCSIS-CCON-ACAS-SES.**

Meta 5.3: Realizar o controle da produção de internação hospitalar (revisão, autorização e processamento) em 100% dos estabelecimentos de saúde próprios, contratualizados ou contratados sob gestão estadual.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de atividades de controle de internação hospitalar realizadas. **Monitoramento anual.**			
Ações programadas para o exercício de 2023: Realizar mensalmente o controle da produção de internação hospitalar (revisão, autorização e processamento) de todos os estabelecimentos de saúde próprios, contratualizados ou contratados sob gestão estadual.			
Ano Base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2023	100%	100	Percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
	100		

Fonte: Gerência de Controle dos Sistemas de Informação em Saúde/CCON-ACAS-SES.

Análises e Considerações:

O controle da produção hospitalar dos estabelecimentos sob gestão estadual é realizado mediante as atividades de revisão, autorização e processamento, bem como o processamento da produção hospitalar em regime não SUS.

A Resolução nº 084/SES, de 25 de julho de 2022, define que as revisões e autorizações da produção ambulatorial e hospitalar dos estabelecimentos de saúde contratados e contratualizados sob gestão estadual, realizadas pela CCON serão efetuadas por conferência, em meio digital, das planilhas.

O quantitativo de estabelecimentos de saúde que estão aptos a apresentar a produção hospitalar totaliza 48 (quarenta e oito), todavia pode ocorrer a ausência do encaminhamento da produção por parte do estabelecimento de saúde, sendo possível ser apresentado no mês subsequente, mediante encaminhamento de justificativa, alterando assim o quantitativo mensal para menor ou maior, conforme demostrado no quadro a seguir:

Produção	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23
	(Qtde)	(Qtde)	(Qtde)	(Qtde)
SIH-SUS	48	48	45	46

Fonte: Gerência de Controle dos Sistemas de Informação em Saúde/CCON-ACAS-SES.

A Unidade Mista de Saúde Senhor Bom Jesus da Lapa, do município de Rochedo, não apresentou produção hospitalar no mês de junho/2023, apresentando justificativas.

O Hospital Municipal de Pedro Gomes, não apresentou produção hospitalar na competência junho/2023, apresentando justificativa.

A Unidade Mista João Carneiro de Mendonça, do município de Bandeirantes, não apresentou produção hospitalar na competência julho/2023, apresentando justificativa.

O Hospital Municipal de Sete Quedas, não apresentou produção hospitalar nos meses de junho e julho/2023, apresentando justificativas para as referidas competências.

As análises da produção hospitalar foram realizadas em relação à autorização de laudos e espelhos de AIH e do resultado do processamento no SIHD2.

Com relação a revisão/autorização de laudos, constam de duas etapas: a autorização prévia que se referem as internações eletivas que deve ocorrer antes da cirurgia e os da urgência que é realizada após a internação do paciente. Nos dois casos é emitido o Laudo de Solicitação/Autorização Hospitalar.

Conforme mostra o quadro abaixo do total de Laudos de Solicitação de AIH apresentados para revisão/autorização de cirurgias eletivas nas competências abril a julho/2023, 96,58% foram autorizados, 3,16% foram para correção e 0,26% foram glosados.

A Região de Saúde de Dourados representa 63,71% de laudos para solicitação de AIH de cirurgias eletivas, seguido da Região de Três Lagoas com 23,33% e Região de Campo Grande com 12,96%. O maior quantitativo da Região de Dourados refere-se ao Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados.

Laudos de Solicitação / Autorização Hospitalar de cirurgias eletivas dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual, apresentado x aprovado, por Região de Saúde – Competências: abril a junho/2023

Região de Saúde	Qtde Apresentado	Qtde Autorizado	Qtde com Glosa	Qtde para Correção
Região Campo Grande	401	380	0	21
Região Dourados	1.972	1.963	1	8
Região Três Lagoas	722	646	7	69
Total	**3.095**	**2.989**	**8**	**98**

Fonte: Setor Operacional de Processo de Autorização de Internação Hospitalar/CCON-ACAS-SES.

O quadro abaixo mostra o quantitativo de laudos apresentados e aprovados, nas competências abril a julho/2023, esses laudos referem-se as internações de urgência e eletiva (após a realização das cirurgias), sendo 93,56% autorizados, 4,72% foram para correção e 1,72% foram glosados.

Conforme mostra o Quadro abaixo, no período, as unidades hospitalares da Região de Saúde de Dourados representaram 61,80% de laudos de AIH apresentados, seguido de Campo Grande com 23,63% e de Três Lagoas com 14,57%.

Cabe esclarecer que o quantitativo de laudos autorizados pode não corresponder ao número de espelhos de AIH apresentados para processamento, tendo em vista que o estabelecimento pode reapresentar os espelhos de AIH que foram bloqueados para correção em competências anteriores.

Laudos de Solicitação / Autorização Hospitalar dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual, apresentado x aprovado, por Região de Saúde – Competências: abril a julho/2023

Região de Saúde	Qtde Apresentado	Qtde Autorizado	Qtde com Glosa	Qtde para Correção
Região de Saúde Campo Grande	3.794	3.602	39	153
Região de Saúde Dourados	9.926	9.293	217	416
Região de Saúde Três Lagoas	2.339	2.129	21	189
Total	**16.059**	**15.024**	**277**	**758**

Fonte: Setor Operacional de Processo de Autorização de Internação Hospitalar/CCON-ACAS-SES.

As análises a seguir, referentes ao Sistema de Informação Hospitalar (SIHD2), realizadas em relação à autorização dos Espelhos de AIH´s, foram sob dois aspectos: Produção apresentada e aprovada dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual, por Região de Saúde, e os resultados da autorização e revisão pelos Auditores e autorizadores da CECAA.

Conforme mostra o Quadro abaixo, no período, as unidades hospitalares da Região de Saúde de Dourados representaram 62,40% de espelhos de AIH apresentados, seguido de Campo Grande com 23,60% e de Três Lagoas com 14,00%.

A Região de Saúde de Dourados tem a maior produção, tendo em vista que 50,00% dos estabelecimentos estão nessa região e também com maior número de leitos e complexidade, seguido da Região de Campo Grande com 37,50% e Região de Três Lagoas com 12,50%.

O percentual de aprovação foi de 95,39%, enquanto de bloqueio/rejeição correspondeu a 4,61% com destaque para "Outros motivos" com 39,53%, "Informações ou registros incompatíveis" com 34,45% e "Não autorizado para realizar o procedimento" com 15,11%.

Produção hospitalar dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual, apresentado x aprovado, por Região de Saúde – Competências: abril a julho/2023

Região de Saúde	Qtde.Apres.	% Qtde.Apres.	Qtde. Aprov.	% Qtde. Aprov.	Rejeição / Bloqueio	% Rejeição	% Aprovado
Campo Grande	3.519	23,60%	3.359	23,61%	160	4,55%	95,45%
Dourados	9.307	62,40%	9.003	63,29%	304	3,27%	96,73%
Três Lagoas	2.088	14,00%	1.864	13,10%	224	10,73%	89,27%
Total	**14.914**	**100,00%**	**14.226**	**100,00%**	**688**	**4,61%**	**95,39%**

Fonte: SIHD-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Hospitalar/GCSIS-CCON-ACAS-SES.

Os motivos de rejeição são apresentados no Quadro a seguir, de maneira a explicitar o Quadro acima de Produção apresentada x aprovada. O item "Não autorizado para realizar o procedimento" refere-se à rejeição por problemas de cadastro, profissional não cadastrado, serviço/classificação não cadastrado e Hospital não possui leitos na especialidade.

O Hospital Regional da Costa Leste Magid Thome, do município de Três Lagoas representou em relação ao total de rejeição 25,44% seguido do Hospital Regional de Cirurgia da Grande Dourados, do município de Dourados, com 8,87% e Hospital Regional Dr Jose de Simone Netto, do município de Ponta Porã com 6,54%. Os principais motivos de rejeição do Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé refere-se: ao profissional irregular segundo a Portaria 134/2011 – com cadastro de 176 hs semanai no CNES; a apresentação fora do prazo (4 meses após a alta); a permanência menor injustificada. A principal rejeição no SIHD2 do Hospital de Cirurgia da Grande Dourados refere-se ao fornecedor de OPM não cadastro na Anvisa e profissional não cadastro no CNES.

Motivos de bloqueio/rejeição dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual, no processamento do SIHD2, por Região de Saúde – competências: abril a julho/2023

Motivo bloqueio	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total
NÃO ESPECIFICADO	7	2	9	18
DUPLICIDADE	5	4	3	12
AGRAVO	1	1	0	2
SOLICITAÇÃO DE LIBERAÇÃO	1	0	4	5
DUPL.REINTERNAÇÃO, MESMO CID< 3 DIAS	0	10	2	12
DUPL.INTERNAÇÃO C/INTERSERCÇÃO DE PERÍODOS	0	2	0	2
NAO AUTORIZADO PARA REALIZAR O PROCEDIMENTO	22	38	44	104
PERMANÊNCIA A MENOR INJUSTIFICADA	0	7	11	18
PARA AUDITORIA NO PRONTUÁRIO	0	5	1	6

INFORMAÇÕES OU REGISTROS INCOMPATÍVEIS	65	120	52	237
OUTROS MOTIVOS	59	115	98	272
Total	**160**	**304**	**224**	**688**

Fonte: SIHD-Datasus-Tabwin e Setor Operacional do Sistema de Informação Hospitalar/GCSIS-CCON-ACAS-SES.

Conforme mostra o Quadro abaixo o subgrupo de procedimentos mais frequente no período foi o "0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)" com 51,73% seguido de "0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal" com 10,75% e "0411 Cirurgia obstétrica" com 9,54%. Os procedimentos mais frequentes do subgrupo "0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)", foram: "0303140151 Tratamento de pneumonias ou Influenza (gripe)" com 23,80%; seguido de "0303010010 Tratamento de Dengue Clássica" com 10,26% e "0303150050 Tratamento de Outras Doenças do Aparelho Urinário" com 7,34%.

Frequência da produção hospitalar dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual, por subgrupo de procedimentos, Região de Saúde e tipo de financiamento – Competências: abril a julho/2023

SubGrupo de Procedimentos	FAEC				MAC				Total Geral
	Região Três Lagoas	Região Dourados	Região Campo Grande	Total FAEC	Região Três Lagoas	Região Dourados	Região Campo Grande	Total MAC	FAEC + MAC
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0	0	0	0	40	408	242	690	690
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0	0	0	0	980	4.529	1.850	7.359	7.359
0304 Tratamento em oncologia	0	0	0	0	10	56	27	93	93
0305 Tratamento em nefrologia	0	0	0	0	74	157	63	294	294
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	0	0	0	0	17	170	58	245	245
0310 Parto e nascimento	0	0	0	0	28	711	213	952	952
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0	0	0	0	9	10	20	39	39
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0	0	0	0	11	26	3	40	40
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	0	0	0	63	11	0	74	74
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0	0	0	0	0	0	12	12	12
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0	0	0	0	5	75	3	83	83
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, orgãos anexos e parede abdominal	48	60	0	108	294	893	235	1.422	1.530
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0	0	0	0	39	632	39	710	710
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0	0	0	0	75	467	108	650	650
0410 Cirurgia de mama	0	0	0	0	0	2	2	4	4
0411 Cirurgia obstétrica	0	0	0	0	157	730	470	1.357	1.357
0412 Cirurgia torácica	0	0	0	0	1	7	0	8	8
0413 Cirurgia reparadora	0	0	0	0	0	0	1	1	1
0415 Outras cirurgias	0	0	0	0	13	59	13	85	85
Total	**48**	**60**	**0**	**108**	**1.816**	**8.943**	**3.359**	**14.118**	**14.226**

Fonte: SIH-Datasus-Tabwin.

Valores processados referentes à produção hospitalar dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual por subgrupo de procedimentos, Região de Saúde e tipo de financiamento
– Competências: abril a julho/2023

SubGrupo de Procedimentos	FAEC			MAC				Total Geral
	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total FAEC	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas	Total MAC	FAEC + MAC
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0,00	0,00	0,00	11.998,21	29.667,97	2.369,24	44.035,42	44.035,42
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0,00	0,00	0,00	721.750,67	2.402.683,82	548.461,67	3.672.896,16	3.672.896,16
0304 Tratamento em oncologia	0,00	0,00	0,00	6.608,27	16.952,66	1.613,00	25.173,93	25.173,93
0305 Tratamento em nefrologia	0,00	0,00	0,00	13.994,51	258.924,34	20.584,12	293.502,97	293.502,97
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	0,00	0,00	0,00	12.174,45	63.299,95	3.710,20	79.184,60	79.184,60
0310 Parto e nascimento	0,00	0,00	0,00	97.647,08	343.089,53	14.170,00	454.906,61	454.906,61
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0,00	0,00	0,00	5.346,53	2.185,21	1.862,00	9.393,74	9.393,74
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0,00	0,00	0,00	1.058,86	9.078,90	3.835,82	13.973,58	13.973,58
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0,00	0,00	0,00	0,00	28.102,48	30.165,32	58.267,80	58.267,80
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0,00	0,00	0,00	10.154,28	0,00	0,00	10.154,28	10.154,28
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0,00	0,00	0,00	2.222,91	57.220,39	3.504,00	62.947,30	62.947,30
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, orgãos anexos e parede abdominal	132.827,29	99.825,16	232.652,45	181.024,46	812.737,84	231.759,91	1.225.522,21	1.458.174,66
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0,00	0,00	0,00	12.316,31	622.128,00	18.259,80	652.704,11	652.704,11
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0,00	0,00	0,00	61.604,99	279.436,12	26.029,66	367.070,77	367.070,77
0410 Cirurgia de mama	0,00	0,00	0,00	753,61	943,61	0,00	1.697,22	1.697,22
0411 Cirurgia obstétrica	0,00	0,00	0,00	275.775,88	447.817,70	104.634,64	828.228,22	828.228,22
0412 Cirurgia torácica	0,00	0,00	0,00	0,00	11.937,24	1.669,77	13.607,01	13.607,01
0413 Cirurgia reparadora	0,00	0,00	0,00	324,20	0,00	0,00	324,20	324,20
0415 Outras cirurgias	0,00	0,00	0,00	10.727,25	128.225,87	12.117,50	151.070,62	151.070,62
Total	132.827,29	99.825,16	232.652,45	1.425.482,47	5.514.431,63	1.024.746,65	7.964.660,75	8.197.313,20

Fonte: SIH-Datasus-Tabwin.

Quanto à produção em regime não SUS – Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA), o quadro abaixo apresenta a produção hospitalar e ambulatorial dos Hospitais Filantrópicos e privados sob Gestão Estadual, nas competências abril a julho/2023, período em que foram informados 1.294 atendimentos realizados, sendo que 68,08% referem-se aos atendimentos ambulatoriais (atendimento ambulatorial individualizado + consolidado) e 31,92% às internações.

As informações referentes às competências abril a julho/2023 foram coletadas do Sistema CIHA02 e não por meio do *TabWin*, tendo em vista que não estão disponíveis os arquivos de produção pelo DATASUS, competência julho/2023 e também não foram atualizados de abril a junho/2023, referente ao reprocessamento dessas competências. Conforme informação da área técnica do Ministério da Saúde existe um tempo de três a quatro meses para que as informações sejam carregadas no Programa *TabWin*.

Para fins de esclarecimento, conforme consta nas Orientações Técnicas CIHA em sua versão 4, definidas pelo Ministério da Saúde, os procedimentos que serão registrados de forma individualizada são os de Instrumento de Registro: 02-BPAI, 03-AIH principal, 06-APAC principal. Já os procedimentos de Instrumento de Registro=01-BPAC serão registrados de forma consolidada. E os procedimentos de Instrumento de Registro 03-AIH

principal são considerados de Modalidade Internação, tendo como quantidade padrão igual a 1 (um).

Quadro – Produção de Atendimento em regime não SUS dos estabelecimentos sob gestão estadual, por modalidade de atendimento e estabelecimento de saúde – Competências: abril a julho/2023

CIHA - RELATÓRIO QUADRIMETRAL ABRIL A JULHO /2023							
ESTABELECIMENTO	MUNICÍCIO	CNES	AMBULATORIAL		HOSPITALAR	TOTAL	OBS
			INDIV.	CONSOL.	INTERNAÇÃO		
ABRAMASTÁCIO	Anastácio	2620111	*	*	*		
Hosp. Sagrado Coração de Jesus	Anaurilândia	2376652	7	41	2	50	
ABA	Angélica	2376598	*	21	50	71	
Santa Casa de Bataguassu	Bataguassu	2371782	*	*	14	14	
Soc. Hosp. São Lucas	Batayporã	2376768	*	*	*	*	
Hosp. de Bela Vista	Bela Vista	2376458	9	*	19	28	
Hosp. João Bigaton	Bonito	2376474	*	13	6	19	
Hosp. Julio Cesar	Brasilândia	2371065	37	24	27	88	
Hosp. São Mateus	Caarapó	2376091	64	266	143	473	
Soc. De Prot. Mat. Inf. Camapuã	Camapuã	2536587	*	34	*	34	
Hospital SIAS	Fátima do Sul	2558610	97	145	88	330	
Hosp. Nossa S. da Glória	Glória de Dourados	2591340	*	*	2	2	
Hosp. Edelmira N. de Oliveira	Guia Lopes da Laguna	3249336	*	3	*	3	
Hosp. São Judas Tadeu	Iguatemi	2374226	*	*	5	5	
Hosp. São Francisco	Itaquiraí	2536838	6	29	51	86	
Hospital Santa Catarina	Jatei	2558408	*	*	*	*	
Hospital e Maternidade Novo Horizonte	Novo Horizonte do Sul	3250415	*	*	6	6	
Clinica do Rim	Ponta Porã	3150372	53	20	*	73	
Hosp. IDIMAQUE	Rio Negro	2710455	*	*	*	*	
Hosp. Rachid Saldanha Derzi	Sonora	2361027	*	12	*	12	
Total			**273**	**608**	**413**	**1.294**	

Fonte: Setor Operacional do Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial/GCSIS-CCON-ACAS-SES.
Legenda:
- * Estabelecimento não apresentou informação.
- Zero (0) estabelecimento não realizou atendimento no período.

O Quadro abaixo mostra o quantitativo de procedimentos ambulatoriais e o número de pacientes internados no período de Abril a Julho/2023. Esses dados informados no Sistema CIHA são utilizados para a comprovação do percentual de atendimentos (mínimo de 60%) destinados aos usuários do SUS, requisito necessário para os estabelecimentos privados sem fins lucrativos que atuam na área da saúde obter a Certificação como Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS).

A certificação pode ser concedida para as pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, que atuem nas áreas de saúde, educação e assistência social.

Quadro – Produção quantidade de Procedimentos em regime não SUS dos estabelecimentos sob gestão estadual, por modalidade de atendimento e estabelecimento de saúde – Competências: abril a julho/2023

CIHA - RELATÓRIO							
ESTABELECIMENTO	MUNICÍCIO	CNES	AMBULATORIAL		HOSPITALAR	TOTAL	OBS
			INDIV.	CONSOL.	INTERNAÇÃO		
Hosp. Rachid Saldanha Derzi	Sonora	2361027	*	1.823	*	1.823	
Hosp. Julio Cesar	Brasilândia	2371065	37	4.566	27	4.630	
Santa Casa de Bataguassu	Bataguassu	2371782	*	*	14	14	
Hosp. São Judas Tadeu	Iguatemi	2374226	*	*	5	5	
Hosp. São Mateus	Caarapó	2376091	64	1.105	143	1.312	
Hosp. de Bela Vista	Bela Vista	2376458	9	*	19	28	
Hosp. João Bigaton	Bonito	2376474	*	17	6	23	
ABA	Angélica	2376598	*	1.051	50	1.101	

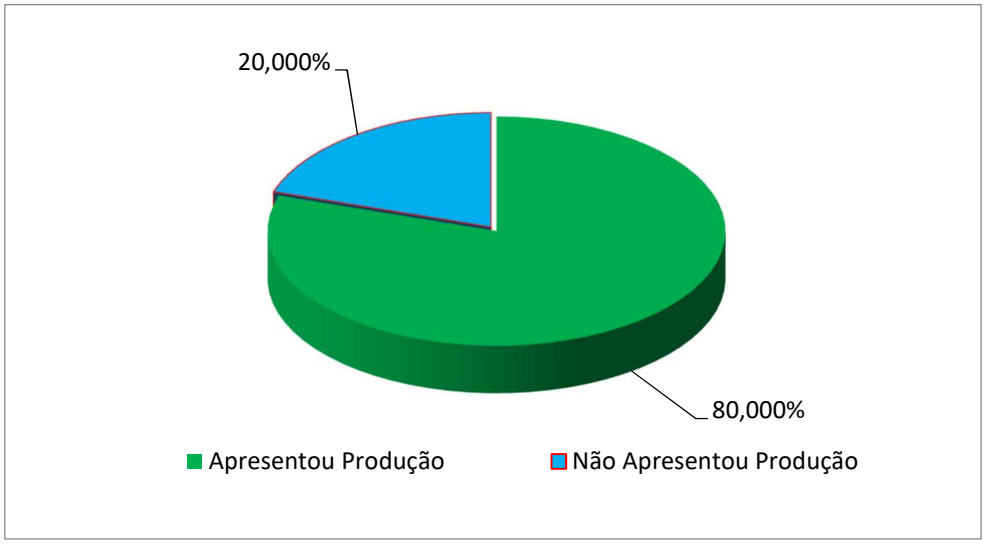
Hosp. Sagrado Coração de Jesus	Anaurilândia	2376652	7	124	2	133	
Soc. Hosp. São Lucas	Batayporã	2376768	*	*	*	0	
Soc. De Prot. Mat. Inf. Camapuã	Camapuã	2536587	*	610	*	610	
Hosp. São Francisco	Itaquiraí	2536838	14	1.175	51	1.240	
Hospital Santa Catarina	Jatei	2558408	*	*	*	0	
Hospital e Maternidade Novo Horizonte	Novo Horizonte do Sul	3250415	*	*	6	6	
Hospital SIAS	Fátima do Sul	2558610	97	2.149	88	2.334	
Hosp. Nossa S. da Glória	Glória de Dourados	2591340	*	*	2	2	
ABRAMASTÁCIO	Anastácio	2620111	*	*	*		
Hosp. IDIMAQUE	Rio Negro	2710455	*	*	*		
Clinica do Rim	Ponta Porã	3150372	53	387	*	440	
Hosp. Edelmira N. de Oliveira	Guia Lopes	3249336	*	2	*	2	
Total			**281**	**13.009**	**413**	**13.703**	

Fonte: Setor Operacional do Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial/GCSIS-CCON-ACAS-SES.

Com relação à regularidade do envio da produção pelos estabelecimentos de saúde dos atendimentos em regime não SUS, verifica-se que houve melhora no cumprimento do cronograma estabelecido pela Resolução SES/MS nº 001/2023, que define para o ano de 2023, os prazos para encaminhamento da produção, mas que precisa ser melhorado. A não apresentação da produção regular pode acarretar em obstáculo à Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS), problema que seria facilmente resolvido se houvesse cumprimento das datas de envio das remessas já que as remessas encaminhadas fora do prazo implicam em reprocessamento mês a mês não só do estabelecimento em atraso, mas de todos os estabelecimentos, e o envio da base consolidada novamente. Em alguns casos, é preciso reprocessar de dois a três anos anteriores, e para cada competência reprocessada, deve-se aguardar o processamento da base encaminhada para, a seguir, encaminhar nova base.

No período supracitado 16 hospitais apresentaram produção, o que representa 80% dos estabelecimentos – conforme gráfico abaixo.

Gráfico – Estabelecimentos sob gestão estadual que apresentaram e os que não apresentaram produção de atendimento em regime não SUS – Competências: abril a julho/2023



Fonte: Setor Operacional do Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial/GCSIS-CCON-ACAS-SES.

META 5.4: ATENDER 100% DAS SOLICITAÇÕES DEMANDADAS PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DA SAÚDE E PELOS HOSPITAIS VINCULADOS AO SUS, PARA A CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES/COLABORADORES QUANTO À OPERACIONALIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (SIA, SIH E SCNES).

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de capacitações realizadas. **Monitoramento anual.**			
Ações programadas para o exercício de 2023: Atender as solicitações demandadas pelas Secretarias Municipais da Saúde e pelos hospitais vinculados ao SUS, para a capacitação de servidores/colaboradores quanto à operacionalização dos Sistemas de Informação em Saúde (SIA, SIH e SCNES).			
Ano Base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2023	100%	100	Percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
	100%		

Fonte: Gerência de Controel dos Sistemas de Informação em Saúde/CCON-ACAS-SES.

Análises e Considerações:

A título de apoio técnico foi oferecido capacitações aos servidores das secretarias municipais de saúde e aos técnicos dos hospitais sob gestão estadual, cuja capacitações tem por objetivo qualificar os responsáveis pelos estabelecimento de saúde no lançamento da produção hospitalar e ambulatorial, a fim de evitar glosas e o respectivo prejuízo financeiro aos estabelecimentos, bem como a perda do registro da produção de procedimentos realizados que afetará diretamente a série histórica dos respectivos estabelecimento.

O quadro a seguir mostra as capacitações realizadas:

Tema	Data da realização	Setor / Município	Função	Número de pessoas
Treinamento sobre Orientações para apresentação de Produção Hospitalar e Ambulatorial e; Orientações sobre a operacionalização dos Sistemas SISAIH01 e APAC, BPA- I e BPA-C	10 a 11/07/2023	Setores Administrativo / faturamento: Ribas do Rio Pardo, Camapuã, Anastácio, Brasilândia, Três Lagoas, Sonora, Anaurilândia, Taquarussu, Rochedo, Sete Quedas, Deodápolis, Guia Lopes da Laguna, Água Clara, GGC	Faturista, técnicos e diretor	22
Treinamento sobre Orientações para apresentação de Produção Hospitalar e Ambulatorial e; Orientações sobre a operacionalização dos Sistemas SISAIH01 e APAC, BPA- I e BPA-C	07 a 08/08/2023	Setores Administrativo / faturamento: Caarapó, Nioaque, Porto Murtinho, Nova Alvorada do Sul, Coronel Sapucaia, Dois Irmãos do Buriti, Pedro Gomes, Itaquiraí, Novo Horizonte do Sul, Bela Vista e Caracol.	Faturista, técnicos e diretor	22
Cooperação Técnica sobre a Responsabilidade dos Estabelecimentos de Saúde em registrarem as internações hospitalares e os atendimentos ambulatoriais não SUS no Sistema CIHA e requisitos para certificação CEBAS-Saúde	27/06/2023	Setores administrativos / faturamento: Anastácio, Anaurilândia, Bela Vista, Brasilândia, Caracol, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Guia Lopes da Laguna, Iguatemi, Mundo Novo Horizonte do Sul, Sonora	Faturista, técnicos e diretor, coordenador administrador	21
Capacitação para autorização de laudos e espelhos de APAC para TRS	28/08/2023	SMS de Bataguassu	Auditora médica	01

Fonte: Gerência de Controle dos Sistemas de Informação em Saúde/CCON-ACAS-SES.

As capacitações foram realizadas por meio de videoconferência e de forma presencial.

Foram emitidas orientações técnicas aos estabelecimentos de saúde que tem por finalidade cooperar tecnicamente com as secretarias municipais de saúde e com os estabelecimentos de saúde contratualizados sob gestão estadual, conforme mostra o quadro a seguir:

Nº	Assunto	Estabelecimento	Município	Data
783	Regras e rotinas a serem adotadas para a elaboração e envio do relatório para análise dos atendimentos e ações registradas em BPA assinado digitalmente.	Estabelecimentos de Saúde sob Gestão Estadual	Municípios dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual	08/05/2023
784	Regras e rotinas a serem adotadas para a análise, eventuais glosas e assinatura digital durante as atividades de controle do Relatório para análise dos atendimentos e ações registradas em Boletim de Produção Ambulatorial (BPA)	Estabelecimentos de Saúde sob Gestão Estadual	Municípios dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual	29/05/2023
785	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Municipal Francisca Ortega	Nova Alvorada do Sul	05/05/2023

786	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Regional da Costa Leste Magid Thome	Três Lagoas	08/05/2023
787	Implementação e utilização do Sistema de Prontuário Eletrônico do Paciente - PEP, considerando a legislação brasileira e resoluções do Conselho Federal de Medicina – CFM do Brasil e a necessidade de utilização de Certificado Digital	Estabelecimentos de Saúde sob Gestão Estadual	Municípios dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual	19/05/2023
788	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados	Dourados	24/0/2023
790	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Regional da Costa Leste Magid Thome	Três Lagoas	17/07/2023
791	Normas e critérios a serem adotados para a rotina de apresentação, autorização e revisão da produção de procedimentos relacionados à Cardiologia Intervencionista (Hemodinâmica), entre eles, cateterismos cardíacos, angioplastias e implantes de stents coronarianos	Hospital Regional da Costa Leste Magid Thome	Três Lagoas	14/07/2023
792	Funcionamento de laboratórios de análises clínicas instalados em estabelecimentos hospitalares contratados/ contratualizados junto à SES	Estabelecimentos de Saúde sob gestão estadual	Municípios dos estabelecimentos de saúde sob gestão estadual	24/08/2023
793	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital Municipal Cristo Rei	Deodápolis	29/08/2023
794	Revisão da Produção Ambulatorial	Hospital da SIAS	Fátima do Sul	29/08/2023

Fonte: Gerência de Controle dos Sistemas de Informação em Saúde/CCON-ACAS-SES.

Foi realizada a captura de dados da produção ambulatorial e hospitalar, para atender as solicitações recebidas dos estabelecimentos de saúde e de gerências da ACAS-SES, para acompanhamento do contrato de gestão e certificação CEBAS, conforme mostra o quadro a seguir:

Tipo de relatório	Estabelecimento/ município	Mês de competência	Mês de Apresentação
Relatórios de Captura de Dados em Sistemas de Informação – CPRE para fins de verificação de cumprimento de termos contratuais.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto/ Ponta Porã	março/2023	Maio/2023
Relatórios de Captura de Dados em Sistemas de Informação – relatório quadrimestral	Estabelecimentos Sob Gestão Estadual	1º Quadrimestre 2023 - GCSIS	Maio/2023
Relatórios de Captura de Dados em Sistemas de Informação – CPRE para fins de verificação de cumprimento de termos contratuais.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto/ Ponta Porã	Abril e maio/2023	Junho/20223
Relatórios de Captura de Dados em Sistemas de Informação – CEBAS	Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infância de Camapuã	Anos: 2021, 2022 e janeiro a maio/2023	Agosto/2023

Fonte: Gerência de Controle dos Sistemas de Informação em Saúde/CECAA-DGCSUS-SES.

Foi realizado estudo analítico em relação à produção ambulatorial e hospitalar para levantamento de dados para desenvolvimento de painéis analíticos e responder ao estabelecimento de saúde quanto as glosas efetuadas durante a revisão/autorização ambulatorial e hospitalar, conforme mostra o quadro abaixo:

Nº do Relatório	Tipo de relatório	Assunto
4043/2023	Informativo	Análise de documentos de controle – Relatórios de glosas das competências de janeiro a maio/2023 – Hospital Regional Dr. José de Simone Netto
4053/2023	Informativo	Análise de documentos de controle – Relatório do levantamento e análise de dados para o desenvolvimento de painéis analíticos.
4067/2023	Informativo	Análise de documentos de controle – Revisão de Glosas e Rejeições – Instituto Social Mais Saúde

Fonte: Gerência de Controle dos Sistemas de Informação em Saúde/CCON-ACAS-SES.

Meta 5.5: Realizar avaliação de programas ou políticas de saúde desenvolvidas no âmbito estadual em uma das 04 (quatro) áreas: Saúde Mental, Oncologia, Terapia Renal Substitutiva, Odontologia Especializada ou Reabilitação Especializada.

Indicador de monitoramento da meta: Número de programas ou políticas de saúde avaliados. **Monitoramento anual.**			
Ações programadas para o exercício de 2023: Realizar anualmente avaliação de programas ou políticas de saúde desenvolvidas no âmbito estadual em uma das áreas: Saúde Mental, Oncologia, Terapia Renal Substitutiva, Odontologia Especializada ou Reabilitação Especializada.			
Ano Base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2023	0	4	Unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
	N/A		

Fonte: Gerência de Avaliação em Saúde/CCON-ACAS-SES.

Análises e Considerações:

No segundo quadrimestre, a equipe de Auditores de Serviços de Saúde realizou visitas técnicas para aplicar os instrumentos de avaliação relacionados à avaliação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e dos estabelecimentos da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS/Saúde Mental.

Nesse quadrimestre não houve entrega de relatórios relacionados à avaliação dos estabelecimentos com Terapia Renal Substitutiva – TRS. Entretanto, registra-se que no primeiro quadrimestre de 2023 foram realizadas oito avaliações desta área temática.

Em relação à avaliação dos estabelecimentos habilitados em Oncologia, as equipes de Auditores de Serviços de Saúde mantêm os instrumentos de avaliação elaborados,

para ações futuras. Não foi possível programar as visitas técnicas, considerando o prazo exíguo de tempo para o PES 2020-2023, resultante do impacto da pandemia de COVID-19.

As informações pormenorizadas, constam a seguir.

Quanto à avaliação da Saúde Bucal Especializada nos CEOs:

Os instrumentos para avaliação foram elaborados pelos Auditores de Serviços de Saúde Cirurgiões-Dentistas, que também realizaram todas as visitas técnicas, em duplas.

Foram emitidos dois Relatórios de Visitas Técnicas, que encerraram o ciclo de visitas *in loco* para as avaliações, como consta a seguir.

A partir dos instrumentos aplicados pelas equipes, foi possível caracterizar o CEO em relação ao tipo, carga horária e percentual de especialização dos cirurgiões-dentistas, equipamentos existentes, protocolos clínicos e procedimentos realizados, entre outros itens. Além disso, foi possível identificar o percentual de satisfação dos profissionais e dos usuários, nas amostras analisadas.

Relatórios de Visita Técnica de Avaliação dos Centros de Especialidades Odontológicas produzidos no 2º quadrimestre de 2023.

Descrição da Atividade	Órgão	Município
Relatório de Visita Técnica n° 3.985/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	CEO III Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Antônio Gonçalves	Três Lagoas
Relatório de Visita Técnica n° 4.007/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Epaminondas Luiz Cardoso	Cassilândia

Fonte: Gerência de Avaliação em Saúde/CCON-ACAS-SES.

Quanto à avaliação dos estabelecimentos da Rede de Atenção Psicossocial- RAPS/ Saúde Mental:

Os instrumentos para avaliação foram elaborados pelos Auditores de Serviços de Saúde, que também realizaram todas as visitas técnicas, em duplas.

Foram emitidos 18 (dezoito) Relatórios de Visitas Técnicas, como consta a seguir.

A partir dos instrumentos aplicados pelas equipes, foi possível caracterizar o estabelecimento em relação à formação, carga horária e capacitação dos profissionais, estrutura física existente e atividades realizadas, entre outros itens. Além disso, foi possível identificar o percentual de satisfação dos profissionais e dos usuários, nas amostras analisadas.

Relatórios de Visita Técnica de Avaliação dos estabelecimentos da Rede de Atenção Psicossocial- RAPS/ Saúde Mental no 2º quadrimestre de 2023.

Descrição da Atividade	Órgão	Município

Relatório de Visita Técnica n° 4.021/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Psicossocial de Cassilândia - MS	Cassilândia
Relatório de Visita Técnica n° 4.022/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Serviço Residencial Terapêutico Moinhos de Vento	Campo Grande
Relatório de Visita Técnica n° 4.023/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Psicossocial III Vila Almeida	Campo Grande
Relatório de Visita Técnica n° 4.024/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Equipe Multiprofissional de Saúde Mental 1 e 2 – Ambulatório de Saúde Mental	Campo Grande
Relatório de Visita Técnica n° 4.044/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Atenção Psicossocial III Margarida	Campo Grande
Relatório de Visita Técnica n° 4.047/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Atenção Psicossocial AD	Dourados
Relatório de Visita Técnica n° 4.048/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Atenção Psicossocial I	Nova Andradina
Relatório de Visita Técnica n° 4.050/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Atenção Psicossocial de Camapuã	Camapuã
Relatório de Visita Técnica n° 4.051/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Atenção Psicossocial Infantil de Corumbá	Corumbá
Relatório de Visita Técnica n° 4.069/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Atenção Psicossocial Afrodite D Contis	Campo Grande
Relatório de Visita Técnica n° 4.076/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Atenção Psicossocial I	Rio Verde de Mato Grosso
Relatório de Visita Técnica n° 4.077/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Atenção Psicossocial Tião Lapa	Aparecida do Taboado
Relatório de Visita Técnica n° 4.085/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	SRT Luiz Fragelli	Corumbá
Relatório de Visita Técnica n° 4.088/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Unidade de Acolhimento Adulto Pro dia Nascer Feliz	Campo Grande
Relatório de Visita Técnica n° 4.089/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Atenção Psicossocial Novo Caminhar	São Gabriel do Oeste
Relatório de Visita Técnica n° 4.090/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Atenção Psicossocial I Costa Rica	Costa Rica
Relatório de Visita Técnica n° 4.091/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Atenção Psicossocial de Sidrolândia	Sidrolândia
Relatório de Visita Técnica n° 4.092/2023 - Avaliação de Serviços Públicos de Saúde.	Centro de Atenção Psicossocial II Três Lagoas	Três Lagoas

Fonte: Gerência de Avaliação em Saúde/CCON-ACAS-SES.

Meta 5.6: Realizar avaliação da prestação de contas em 100% dos Contratos de Gestão firmados pela SES com prestadores de serviços de saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de prestações de contas avaliadas. **Monitoramento anual.**			
Ações programadas para o exercício de 2023: Realizar avaliação trimestral/quadrimestral da prestação de contas dos Contratos de Gestão firmados pela SES com as entidades que gerenciam, operacionalizam e/ou executam serviços de saúde.			
Ano Base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2023	100%	100%	Percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
	N/A		

Fonte: Gerência de Controle de Contratos de Gestão/COAS-ACAS-SES.

Análises e Considerações:

Vinculada à Coordenadoria de Avaliação de Serviços de Saúde (COAS), a Gerência de Controle de Contratos de Gestão (GCCG) é composta pelos Setores de Controle e Acompanhamento de Contratos de Gestão, de Monitoramento e Avaliação Assistencial de Contratos de Gestão e de Monitoramento e Avaliação Econômico-Financeira de Contratos de Gestão, além das Comissões de Avaliação de Contratos de Gestão.

Entre outras atribuições, recepciona a prestação de contas das Organizações Sociais de Saúde – OSS, contratadas pelo Estado de Mato Grosso do Sul por intermédio da SES para gerenciar o Hospital Regional Dr. José de Simone Netto (HRDJSN), o Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados (HRCGD), o Hospital Regional de Três Lagoas (HRTL), e a Unidade de Apoio das Ações de Regulação do Acesso do Complexo Regulador Estadual (CORE), conforme previsão contratual e de acordo com a Lei Estadual 4.698/2015, alterada pela Lei Estadual 5.726/2021.

A seguir estão relacionados os Contratos de Gestão vigentes no segundo quadrimestre de 2023:

Contrato de Gestão nº	OSS	Estabelecimento gerenciado/Município	Data da assinatura	Vigência
01/2020	Instituto Acqua	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto – Ponta Porã	11/02/2020	10/02/2025
02/2020	Instituto Social Mais Saúde - ISMS	Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados - Dourados	05/06/2020	04/06/2025
01/2022	Instituto Acqua	Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé – Três Lagoas	08/04/2022	07/04/2027
03/2022	Instituto de Gestão Por Resultados - IGPR	Unidade de Apoio das Ações de Regulação do Acesso do CORE – Campo Grande	24/10/2022	23/10/2027

Fonte: Gerência de Controle de Contratos de Gestão/COAS-ACAS-SES.

Sobre a prestação de contas quadrimestral dos Contratos de Gestão com os hospitais, estes são analisados do ponto de vista assistencial, verificando-se o cumprimento das metas de produção, desempenho e qualidade, e do ponto vista jurídico, administrativo, financeiro e contábil, verificando-se o cumprimento das obrigações contratuais, tendo como resultado a emissão de dois Relatórios Informativos: um de Avaliação Assistencial e um de Análise Contábil Financeira.

Para o Contrato de Gestão com o Instituto de Gestão Por Resultado (IGPR), pela natureza de sua atuação e pelas regras contratuais específicas, é elaborado um único Relatório Informativo setorial para cada trimestre, o econômico-financeiro. Após, as respectivas Comissões de Avaliação elaboram Parecer conclusivo ou consignam as deliberações por meio de registro em atas.

Logo, conforme processo de trabalho da GCCG, no quadrimestre estavam programados 07 (sete) relatórios de avaliação de prestações de contas dos Contratos de Gestão

firmados com as Organizações Sociais de Saúde, como segue: 01 (dois) referente ao Instituto de Gestão Por resultado, 02 (dois) referentes ao Instituto Acqua, Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé; 02 (dois) referentes ao Instituto Social Mais Saúde (ISMS) e 02 (dois) referentes ao Instituto Acqua, Hospital Regional Dr José de Simone Netto.

No período de maio a agosto de 2023 foram elaborados, pelos setores de acompanhamento, os relatórios relacionados no quadro a seguir:

Atividade	Contrato nº	OSS	Assunto
Julho			
Relatório Informativo nº 4.028	01/2022	Acqua TL	Avaliação assistencial das metas do 1º quadrimestre 2023 HRCLMT
Relatório Informativo nº 4.029	01/2020	Acqua PP	Avaliação assistencial das metas do 1º quadrimestre 2023 HRDJSN
Relatório Informativo nº 4.030	02/2020	ISMS	Avaliação assistencial das metas do 1º quadrimestre 2023 HRCGD
Relatório Informativo nº 4.037	01/2022	Acqua TL	Avaliação Econômico Financeira do 1º Quadrimestral 2023 HRCLMT
Relatório Informativo nº 4.038	02/2020	ISMS	Avaliação Econômico Financeiro do 1º Quadrimestral 2023 HRCGD
Relatório Informativo nº 4.039	01/2020	Acqua PP	Avaliação Econômico Financeiro do 1º Quadrimestral 2023 HRDJSN
Relatório Informativo nº 4.040	03/2022	IGPR	Avaliação Econômico Financeiro do 1º Quadrimestral 2023 IGPR

Fonte: Gerência de Controle de Contratos de Gestão/COAS-ACAS-SES.

Além dos relatórios supra relacionados, a GCCG gerenciou outros documentos concernentes às suas atribuições: Relatórios de Visitas Técnicas ou Informativos periódicos, elaborados pelas equipes locais de acompanhamento ou pelos Setores que compõem a Gerência (16), Relatórios Executivo (01) e Relatórios de Visita Técnica de acompanhamento de execução de serviços contratados, (03).

Atividade	Contrato nº	OSS	Assunto
Maio			
Relatório Informativo nº 3.976	01/2020	Acqua PP	Acompanhamento competência fevereiro 2023 - HRDJSN
Relatório Informativo nº 3.977	02/2020	ISMS	Acompanhamento competência março 2023 - HRCGD
Relatório Informativo nº 3.978	01/2022	Acqua TL	Acompanhamento competência fevereiro 2023 - HRCLMT
Relatório Informativo nº 3.979	01/2020	Acqua PP	Acompanhamento da execução dos serviços assistenciais HRDJSN
Relatório Executivo nº 3.980			Projeto Infovia Digital MS

Relatório Informativo nº 3.982	02/2020	ISMS	Acompanhamento execução 7° e 8° TA do CG nº 02/2020
Relatório Informativo nº 3.998	01/2022	Acqua TL	Acompanhamento competência Março 2023 – HRCLMT
Junho			
Relatório Informativo nº 3.999	01/2022	Acqua TL	Acompanhamento, Execução de Serviços Credenciados, Contratados ou conveniados - HRCLMT
Relatório Informativo nº 4.000	01/2022	Acqua TL	Análise Documental de controle 1º TA e Contrato de gestão 01/2022 HRCLMT
Relatório de Visita Técnica nº 4.001	01/2020	Acqua PP	Acompanhamento competência março 2023 - HRDJSN
Relatório de Visita Técnica nº 4.002	01/2022	Acqua TL	Acompanhamento competência abril 2023 - HRCLMT
Relatório de Visita Técnica nº 4.003	01/2020	Acqua PP	Acompanhamento competência abril 2023 - HRDJSN
Relatório de Visita Técnica nº 4.004	02/2020	ISMS	Acompanhamento competência abril 2023 - HRCGD
Julho			
Relatório de Visita Técnica nº 4.045	01/2022	Acqua TL	Acompanhamento competência maio 2023 - HRCLMT
Relatório de Visita Técnica nº 4.046	02/2022	ISMS	Acompanhamento competência maio 2023 - HRCGD
Agosto			
Relatório de Visita Técnica nº 4.066	01/2020	Acqua PP	Acompanhamento competência maio 2023 - HRDJSN
Relatório de Visita Técnica nº 4.072	01/2022	Acqua TL	Acompanhamento competência junho 2023 - HRCLMT
Relatório de Visita Técnica nº 4.073	02/2020	ISMS	Acompanhamento competência maio 2023 - HRCGD
Relatório Informativo nº 4.075	01/2022	Acqua TL	Análise da Prestação de Serviços Médicos Life - HRCLMT
Relatório de Visita Técnica nº 4.083	01/2020	Acqua PP	Acompanhamento competência junho 2023 - HRDJSN

Fonte: Gerência de Controle de Contratos de Gestão/COAS-ACAS-SES.

O Quadro a seguir mostra os repasses financeiros efetuados no período de maio a agosto de 2023 em favor das Organizações Sociais de Saúde contratadas:

Mês	Valor (R$)				
	CG 01/2022	CG 01/2020	CG 02/2020	CG 03/2022	TOTAL (R$)
	Inst Acqua HRCLMT	Inst Acqua HRDJSN	ISMS HRCGD	IGPR Core	
Maio	5.376.127,82	6.259.921,09	1.167.016,67	-	12.803.065,58
Junho	5.376.127,82	6.191.215,53	1.098.616,67	1.904.346,92	14.570.306,94
Julho	5.917.462,28	6.093.715,53	1.098.616,67	-	13.109.794,48
Agosto	5.917.462,28	6.093.715,53	1.944.975,34	-	13.956.153,15
Total	**22.587.180,20**	**24.638.567,68**	**5.309.225,35**	**1.904.346,92**	**54.439.320,15**

Fonte: SPF.

Meta 5.7: Realizar 100% das fases de auditoria, conforme a singularidade da ação.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de fases de auditorias realizadas. **Monitoramento anual.**			
Ações programadas para o exercício de 2023: Realizar auditorias conforme demanda e programação da CECAA.			
Ano Base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2023	100%	100%	Percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
	N/A		

Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias/GAUD-COAUD-ACAS-SES.

Análises e Considerações:

O Art. 1º da Resolução 008/SES/MS, de 21 de fevereiro de 2014, que aprovou a Instrução Normativa nº 008/2014/SES/MS, publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) nº 8.637, de 18 de março de 2014, estabelece os critérios para as programações deste componente de auditoria, sendo que as principais atividades realizadas no segundo quadrimestre de 2023 referem-se às ações de Auditoria de Apuração de Denúncia, baseadas nas análises de demandas do Sistema Ouvidor SUS e de outras demandas recebidas, conforme as solicitações a seguir descritas:

Por meio do Sistema Ouvidor SUS de Mato Grosso do Sul, foram recebidos os Espelhos das Demandas dos seguintes **Protocolos: 1) Nº 5302456**, classificado como "denúncia", no qual o cidadão relata, em nome do Conselho Municipal de Saúde, supostas irregularidades em desfavor da Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Verde de Mato Grosso/MS. Após análise, foi instaurado o Processo Administrativo n. 27/006459/2023, sendo designada equipe para apuração da denúncia. A atividade, realizada com a participação do Componente Municipal de Auditoria de Rio Verde de Mato Grosso, encontra-se em andamento;

2) Nº 5432654, classificado como "denúncia", no qual o cidadão relata a sua insatisfação quanto ao espaço destinado ao estacionamento dos servidores da SESAU em relação ao espaço destinado aos servidores estaduais no complexo público da Avenida Afonso Pena. Após análise e reuniões com os setores envolvidos, todos os presentes acordaram acerca da necessidade de solução para o estacionamento do referido complexo, pois tornou-se uma rotina desgastante as reclamações e desavenças, sendo muitas vagas ocupadas por veículos de pessoas que não laboram no local. Portanto, não há elementos para abertura de processo de auditoria. Quanto ao número e disposição de vagas, será cumprido expressamente o que for estabelecido pela gestão e apresentado aos responsáveis pelo Complexo AudSUS, VISA, Central de Transplante e Complexo Regulador. A demanda foi concluída.

A Ouvidoria-Geral do Estado de Mato Grosso do Sul enviou para a Auditoria, Controle e Avaliação no SUS a manifestação recebida e formalizada através do Sistema FALABR, em desfavor do Hospital Regional da Costa Leste – Magid Thomé, do município de Três Lagoas, NUP n. 03543.2023.000036-94 (SES), a qual fora encaminhada para a Gerência de Acompanhamento de Auditorias (GAUD). Após análise do seu teor, foi instaurado o Processo Administrativo n. 27/007908/2023, sendo designada equipe para realização de apuração de denúncia. A atividade encontra-se em andamento.

Considerando o recebimento da Comunicação Interna - CI DGCSUS/SES n. 130/2023, datada de 27 de junho de 2023, a qual encaminhou cópia da CI CAFE/SES n. 187/2023, de 21 de junho de 2023, com solicitação para averiguação de supostas irregularidades na solicitação/autorização de medicamentos a paciente. Após análise da denúncia, procedeu-se a instauração do Processo Administrativo n. 27/008217/2023, sendo designada equipe para a apuração dos fatos. A atividade encontra-se em andamento.

A Gerência de Acompanhamento de Auditoras recebeu o repasse da CI AAO/SES n. 02297/2023, de 17 de julho do ano em curso, com cópia do Ofício n. 683/2023/GAB-PGJ, de 30 de junho de 2023, o qual encaminhou o Ofício n. 0274/2023/PJ/NOQ, de 28 de junho de 2023, para instruir os autos da Notícia de Fato nº 01.2023.00005432-8, solicitando que seja realizada visita técnica à Unidade Mista de Saúde Aroldo Lima Couto – Nioaque/MS, para averiguar as informações apresentadas na referida notícia de fato. Desse modo, foi designada uma equipe de Auditores para atendimento ao solicitado por aquele *parquet*. A atividade está em fase de execução.

A Auditoria, Controle e Avaliação no SUS, por meio da Comunicação Interna – CI ACAS/SES n. 156/2023, encaminhou à Gerência de Acompanhamento de Auditorias cópia do Ofício Nº 494/2023/GB/SMS/TL, de 07 de julho do corrente ano, o qual solicita à Secretaria

de Estado de Saúde/MS informações quanto ao expressivo número de óbitos infantis ocorridos no Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé e se os mesmos poderiam ser evitados.

Importante salientar que uma equipe da Vigilância Epidemiológica da SES/MS já havia realizado uma Visita Técnica e elaborado um Relatório. Assim sendo, a Coordenadoria de Auditorias, juntamente com a Gerência de Auditorias, designou uma equipe de Auditores para realização de Visita Técnica àquele hospital, limitando-se averiguação do prontuário eletrônico, quanto à possibilidade de alterações e a presença de médico 24 horas na unidade. Os trabalhos estão em andamento.

Durante a pesquisa de satisfação de usuário do Sistema Único de Saúde para Apuração de Denúncia em desfavor do Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé, em Três Lagoas, a equipe de Auditores designada recebeu uma reclamação quanto à demora para atendimento na realização de procedimento agendado para aquele dia, e que, considerando que não poderia mais aguardar por motivos pessoais, desistiu de realizar o exame. A reclamação está em análise da Gerência e Coordenação de Auditorias.

Em atendimento ao solicitado por meio do Ofício nº 000082/2023/SCP, de 02 de junho do ano em curso, expedido pelo Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, o qual solicitou a realização de nova perícia na UPA 24h Joel Rodrigues da Rocha/Moreninha III, de acordo com os Autos nº 0908959-63.2016.8.12.0001, foi designada uma equipe de Auditores para realizar a Visita Técnica e elaboração de Relatório Pericial. A atividade está em andamento. Como também, em atendimento ao solicitado por meio do Ofício nº 00097/2023/SFC, de 12 de julho/2023, expedido igualmente pelo Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, foi designada uma equipe de Auditores para Visita Técnica à UPA Santa Mônica, Autos n. 0900703-97.2017.8.12.0001 e elaboração de Relatório de Pericial. A Visita Técnica foi realizada em 30 de agosto de 2023 e a atividade está na fase de elaboração de relatório.

Por meio de carta anônima endereçada à Secretaria de Estado de Saúde e protocolada nesta coordenação, cidadão faz questionamentos acerca de situações relativas aos atendimentos médicos realizados na Sociedade Beneficente Dona Elmíria Silvério Barbosa, do município de Sidrolândia. A demanda está em análise.

A Coordenadoria de Auditorias recebeu o Ofício n. 464/2023/GABPRM2-JRCS-NVI/MPF, datado de 14 de julho de 2023, protocolado em 27 de julho/2023, o qual solicitou esclarecimentos acerca de situação envolvendo o pagamento de funcionários do município de Eldorado/MS com recursos do Programa Previne Brasil, no prazo de 15 (quinze) dias. Por meio do Ofício n. 4202/ACAS/GAB/SES/2023, foi solicitada a dilação do prazo para

o envio da resposta. Nessa mesma senda, foi recebido pela Coordenadoria de Auditorias cópia do OFÍCIO Nº 1277/2023/DESCO/SEGAD/DESCO/SAPS/MS, datado de 26 de julho de 2023, oriundo do Departamento de Saúde da Família e Comunidade do Ministério da Saúde, solicitando a realização de visita *in loco* no município supracitado com posterior envio de relatório contendo as informações relativas às indagações da Procuradoria da República no Município de Naviraí-MS (MPF). Considerando que o assunto em tela se refere a recursos federais, a Gerência de Auditorias se diligenciou até a Seção de Auditorias em Mato Grosso do Sul – SEAUD-MS/DENASUS/MS para reunião com aquele componente de auditoria federal acerca das atividades a serem realizadas de forma integrada. Esta demanda ainda está em análise.

A Gerência de Controle de Contrato de Gestão, por meio da Comunicação Interna – CI GCCG/SES n. 101/2023, solicitou à Coordenadoria de Auditorias e Gerência de Acompanhamento de Auditorias a designação de equipe de Auditores para a realização de Visita Técnica no Hospital Regional Doutor José de Simone Netto, do Município de Ponta Porã, com a finalidade de analisar a prestação dos serviços médicos terceirizados, realizados no ano de 2022. Esta demanda ainda está em análise.

Além das atividades acima descritas, a Gerência de Acompanhamento de Auditorias e a Coordenação de Auditorias participaram de reuniões com as equipes designadas para as Apurações de Denúncias supramencionadas, visando subsidiá-las na realização dos trabalhos.

O quadrimestre foi finalizado com 04 (quatro) Processos Administrativos de Auditoria de Apuração de Denúncias, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Nº Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Encaminhamentos	Status
27/004751/2023 (Apuração de Denúncia)	Ouvidoria Estadual do SUS – Protocolo nº 5241215	CECAA/DGCSUS /SES/MS	DGVISA/ SES	Apurar denúncia de suposta irregularidade no Chamamento Público referente às ONGs ATMS e Fundação Casa	Relatório de Apuração de Denúncia n. 4026/2023 – Versão Preliminar, de 29/06/2023. Encaminhado para SVS, GIAHV e para SES, via ACAS. O processo encontra-se com a equipe para análise da defesa e elaboração do Relatório Versão Final.	Em execução.
27/006459/2023 (Apuração de Denúncia)	Ouvidoria Estadual do SUS – Protocolo nº 5241215	CECAA/DGCSUS /SES/MS	SMS de Rio Verde	Apurar denúncia de suposta irregularidade na Gestão da Secretaria	Processo encontra-se com a equipe para a realização da atividade com a participação do SNA Municipal.	Em execução.

				Municipal de Saúde. Auditoria integrada como SNA Municipal.		
27/007908/2023 (Apuração de Denúncia)	Sistema FALABR - Ouvidoria-Geral do Estado de MS –NUP nº 03543.2023.000036-94 (SES)	CECAA/DGCSUS /SES/MS	Hospital Regional da Costa Leste - Magid Thomé, de Três Lagoas	Apurar supostas irregularidades apontadas por usuário relativas ao atendimento no hospital.	Processo encontra-se com a equipe para a realização da atividade.	Em execução.
27/008217/2023 (Apuração de Denúncia)	DGAE/SES (Despacho na CI CAFÉ/SES/00187/2023)	CECAA/DGCSUS /SES/MS	CAFE/SES /Campo Grande	Apurar supostas irregularidades na solicitação/autorização de medicamentos a pacientes	Processo encontra-se com a equipe para a realização da atividade.	Em execução.

Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias/GAUD-COAUD-ACAS-SES.

Os quadros a seguir demonstram o resumo de atividades realizadas no 2º quadrimestre do ano em curso, sendo no primeiro quadro as atividades gerenciais por tipificação e no quadro seguinte, os processos em tramitação, por programação.

Atividades gerenciais por tipificação

Atividades Gerenciais por Tipificação	Quantidade
Análise de Espelhos de Demandas do Sistema Ouvidor	02
Análise de Espelhos de Demandas do Sistema FALABR – OGE/CGE/MS	01
Análise de denúncias (outras demandas)	09
Designações de equipes	08
Processos Administrativos abertos	03
Relatório de Auditoria de Apuração de Denúncia (Versão Preliminar)	01
Relatório Analítico	01
Total	**25**

Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias/GAUD-COAUD-ACAS-SES.

Processos em Tramitação (por programação)

Programação	Auditoria			
	Apuração de Denúncia	Ordinária	Extraordinária	Analítica
Aguardando Relatório (versão preliminar)	03	-	-	-
Aguardando Relatório (versão final)	01	-	-	-
Processos em Tramitação	**04**	**-**	**-**	**-**

Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias/GAUD-COAUD-ACAS-SES.

As principais atividades realizadas no 2º quadrimestre de 2023, concernentes às ações de auditoria ou a elas relacionadas estão descritas nos Quadros a seguir:

Ações de Auditoria

Processo/ Protocolo	Atividade	Órgão/ Estabelecimento	Município	Objeto	Situação Atual
27/004751/2023 (Apuração de Denúncia)	Relatório de Apuração de Denúncia n. 4026/2023 – Versão Preliminar	Diretoria-Geral de Vigilância em Saúde/SES	Campo Grande	Denúncia de suposta irregularidade no Chamamento Público referente às ONGs ATMS e Fundação Casa.	Concluída.

27/007908/2023 (Apuração de Denúncia)	Relatório Analítico n. 4052/2023	Hospital Regional da Costa Leste - Magid Thomé	Três Lagoas	Apurar supostas irregularidades apontadas por usuário relativas ao atendimento no hospital.	Concluída.
5302456 (Denúncia)	Espelho de demanda do Sistema Ouvidor SUS	Secretaria Municipal de Saúde	Rio Verde de MT	Denúncia do Conselho Municipal de Saúde, referente à supostas irregularidades em desfavor da Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Verde de Mato Grosso/MS.	Instaurado Processo n. 27/006459/2023.
5432654 (Denúncia)	Espelho de demanda do Sistema Ouvidor SUS	Coaud/SES	Campo Grande	Denúncia de cidadão relativa ao espaço de estacionamento no Complexo da Av. Afonso Pena destinada aos servidores da SESAU em relação aos servidores estaduais.	Concluída.
NUP 03543.2023.000036-94 (SES) – Comunicação/ Reclamação	Sistema FALABR da Ouvidoria-Geral do Estado de MS	Hospital Regional da Costa Leste – Magid Thomé	Três Lagoas	Supostas irregularidades apontadas por usuário relativas ao atendimento no hospital.	Instaurado Processo n. 27/007908/2023.
DGAE/SES (Despacho na CI CAFÉ/SES/00187/2023 e CI DGCSUS/SES n. 130/2023)	Análise da demanda	CAFÉ/SES	Campo Grande	Denúncia de supostas irregularidades na solicitação/autorização de medicamentos a paciente.	Instaurado Processo n. 27/008217/2023.

Fonte: Gerência de Acompanhamento de Auditorias/GAUD-COAUD-ACAS-SES.

No quadrimestre houve 03 (três) autuações de novos Processos Administrativos para a realização de Apuração de Denúncias. Não foram realizados arquivamentos, desarquivamentos ou rearquivamentos no período.

Meta 5.8: Capacitar 100% dos servidores da CECAA, objetivando o desenvolvimento e a valorização do capital intelectual dos servidores.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de servidores capacitados. **Monitoramento anual.**			
Ações programadas para o exercício de 2023: Proporcionar a capacitação dos servidores da CECAA por meio de participação em cursos, oficinas, seminários, congressos, entre outros.			
Ano Base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2023	100%	100	Percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
	N/A		

Fonte: Gerência de Controle e Acompanhamento de Ações Estratégicas/ACAS-SES.

Análises e Considerações:

Foi amplamente divulgado a todos os servidores, cursos de qualificação profissional na modalidade EAD e presencial, oferecidos gratuitamente por órgãos públicos e instituições governamentais.

No segundo quadrimestre foram realizados cursos de qualificação profissional pelos servidores vinculados à ACAS, referentes aos cursos planejados no Plano de Gestão de Desenvolvimento Individual (PGDI), conforme Quadro a seguir:

Mês	Curso Realizado
Maio/2023	• Português - Interpretação de Texto e Emprego de Regras Gramaticais. • Avaliação da Qualidade de Serviços como base para Gestão e Melhoria de Serviços Públicos. • Noções Básicas de Administração Pública. • Estatística. • Gestão de Convênios para Concedentes. • Inclusão de Gênero na Ponta da Língua. • Elaboração de Relatórios de Auditoria.
Junho/2023	• Produtos em ATS • ATS no mundo, no Brasil e no SUS • Conceitos e Aplicações da ATS • Excel – EaD. • Primeiros Socorros – EaD.
Julho/2023	• Elaboração e Gerenciamento de Projetos • Fundações Públicas de Direito Privado no Mato Grosso do Sul – Do Planejamento Estratégico aos Achados de Auditoria • Atendimento ao Público • Oficina do Sistema Informatizado Correcional ePAD • Nova Lei de Licitações e Contratos nº 14.133/21: Fases de Licitação e Instrução do Processo Licitatório • Excel – EaD • Elaboração de Relatórios de Auditoria.
Agosto/2023	• Big Data em Apoio à Tomada de Decisão • Papel do Cidadão • Inteligência Artificial no Contexto do Serviço Público • Noções Básicas de Administração Pública • Pós-Graduação em Auditoria em Saúde • Introdução ao Excel • Técnicas de Auditoria Interna Governamental. • Tratamento de Denúncias em Ouvidoria. • Contabilidade Pública: Uma Visão Sobre a Informação de Qualidade. • Fundações Públicas de Direito Privado no Mato Grosso do Sul – Do Planejamento Estratégico aos Achados de Auditoria. • Alterações na Lei de Improbidade Administrativa e seus Reflexos na Gestão Pública. • Controles na Administração Pública. • Elaboração de Relatórios de Auditoria. • Boas Práticas de Sustentabilidade na Administração Pública. • Visão Geral do Controle Social voltado às Políticas Públicas na Área da Saúde. • Controle Institucional e Social dos Gastos Públicos.

Fonte: Coordenadorias e Gerências da ACAS-SES. Nota: alguns cursos foram realizados em mais de um mês.

Meta 5.9: Realizar Encontro da Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria da DGCSUS.

Indicador de monitoramento da meta: Número de encontros realizados. **Monitoramento anual.**
Ações programadas para o exercício de 2023: Realizar um (01) Encontro Anual da

Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria da DGCSUS.			
Ano Base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2023	4	4	Unidade
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
	N/A		

Fonte: Gerência de Normatização e Cooperação Técnica/ACAS-SES.

Análises e Considerações:

O Encontro Anual da Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria (CECAA), a partir da publicação da reorganização da estrutura básica da SES ocorrida por meio do Decreto nº 16.232, de 7 de julho de 2023, passou a ser denominado Encontro Estadual de Auditores do SUS no Estado de Mato Grosso do Sul e será realizado no terceiro quadrimestre do ano em curso.

Meta 5.10: Assegurar 100% das condições operacionais na execução das atividades da CECAA-DGCSUS e demandas extraordinárias.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de atividades executadas. **Monitoramento anual.**			
Ações programadas para o exercício de 2023: Assegurar as condições operacionais na execução das atividades da CECAA-DGCSUS e demandas extraordinárias.			
Ano Base	**Linha de Base**	**Meta do PES 2020-2023**	**Unidade de Medida**
2023	100%	100	Percentual
Monitoramento			
1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Anual 2023
	N/A		

Fonte: Coordenadoria de Auditoria/ACAS-SES.

Análises e Considerações:

No período foram oferecidas condições operacionais necessárias aos auditores da SES para a realização das atividades de auditoria, controle e avaliação, com o fornecimento de material de expediente, serviço de reprografia, telefonia, tecnologia da informação, veículos, diárias e estrutura física.

Houve aquisição de telefone sem fio, 08 (oito) cadeiras tipo executiva giratória, 14 (quatorze) cadeiras médias fixas com braços, 01 (uma) cadeira tipo operacional, 03 (três) longarinas, 03 (três) mesas angulares, 02 (duas) mesas redondas tipo reunião, 04 (quatro) armários tipo grande, 13 (treze) fones de ouvido e 13 (treze) *webcams* para atender às Coordenadorias, na sede.

Houve aquisição de 01 (uma) cadeira executiva giratória e 01 (uma) cadeira tipo operacional, para atender o Núcleo Regional de Saúde de Três Lagoas/MS.

Cabe ressaltar que o apoio técnico das Coordenações e Gerências foram fundamentais para a concretização e cumprimento das metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde e na Programação Anual de Saúde pela ACAS.

Meta 5. 11. Implementar a Política Estadual de Regulação

Indicador de monitoramento da meta: Percentual dos Municípios do Estado de Mato Grosso do Sul com a Implementar a Política Estadual de Regulação.			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2020	70%	90%	Percentual
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	Anual 2023
NA	**NA**		

No 2º quadrimestre de 2023, continuamos com os atendimentos aos Municípios para orientações quanto a PPI; análise das solicitações de municípios para mudanças da PPI/Assistência e pactuação em CIB; gestão do acompanhamento junto ao Ministério da Saúde dos recursos MAC no Sistema SISMAC.

Participação nos PROADI´s do PRI, da Regulação e do Plano Estadual.

Participação nas Reuniões da Comissão Intergestores Bipartite e do Conselho Estadual e Saúde.

Assessoramento aos municípios, Órgãos de Controle e demais setores da SES nos Sistemas de Regulação.

Gestão e acompanhamento das solicitações de Leitos Críticos de modo a vislumbrar a real situação das vagas e transferências dos pacientes regulados.

Monitoramento do Mapa de Leitos no Sistema CORE em todos os hospitais que atendem SUS no estado de Mato Grosso do Sul para acompanhamento em tempo real da ocupação de leitos clínicos e UTI.

Gerenciamento do processo regulatórios das consultas, exames e cirurgias eletivas no Hospital Regional de Cirurgias da Grande Dourados, Hospital Regional de Ponta Porã e Hospital Regional da Costa Leste.

Apoio técnico no Projeto MS Saúde – Menos Fila, Mais Saúde.

Analise técnica dos repasses e ações judiciais referentes aos Sistemas Regulatórios.

Gerenciamento das solicitações de transferências e trânsito dentro e fora do Estado relacionadas à Terapia Renal Substitutiva – TRS.

Criação de usuários conforme solicitações dos municípios para acesso aos Sistemas de regulação SISREG e CORE.

Cadastramento e agendamento no Sistema CNRAC das solicitações previamente autorizadas dos procedimentos de alta complexidade não executados no Estado de Mato Grosso do Sul.

Encaminhamento de pacientes para avaliação ambulatorial pré-transplantes.

Efetuamos, de forma rotineira e constante, a gestão dos processos administrativas, financeiros e de RH, pertinentes às atividades da CERA.

DIRETRIZ 6: GARANTIR E IMPLEMENTAR AÇÕES DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL NO SUS

- **OBJETIVO 6.1: Fortalecer a Gestão Participativa e o Controle Social no SUS**

Meta 6.1.1: Apoiar 100% da realização das Conferências Municipais de Saúde

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de Conferências Municipais de Saúde apoiadas pelo CES/SES Programado para 2023: Apoio aos municípios na realização das Conferências Municipais de Saúde Monitoramento anual			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2023	2022	100%	porcentagem

Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
100%	**NA**		**NA**

Uma das metas do Plano Estadual de Saúde-PES estabelece como entrega o apoio do CES na realização de 100% das Conferências Municipais de Saúde, que ocorreu no 1º Quadrimestre de 2023, não se aplicando, portanto, ao 2º Quadrimestre de 2023.

O Conselho Estadual de Mato Grosso do Sul pactuou o apoio aos municípios para a realização de suas conferências municipais, que ocorreram entre 01 de novembro de 2022 até 01 de abril de 2023, com a liberação de recursos financeiros pelo FESA para pagamento de diárias e passagens rodoviárias e aéreas aos palestrantes e convidados pelos Conselhos Municipais de Saúde e motoristas, quando solicitado.

Meta 6.1.2: Realizar 100% das Conferências e Plenárias em Saúde

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de Conferências e Plenárias realizadas Programado para 2023: 100% Monitoramento quadrimestral			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2023	2022	100%	unidade
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
100%	**100%**		**NA**

Uma das metas do Plano Estadual de Saúde-PES estabelece para o ano de 2023 o apoio aos municípios para a realização de Conferências Municipais de Saúde e reuniões da Coordenação Estadual de Plenária de MS, com apoio do CES.

No período do 2º quadrimestre de 2023 foram realizadas as reuniões bimestrais da Coordenação Estadual de Plenárias de Conselhos de Saúde, conforme pactuado em calendário.

O CES com apoio da SES realizou a 10ª Conferência Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul, entre os dias 23 a 25 de maio, onde foram eleitos os delegados para a 17ª Conferência Nacional de Saúde.

A 10ª Conferência Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul, contou com aproximadamente 700 participantes entre delegados eleitos nas Conferências Municipais de Saúde, conselheiros estaduais de saúde, convidados, imprensa e outros participantes, com organização do CES e SES, com recursos do Fundo Estadual de Saúde-FESA, para pagamento de diárias aos conselheiros estaduais, palestrantes, materiais gráficos, audiovisuais, locação de espaço para realização do evento e outros.

A representação da delegação de Mato Grosso do Sul na 17ª Conferência Nacional de Saúde, que foi realizada em Brasília, entre os dias 02 a 05 de julho, foi assegurada através de recursos do FESA, com pagamento de diárias aos convidados, ajuda de custos aos delegados eleitos; passagens rodoviárias e aéreas, a todos os representantes.

Meta 6.1.3: Assegurar 100% de participação em eventos pertinentes ao controle e a participação social no nível Municipal, Estadual e Nacional, conforme agenda do Ministério da Saúde, Conselhos de Saúde e órgãos afins.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de participação em eventos asseguradas Programado para 2023: 100% Monitoramento anual			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2023	2022	100%	porcentagem
Monitoramento			
1ºquadrimestre	**2º quadrimestre**	**3º quadrimestre**	**Anual 2023**
100%	**100%**		**100%**

Uma das metas do Plano Estadual de Saúde-PES em vigência estabelece a garantia da participação em eventos de membros do Conselho Estadual de Saúde-CES, relacionados ao controle social.

No 2º quadrimestre de 2023 o CES participou e se fez representar em eventos, como: 1ª Conferência Livre Nacional Interfederativa e Participativa em Brasília/DF; Comitê Estadual de Saúde em Desastres Naturais / Comitê de Monitoramento de Eventos; Comitê de Ética em Pesquisa da Santa Casa/CEP ABCG Santa Casa; Grupo Condutor da Saúde do Sistema Prisional; Reuniões das comissões permanentes e intersetoriais e ordinária: Comissão Intersetorial de Saúde dos Trabalhadores – CIST; Comissão Intersetorial de Educação Permanente para o Controle Social do SUS – CIEPCSS; Comissão Intersetorial de Infecções Sexualmente Transmissível do HIV/AIDS, hepatites virais e outras Doenças Infecciosas – IST; Coordenadores das CIST's Municipais; Comissão Intersetorial de Saúde das Mulheres – CISMu; Comissão Intersetorial de Saúde Mental – CISM; Comissão Intersetorial da Política de Promoção de Equidade no SUS – CIPPESUS; Coordenação Estadual de Plenárias; Reuniões do Pleno do CES; Visitas aos Conselhos Municipais de Saúde de Sidrolândia, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Bela Vista, Caracol, Três Lagoas, Água Clara, Ribas do Rio Pardo, das Microrregiões de Saúde de Dourados e Nova Andradina, Ponta Porã; aos Estabelecimentos Penais Masculinos e Femininos de Corumbá, de Dourados e Ponta Porã; Hospital Regional Magid Thomé, em Três Lagoas. Realização da Oficina para Conselheiros/as e Lideranças de Movimentos Sociais - Projeto Participa +, em parceria com o CEAP/CNS.

Meta 6.1.4: Manter 100% do funcionamento do Conselho Estadual de Saúde nas ações de Controle Social

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações de Controle Social realizadas Programado para 2023: manter 100% do funcionamento do CES nas suas ações de controle social programadas Monitoramento anual			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2023	2022	100%	porcentagem
Monitoramento			
1ºquadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
100%	100%		NA

Uma das metas do Plano Estadual de Saúde-PES de 2020-2023 estabelece como entrega o funcionamento de 100% das ações de controle social do Conselho Estadual de Saúde-CES.

No 2º quadrimestre de 2023 foram realizadas ações previstas, conforme calendário aprovado pelo pleno e outras autorizadas pela Mesa Diretora do CES, garantindo as reuniões das comissões permanentes e intersetoriais.

A equipe administrativa da Secretaria Executiva do CES desenvolveu ações no quadrimestre, para melhor apoiar as realizações das reuniões, com a convocação, organização, assessoramento e encaminhamentos, apoiando inclusive, na organização e apoio administrativo e de secretariado nas reuniões.

A equipe da SECES apoiou às Conferências Municipais de Saúde, orientando, enviando documentos aprovados pela Comissão Organizadora da 10 ª Conferência Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul, bem como, a organização administrativa da 10ª Conferência Estadual de Saúde.

- **OBJETIVO 6.2: Fortalecer a ouvidoria do SUS**

Meta 6.2.1: Ampliar os canais de escuta para a sociedade com implantação/implementação e qualificação de Ouvidorias em 79 municípios do Estado.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de Ouvidorias Municipais Implantadas/implementadas e qualificadas Programado para 2023: capacitação de novas ouvidorias e implementação das ouvidorias do SUS existentes Monitoramento anual			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2023	2022	79	unidade

Monitoramento			
1ºquadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
100%	100%		NA

Uma das metas do Plano Estadual de Saúde-PES do período de 2020-2023 estabelece como entrega a ampliação dos canais de escuta para a sociedade, com a implantação e/ou implementação e qualificação nos 79 municípios, de ouvidorias do SUS.

No 2º quadrimestre de 2023 as atividades foram realizadas de maneira a fomentar a implantação do novo Sistema OuvidorSUS e a adesão de novos municípios à Ouvidoria do SUS, como programação de viagens e reuniões técnicas para sensibilização de gestores, de modo a estreitar as relações institucionais.

Durante o período a Ouvidoria Estadual do SUS esteve participando dos seguintes eventos: Participação/Representação em eventos: 2ª edição do Seminário Nacional de Ouvidoria realizado pelo CGU em Belo Horizonte /BH, Conferência Livre: Escutatoria – Pode falar que queremos ouvir você (on line); 10ª Reunião do Grupo Condutor do Sistema Prisional - SES; Webinário com os ganhadores do VI Concurso de Boas Práticas – CGU; Reunião online continuada da Comunidade Prática da Fiocruz; Capacitação on line sobre o Sistema OuvidorSUS, com representantes da Rede Nacional de Ouvidorias-RNO; Oficina do Plano Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul 2024-2027; 10ª Conferência Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul.

Buscando o aprimoramento do processo de trabalho nas plataformas digitais, manteve reuniões com a Unidade de Serviço de Controle Interno da SES.

Meta 6.2.2: Coordenar 100% das ações para o efetivo funcionamento do Serviço Estadual de Ouvidoria

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações de ouvidoria coordenadas Programado para 2022: coordenar 100% das ações garantindo o funcionamento efetivo do serviço de ouvidoria Monitoramento anual			
Ano base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2023	2022	100	porcentagem
Monitoramento			
1ºquadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Anual 2023
100%	100%		NA

Uma das metas do Plano Estadual de Saúde-PES de 2020 a 2023 estabelece como entrega a coordenação estadual de 100% das ações, voltadas ao pleno funcionamento do serviço estadual de Ouvidoria do SUS, em Mato Grosso do Sul.

No 2º quadrimestre em 2023 o setor de Ouvidoria executou as ações constantes no Plano de Ação a Ampliação e Qualificação das Ouvidorias do SUS, com a realização visitas técnicas aos municípios de: Dourados, Caarapó, Antônio João, Rio Brilhante, Ivinhema, Fátima do Sul, Deodápolis, Sidrolândia, Guia Lopes da Laguna, Bonito, Bela Vista, Ponta Porã, Aral Moreira, Amambai e Paranhos.

Realizou capacitação também aos seguintes hospitais integrantes do SUS: da Vida de Dourados; Regional de Cirurgias da Grande Dourados; Hospital Regional José de Simone Netto, de Ponta Porã.

Como coordenadora do Sistema de Ouvidoria do SUS, o setor de OuvSUS realizou treinamento presencial do sistema OuvidorSUS, com representantes das Ouvidorias municipais dos municípios de Paranaíba, Bonito, Miranda.

Diante da atual formatação da Rede Estadual de Ouvidorias do SUS, temos: 39 municípios com Ouvidorias implantadas, 01 Ouvidoria Hemosul, 03 Ouvidorias Hospitalares e 01 Ouvidoria Estadual, totalizando 44 ouvidorias SUS no Estado.

É importante registrar que alguns municípios ainda permanecem como ponto focal da Ouvidoria do SUS, ampliando o contingente de pontos de acessos no estado, num total de 56.

Estamos monitorando 17 municipios que não acessaram o Sistema OuvidorSUS, nos últimos 06 meses, para intensificação das ações, buscando a sensibilização e qualificação dos recursos humanos, para ampliação dos canais de acesso do cidadão aos serviços de saúde.

DIRETRIZ 7: GARANTIR A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

- ***OBJETIVO 7.1: Implementar a política de gestão do trabalho e educação na saúde***

A Superintendência de Educação e Formação na Saúde (SEFS) tem entre suas atribuições regimentais formular políticas públicas orientadoras da gestão, formação e qualificação dos trabalhadores na área da saúde em Mato Grosso do Sul que promovam a

integração dos setores de saúde e de educação, fortalecendo as instituições formadoras de profissionais atuantes na área, bem como integrar e aperfeiçoar a relação entre a gestão estadual e municipal do SUS, nos planos de formação, qualificação e de distribuição das ofertas de educação na área de saúde.

Dessa forma, cabe a SEFS estabelecer, coordenar e acompanhar a política estadual de desenvolvimento de recursos em saúde coletiva, por meio da articulação das instituições educacionais e as do Sistema Único de Saúde, no Estado de Mato Grosso do Sul.

No 2º quadrimestre de 2023, por meio da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS) e Escola Técnica do SUS Prof.ª Ena de Araújo Galvão (ETSUS/MS), a superintendência concentrou suas atividades no fortalecimento da gestão da educação para desenvolver os processos formativos em consonância com os princípios e diretrizes do Sus e do PES 2020-23.

Meta 7.1: Promover 100% das ações de Educação Permanente no SUS para qualificar os profissionais no período de 2020 a 2023.

Indicador de monitoramento da meta: Percentual de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.			
Ano Base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2019	**100%**	**100%**	**Percentual**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	NA		

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
DR. JORGE DAVID NASSER

AÇÃO PROGRAMADA: GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE - Promover a qualificação dos trabalhadores e gestores do Sistema Único de Saúde, bem como o controle social

1. CURSO ATUALIZAÇÃO DA IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19: VACINA JANSSEN | JOHNSON & JOHNSON

Este curso tem por objetivo qualificar os trabalhadores do Sistema Único de Saúde quanto a vacinação contra a covid-19, principalmente ao que tange o imunizante Janssen | Johnson & Johnson.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 10 horas.
- Inicio: 12/06/2021.
- Inscritos: 235 (duzentos e trinta e cinco).

2. CURSO ATUALIZAÇÃO DA IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19: VACINA PFIZER/COMIRNATY

Este curso tem por objetivo orientar os trabalhadores do Sistema Único de Saúde quanto à vacinação contra a Covid-19 ao que tange a Vacina Pfizer/Comirnaty.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 10 horas.
- Inicio: 19/05/2021.
- Inscritos: 507 (quinhentos e sete).

3. CURSO ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Este curso tem por objetivo qualificar os trabalhadores da saúde sobre o enfrentamento da sífilis e sua transmissão vertical na atenção primária à saúde, realizando a articulação necessária entre vigilância em saúde e assistência.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 25 horas.
- Inicio: 16/07/2021.
- Inscritos: 281 (duzentos e oitenta e um).

4. CURSO O QUE É O SUS – UMA INTRODUÇÃO SOBRE O SISTEMA BRASILEIRO DE SAÚDE

Este curso tem por objetivo qualificar trabalhadores do SUS quanto à construção histórica do SUS, bem como seus princípios organizativos.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 40 horas.
- Inicio: 08/02/2021.
- Inscritos: 736 (setecentos e trinta de seis).

5. CURSO IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (VACINAS CORONAVAC E ASTRAZENECA)

Este curso tem por público alvo trabalhadores do SUS, responsáveis pela vacinação contra a Covid-19 nos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul e, visa qualificar trabalhadores do SUS quanto aos processos de imunização contra a Covid-19.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 20 horas.

- Inicio: 01/02/2021.
- Inscritos: 733 (setecentos e trinta e três).

6. CURSO MANEJO DE FERRAMENTAS DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Este curso visa qualificar os trabalhadores da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS) quanto ao manejo das ferramentas de Tecnologias da Informação e Comunicação, tanto utilizadas em tempos em que o distanciamento social é a melhor escolha.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 10 horas.
- Inicio: 09/06/2021.
- Inscritos: 206 (duzentos e seis).

7. CURSO QUALIFICAÇÃO DOS GESTORES DAS UNIDADES DE SAÚDE

Este curso visa qualificar gerentes e profissionais com função gerencial em unidades de saúde da média e alta complexidade e sistematizar conhecimentos e experiências em gerência de unidades e tecnologias de gestão da clínica e do cuidado em saúde.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 180 horas.
- Inicio: 06/12/2021.
- Inscritos: 409 (quatrocentos e nove).

8. CURSO SÍFILIS: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Este curso visa qualificar os trabalhadores da saúde sobre o diagnóstico e tratamento adequado da sífilis na atenção primária à saúde, baseado em evidências científicas.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 25 horas.
- Inicio: 16/07/2021.
- Inscritos: 320 (trezentos e vinte).

9. CURSO FORMAÇÃO PARA REGISTRADOR DE CÂNCER

Este curso tem por objetivo qualificar trabalhadores da saúde que atuam nos Registros Hospitalares de Câncer (RHC) da Rede de Oncologia (Unidade de Assistência de Alta Complexidade de Oncologia - UNACON), do Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado de Mato Grosso do Sul, para garantir a qualidade e confiabilidade dos dados de câncer, produzidos pelo Registro Hospitalar de Câncer.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 05 horas.
- Inicio: 03/10/2022.
- Inscritos: 64 (sessenta e quatro).

10. FORMAÇÃO PARA CONSELHEIROS DE SAÚDE

Curso de qualificação para os Conselheiros estaduais e municipais de saúde em relação aos princípios e diretrizes do SUS, controle social, organização e financiamento do SUS e planejamento e gestão orçamentária do SUS.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 40 horas.
- Inicio: 16/02/2023.
- Inscritos: 88 (oitenta e oito).

11. CAPS – CARACTERÍSTICAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

Este curso tem por objetivos: compreender as atribuições do Centro de Atenção Psicossocial na rede de atenção à saúde, bem como dos trabalhadores que compõem as suas equipes; conhecer as ferramentas estratégicas para a promoção do cuidado e autonomia do usuário.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- Carga horária: 40 horas.
- Início: 09/05/2023.
- Inscritos: 381 (trezentos e oitenta e um).

12. SAÚDE INTEGRAL DAS PESSOAS LGBTQIAPN+

Este curso tem por objetivos: conhecer a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais +; compreender como o atendimento nos serviços de saúde, baseado na Política de Zero Discriminação, pode impactar positivamente na produção do cuidado.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.

- Carga horária: 40 horas.
- Início: 14/07/2023.
- Inscritos: 96 (noventa e seis).

13. URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NEOPEDIÁTRICAS

Este curso tem por objetivo qualificar profissionais médicos (as) no atendimento aos usuários neopediátricos e aprimorar o conhecimento médico quanto ao atendimento de urgência e emergência em neonatologia e pediatria.

- Modalidade: educação à distância, autoinstrucional.
- **Carga horária: 10 horas.**
- **Início: 15/08/2023**
- Inscritos: 65 (sessenta e cinco)

14. PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM SAÚDE PÚBLICA

Este curso visa qualificar trabalhadores em saúde da rede de atenção do Sistema Único de Saúde com capacidade crítico-reflexivo de propor, analisar e executar as ações, serviços, projetos e programas de promoção, proteção e recuperação da saúde a partir dos fundamentos do Sistema Único de Saúde.

- Modalidade: presencial.
- Carga horária: 390 horas.
- Início: novembro/2022.

15. PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

O objetivo é qualificar trabalhadores em saúde da rede de atenção psicossocial do Sistema Único de Saúde com capacidade crítico-reflexivo de propor, analisar e executar as ações, serviços, projetos e programas de promoção, proteção e recuperação da saúde a partir dos fundamentos do Sistema Único de Saúde.

- Modalidade: presencial.
- Carga horária: 390 horas.
- Início: novembro/2022.

16. PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Este curso tem o objetivo qualificar trabalhadores em saúde da rede do Sistema Único de Saúde com capacidade crítico-reflexivo de propor, analisar e executar as ações,

serviços, projetos e programas no âmbito da saúde do trabalhador, incorporando as relações entre produção-ambiente-saúde, considerando o trabalho como determinante do processo saúde-doença.

- Modalidade: presencial.
- Carga horária: 435 horas.
- Início: novembro/2022.

17. PESQUISA SAÚDE MENTAL RELACIONADA AO TRABALHO – PROJETO CUIDANDO DE MIM: PERCEPÇÃO DOS DIFERENTES PARTICIPANTES

Esta pesquisa tem por objetivo analisar o processo de implementação de uma ação em saúde para trabalhadores e seu impacto na saúde de trabalhadores, na perspectiva dos diferentes atores envolvidos.

- Situação: em fase de elaboração do artigo para submissão.

18. PROJETO IMPLEMENTAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DR JORGE DAVID NASSER

Este projeto visa implementar as ações de educação na saúde que fazem uso das tecnologias de informação e comunicação desenvolvidas pela Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser.

- Situação: em execução desde agosto, prevê-se duração de 12 meses.

19. PROJETO AMPLIAÇÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Este projeto é apresentado na perspectiva de profissionalização do uso das mídias e plataformas da ESP/MS, que hoje são gerenciadas pela sanitarista Marcia Naomi, que não possui formação específica na área de tecnologia ou comunicação, além de ser responsável por diversas atividades, que limitam o avanço mais contundente nesta área. Objetivos: Aprimorar o uso das tecnologias de informação e comunicação; Profissionalizar o uso das mídias sociais; Construir identidade visual própria para as ações, parametrizando os estilos e tendências; Contratar suporte técnico para a plataforma Moodle, na função administrador para melhorar suas funcionalidades; Melhorar a gamificação e engajamento dos cursos disponibilizados no Moodle; Melhorar a linguagem e comunicação nas mídias sociais; Manter ativa e alimentada de forma periódica das mídias sociais, com conteúdo de educação em e na saúde; Promover a divulgação das realizadas pela ESP/MS.

- Situação: em contratação dos prestadores de serviço.

20. ANEMIA FALCIFORME - CUIDADO E ATENÇÃO LONGITUDINAL

Este curso tem por objetivo conhecer as Diretrizes Básicas da Linha de cuidado na Doença Falciforme e dessa forma, ter a melhoria no atendimento ao paciente falcêmico, reduzindo a taxa de mortalidade.

- Modalidade: híbrido.
- Carga horária: 40 horas.
- Situação: fase de produção de conteúdo. O conteúdo está sendo reelaborado, considerando que a conteudista contratada não alcançou os objetivos propostos.

21. QUALIFICAÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - SUPORTE BÁSICO E AVANÇADO DE VIDA

Esta ação tem por objetivo qualificar trabalhadores da Rede de Urgência e Emergência para o suporte básico e avançado de vida nas unidades de saúde do Estado de Mato Grosso do Sul.

- Modalidade: híbrido.
- Carga horária de 40 horas.
- Situação: fase de revisão de conteúdo e contratação dos facilitadores.

22. QUALIFICAÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Curso de qualificação dos médicos e enfermeiros que atuam na atenção básica e unidades de urgência e emergência do Estado de Mato Grosso do Sul, Tem o objetivo de compreender o acolhimento com classificação de risco como uma diretriz da Política Nacional de Humanização e como ferramenta para organização do serviço de saúde; discutir a implantação do acolhimento com classificação de risco nos serviços públicos de saúde, considerando os modelos de agendamento de consultas e os métodos de estratificação de risco; elaborar fluxo de atendimento para a classificação de risco, a partir do método considerado mais adequado para a realidade de cada unidade de saúde.

- Modalidade: híbrido.
- Carga horária: 40 horas.
- Situação: revisão final de conteúdo

23. PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS - EgreSUS

O Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) tem por objetivo acompanhar os trabalhadores em sua trajetória profissional, fortalecendo os processos de educação permanente em saúde no Estado de Mato Grosso do Sul. O PAE desenvolverá ações considerando:

I - Implantar um canal de comunicação aberto, estimulando o convívio em rede;

II - Manter registros atualizados dos egressos;

III - Propor estudos para avaliar o impacto da formação e/ou identificar necessidades de formação e qualificação para o SUS;

IV - Ofertar ações pedagógicas para os egressos.

- Início: outubro/2022.

24. WEBAULAS

Este projeto tem por objetivo contemplar as ações de web-aulas implementadas durante o período pandêmico da covid-19. As web-aulas são o principal material didático na Educação a Distância. Por meio delas é possível realizar atividades síncronas e assíncronas, auxiliados pelos recursos hipertextuais e multimodais disponíveis nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Trata-se, portanto, de uma nova forma de ensino que permite interatividade, comunicação, aplicação do conhecimento e avaliação, em que se simula uma aula presencial, utilizando-se de forma mais ampla e intensiva das Tecnologias de Informação e Comunicação.

- Início: agosto/2022.
- Inscritos: 181 (cento e oitenta e um).

25. I SEMANA DE LUTA ANTOMANICOMIAL DO MS E III ENCONTRO DO CERRADO

Evento resultado de uma construção coletiva e interinstitucional do Conselho Regional de Psicologia e da Liga Acadêmica de Psicologia em Saúde, em parceria com diversas instituições, dentre elas: a ESP - Dr. Jorge David Nasser, através da GEPAS; com a Rede de Atenção Psicossocial de MS; Secretaria de Saúde de Estado de MS (SES); Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, entre outras, com o intuito de mobilizar estudantes, profissionais da área da saúde mental e usuários de serviços de saúde do SUS para discussões temáticas relacionadas à Reforma Psiquiátrica e a Luta Antimanicomial.

- Data:15 a 19 de maio de 2023
- Número de participantes: 1002 (mil e dois).

26. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA desenvolve o Projeto de autoavaliação institucional que tem por objetivo consolidar a cultura de avaliação participativa, para o autoconhecimento e o aperfeiçoamento do ensino, pesquisa, extensão e gestão na Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, por meio do binômio planejamento-avaliação, implantando um processo contínuo de autoavaliação; Colaborando para a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão; Fortalecendo o compromisso social da instituição; e Colaborar para a transparência da instituição como um todo, em seus diversos níveis.

- Situação: em execução desde janeiro/2023

27. II ECOPICS

2° Encontro Centro-Oeste de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2° Fórum Centro-Oeste de Coordenadores Estaduais de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

CURSO SHANTALA: Este curso tem como objetivo capacitar os profissionais da saúde quanto aos princípios e aplicação da Shantala como prática integrativa e complementar em saúde, favorecendo a sua oferta nos serviços na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado de Mato Grosso do Sul.

- Data: 25 a 29 de setembro de 2023

28. CURSO DE PRIMEIROSOCORROS

Este curso tem por objetivo qualificar os profissionais da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge Davi Nasser (ESP/MS) e Escola técnica do SUS "Professora Ena de Araújo Galvão" (ETSUS) quanto aos primeiros socorros voltados ao público leigo.

- Modalidade: presencial
- Carga Horária: 4 horas.
- Data: 08/08/2023
- Concluintes: 23 (vinte e três).

29. CAPACITAÇÃO EM HEMORRAGIA PUERPERAL

Este curso tem por objetivo qualificar os profissionais do Mato Grosso do Sul que atuam na área da saúde materno-infantil, na temática de Hemorragia puerperal. Curso ofertado pela Associação de Ginecologia e Obstetrícia de Mato Grosso do Sul (SOGOMAT-SUL) em parceria com a ESP/MS.

- **Modalidade: presencial**

- **Carga Horária: 8 horas.**
- **Datas: 18/07/2023 e 24/07/2023**
- **Concluintes: 29 (vinte e nove).**

30. OFICINA TEÓRICO-PRÁTICA EM URGÊNICAS E EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

Este curso tem por objetivo qualificar os profissionais do Mato Grosso do Sul que atuam na área da saúde materno-infantil, na temática de Hemorragia pós-parto, hipertensão gestacional, sepse e LARC'S. Curso ofertado pela Associação de Ginecologia e Obstetrícia de Mato Grosso do Sul (SOGOMAT-SUL) em parceria com a ESP/MS.

- **Modalidade: presencial**
- **Carga Horária: 8 horas.**
- **Datas: 26/05/2023 e 27/05/2023**
- **Concluintes: 47 (quarenta e sete).**

31. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Conferência livre nacional de ouvidoria do SUS.
  Data: 30/05/2023 – online.
- Oficina: Programa nacional de equidade de gênero, raça, etnia e valorização das trabalhadoras no SUS.
  Data: 06 e 07 de julho de 2023 – Brasília
  Data: 30 e 31 de agosto de 2023 – Campo Grande.
- Oficina regional de planejamento da área de gestão do trabalho e educação na saúde no SUS – Região centro-oeste.
  Data: 01 e 02 de junho de 2023 – Brasília.
  Data: 17/08/2023 – Campo Grande.
- III Mostra de programas de residências em saúde.
  Data: 29, 30 e 31 de agosto de 2023 – Campo Grande

A Gerência de Educação Permanente em Gestão e Atenção à Saúde (GEPAS) ainda se faz presente e atuante como:

- Membro da Comissão de Integração Ensino-Serviço;
- Membro do Grupo Condutor das Redes de Atenção à Saúde;
- Presidente da Comissão Própria de Avaliação;
- Editora-adjunta da Revista de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul;

- Membro do Grupo Condutor do Planejamento Regional Integrado;
- Membro do grupo de trabalho da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade;
- Administradora do Moodle, podendo ainda citar a administração de outros cursos autoinstrucionais, como: Enfrentamento e Controle da Obesidade na APS; Gestores da APS no Enfrentamento e Controle da Obesidade e Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.

AÇÃO PROGRAMADA - NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSAO EM SAÚDE - Apoiar as atividades de pesquisa e extensão no âmbito da Secretaria Estadual de Saúde/MS e estruturar o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Saúde.

Com o objetivo de implementar a pesquisa e extensão como forma de subsidiar a qualificação dos profissionais do SUS, a Gerência de Pesquisa Extensão e Inovação em Saúde realizou atividades programadas no 2º quadrimestre de 2022, apresentadas no Quadro 01 abaixo.

Ações do 2º quadrimestre, GPEIS/ESP/MS 2022.

Item	Ação Programada 2020
1	Publicação da 2ª Edição da Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul (RSPMS) e suplemento de 2023.
2	Participação dos técnicos em eventos científicos
3	Realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da integração ensino-serviço-comunidade
4	Realização de eventos científicos e ações educativas conforme as necessidades dos serviços.
5	Integração e apoio as áreas técnicas da Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS).
6	Gerenciar o fluxo de pesquisas científicas nas Estruturas Básicas da SES/MS.

Fonte: GPEIS/ESP/MS.

Item 1 – Publicação da 2ª Edição da Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul (RSPMS) e suplemento de 2023.

No 2° quadrimestre foi publicada a 1ª chamada temática da RSPMS com o título: Saúde e bem-estar, referente ao objetivo 3 do desenvolvimento sustentável da agenda das Nações Unidas para 2030.

Figura 1. Imagem da divulgação da chamada temática da RSPMS.

Fonte: Própria.

Item 2 - Participação dos técnicos em eventos científicos

Como parceria conjunta entre as áreas técnicas da Vigilância em Saúde, a GPEIS organizou a palestra "Políticas baseadas em evidências como estratégia de enfrentamento às arboviroses". A mesma ocorreu no auditório da Assomasul, no dia 24/04/2023 e reuniu 120 profissionais das Secretarias Municipal, Estadual e Universidade do Estado do Mato Grosso do Sul (UEMS), tendo como objetivo a apresentação, a discussão e a orientação para o controle e manejo de arboviroses. Duas técnicas da GPEIS estiveram presentes na capacitação, sendo elas: a Odontóloga e Gerente da GPEIS, Dra. Inara Pereira da Cunha e a Psicóloga e a Psicóloga, Sanitarista, Dra. Raquel Silva Barretto.

FIGURA 2. DIVULGAÇÕES DA PALESTRA, EM CAMPO GRANDE, 2023.

Fonte: Própria.

Item 3 – Realização de atividades de pesquisa e extensão na perspectiva da integração ensino-serviço-comunidade.

No 2° quadrimestre de 2023, a GPEIS/ESP/MS manteve as parcerias para a elaboração e execução de projetos de pesquisa de forma multicêntrica. Durante o período em questão dois projetos relatados anteriormente foram finalizados e dois foram incluídos, o que totaliza 06 projetos em execução, conforme o Quadro 46.

Quadro 19. Projetos de pesquisa da GPEIS/ESP com parcerias multicêntricas.

Título do projeto	Instituições envolvidas	Status do projeto de pesquisa
Recrutamento de acadêmicos para atuação no enfrentamento à covid-19: análise do programa "O brasil conta comigo".	ESP/MS e FIOCRUZ/MS	Finalizado.
Impacto de ações voltadas para a promoção da aceitabilidade, adesão e cumprimento de medidas de prevenção e controle da covid-19 no mato grosso do sul	ESP/MS e UFMS (Três Lagoas)	Em execução.
Impacto dos transtornos mentais no trabalhador e no trabalho em saúde, no contexto da pandemia da covid-19- Fiocruz/MS.	FIOCRUZ/MS, UEMS, UFMS e ESP/MS	Em execução
Segurança do Paciente Associada às Práticas Odontológicas na Atenção Primária em Saúde: Análise da Percepção dos Cirurgiões-Dentistas	FIOCRUZ/MS e ESP/MS	Finalizado.
Análise de dados do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de	UFMS, ESP/MS	Em execução.

Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO)		
Telessaúde em dermatologia na Atenção Primária à Saúde: diagnóstico situacional em Três Lagoas/MS	UFMS (Três Lagoas), ESP/MS	Em execução.
Observatório de saúde da pessoa idosa de Mato Grosso do Sul – Academia da Saúde	ESP / MS, UEMS e Gerência Estadual de Alimentação e Nutrição – GEAN/CEAB/SGAS/SES	Em execução.
Observatório de Saúde dos Migrantes e Refugiados no Mato Grosso do Sul	ESP / MS, PROMIGRAS – Migração e Saúde (UNIFESP, Santa Casa – SP, Universidade de Brasília - UNB, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, UFSCAR, CEBRASPE e ADUS).	Em execução.

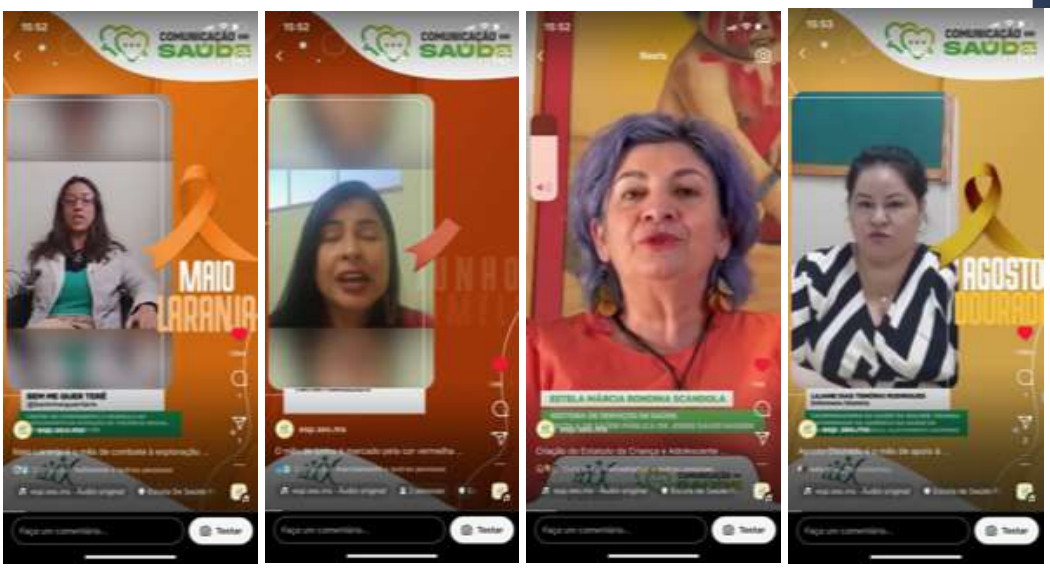
Fonte: Própria.

A pesquisa advinda do observatório de saúde da pessoa idosa, denominada: "Programa academia da saúde em Mato Grosso do Sul e o perfil do usuário" foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisas com seres humanos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul", CAAE 71167023.5.0000.8030, e parecer número: 6.234.841. Espera-se iniciar as coletas de dados no 3º quadrimestre do ano. O artigo "Panorama do Programa Academia da Saúde e o envelhecimento saudável: Uma revisão integrativa", referente a este estudo foi aprovado para publicação na Revista Brasileira de Educação e Saúde.

Ainda, foram aprovados dois artigos referentes a pesquisa "Observatório de Saúde dos Migrantes e Refugiados no Mato Grosso do Sul", sendo eles: "Vigilância em saúde do trabalhador migrante no Corredor Rodoviário Bioceânico", e "Ciências na Rota: uma análise do trinômio "pesquisa, ensino e extensão" na revista Interações (Campo Grande). Ainda o capítulo: "Formação em saúde transfronteiriça: perspectivas contemporâneas para as escolas do SUS" foi aprovado para publicação no livro Saúde nas Fronteiras.

Como forma de dialogar com a sociedade, a GPEIS tem realizado o projeto de extensão "Calendário Colorido" e publicado vídeos curtos mensalmente, nas mídias da ESP. Esses vídeos contam com a parceria dos profissionais das áreas técnicas. No mês de maio foi publicado o vídeo em alusão ao maio laranja, sobre o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes. No mês de junho, em alusão ao junho vermelho foi divulgado o vídeo referente doação de sangue. Em julho, em comemoração a criação do estatuto da criança e adolescente foi divulgado o vídeo julho roxo. Em agosto, foi divulgado o vídeo em alusão ao agosto dourado em apoio ao aleitamento materno.

FIGURA 3. PUBLICAÇÕES NO FORMATO DE VÍDEOS NO PROJETO "CALENDÁRIO COLORIDO".



Fonte: Própria.

No mês de agosto as técnicas Inara Pereira da Cunha, e Raquel Silva Barretto, participaram da oficina presencial sobre elaboração de revisões rápidas em avaliação de tecnologias em saúde (ATS) para tomadas de decisão. Como critério de participação as servidoras realizaram 10 cursos autoinstrucionais, e participaram presencialmente da oficina ofertada pelo programa Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), via Hospital Moinhos de Vento entre os dias 14/08 a 18/08.

Certificado de participação na oficina de ATS.

CERTIFICADO

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

Certificamos que

INARA PEREIRA DA CUNHA

participou da **Oficina de Capacitação para desenvolvimento de parecer de resposta rápida em Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS)**, realizada na modalidade presencial no Auditório CONASS - Conselho Nacional de Secretários de Saúde em Brasília/DF, nos dias 14 à 18 de agosto de 2023, carga horária total de 24 horas aula.

Porto Alegre, 29 de Agosto de 2023.

Melina Moraes Schuch
Superintendente de Estratégia e Mercado
Hospital Moinhos de Vento

No dia 23/08, a servidora Inara Pereira da Cunha, participou do evento de 20 anos do Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS): Ciência e a inovação sustentável de que precisamos. No evento houve o debate de recursos para a continuidade do programa, e que será dobrado por recursos federais, com previsão de edital a ser publicado em 2024.

Certificado de participação no evento sobre o PPSUS.

CERTIFICADO

O Ministério da Saúde, por intermédio do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde declara que:

INARA PEREIRA CUNHA

Participou do evento **20 ANOS DO PPSUS: A CIÊNCIA E A INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL DE QUE PRECISAMOS** realizado no dia 23 de agosto de 2023, na cidade de Brasília/DF.

Ana Maria Caetano de Faria
Diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia
– Decit/SECTICS/MS

Item 4 – Realização de eventos científicos e ações educativas conforme as necessidades dos serviços.

A Gerência de Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde foi contemplada com um fomento da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect), para a realização da "III Mostra de Programas de Residências em Saúde - Desafios e Oportunidades em tempos de crise sanitária".

Foram ao todo, três dias de evento (29, 30 e 31 de agosto), para o debate coletivo sobre as residências que a ESP/MS apoia, sendo elas: Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados, Residência Multiprofissional lato sensu em Saúde da Família: Saúde dos Povos originários, Residência em Enfermagem Obstétrica. Residência em Clínica Médica, Residência em Oftalmologia, Residência de Medicina de Família e Comunidade e Residência Multiprofissional em Reabilitação Física.

O evento foi permeado com as palestras: "Perspectivas nacionais e locais de fortalecimento das residências em saúde" (Priscilla Azevedo Souza/Ministério da Saúde) e Camila Guimarães Polisel (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), "Conjuntura da formação no SUS em época de crise sanitária (Everton Lemos/Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul") "Tecnologias leves na produção do cuidado das residências em saúde (Marcela Ramone/Hospital Regional de Mato Grosso do Sul) "Saúde mental de quem cuida: Condições para o bem-estar e felicidade de residentes e preceptores" (Socorro Pompilio/UNIDERP/ Hospital São Julião); Ana Paula C. Tencatt Abrita (UFMS/Hospital São Julião) Leticia Menezes (Residente de Medicina de Família e Comunidade/UFMS), Fernanda Torres de Oliveira (Residente do programa multiprofissional em cuidados continuados/Hopistal São Julião). Ainda houve a atividade de dança circular com a Profa. Cassia Barbosa Reis (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul).

Foram mais de 300 inscrições e 70 trabalhos aprovados para apresentação. Em breve os trabalhos serão disponibilizados nos anais do evento (https://www.even3.com.br/mostra-de-residencia-em-saude/).

Fotos da III Mostra de Programas de Residências em Saúde.

Fonte: Própria.

Item 5 – Integração e apoio junto às áreas técnicas da SES/MS.

A GPEIS/ESP/MS esteve presente, nos municípios de Fátima do Sul e Vicentina, a fim de apoiar o projeto referente o envelhecimento saudável no estado. Também esteve presente durante o 2º Quadrimestre em Porto Murtinho para acompanhar projetos de extensão.

A GPEIS/ESP/MS seguiu apoiando o 1° Fórum de Centro-Oeste de Coordenadores Estaduais de Práticas Integrativas Complementares em Saúde (ECOPICS) que reunirá ao longo dos 05 últimos dias de setembro de 2023, profissionais de saúde, alunos, docentes e

pesquisadores interessados na realização de oficinas e cursos sobre automassagem, fitoterapia, Shantala e outras modalidades / atividades, que se adequem ao tema. As técnicas da Gerência, e outros profissionais da ESP e da SES, estão na Comissão organizadora e na Comissão Científica. Houve a publicação de normas para inscrição de resumos de experiências, trabalhos científicos e vídeos (https://www.saude.ms.gov.br/2ecopics/).

Ainda, a GPEIS/ESP está apoiando dois cursos no formato de ensino à distância conhecido como "Gestores da APS no Enfrentamento e Controle da Obesidade", e "Enfrentamento e Controle da Obesidade na APS". Os cursos foram elaborados pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em parceira com Gerência Estadual de Alimentação e Nutrição – GEAN/CEAB/SGAS/SES. Ainda está sendo elaborado um relatório técnico sobre a Carteira de Serviços para o manejo e controle da obesidade no estado de MS.

Item 6 – Gerenciar o fluxo de pesquisas científicas nas Estruturas Básicas da Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul.

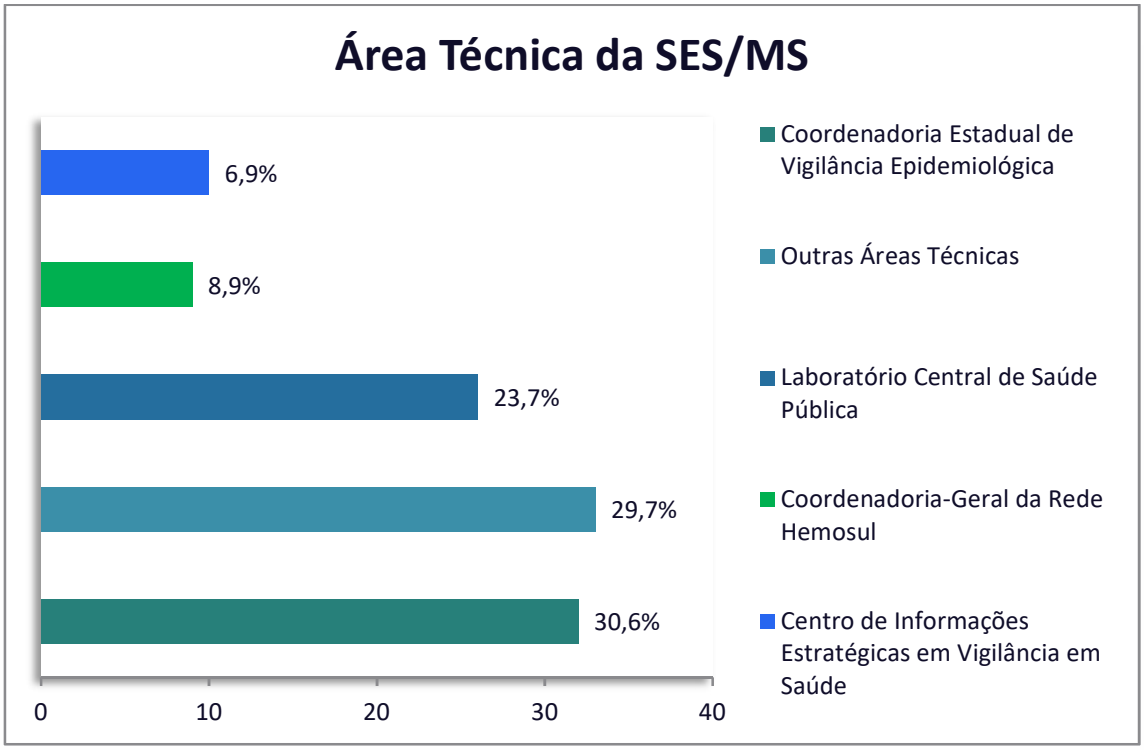
A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS), por meio da Resolução nº 61/SES/MS, publicada no Diário oficial nº 10.286 de 24 de setembro de 2020, p. 05 a 08, regulamentou a realização de pesquisas científicas nas organizações de Saúde e na estrutura básica da SES/MS. A partir disso, os pesquisadores passaram a cumprir todas as normativas dispostas na Resolução nº 61 que também estabeleceu o fluxo de autorização para a realização de pesquisa científica com coleta de dados na SES/MS.

A Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS), por meio da Gerência da Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde (GPEIS/ESP/SES) é a responsável pela tramitação de todos os projetos no âmbito da instituição.

Até o momento do 2° quadrimestre de 2023 (maio a agosto) foram preenchidas 8 fichas de solicitação de anuência de pesquisas, totalizando ao longo dos anos 110 pesquisas com anuência da SES/MS para a realização dos estudos.

Houve ainda a publicação do 5º Boletim Informativo sobre as pesquisas presentes deste fluxo no site da ESP/MS (https://www.esp.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/07/Boletim-Informativo-ESP-5-edicao.pdf).

GRÁFICO 12. DISTRIBUIÇÃO DAS PESQUISAS COM ANUÊNCIA CONFORME AS ÁREAS TÉCNICAS DA SES/MS, 2023 (N=110).



Fonte: Própria.

A gerência participou das ações previamente estabelecidas nos programas de Residência em Saúde, acompanhamento e aspectos administrativos.

Os cursos em parceria com a UFMS: Residência Multiprofissional Cuidados Continuados Integrados e Reabilitação Física, Residência em Enfermagem-Obstétrica, Residência médica em Medicina da Família e Comunidade; Com Hospital São Julião: Residência médica em Clínica Médica estão em andamento com as turmas de R1 e R2. Residência médica em Oftalmologia com R1, R2 e R3. E a parceria com UEMS: programa de Residência em Saúde da Família com foco em populações indígenas com R1.

QUADRO 20. PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE APOIADA PELA SES. CAMPO GRANDE – MS.

Programa de Residência	R1	R2	Concluintes	Total*
Enfermagem Obstétrica	05	05	04	10
Cuidados Continuados Integrados	14	14	12	28
Reabilitação Física	08	07	07	15
Medicina da Família e Comunidade	04	03	02	07
Clínica Médica	04	04	04	08
Oftalmologia	03	03	03	R3 = 03 total: 09
Saúde da Família	07	06		13

*2023

A GFAP participou das ações no Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil de MS - CEPMMI/MS, Comitê de Segurança do Paciente, CONASS e REDESCOLA.

Atividades:

- Participação com a ESCOLAGOV na preparação do curso de especialização em Gestão Hospitalar. Processo seletivo e preparação da minuta do acordo de cooperação mútua.
- Organização juntamente com GPEIS da III Mostra de Programas de Residência em Saúde que ocorreu nos dias 29, 30 e 31 de agosto de 2023;
- Participação na elaboração do Regimento Interno da Comissão Intersetorial de Educação Permanente em Saúde para o controle social do Conselho Estadual de Saúde;
- Participação da 10ª Conferência Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul, no Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo, realizada pelo CES (Conselho Estadual de Saúde), maio de 2023;
- Participação na condução das reuniões da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES/MS);
- Participação na Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser;
- Avaliação da documentação dos inscritos para o credenciamento de pessoas físicas para atuar na Escola de Saúde Pública;

- Participação na construção de macroproblemas no planejamento da Educação na Saúde;

- Organização e Avaliação de artigos para a segunda edição da Revista de Saúde Pública de MS, ano 2023.

Outra atividade da GFAP/Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser são os eventos científicos na área de saúde pública, com participação na organização científica:

- Organização do 7º Meeting Nacional de Farmácia Clínica juntamente com a Coordenadoria Estadual de Assistência Farmacêutica (CAF), para 09 e 10 de novembro, de forma presencial com objetivo de aprimorar ações e avançar na implementação dos Serviços Clínicos Farmacêuticos. O evento terá como tema central "Saúde Única". Publicação dos resumos dos trabalhos científicos será nos anais na Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul em 2024.

- Participação na elaboração da comissão científica do II ECOPICS que ocorrerá nos dias 26, 27 e 28 de setembro de 2023.

- Participação da formação sobre o planejamento da área de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no SUS no Estado.

Outras atividades que envolvem o GFAP foram:

- Participação no curso de Gestão de Residências em Saúde do Hospital Sírio-Libanês, 2022-2023;

- Participação de Formação para "Facilitadores Estaduais para o Microplanejamento para as atividades de Vacina de Alta Qualidade" em agosto de 2023 para as atividades de formação de facilitadores na vacinação de alta qualidade no estado;

- Apoio a Oficina de Formação para o Controle Social no SUS para Conselheiros de Saúde e Lideranças de Movimentos Sociais;

- Participação no Curso de Formação de Formadores do Projeto do Participa Mais para o Controle Social no SUS (1ª e 2ª etapas);

- Participação no programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados para a temática formação e atuação do controle social.

Neste quadrimestre, a GFAP juntamente com outras gerências estiveram articulando para viabilizar estratégias de fortalecimento da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser.

Dando continuidade às ações da Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, a Escola Técnica do SUS *Profª. Ena de Araújo Galvão* apresenta a seguinte execução de atividades no 2º quadrimestre de 2023:

Ações programadas ETSUS 2023.

Item	Ação Programada 2023
1	Realizar a formação de Técnicos em Enfermagem em Mato Grosso do Sul para 05 turmas com até 30 alunos.
2	Ofertar o cursos de Segurança do paciente para profissionais de nível médio nas Macrorregiões Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá para 30 turmas com até 30 alunos cada .

3	Realizar oficinas de educação permanente em saúde, com enfoque nas redes de atenção à saúde, destinadas aos profissinais de nível médio nas Macrorregiões de saúde de Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá para até 500 alunos.
4	Realizar aquisição de materiais para utilização da equipe técnica e auxílio nas atividades desenvolvidas nos cursos ofertados.
5	Realizar a oficina para "Atualização do Plano Político Pedagógico da Escola Técnica do SUS "Professora Ena de Araújo Galvão"
6	Adquirir materiais permanentes para modernização da ETSUS.
7	Realizar Curso de Formação Inicial e Continuada em Urgência e Emergência para equipes militares de Mato Grosso do Sul para 01 Turma de 30 alunos.
8	Realizar Oficina de Atendimento Pré-Hospitalar em Urgência e Emergência para profissionais e trabalhadores de saúde nas Macrorregiões Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá para um turma com até 30 alunos cada .
9	Realização de cursos do projeto "Trilhas do Conhecimento" na modalidade EAD, nas Macrorregiões de Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá, com a possibilidade de outras Unidades Federadas.
10	Realizar a formação de Técnico de Órteses e Próteses em Mato Grosso do Sul para 02 turmas com até 12 alunos.
11	Realizar a Semana da Enfermagem para profissionais de nível médio em Mato Grosso do Sul
12	Realizar especialização Pós Técnico em Unidade de Terapia Intensiva em Mato Grosso do Sul com uma turma de 30 alunos.

Fonte: ETSUS/2023.

Item 01 - Formação de Técnicos em Enfermagem.

A Formação de técnicos em enfermagem será realizada nos municípios de Amambai, Dourados e Três Lagoas. Para que essa execução possa ser realizada, diversas necessidades legais foram providenciadas nesse segundo quadrimestre. Uma delas foi a realização de visitas *in loco,* nos citados municípios para viabilizar articulações que assegurem a celebração de Termos de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Estado de Saúde com outras instituições e órgãos públicos, para o uso de estrutura física de salas de aulas, laboratórios de informática, laboratório de práticas e campos de estágios supervisionados.

Esses termos de cooperação com as escolas estaduais e os serviços de saúde de atenção primária, de média e alta complexidade do SUS dos municípios anteriormente citados estão em processo de publicação. A primeira turma ocorrerá no município de Amambai, com previsão de início ainda para esse ano, cujo processo de contratação dos professores já teve início, bem como providenciados os últimos documentos legais exigidos pelo CEE/MS.

Item 02 - Curso de Segurança do paciente.

Após a realização de processo de credenciamento, que exige o cumprimento legal de diversas etapas administrativas para a possibilidade de se contratar profissionais, esta ação encontra-se na fase de convocação de profissionais e contratação que atuarão no referido curso. Tal ação tem como objetivo qualificar os profissionais de nível médio sobre segurança do paciente como um tema fundamental para tornar o cuidado mais seguro e prevenir os eventos adversos nos serviços de saúde, com previsão para iniciar em agosto de 2023 ofertando 120 vagas.

Item 03 - Oficinas de educação permanente em saúde com enfoque nas redes de atenção à saúde.

Essa ação, em função de uma necessidade de saúde atual no estado, foi transformada em um curso voltado para as doenças crônicas, nas redes de atenção. E, como ocorre com todos os cursos da ETSUS, foi necessária a realização de processo de credenciamento para a contratação de profissionais para a execução desta qualificação. Esse processo, conforme

explicitado no item 02, exige o cumprimento legal de diversas etapas administrativas e normalmente costuma ser moroso. Assim, após longa tramitação, finalmente chegou ao seu término e os profissionais que contribuirão para a execução dessa ação educativa já foram contratados e, atualmente, estão elaborando os produtos que serão necessários para sua operacionalização, como: produção de conteúdo, material educativo e instrumento avaliativo. Esse curso de Doenças Crônicas na Rede de Atenção à Saúde, será um curso autoinstrucional, na modalidade EAD, direcionado aos trabalhadores de nível médio e demais profissionais das equipes de saúde do estado e tem previsão de início para novembro 2023.

Item 04 e 06 - Aquisição de materiais para utilização da equipe técnica.

A aquisição de materiais irá auxiliar nos processos de trabalho dos servidores da escola, após a reforma que está sendo executada na sede da instituição. Para tanto serão adquiridos materiais para o laboratório de enfermagem e demais equipamentos. Os mobiliários para o setor administrativo da ETSUS já foram adquiridos e a reforma está prevista para terminar em setembro de 2023.

Item 05 - Atualização do Projeto Político Pedagógico da Escola Técnica do SUS.

O último Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP) é de 2014, e necessita de atualização, sendo uma exigência do CEE/MS para aprovação de cursos técnicos. A ação encontra-se em fase de planejamento e o evento está com previsão de ocorrer em outubro 2023.

Item 07 - Curso de Formação Inicial e Continuada em Urgência e Emergência para equipes militares

A necessidade de formação dos profissionais militares de saúde, aliada ao contexto sociocultural das populações ribeirinhas e a missão da Escola Técnica do SUS "Professora Ena de Araújo Galvão" em formar e capacitar os trabalhadores do SUS e outras clientelas para o exercício profissional, mediante cursos de formação inicial e continuada justificou a criação do presente curso de qualificação. O citado curso tem como objetivo qualificar profissionais militares de saúde lotados nos pelotões de fronteira, para atuarem com competência e resolutividade frente às situações de urgência e emergência vivenciadas em seu processo de trabalho. Os profissionais especialistas já iniciaram a produção de conteúdo com previsão de início para o mês de novembro de 2023.

Item 08 - Oficina de Atendimento Pré-Hospitalar em Urgência e Emergência

A oficina de Atendimento pré-hospitalar em Urgência e Emergência tem como objetivo a qualificação de profissionais de saúde do SUS, para atuarem com competência e resolutividade frente às situações de urgência e emergência vivenciadas em seu processo de trabalho em que a estratégia contribui para a reorganização dos serviços de Urgência e Emergência dos municípios e regiões de Mato Grosso do Sul e o fortalecimento da Rede de Atenção às Urgências – RUE e o Sistema Único de Saúde – SUS, a equipe de especialistas foram contratadas com o intuito de produção de conteúdo e a previsão de início para o mês de novembro de 2023.

Item 09 - Cursos do projeto "Trilhas do Conhecimento" na modalidade EAD

O projeto "Trilhas do Conhecimento" tem como finalidade organizar itinerários formativos dos trabalhadores de nível médio, que ao realizarem Cursos de Formação Inicial e

Continuada (FIC) podem futuramente aproveitar tais qualificações em cursos de carga horária mais densa, como cursos técnicos.

Um dos cursos que fazem parte do projeto supracitado é o **"Curso da vacina BCG"** cuja primeira turma teve início em agosto de 2023.

Essa qualificação está sendo ofertada em parceria com a Coordenação Estadual de Imunização na modalidade EAD, com momentos presenciais (processo conhecido na área da saúde como híbrido), e direcionada aos profissionais das equipes de saúde do dos 79 municípios com a carga horária total de 56 horas. Abaixo reportagem sobre essa ação educativa:

Matéria publicada na Agência de Notícias do Governo do Estado: https://agenciadenoticias.ms.gov.br/educacao-continuada-saude-capacita-profissionais-que-atuam-nas-salas-de-imunizacao-para-aplicacao-da-vacina-bcg/

Item 10 – Curso Técnico Órtese e Prótese

Foi firmada parceria entre a SES e o CER/APAE que entrará com o custeio dos materiais para a realização da segunda turma de Técnicos em Órteses e Próteses.

Os instrutores já foram credenciados e contratados e os alunos já iniciaram as suas matrículas. A previsão de início da nova turma é para outubro de 2023.

Item 11 – Semana da Enfermagem

A Escola Técnica do SUS Professora Ena de Araújo Galvão realizou nos dias 17, 18 e 19 de maio de 2023 a Semana do Técnico em Enfermagem, evento direcionado à valorização e fortalecimento destes profissionais que tanto contribuem para com a saúde pública do Mato Grosso do Sul. O evento contou com palestras, mesa redonda e minicursos e teve a participação de profissionais de enfermagem que compõem as equipes de saúde de Mato Grosso do Sul. Foram promovidas discussões e propostas construtivas para a saúde de Mato grosso do Sul, bem como, contribuição para que os profissionais técnicos em enfermagem possam atuar com mais segurança e resolutividade em seus locais de trabalho.

Ao todo, foram disponibilizadas 120 vagas, distribuídas de forma a contemplar todas as regiões de saúde do estado.

Foram ministrados os seguintes minicursos:

- Reanimação cardiopulmonar (RCP) Intra e Extra Hospitalar;
- Feridas e Curativos para Técnicos em Enfermagem;
- Segurança no Preparo de Medicamentos;

Saúde promove I Semana do Técnico em Enfermagem

Fonte: Portal da Secretaria de Estado de Saúde (Disponível em: https://www.saude.ms.gov.br/saude-promove-i-semana-do-tecnico-em-enfermagem/)

Item 12 – Especialização Pós Técnico em Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

A ETSUS está elaborando o projeto do Curso de Especialização Pós Técnico em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), para técnicos em enfermagem. Será o primeiro curso técnico da escola na modalidade à distância (EAD) e contará também com uma parte prática, presencial.

Outras ações realizadas pela ETSUS no segundo quadrimestre de 2023:

1. **Aniversário dos 37 anos da ETSUS**

Com a incumbência de formar e qualificar os trabalhadores de nível médio que atuam no SUS (Sistema Único de Saúde), a ETSUS (Escola Técnica do SUS) Professora Ena de Araújo Galvão, em comemoração aos seus 37 anos, ofereceu no dia 21/07/2023 as palestras:

a. **"Metaverso e realidade virtual nos processos educativos em saúde"** com a Professora M.a. Márcia de Medeiros Aguiar- Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o Professor M.e. André Luiz Fialho Coutinho Fundação Getúlio Vargas (FGV).

b. **"Saúde global e sustentabilidade na formação dos trabalhadores em saúde"** com a Professora Dra. Sofia Lizarralde Oliver- Pesquisadora no Programa de Saúde Global e Sustentabilidade da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP).

As palestras foram transmitidas on-line e foram voltadas a todos os profissionais e trabalhadores da saúde dos 79 municípios. Houve a participação da Secretaria Estadual de Educação, representante da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Superintendência de Atenção Primária à Saúde e Ministério da Saúde.

Reportagem sobre o evento (Disponível em: https://agenciadenoticias.ms.gov.br/metaverso-e-saude-global-sao-temas-de-palestras-em-comemoracao-aos-37-anos-da-escola-de-saude-do-sus/)

2. **Oficina de Primeiros Socorros**

A ETSUS realizou no dia 08/08/23 a **"Oficina de Primeiros Socorros"** para todos os servidores das escolas com a carga horária de 08 horas; os temas abordados foram:

- Primeiros socorros Introdução
- Avaliação do local do acidente
- Contatos para primeiros socorros
- Atendimento de primeiros socorros
- Urgências ortopédicas - Luxação, entorse e contusão
- Hemorragias
- Queimaduras
- Desmaio
- Convulsão
- Corpo estranho e Engasgo

- Parada cardiorrespiratória adulto e pediátrica

3. Curso: **“O ACS no cuidado e controle da má nutrição na Atenção Primária da Saúde”**

Ainda nesse segundo quadrimestre, a ETSUS começou a ofertar o curso: **“O ACS no cuidado e controle da má nutrição na Atenção Primária da Saúde”** com carga horária de 40 horas no formato Autoinstrucional e Assíncrono, com 04 módulos.

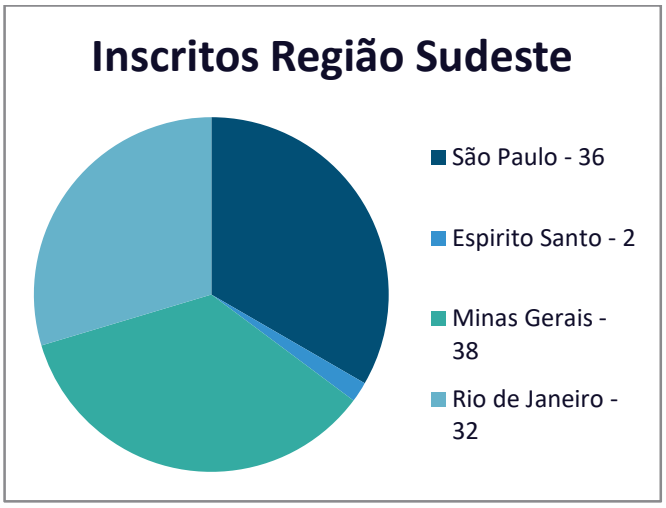
Esse curso está sendo executado em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, a Superintendência de Atenção à Saúde e o Observatório de Condições Crônicas e Alimentação. Essa qualificação tem sido uma oportunidade para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) aprimorarem habilidades e conhecimentos relacionados à nutrição e que têm impactado atualmente a saúde de nossa população.

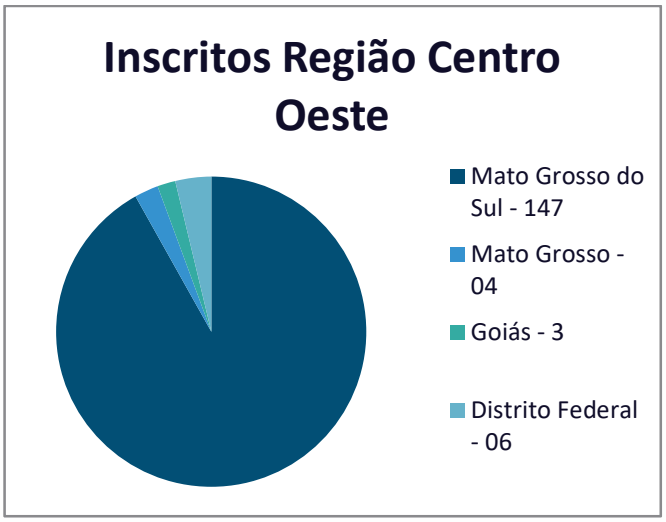
AVALIAÇÃO DO NÚMERO DE MATRICULADOS

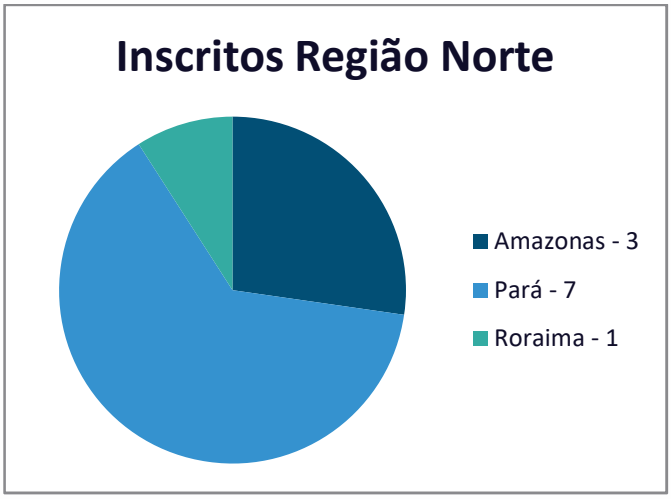
No curso "O Agente Comunitário de Saúde (ACS) no Cuidado e Controle da Má Nutrição na Atenção Primária à Saúde (APS)," registramos a participação de alunos provenientes de todas as regiões do Brasil, com ênfase nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, conforme evidenciado na tabela a seguir:

REGIÕES BRASILEIRAS	NÚMERO DE INSCRITOS
Região Sul	37
Região Sudeste	108
Região Centro Oeste	160
Região Norte	11
Região Nordeste	156
TOTAL	472

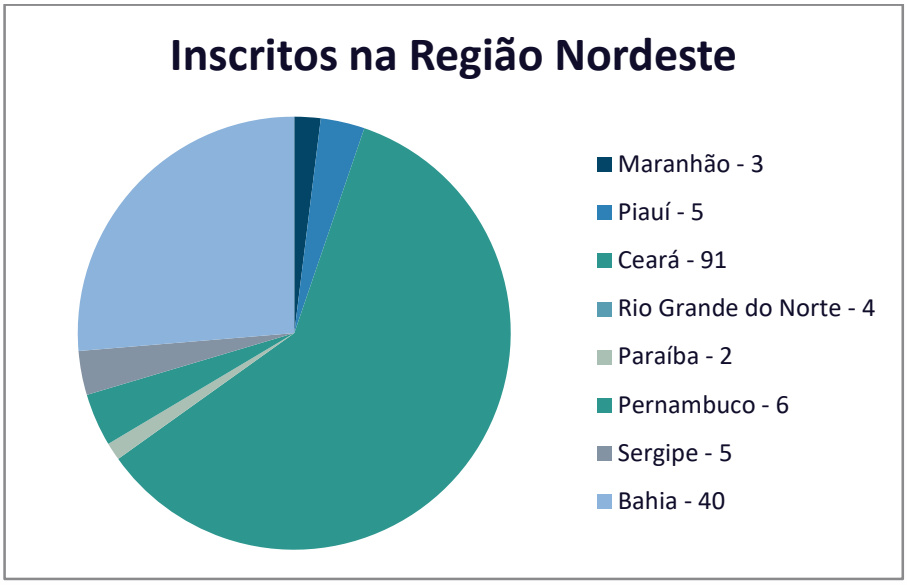
De maneira mais detalhada, disponibilizamos a seguir os dados relativos a cada região do Brasil:



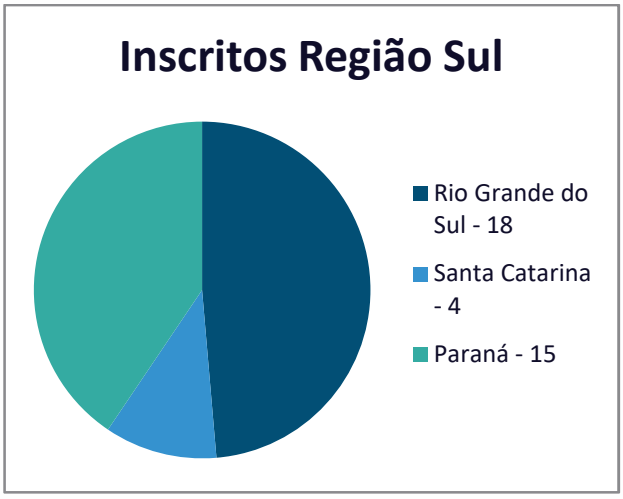




*Os estados do Acre, Rondônia, Amapá e Tocantins não registraram matrículas de alunos no curso.



*O estado de Alagoas não registrou matrículas de alunos no curso.



Dados coletados do Portal da Secretaria de Estado de Saúde Disponível em: https://www.saude.ms.gov.br/saude-oferece-capacitacao-ao-acs-no-cuidado-da-ma-nutricao-na-atencao-primaria/

Além das atividades acima elencadas, a escola participou ainda, por meio de seus representantes, em todos os meses desse segundo quadrimestre, das seguintes reuniões: Comitê de Mortalidade materno-infantil, Grupo Condutor da RAS, CIES, RETSUS, CIEPS e da "Oficina Regional de Planejamento da Área de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde" no período de 01 a 02 de junho de 2023 em Brasília-DF.

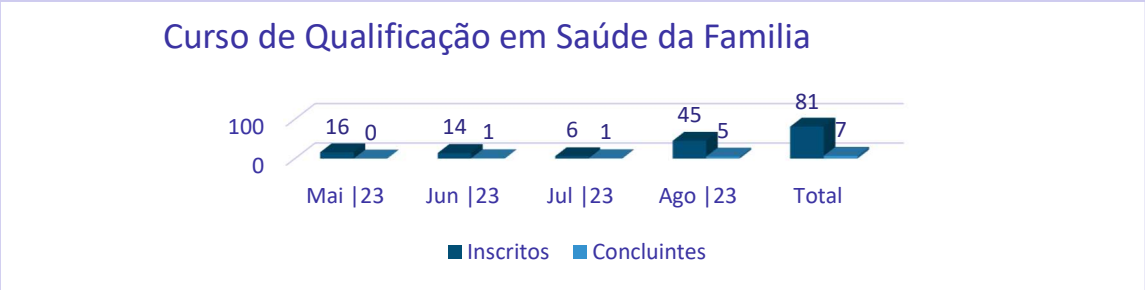
A elaboração desse Plano de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde teve início com a aula inaugural do Curso de Planejamento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no SUS, no dia 17 de agosto, ofertado pelo Ministério da Saúde, como subsídio para esse trabalho de planejamento. Também houve um encontro presencial com os apoiadores do Ministério da Saúde no dia 23 de agosto para orientações e acompanhamento dessa elaboração no estado de Mato Grosso do Sul.

Os servidores da ETSUS estão participando ativamente dessa construção contribuindo principalmente com o levantamento da força de trabalho de nível médio no estado.

Curso

No período de MAI-AGO 2023 o **Curso EAD de Qualificação em Saúde da Família** teve 81 profissionais inscritos e 7 concluintes, em sua totalidade 2020 a 2023 atualmente 1685 inscritos e 539 concluintes, conforme gráfico abaixo.

GRÁFICO 13. CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

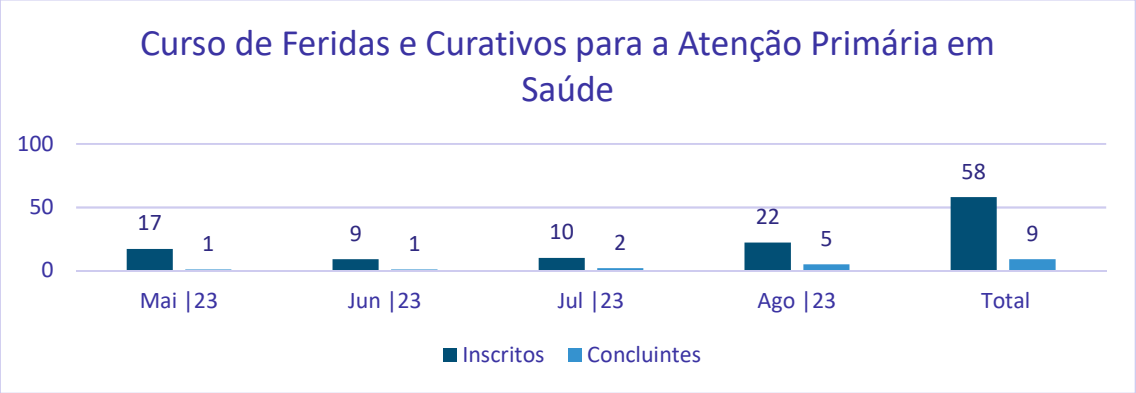


Fontes: https://smart.telessaude.ufrn.br/ - http://ead.saude.ms.gov.br/

Em 23 de Março de 2022 lançamos **o Curso EAD de Feridas e Curativos para a Atenção Primária em Saúde**, no período de MAIO-AGOSTO 2023 tivemos 58 profissionais inscritos e 9 concluintes, temos 382 profissionais inscritos e 74 concluintes.

Destacamos que o curso não possui tempo limite para ser concluído, portanto, os inscritos neste primeiro quadrimestre ainda têm tempo para finalizar as atividades do curso.

GRÁFICO 14. CURSO DE FERIDAS E CURATIVOS NA APS



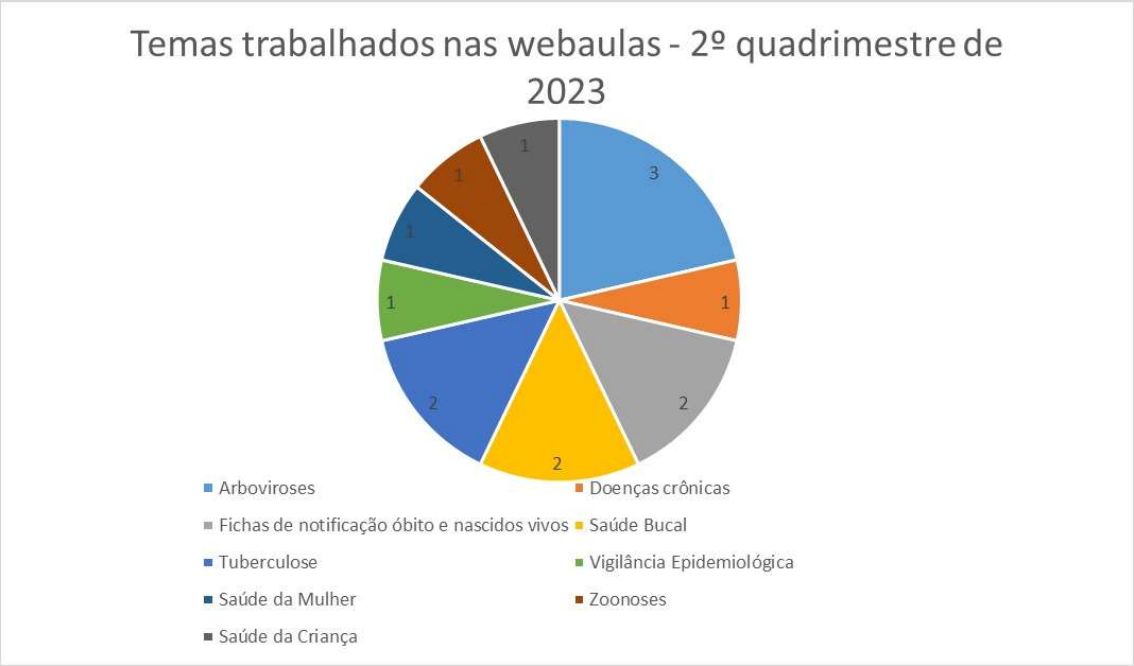
Fonte:- http://ead.saude.ms.gov.br/

Web aulas

No período de maio-agosto foram realizadas 14 webs aulas, tendo a participação de 1.784 profissionais. As temáticas de web aulas emergem das necessidades dos profissionais que atuam na APS, bem como dos direcionamentos das áreas técnicas da Secretaria de Estado de Saúde (SES).

As solicitações de Web Aulas são realizadas por meio de formulário que se encontra indexado no site NT MS, após o preenchimento do formulário de solicitação é verificado a disponibilidade de agenda e produzido banner para divulgação, que ocorre via mala direta, Instagram e Facebook.

GRÁFICO 15. TEMAS TRABALHADOS



Fonte: https://smart.telessaude.ufrn.br/ - https://telessaude.saude.ms.gov.br/forms/participe

Entre os temas abordados se destacam: Dengue e seus sinais de alerta, Dia Mundial sem Tabaco, Teste do Pezinho: Um Facilitador para Promover a Saúde das crianças do Mato Grosso do Sul, Vigilância do óbito materno e infantil na Rede, Síndrome Respiratória Aguda Grave Vigilância Epidemiológica e Manejo Clínico, Manejo clínico da febre maculosa, Vigilância da Síndrome Congênita Associada a Infecções Pelo Vírus Zika e Panorama das Principais Zoonoses no Mato Grosso do Sul.

GRÁFICO 16. WEB AULAS

Fontes: https://smart.telessaude.ufrn.br/ - https://telessaude.saude.ms.gov.br/forms/participe

A oferta de teleconsultoria no estado, manteve no 2º quadrimestre de 2023 a interrupção do serviço na modalidade assíncrona, uma vez que ainda encontra se em tramitação a disponibilização de plataforma de oferta tecnológica (Edital 001/2021/SINOVA/UFSC - Sistema de Telemedicina e Telessaúde – STT).

O programa segue disponibilizando a oferta de teleconsultoria síncrona (ao vivo por webconferência), nas especialidades de Genética Médica, Psiquiatria, Hematologia, Infectologia, Medicina de Família e Comunidade, Cardiologia, Otorrinolaringologia, Dermatologia, Endocrinologia, Pediatria, Ginecologia, Obstetrícia, Mastologia, Odontologia, Estomatologia, Fonoaudiologia, Psicologia, Enfermeiro, Medicina do Trabalho, Clínica Médica e Nefrologia que podem ser agendadas por meio do link https://telessaude.saude.ms.gov.br/?page_id=15077.

No período de maio a agosto de 2023 foram realizadas 11 teleconsultorias sendo 02 teleconsultorias síncronas nas especialidades de infectologia e dermatologia e 09 teleconsultorias por WhatsApp de apoio ao manejo clínico, 03 de febre maculosa, 03 de chikungunya, 02 dengue e 01 síndrome respiratória aguda grave.

Para atender o serviço de teleconsultoria síncrona, mantivemos no acordo de cooperação com o Hospital Universitário - HUMAP UFMS as especialidades de Genética Médica (01), Psiquiatria (01) e Hematologia (01). Pela Fonte 500 participam 18 teleconsultores, sendo Infectologia (02), Medicina de Família e Comunidade (01), Cardiologia (01), Otorrinolaringologia (01), Dermatologia (02), Endocrinologia (01), Pediatria (01), Ginecologia/Obstetrícia/Mastologia (01), Odontólogo (01), Estomatologia (03), Fonoaudiologia (01), Psicologia (01) e Enfermeiro (02). Pela SES Pediatria (01), Medicina do Trabalho (01), Clínica Médica e Nefrologia (01).

No total disponibilizamos 24 teleconsultores para atender as demandas de teleconsultoria síncrona.

No serviço de Segunda Opinião Formativa (SOF), disponibilizado pelo programa Telessaúde em Mato Grosso do Sul, no período de maio a agosto de 2023, devido a suspensão temporária para adequação da plataforma não foi publicada SOF na Biblioteca Virtual de Saúde BVS/APS. As publicações anteriores podem ser visualizadas no link https://aps.bvs.br/teleconsultor/equipe-telessaude-mato-grosso-do-sul/

Na oferta de Telediagnóstico em Eletrocardiograma no período de maio a agosto de 2023 foram implantados 04 pontos de Tele- CG, sendo 01 pontos em Santa Rita do Pardo, 02 pontos em Mundo Novo e 01 pontos em Miranda.

Foram realizados pelos pontos já implantados no 2º quadrimestre de 2023, 4.608 exames de urgência, 4.867 exames preferenciais e 6.325 eletivos totalizando 15.800 exames no período, conforme a plataforma nacional de telediagnóstico (Metabase HC/UFMG).

Desde o início da oferta em novembro de 2021 contabilizamos 41 municípios implantados, com 59 pontos e um total de 49.542 exames de telediagnóstico em ECG no Estado do Mato Grosso do Sul, conforme dados Metabase HC/UFMG no quadro em anexo.

De maio a agosto de 2023 ocorreram 744 alertas (367clínicos e 377 técnicos) e 78 alertas (anomalias) em que o Núcleo Mato Grosso do Sul apoia o HCMG entrando em contato com municípios.

No período de maio a agosto de 2023 foram implantados novos pontos para oferta de telediagnóstico em dermatologia nos municípios de Tacuru, Deodápolis, Iguatemi e Alcinópolis, totalizando 19 municípios e 30 pontos (21 permanentes e 09 temporários) que disponibilizam o serviço no estado.

No sentido de incentivar o uso desta oferta, a equipe do núcleo tem realizado webconferências com os gestores e regulação, apresentando dados, realizando diagnóstico situacional e esclarecendo a importância do estabelecimento do fluxo para utilização do serviço, no sentido de qualificar e otimizar o atendimento conforme a classificação de risco evidenciada nos laudos. Quando necessário, além do apoio à distância a equipe tem retornado aos municípios para novas capacitações e reativação do serviço. No período de maio a agosto, foram realizadas webconferências com 06 municípios de Cassilândia, Aparecida do Taboado, Douradina, Selvíria, Água Clara e Brasilândia..

Outra proposta do estado para incentivo na implantação deste serviço é o recurso disponibilizado pela SES/MS, cujo valor foi reajustado a partir de março 2023, para incentivo a adesão da oferta e compra do equipamento.

No período de maio a agosto de 2023, manifestaram interesse pelo serviço 06 municípios, dos quais 02 municípios da macrorregião de Dourados (Nova Andradina e Glória

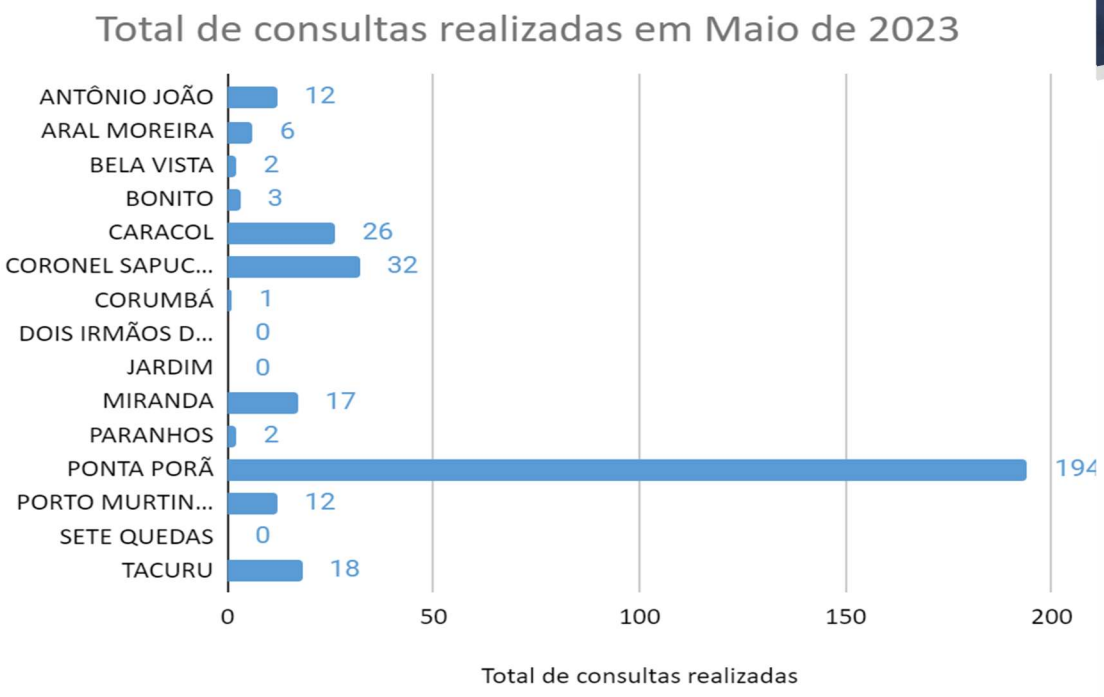
de Dourados) e 04 da macrorregião de Campo Grande (Nioaque, Ribas do Rio Pardo, Sonora e Terenos). Após manifestação de interesse foram realizadas webconferencias com todos os municípios para esclarecimentos referente ao funcionamento do serviço e envio de documentação para recebimento do incentivo.

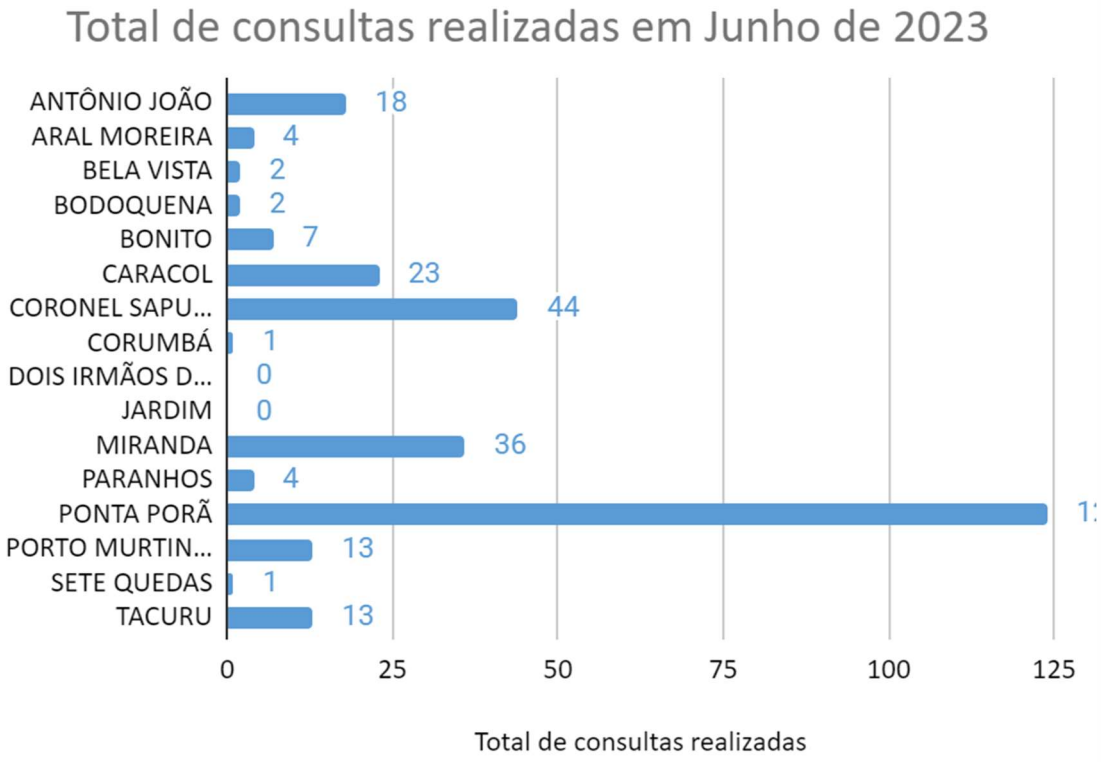
No período de maio a agosto de 2023, foram realizados por meio da plataforma de telediagnóstico, 588 exames de teledermatologia, com destaque para o município de Corumbá que realizou 233 exames e Três Lagoas com 183 exames no quadrimestre, demonstrado em anexo.

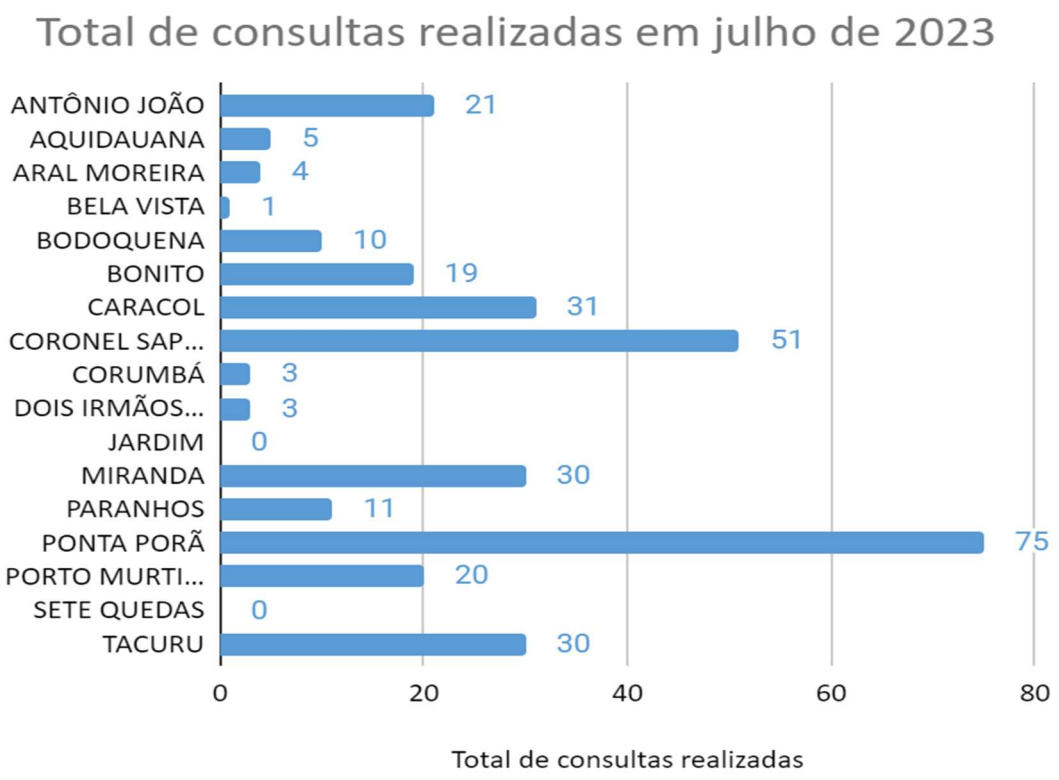
No que se refere ao apoio a oferta nacional de Tele-espirometria em parceria com o Hospital das Clínicas Minas Geras, temos acompanhado a realização dos exames nos 07 municípios capacitados no estado com quantitativo de exames conforme quadro em anexo. Dos 07 municípios apenas Rio Brilhante não iniciou a realização dos exames, estão aguardando a chegada dos materiais e insumos.

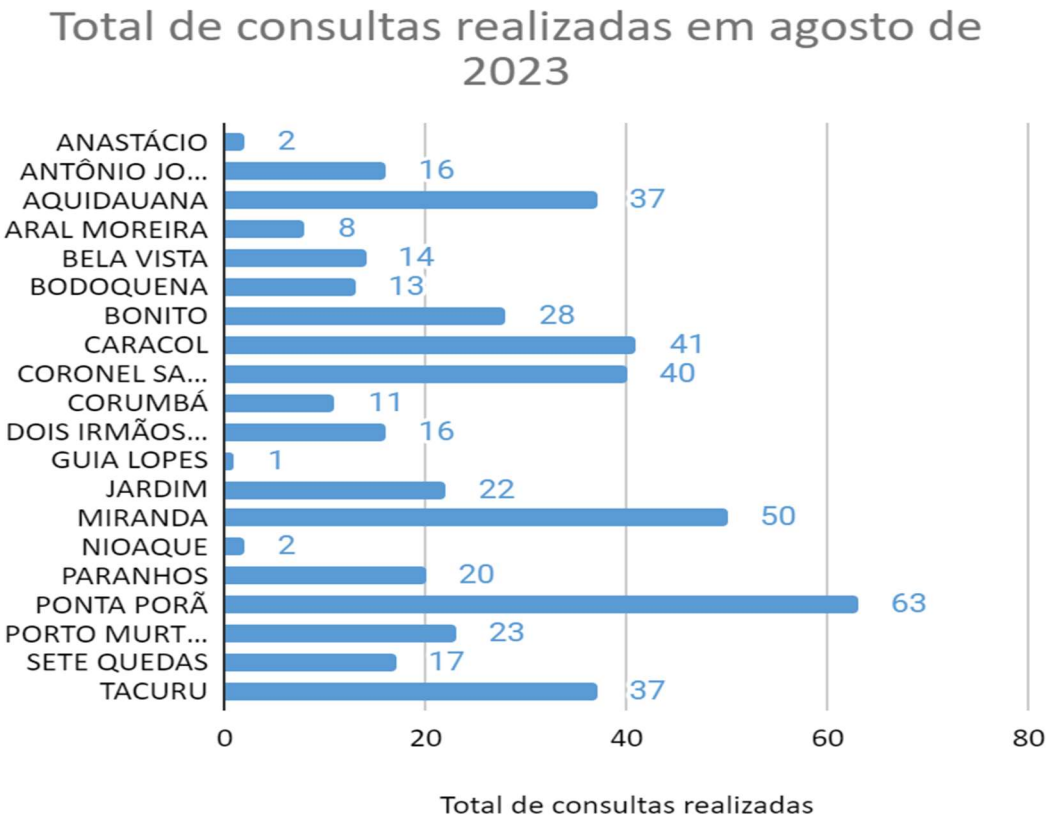
Com relação ao projeto de Assistência Médica Especializada, PROADI-SUS em parceria com o Hospital Albert Einstein, acompanhado pelo Núcleo Telessaúde MS e apoiado pela Coordenação de Atenção Primária em Saúde - SES/MS, dos 20 municípios selecionados para o projeto: Porto Murtinho, Sete Quedas, Nioaque, Jardim, Paranhos, Guia Lopes, Miranda, Tacuru, Dois Irmãos do Buriti, Coronel Sapucaia, Caracol, Corumbá, Amambai, Bonito, Bodoquena, Bela Vista, Aral Moreira, Antônio João, Aquidauana e Ponta Porã. O serviço está implantado em todos.

Da data de início dos atendimentos, em março de 2023 até agosto de 2023 foram realizados um total de: 1.635 teleinterconsultas no estado. Sendo o município de Ponta Porã com o maior número de atendimentos desde a data de implantação (13/02/2023), com um total de 601 atendimentos. No mês de maio foram 325 atendimentos, junho 292 atendimentos, julho 314 atendimentos e em agosto, 461 atendimentos, totalizando 1.392 atendimentos no período de maio a agosto de 2023, conforme demonstrado mês a mês nos quadros abaixo.


Total de consultas realizadas em Maio de 2023
ANTÔNIO JOÃO 12
ARAL MOREIRA 6
BELA VISTA 2
BONITO 3
CARACOL 26
CORONEL SAPUC... 32
CORUMBÁ 1
DOIS IRMÃOS D... 0
JARDIM 0
MIRANDA 17
PARANHOS 2
PONTA PORÃ 194
PORTO MURTIN... 12
SETE QUEDAS 0
TACURU 18
0
50
100
150
200
Total de consultas realizadas


Total de consultas realizadas em Junho de 2023
ANTÔNIO JOÃO 18
ARAL MOREIRA 4
BELA VISTA 2
BODOQUENA 2
BONITO 7
CARACOL 23
CORONEL SAPU... 44
CORUMBÁ 1
DOIS IRMÃOS D... 0
JARDIM 0
MIRANDA 36
PARANHOS 4
PONTA PORÃ
PORTO MURTIN... 13
SETE QUEDAS 1
TACURU 13
0
25
50
75
100
125
Total de consultas realizadas

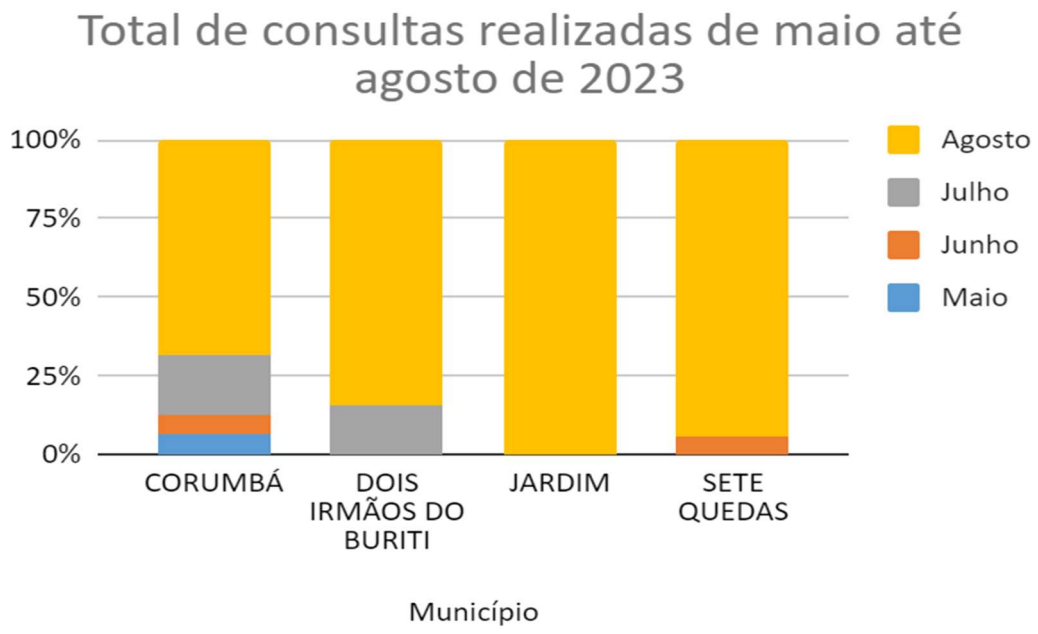




Os municípios Corumbá, Dois Irmãos do Buriti, Jardim e Sete Quedas apresentaram baixa produção no mês de maio e tiveram aumento da produção até o mês de agosto, conforme

mostra os gráfico abaixo. O município de Guia Lopes apresenta baixa produção no mês de agosto, ocasionado pela implantação recente do município (21/08/2023).

Município	Maio	Junho	Julho	Agosto
CORUMBÁ	1	1	3	11
DOIS IRMÃOS DO BURITI	0	0	3	16
JARDIM	0	0	0	22
SETE QUEDAS	0	1	0	17



Meta 7.2: Realizar 01 (um) concurso público para reestruturar 100% da necessidade do corpo técnico da rede estadual de saúde.

Ano Base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	**1**	**100%**	**unidade**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	NA		NA

Sem ações programadas.

Meta 7.3: Implementar na sua totalidade, o Plano de Cargos Carreiras e Salário PCCS, Lei 5.175/2018 para os trabalhadores estaduais do Sistema Único de Saúde.

Indicador de monitoramento da meta: Plano de Cargos Carreiras e Salário PCCS atualizado			
Ano Base	Linha de Base	Meta do PES 2020-2023	Unidade de Medida
2018	**1**	**100%**	**unidade**
Monitoramento			
1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Anual 2023**
NA	NA		

Sem programação para o período.